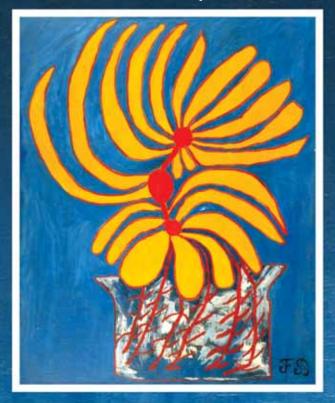
ISSN 1808-1989

Brasil em números

Brazil in figures





2008

Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas **Sérgio da Costa Côrtes** (interino)

Brasil em números Brazil in figures

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1808-1983

© TBGF, 2008

Capa/Cover - Luiz Carlos Agner Caldas, Coordenação de Marketing - CDDI.

Francisco Brennand, Jarro com flores, 1950; 80 x 100 cm.

Acervo do Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco - MAC-PE / Collection of the Museum of Contemporary Art of Pernambuco - MAC-PE

Projeto gráfico editorial / Printing Project - Luiz Carlos Chagas Teixeira, Gerência de Editoração - CDDI.

Impressão/Printing - Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI.

Brasil em números = Brazil in figures / IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - Vol. 1 (1992-). - Rio de Janeiro: IBGE, 1992-

Anual.

Publicações anteriores: "O Brasil em números" = ISSN 0524-2010, v.1 e v.2 (1960, 1966) e "Brasil: séries estatísticas retrospectivas" = ISSN 0068-0842, v.1 e v.2 (1970, 1977).

ISSN 1808-1983

1. Brasil - Estatística. I. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações.

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

CDU 31(81)(05) PERIÓDICO

RJ-IBGE/92-15(rev. 2005)

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Agradecimentos

Acknowledgments

O IBGE agradece aos colaboradores abaixo relacionados que com suas análises e comentários enriqueceram o conteúdo desta obra.

IBGE would like to thank the following collaborators for their analyses and comments that enriched this publication.

Alexandre de Paiva Rio Camargo Argelina Cheibub Figueiredo Carlos David Nassi Embaixador Ronaldo Mota Sardenberg Fernando Sarti Hildemar Silva Brasil João Alberto De Negri Jorge Abrahão de Castro Laís Abramo Lillian Maria Silva Prado Luiz Antônio Pinto de Oliveira Luiz Fernando de Oliveira Fonseca Luiz Ricardo Mattos Teixeira Cavalcante Marco Aurélio dos Santos Marcos Thanus Nunes Andrade Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva Mário Carlos Beni Mirtes Cavalcante de Aguino Nelson Senra Paulo Ricardo Brito Soares Paulo Roberto Pavão Rebeca de La Rocque Palis Rosângela Caetano Vandeli dos Santos Guerra Wanderley Messias da Costa

A História de um Museu – O de Arte Contemporânea de Pernambuco. The History of a Museum – the Museum of Contemporary Art of Pernambuco

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE PERNAMBUCO – MAC-PE é mais que um Museu. É um Monumento datado de 1765, tendo sido planejado a partir de 1722 pelos engenheiros João de Macedo Corte Real e Diogo da Silveira Velozo.

Foi tombado individualmente em 23/12/1966 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN. Por isto e por se localizar no sítio histórico da cidade de Olinda, é também parte do Patrimônio da Humanidade, tombado que foi pela UNESCO, em resposta à ingerência do artista plástico e designer pernambucano, Aloísio Magalhães, à época Secretário Nacional da Cultura do Brasil.

Sua sede foi projetada para abrigar o Aljube da Diocese de Olinda e Recife, sendo usado para o recolhimento de homens e mulheres acusados de delitos contra a Religião Católica Apostólica Romana sob jurisdição eclesiástica, ou que fossem "pretos, mulatos ou feiticeiros".

THE MUSEUM OF CONTEMPORARY
ART OF PERNAMBUCO - MAC-PE,
is more than a museum. It is a
monument dated from 1765,
having being planned after 1722
by the engineers João de
Macedo Corte Real and Diogo
da Silveira Velozo.

It was officially registered individually in December 23 1966 by the IPHAN – the Institute for the National Historic and Artistic Patrimony. For that and for being placed at the historic location of the city of Olinda, it is also part of the Patrimony of the Humanity, officially registered as it was by the UNESCO in answer to the interference of the plastic artist and designer from Pernambuco, Aluísio Magalhães, at the time the National Secretary for the Culture of Brazil.

Its site was projected to house the Prison of the Diocese of Olinda and Recife, being used for the seclusion of men and women accused of crimes against the Catholic Apostolic Roman Religion under ecclesiastical jurisdiction, or that were "blacks, mulattos or sorcerers".

Na sua fachada principal, entre as janelas do primeiro andar, está o Brasão de Armas do Bispo de Pernambuco Dom Francisco Xavier Aranha, que o mandou erigir com inscrição alusiva ao ano 1705. As escadarias de cantaria que lhe dão acesso, tanto quanto as colunas e cornijas que amparam seus beirais foram feitas com pedras provenientes dos arrecifes do litoral de Pernambuco.

Após o período da Inquisição (1874) até o ano 1950, deixou de ser Cadeia Eclesiástica para servir de Cadeia Pública para o Município de Olinda.

Com a doação ao Estado de Pernambuco de parte da Coleção do Embaixador Assis Chateaubriand. o Governo resolveu por bem instalar nessas dependências o MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA. que é hoje um Complexo Cultural. Dele fazem parte a sede do Museu cuia história acima se conta, a Capela de São Pedro Advíncula e a Praça Assis Chateaubriand, ambas em frente à sede, que fica na Rua Treze de Maio, 157, no Varadouro, em Olinda, tendo mais duas casas construídas com influência da arquitetura do fim do Século XIX, início do Século XX, denominadas de

At its main façade, between the windows of the first floor, it is the Coat of Arms of the Bishop of Pernambuco Dom Francisco Xavier Aranha, who made it be built with the inscription allusive to the year of 1705. The staircases of stonework that give access to it, as much as the columns and the cornices that sustain the roof-edges, were made of stones coming from the reefs of the coast of Pernambuco

After the period of the Inquisition (1874) up to the year of 1950, it stopped being the Ecclesiastical Jail to become the Public Jail for the city of Olinda.

With the donation to the State of Pernambuco of part of the Art Collection of the Ambassador Assis Chateaubriand, the government decided for good to establish at its buildings the MUSEUM OF CONTEMPORARY ART. that today became a Cultural Center. The site of the Museum, which history was told beforehand, the Chapel of Saint Peter the Successor and the Assis Chateaubriand Square, both in front of the main site, that stands at the Treze de Maio Street, at the Varadouro neighborhood, at the city of Olinda, make part of it, having also two more houses built under the influence of the architecture of the end of the XIX Century and the beginning of

Casa da Reserva Técnica e Casa da Administração. Esta última, com a próxima revitalização do Museu, será destinada às mostras de Arte Moderna e Arte Conceitual, ficando seu Acervo definitivamente à mostra na sede

O Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco tem em sua Reserva Técnica obras raras. que contam desde o academicismo francês até a contemporaneidade, perfazendo um dos acervos mais importantes do País. com altíssima importância museológica e museográfica, por sua consagrada iconografia comprovada pelo interesse de colecionadores e pesquisadores nacionais e internacionais. Seu total é de guase 4 000 (quatro mil) obras das mais variadas técnicas, épocas, estilos, suportes e autores, cumprindo, assim, o papel de sua relevância. A perfazer-lhe este total está a Coleção de Assis Chateaubriand de Artes Plásticas; Abelardo Rodrigues de Artes Plásticas; Dorian Grey; Salão dos Novos; Salão Natalino; Helenos de Pintura: Coleção Italiana de Gravuras: Coleção de Jóias de Prata; Coleção de Obras Isoladas; Madonas; e Coleção Hilton de Gravuras.

the XX Century, called the House of Technical Reserve and the House of the Administration. This last one, with the coming revitalization of the Museum, will be destined for the shows of Modern Art and Conceptual Art, remaining the Museum Patrimony definitively being shown at the main site.

The Museum of Contemporary Art of Pernambuco has in its Technical Reserve some rare works of art, that record from the French Academy until the Contemporary Age, making it one of the main artistic patrimonies of the country, with a very high importance under the points of view of the conservation, the presentation and the diversity of the catalogue, by its renowned iconography confirmed by the interest of the national and international collectors and researchers. It has a total of almost 4,000 (four thousand) works of art, from the most varied techniques, times, styles, supports and authors, fulfilling then the role of its relevance. Making up this total are the following: the Collection of Plastic Arts of Assis Chateaubriand: the Collection of Plastic Arts of Abelardo Rodrigues; the Collection Dorian Grey; the Salon of the New Artists; the Christmas Salon; the Show "Helenos" of Paintings; the Italian Collection of Etchings; the Silver Jewelry Collection; the Collection of Isolated Works of Art: the Madonas and the Collection "Hilton" of Etchings.

Este Museu pertence ao Governo do Estado de Pernambuco e administrativamente está ligado à Fundação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Pernambuco – FUNDAPE. Sua direção se realiza através de uma Diretoria com o apoio da Associação dos Amigos do MAC, estando cadastrado no Sistema Nacional de Museus entre os outros 83 (oitenta e três) museus pernambucanos.

Hoje se compreendem os Museus como instituições dinâmicas que trabalham com o poder da memória como instâncias relevantes para o desenvolvimento das funções educativa e formativa. Eles ainda funcionam como ferramentas adequadas para se respeitar as diversidades cultural e natural. construindo uma nova via de acesso ao futuro com mais justica social, harmonia, solidariedade, liberdade, paz, dignidade e direitos humanos. Assim é que o Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco através da promoção de cursos e oficinas, de ter a mostra em circuito permanente seu acervo, e de ser "braço" de 02 (dois) Museus Comunitários, um em uma favela do município onde se localiza, e outro em Município do Agreste do Estado, tem cumprido bem o seu

This Museum belongs to the Government of the State of Pernambuco and it is under the administration of the Foundation of the Historic, Artistic and Cultural Patrimony of Pernambuco – FUNDAPE. Its management is made through a Board of Directors, with the support of the Association of the Friends of the MAC, being recorded at the National System of Museums, among the other 83 (eighty-three) museums of Pernambuco.

Today, the museums are understood as dynamic institutions that work with the power of memory as relevant courts for the development of educative and formative functions. They still work as adequate tools for people to respect the cultural and natural diversities, building a new way of access to the future with more social justice, harmony, solidarity, freedom, peace, dignity and human rights. So it is that the Museum of Contemporary Art of Pernambuco, through the promotion of courses and workshops, of having its patrimony in permanent show and of being the sponsor of 2 (two) Community Museums, one in a slum at the city of Olinda, where it stands, and another in a city of the "Agreste" region of the state, has well fulfilled its important and

patrimônios material e imaterial do Brasil e da Humanidade.

importante papel contemporâneo de contemporary role of material and non-material patrimony of Brazil and of the Humanity.

> Célia Labanca Advogada, escritora e Diretora do Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco Lawyer, writer and Director of the Museum of Contemporary Art of Pernambuco – MAC-PE.



Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco - MAC-PE Rua Treze de Maio, 157 53020-170 - Olinda - Pernambuco - Brasil

Telefone: (81)3429-2587

Obras cedidas pelo Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco - MAC-PE, reproduzidas neste volume.

Works reproduced with the permission of the Museum of Contemporary Art of Pernambuco - MAC-PE

Capa / Cover

Jarro com Flores, 1950 Francisco Brennand 80 x 100 cm

Uma Breve História do Brasil / A Brief History of Brazil

Última Festa, 1988 Ana Veloso 100 x 100 cm

Território / Territory

Mulher na Praia, 1980

João Câmara 70 x 180 cm

População / Population

Lula Cardoso Ayres Sem nome, 1969 100 x 200 cm

Habitação / Housing

Sem nome, 1993 Roberto Burle Max 150 x 110 cm

Saúde / Health

Sururu Alagoas Brasil, 1940 Manezinho Araújo

PrevidênciaSocial / Social Security

Paisagem, 1942 Mario Zanini 50 x 40 cm

Educação / Education

Nome Geométrico, - 1951 Adolph Gottlico

75 x 60 cm Trabalho/Labor

Figura, 1937 Antônio Gomide 50 x 60 cm

Participação Política / Political **Participation**

Gaúchos e Espantalhos, 1942 Cândido Portinari

Precos / Prices

Sem nome, 1930

Aldo Cláudio Felipe Bonadei

42 x 51 cm

Contas Nacionais / National Accounts

Banho de Rio Heitor dos Prazeres

35 x 45 cm

Agropecuária / Agriculture

Dia de São João, 1963 Orlando Teruz 65 x 55 cm

Indústria / Industry

Leão, 1890 Pedro Américo 45 x 35 cm

Energia / Energy

Os Flambovans estão Sangrando

Roberto Lúcio

Comércio / Trade

Engenho Cachoeirinha Telles Júnior

60 x 42

Transportes / Transportation

Paisagem Zero, 1930 Vicente do Rego Monteiro Turismo / Tourism

Abstrato, 1961 Cicero Dias 155 x 90 cm

Olaria, 1940

Dianira

Comunicações / Communication

160 x 115 cm Finanças / Finances Ubiraiara, 1973 Baiado

40 x 55 cm Comércio Exterior / Foreian Trade

Sem nome, 1890 Almeida Júnior 45 x 55 cm

Ciência e Tecnologia / Science and Technology

Viagem digo Miragem, 1989 Luciano Pinheiro

Governo / Government

Paisagem, 1942 Alberto da Veiga Guignard 73 x 55 cm



Sumário

Contents

Apresentação/Presentation	25
Teixeira de Freitas	27
Uma Breve História do Brasil/A Brief History of Brazil	39
Território/Territory	51
População/Population	65
Habitação/Housing	85
Saúde/Health	95
Previdência Social/Social Security	111
Educação/Education	121
Trabalho/Labor	135
Participação Política/Political Participation	151
Preços/Prices	163
Contas Nacionais/National Accounts	179
Agropecuária/Agriculture	195
Indústria/Industry	215
Energia/Energy	231
Comércio/Trade	245
Transportes/Transportation	255
Turismo/Tourism	271
Comunicações/Communications	283
Finanças/Finances	291
Comércio Exterior/Foreign Trade	305
Ciência e Tecnologia/Science and Technology	315
Governo/Government	327
Bibliografia/Bibliography	335

Tabelas Tables

Território	Territory
1.1 - Área total do País – 2007 57	1.1 - Total area of Brazil - 2007 57
1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/200759	1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/2007 59
1.3 - Pontos mais altos do País – 2007 60	1.3 - Highest points in Brazil - 2007 60
1.4 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2007 61	1.4 - Hydroelectric potential, by hydrographic basins - 2007 61
1.5 - Pontos extremos do País e suas distâncias – 2007	1.5 - Extreme points of Brazil and their distances - 200761
1.6 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância à Brasília – 200762	1.6 - Geographic location of the Municipalities of State Capitals and the distance to Brasília - 2007 62
População	Population
2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo – 2000	2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2000
2.2 - Indicadores demográficos - 1991/200078	2.2 - Demographic indicators - 1991/2000
2.3 - Projeções de população e taxas - 1994-200880	2.3 - Population projections and rates - 1994-2008
2.4 - Indicadores demográficos, por países selecionados – 200681	2.4 - Demographic indicators, by selected countries - 2006
Habitação	Housing
3.1 - Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes em domicílios particulares permanentes e média de pessoas, por domicílio particulares permanente e dormitório em domicílio particular permanente – 2006 90	3.1 - Permanent private housing units, persons residents in permanent private housing units, and average number of persons, per permanent private housing unit and per bedroom in permanent private housing unit - 200690
Saúde	Health
4.1 - Média de permanência, mortalidade	4.1 - Average length of stay, deaths in

hospitals and hospitalization in the

National Health System - SUS, by sex

- June 2006-June 2007 period....102

hospitalar e internações no Sistema

período junho 2006-junho 2007 ... 102

Único de Saúde - SUS, por sexo -

4.2 - Informações do Sistema Único de Saúde – SUS - período junho 2006-junho 2007	4.2 - Information of the National Health System - SUS June 2006-June 2007 period
por sexo – 2005	by sex - 2005
Previdência Social	Social Security
5.1 - Recebimentos da Previdência Social - 2000-2006115	5.1 - Brazilian social security revenues - 2000-2006115
5.2 - Pagamentos da Previdência Social - 2000-2006115	5.2 - Brazilian social security payments - 2000-2006115
5.3 - Distribuição dos benefícios ativos, urbanos e rurais - 2003-2006116	5.3 - Distribution of urban and rural benefits - 2003-2006116
5.4 - Benefícios concedidos pela previdência social - 2003-2006117	5.4 - Benefits granted by social security - 2003-2006117
Educação	Education
6.1 - Estabelecimentos de ensino, docentes e matrículas, por níveis de ensino – 2006126 6.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas	6.1 - General data of schools - 2006
de 15 anos ou mais de idade, por	residence – 2006127
•	residence – 2006
de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio – 2006127 6.3 - Taxa de freqüência à creche e à pré-escola das crianças de 0 a 6 anos de idade, por	residence – 2006127 6.3 - Attendance rate of children 0 to 6 years old in day nursery and preprimary school, by

 6.6 - Taxa de freqüência líquida dos estudantes de 15 a 17 anos, por situação do domicílio - 2006131 6.7 - Taxa de escolarização das pessoas 	6.6 - Net attendance rates of students 15 to 17 years old by urban/rural residence - 2006131 6.7 - School enrollment rates of persons
de 15 a 17 anos, por situação do domicílio - 2006132	15 to 17 years old by urban/rural residence - 2006132
Trabalho	Labor
7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo algumas características – 2006140	7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2006140
7.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal – 2006142	7.2 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and groups of activity in the main work - 2006142
7.3 - Taxa de desocupação, por principais Regiões Metropolitanas - 2003-2006143	7.3 - Unemployment rate, by Metropolitan Areas - 2003-2006143
7.4 - Taxa de desocupação, por países selecionados - 2005-2006144	7.4 - Unemployment rate, by selected countries - 2005-2006144
7.5 - Variação anual do rendimento médio real de categorias selecionadas, por principais Regiões Metropolitanas - período 2005-2006145	7.5 - Annual percent change of real average income by selected categories and Metropolitan Areas - 2005-2006 period145
Participação Política	Political Participation
8.1 - Municípios, zonas, seções e eleitores existentes - 2006156	8.1 - Municipalities, zones, polling sections and voters - 2006156
8.2 - Distribuição percentual dos resultados da apuração para presidente - 20 turno - 2006157	8.2 - Percent distribution of vote cast for president 2nd round - 2006157
8.3 - Candidatos eleitos, por partido político - 2006158	8.3 - Candidates elected by political parties – 2006158
Preços	Prices
9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2006169	9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2006169

9.2 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 1997-2006171	9.2 - Accumulated annual change of the Extended Consumer Price Index - IPCA and of the National Consumer Price Index - INPC - 1997-2006
9.3 - Custo médio, número índice e variação acumulada no ano, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006172	9.3 - Average cost, index number and accumulated change of civil construction, by Major Regions and Federative Units - 2006172
9.4 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional da Construção Civil - 1999-2006173	9.4 - Accumulated annual change of the National Index of Civil Construction - 1999-2006173
Contas Nacionais	National Accounts
10.1 - Necessidades de financiamento do setor público - 2004-2006186	10.1 - Public sector borrowing requirements - 2004-2006186
10.2 - Principais relações macroeconômicas - 2003-2006187	10.2 - Main macroeconomic relationships - 2004-2006187
10.3 - Participação percentual do Produto Interno Bruto - PIB no valor adicionado a preços básicos, por setor de atividade - 2004-2006187	10.3 - Gross Domestic Product - GDP percent participation in the value added at basic prices, by sector of activity - 2004-2006187
10.4 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB, sob a ótica da despesa - 2004-2006188	10.4 - Gross Domestic Product - GDP composition, considering expenditures - 2004-2006188
10.5 - Produto Interno Bruto - PIB, do Brasil, total e per capita - 2003-2005189	10.5 - Gross Domestic Product - GDP, of Brazil, total and per capita - 2003-2005189
10.6 - Evolução do volume do valor adicionado a preços básicos, acumulado - período 2002-2005190	10.6 - Evolution of the volume of value added at basic prices, accumulated - 2002-2005 period190
10.7 - Variação da taxa trimestral do Produto Interno Bruto - PIB, por setor de atividade - 2005-2006191	10.7 - Quarterly rate change of the Gross Domestic Product - GDP, by sector of activity - 2005-2006191
Agropecuária	Agriculture
11.1 - Principais produtos das lavouras permanentes - 2006206	11.1 - Main products of permanent crops - 2006206
11.2 - Principais produtos das lavouras temporárias - 2006207	11.2 - Main products of temporary crops - 2006207

11.3 -	Estoques dos principais grãos cultivados no Brasil - 2001-2006208	11.3 - Stock of main grains cultivated in Brazil - 2001-2006208
11.4 -	Efetivo dos rebanhos e das aves - 2006209	11.4 - Number of livestock and poultry on farms - 2006209
11.5 -	Variação percentual do número de cabeças abatidas e do peso das carcaças - período 2005-2006210	11.5 - Percent change of the number of animals slaughtered and carcass weight - 2005-2006 period210
11.6 -	Produção extrativa vegetal e da silvicultura dos produtos madeireiros 2005-2006211	11.6 - The production by vegetal extraction and the culture of forest products - 2005-2006211
Indús	tria	Industry
12.1 -	Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2007220	12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2005-2007220
12.2 -	Produção industrial e grau de intensidade de energia elétrica - 2006-2007222	12.2 - Mining and manufacturing production and degree of intensity in electrical energy consumption - 2006-2007222
12.3 -	· Produção industrial - 2005-2006223	12.3 - Mining and manufacturing production - 2005-2006223
12.4 -	Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2005224	12.4 - Selected variables from local industrial unities – 2005224
Energ	ia	Energy
13.1 -	- Dados gerais de energia - 2004-2006236	13.1 - General data of energy - 2004-2006236
13.2 -	- Geração de energia elétrica - 2005-2006237	13.2 - Generation of electric energy - 2005-2006237
13.3 -	Produção de petróleo e consumo total de energia, por países selecionados - 2003238	13.3 - Petroleum production and total energy consumption, by selected countries - 2003238
Comé	rcio	Trade
14.1 -	Dados gerais do comércio - 2005248	14.1 - General data of trade - 2005248
14.2 -	Número de empresas, pessoal ocupado, salários e receita total, segundo divisões do comércio - 2005249	14.2 - Number of enterprises, employed persons, wages and total receipts, by divisions of trade - 2005249
14.3 -	Participação dos segmentos de comércio - 2005	14.3 - Participation of trade segments -

Transportes	Transportation
15.1 - Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego - 2005262	15.1 - Extent of the national highway network in traffic - 2005262
15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2005263	15.2 - General data of railway transportation - 2005263
15.3 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2005265	15.3 - Domestic and international air traffic - 2005265
15.4 - Transporte dutoviário de carga - 2003-2005266	15.4 - Freight pipeline transportation - 2003-2005266
Turismo	Tourism
16.1 - Entrada de turistas no Brasil - 2004-2006275	16.1 - Tourists admitted to Brazil - 2004-2006275
16.2 - Entrada de turistas no Brasil, por Unidades da Federação de acesso - 2004-2006277	16.2 - Tourists admitted to Brazil, by Federative Unit of access - 2004-2006277
16.3 - Agências de viagens e turismo - 2006278	16.3 - Travel and tourism agencies - 2006278
Comunicações	Communications
17.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2004-2006286	17.1 - Organization of the Postal and Telegraph Services - 2004-2006286
17.2 - Tráfego postal - 2004-2006287	17.2 - Postal traffic - 2004-2006287
17.3 - Telefones em serviço - 2006288	17.3 - Telephones in service – 2006288
Finanças	Finances
18.1 - Necessidades de financiamento do setor público - 2004-2006297	18.1 - Public sector borrowing requirements - 2004-2006297
18.2 - Execução financeira do Tesouro Nacional - 2004-2006298	18.2 - National Treasury performance - 2004-2006298
18.3 - Dívida líquida do setor público - 2005-2006299	18.3 - Net public sector debt - 2005-2006299
18.4 - Dívida líquida e bruta do governo geral - 2004-2006300	18.4 - Net and gross federal government debt - 2004-2006300
18.5 - Evolução da dívida líquida - 2004-2006301	18.5 - Net debt evolution - 2004-2006301
Comércio Exterior	Foreign Trade
19.1 - Balanço de pagamentos - 2004-2006309	19.1 - Balance of payments - 2004-2006

19.2 - Exportação - 2005-2007310	19.2 - Exports - 2005-2007310
19.3 - Importação - 2005-2007311	19.3 - Imports - 2005-2007311
Ciência e Tecnologia	Science and Technology
20.1 - Investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento, por setores, em relação ao Produto Interno Bruto - PIB - 2000/2004318	20.1 - National investments in research and development, by sectors, vis-à-vis Gross Domestic Product - GDP - 2000/2004318
20.2 - Recursos dos governos estaduais aplicados em ciência e tecnologia - 2001-2005319	20.2 - State government resources invested in science and technology - 2001-2005319
20.3 - Indicadores selecionados dos cursos de pós-graduação - 1996-2006320	20.3 - Selected indicators in master's and doctorate's courses - 1996-2006320
20.4 - Instituições, grupos de pesquisa, pesquisadores e doutores em ciência e tecnologia - 1995/2004321	20.4 - Institutions, research groups, researchers and doctors in science and technology - 1995/2004 321
20.5 - Pedidos de patentes depositados, segundo tipos e origem do depositante - 2002-2006322	20.5 - Patent applications filed, by type and origin - 2002-2006322
20.6 - Pedidos e concessões de patentes de invenções, segundo países de origem selecionados - 1995-2004323	20.6 - Patent applications and patents of invention granted, by selected country of origin - 1995-2004323
Governo	Government
21.1 - Despesa liquidada da União - 2004-2006331	21.1 - Settled expenditure of the Government - 2004-2006331
21.2 - Despesa liquidada da União, por áreas de atuação - 2004-2006332	21.2 - Settled government expenditure, by areas of action - 2004-2006332
21.3 - Despesas com o pessoal da União - 2000-2007333	21.3 - Expenditures on public personnel - 2000-2007333
21.4 - Número de servidores públicos federais - 2000-2007334	21.4 - Number of federal public employees - 2000-2007
	Gráficos Graphs
População	Population

2.1 - Total resident population -
composition, by sex and age groups
- 1980/2000 74

2.1 - Composição da população residente

total, por sexo e grupos de idade -1980/2000......74

2.2 - Projeção da população - 2000/2020	2.2 - Population projections - 2000/2020
2.3 - Esperança de vida ao nascer - 1930/2008	2.3 - Expectation of life at birth - 1930/2008
2.4 - Taxas brutas de natalidade e mortalidade - 1980/2008	2.4 - Crude birth and death rates - 1980/2008
Habitação	Housing
3.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - 2006 91	3.1 - Distribution of permanent private housing units, by tenure – 200691
3.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de rede geral de abastecimento de água - 2006 91	3.2 - Distribution of permanent private housing units, by presence of water supply system - 200691
3.3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por tipo de esgotamento sanitário - 2006 92	3.3 - Distribution of permanent private housing units, by type sewage disposal – 200692
3.4 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por existência de serviço de coleta de lixo - 2006 92	3.4 - Distribution of urban permanent private housing units, by presence of refuse disposal service – 200692
Saúde	Health
4.1 - Casos notificados de Aids - 1997-2005103	4.1 - Aids cases reported - 1997-2005103
4.2 - Nascidos vivos, por ano, local e tipo de parto - 2002-2005104	4.2 - Live births by year, place and method of delivery - 2002-2005104
Educação	Education
6.1 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 1996/2006126	6.1 - Illiteracy rates of the population 15 years old and over by urban/rural residence - 1996/2006126
6.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 1996/2006130	6.2 - Functional illiteracy rate of the population 15 years old and over - 1996/2006130
6.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - 2006131	6.3 - Average of years of school completed of the population 10 years old and over, by age groups – 2006131

Trabalho

7.1 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por classes de rendimento mensal de trabalho - 2006143	7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by classes of monthly work income – 2006143
7.2 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2006144	7.2 - Labor force participation rate of persons 10 years old and over, by sex - 2006144
7.3 - Taxa de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2004-2006146	7.3 - Unemployment rate of persons 10 years old and over - 2004-2006146
7.4 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a contribuição para instituto de previdência - 2006146	7.4 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions, by participation in social security – 2006146
 7.5 - Percentual de pessoas ocupadas na indústria no total da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada, por Grandes Regiões - 2006147 	7.5 - Percentage of employed persons in industry in the total employed population 10 years old and over, by Major Regions – 2006147
7.6 - Variação anual do rendimento médio real de categorias selecionadas - período 2005-2006147	7.6 - Annual percent change of average real income by classes of worker - 2005-2006 period147
Participação Política	Political Participation
8.1 - Votação, por partidos políticos, para presidente - 1^{0} turno - 2006159	8.1 - Vote cast for president, by political parties - 1st - 2006159
8.2 - Votação, por partidos políticos, para presidente - 2° turno - 2006159	8.2 - Vote cast for president, by political parties - 2nd round - 2006159
Preços	Prices
9.1 - Variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2006171	9.1 - Monthly change of the Extended Consumer Price Index - IPCA - 2006171
9.2 - Variação mensal do Índice Nacional da Construção Civil - 2005-2006173	9.2 - Monthly change of the National Index of Civil Construction - 2005 -2006173
9.3 - Custo total por metro quadrado, parcela de materiais e mão-de-obra, na construção civil - dezembro 2006174	9.3 - Total cost per square meter, portion of material and labor power at the civil construction - December 2006174

Labor

9.4 - Variação mensal das parcelas de materiais e de mão-de-obra na composição do Custo Nacional da Construção Civil - 2006174	9.4 - Monthly change of the portion of building material and labor power at the composition of the National Cost of the Civil Construction – 2006174		
9.5 - Variação acumulada do Custo Nacional e Custos Regionais da Construção Civil - 2006175	9.5 - Accumulated change of the National and Regional Costs of the Civil Construction – 2006175		
Agropecuária	Agriculture		
11.1 - Área colhida e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1996-2007208	11.1 - Area harvested and production of cereals, legumes and oilseeds - 1996-2007208		
11.2 - Produção nacional de carvão vegetal, segundo a silvicultura e a extração vegetal - 1997-2006209	11.2 - National production of vegetable coal, by cultivation of forest trees and vegetal extraction - 1997-2006209		
11.3 - Evolução da área colhida de cana-de-açúcar - 2001-2006212	11.3 - Evolutionof the harvested area of sugar cane - 2001-2006212		
Indústria	Industry		
12.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por categoria de uso - 2003-2006222	12.1 - Annual growth rates of mining and manufacturing production, by categories of use - 2003-2006 222		
12.2 - Produção de aço, por países selecionados - 2006228	12.2 - Production of steel, by selected countries – 2006228		
Energia	Energy		
13.1 - Produção de energia primária - 1998-2006239	13.1 - Primary energy production - 1998-2006239		
13.2 - Evolução da oferta interna de energia - 1998-2006239	13.2 - Domestic supply of energy - 1998-2006239		
13.3 - Evolução do consumo final de energia, por fonte - 1998-2006240	13.3 - Final energy consumption, by source - 1998-2006240		
13.4 - Evolução do consumo final de energia, por setor 1998-2006240	13.4 - Final energy consumption, by sector - 1998-2006240		
13.5 - Dependência externa de energia - 1998-2006241	13.5 - Dependence on foreign energy - 1998-2006241		
13.6 - Evolução do consumo final de energia em relação ao valor agregado, por setor - 1998-2006241	13.6 - Final energy consumption in relation to the added value, by sector - 1998-2006241		

Comércio	Trade
14.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista e de veículos - 2005249	14.1 - Participation of segments in total receipts of retail and vehicles trade - 2005249
14.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2005250	14.2 - Participation of segments in wholesale trade receipts – 2005250
14.3 - Participação das empresas, por faixas de pessoal ocupado, na Receita total do comércio - 2005251	14.3 - Participation of enterprises by number of persons employed in total receipts of trade – 2005251
14.4 - Evolução da receita total, por faixas de pessoal ocupado - 2003-2005251	14.4 - Evolution of total receipts by number of persons employed - 2003-2005251
14.5 - Taxa acumulada de desempenho no comércio varejista - 2001-2006252	14.5 - Accumulated performance rate in retail trade - 2001-2006252
Transportes	Transportation
15.1 - Evolução do tráfego aéreo brasileiro - 2000-2005266	15.1 - Brazilian air traffic - 2000-2005266
15.2 - Habitantes por autoveículo, segundo países selecionados - 1994/2003267	15.2- Inhabitants per vehicle in selected countries - 1994/2003267
Turismo	Tourism
16.1 Dosnosa da balanca do	46.4 F
16.1 - Despesa da balança de pagamentos da conta turismo - 2001-2006278	16.1 - Expenditure of the balance of payments of the tourism account - 2001-2006278
pagamentos da conta turismo -	payments of the tourism account -
pagamentos da conta turismo - 2001-2006278 16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil,	payments of the tourism account - 2001-2006278 16.2 - Cities most visited by foreign
pagamentos da conta turismo - 2001-2006278 16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil, por turistas estrangeiros - 2005279 16.3 - Receita da balança de pagamentos	payments of the tourism account - 2001-2006
pagamentos da conta turismo - 2001-2006278 16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil, por turistas estrangeiros - 2005279 16.3 - Receita da balança de pagamentos da conta turismo 1999-2006279	payments of the tourism account - 2001-2006
pagamentos da conta turismo - 2001-2006278 16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil, por turistas estrangeiros - 2005279 16.3 - Receita da balança de pagamentos da conta turismo 1999-2006279 Comunicações 17.1 - Evolução dos terminais telefônicos	payments of the tourism account - 2001-2006278 16.2 - Cities most visited by foreign tourists in Brazil - 2005279 16.3 - Receipt of the balance of payments of the tourism account 1999-2006279 Communications 17.1 - Telephone lines in service -
pagamentos da conta turismo - 2001-2006	payments of the tourism account - 2001-2006
pagamentos da conta turismo - 2001-2006	payments of the tourism account - 2001-2006

Comércio Exterior

- 19.1 Comércio exterior 2005-2007.... 310 19.2 - Reservas internacionais brutas do País - 1999-2006......311
- 19.3 Reservas internacionais, por países selecionados - 2004-2005 312

Ciência e Tecnologia

- 20.1 Dispêndios do governo federal em pesquisa e desenvolvimento, por instituições - 2005321
- 20.2 Artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais e respectivo percentual em relação

Governo

21.1 - Evolução da despesa da União -2004-2006......333

Foreign Trade

- 19.1 Foreign trade 2005-2007310
- 19.2 Gross international reserves of the country - 1999-2006 311
- 19.3 International reserves, by selected countries - 2004-2005......312

Science and Technology

- 20.1 Federal government expenditures on research and development, by institution - 2005321
- 20.2 Brazilian papers published in international scientific periodicals and respective percent distribution in relation to the World - 1994-200..322

Government

21.1 - Evolution of the Government expenditure - 2004-2006333

Ouadro Figure

Participação Política

8.1 - Partidos políticos com votação -

Political Participation

8.1 - Political parties with votes -

Convenções/Symbols used

- Dado numérico não disponível; / Figure not available;
- Não se aplica dado numérico;/ Not applicable;
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento:/ Zero not resulting from rounding;
- Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de 0; 0, 0 um dado numérico originalmente positivo./ Originally positive numerical data rounded to zero.

Apresentação

Presentation

Brasil em Números, editado anualmente pelo IBGE, apresenta informações básicas para o estudo e conhecimento da realidade socioeconômica do Brasil, tornando-se um valioso instrumento de consulta.

Cada tema abordado recebeu a contribuição de destacados especialistas na área, com o intuito de enriquecer e ressaltar com comentários os dados, tabelas e gráficos apresentados.

O ano de 2008, marca o centenário da entrada de Mário Augusto Teixeira de Freitas no quadro da DGE – Diretoria Geral de Estatística. Teve uma atuação de sucesso, com foco no IBGE, pelas informações estatísticas e geográficas, é dele a frase: "Faça o Brasil a estatística que deve ter e a estatística fará o Brasil como deve ser". Assim, o IBGE tem a honra de declarar 2008 o "Ano Teixeira de Freitas da Estatística Brasileira".

Esta é uma publicação bilíngüe com o objetivo de divulgar de maneira mais ampla as informações sobre o País. Aqueles que desejarem informações mais detalhadas poderão obtê-las na página do IBGE na Internet: www.ibge.gov.br

Brazil in figures, published yearly by IBGE, presents basic information for the study and the understanding of the Brazilian socioeconomic reality, which makes it a valuable source of data.

Each theme introduced has received the contribution of outstanding specialists in the respective field, with the purpose of enhancing and emphasizing with comments the data, the tables and the graphs presented.

The year of 2008 marks the centenary of the entrance of Mário Augusto Teixeira de Freitas at the staff of the DGE – the General Directorship of Statistics. He had a very successful performance, centered at the IBGE, through the statistic and geographic information. It is his the phrase: "Make Brazil the statistics that he must have and the statistics will make Brazil as he must be". So, IBGE has the honor to declare 2008 as the "Year Teixeira de Freitas of the Brazilian Statistics".

This is a bilingual publication that aims to disclose more extensively information about the country. Those who wish to get more detailed data may find them on the Internet at the IBGE site: www.ibge.gov.br

Teixeira de Freitas



Uma Excelência Brasileira

Em 1908, **Mário Augusto Teixeira de Freitas**, então com 18 anos,
entraria no quadro da DGE –
Diretoria Geral de Estatística,
desde 1907 sob o comando de
Bulhões Carvalho. Sua atuação na
atividade estatística brasileira,
iniciada naquele momento, só

A Brazilian Excellence

In 1908, Mário Augusto Teixeira de Freitas, by then only eighteen years old, would begin to work at the DGE – the General Directorship of Statistics, that was since 1907 under the command of Bulhões Carvalho. His work at the Brazilian statistic activity, begun at that moment, would only finish at his

seria terminada na aposentadoria em 1952 (mas, até sua morte em 1956, mesmo doente, seguiria pensando a estatística brasileira). Teria uma atuação de sucesso, com foco no IBGE; pelas informações estatísticas e geográficas, cujos sistemas empenhou-se em formalizar, o Brasil seria melhor sabido, pensado e mudado; e é dele a frase símbolo dessa concepção: "Faça o Brasil a estatística que deve ter e a estatística fará o Brasil como deve ser".

Quando ele morreu, o poeta-maior, também notável cronista. Carlos Drummond de Andrade, dedicoulhe magnifico necrológio: "Antes dele, nossa estatística era um serviço à espera de uma fórmula, e essa fórmula foi ele guem a cunhou e fez aplicar: cooperação interadministrativa. Não teríamos nunca estatística brasileira por um esforço federal isolado, maciço que fosse; era necessário, transpondo montanhas de inibicões, interessar no assunto todas as unidades políticas, chegar até o município, criar um sistema". E diz mais: "sem governar o menor pedaço do Brasil, influía profundamente na sua evolução": e conclui, dizendo-o "um dos melhores brasileiros do seu tempo".

Para além de estruturar as informações estatísticas e geográficas, numa pioneira retirement in 1952 (but until his death in 1956, even sick, he would keep thinking about the Brazilian statistics). He would have a very successful professional life, with the focus at the IBGE; Brazil would be better known, better thought and better changed through the statistical and geographical information, whose systems he would have struggled to formalize; it is from him the symbolic phrase of this conception: "Make Brazil the statistics that he must have and the statistics will make Brazil as he must be".

When he died, our best poet, also a notable chronicler, Carlos Drummond de Andrade, has dedicated to him a magnificent obituary: "Before him, our statistics were a service waiting for a formula and this formula it was him who created it and made it to be applied: the inter administrative cooperation. We would never have had a Brazilian statistics with an isolated federal effort. it does not matter how big it would be; it was necessary to make all the political spheres of government interested at the subject, crossing over mountains of inhibitions, to arrive even at the small city, to create a system". And he said more: "without governing the smallest part of Brazil, he would influence a lot in its evolution": and he concluded. saving that he was "one of the best Brazilians of his time".

For beyond structuring the statistical and geographical information, in a pioneering systemic conception, concepção sistêmica, tendo-as prontas, com elas, pensou o Brasil. Com elas, fez conhecido, próximo e presente, portanto pensável, um Brasil até então desconhecido, distante e ausente. Nesse aspecto. ao pensar o Brasil, não raro beirou à utopia, não sem boa dose de lúcida teimosia; ao estatista (como se dizia daquele que produzia e utilizava as estatísticas), há de se somar o educador, o ruralista. o municipalista, o articulador político, o matemático (que deixou inédita uma solução do famoso Teorema de Fermat, que dedicou aos militantes da atividade estatística), e o filósofo (que deixou também inédito um copioso diálogo sobre a fé).

Ao tempo da DGE, guando do Censo de 1920, foi enviado como delegado censitário em Minas Gerais, e lá viveria uma ebulição intelectual. Sim, ao término do censo seria convidado pelas autoridades mineiras a assumir o comando da repartição estatística mineira, o que faz, nela fazendo uma revolução. Entre tantas outras notáveis realizações, resolveu o problema atordoante, que vinha já de longo tempo, do acesso aos registros administrativos, fonte primeira das estatísticas, e o faz através da figura dos agentes municipais de estatística, ora permanentes posicionados nos

once having them ready, with them, he thought about Brazil. With them, he made known, near and present, therefore thinkable, a Brazil until then unknown, distant and absent. In this aspect, when thinking about Brazil, not rarely he came near to the utopia. not without a good dose of lucid stubbornness; to the "statist" (how it was called then the one that would produce and use the statistics), you would have to add the educator, the rural thinker, the small city thinker, the political articulator, the mathematician (who left an inedited solution to the famous Theorem of Fermat, that he has dedicated to the militants of the statistical activity) and the philosopher (who also left inedited a copious dialogue about faith).

While working at the DGE, for the Census of 1920, he was sent as a census delegate to the state of Minas Gerais, and there he would live an intellectual ebullition. Yes, when finishing the census, he would be invited by the authorities of the state to take over the command of the Statistic Office of Minas Gerais, what he did, making a revolution in it. Among so many other notable achievements. he has solved a stunning problem, that came already from a long time ago, that is, the access to the administrative registers, the primary source of the statistics, and he made it through the figure of the local statistical municipal agents, sometimes permanently

municípios, ora apenas itinerantes, como visitadores dos municípios. Sua prática mineira seria teorizada nas famosas teses que planeiou submeter à Conferência de Estatística convocada por Bulhões Carvalho para realizar-se em outubro de 1930 (e não havida, na conta da revolta que derrubou a Primeira República). Por fim, como simples curiosidade, valerá registrar que, tendo João Guimarães Rosa (futuro diplomata e logo um dos maiores romancistas brasileiros), como auxiliar de redação, introduziu o Esperanto como língua auxiliar da atividade estatística (medida que depois traria ao IBGE).

Em sua década mineira, fará uma rede variada de relações políticas e intelectuais, e por essa via voltará à Capital Federal. Virá pelas mãos de Francisco Campos, incumbido por Getúlio Vargas, chefe do governo provisório, da criação do Ministério da Educação e Saúde Pública: terá, então, a difícil tarefa de providenciar as estatísticas de educação e conexas, para tanto criando a Diretoria de Informações, Estatística e Publicidade (cuja chefia ocupará de 1931 a 1952). Promove, então, um convênio de cooperação interadministrativa entre as esferas políticas federal, estaduais e municipais, para o acesso aos registros

positioned at the small cities. sometimes just itinerants, as visitors to them. His practice in Minas Gerais would be theorized at the famous thesis that he planned to submit at the "Conference of Statistics" summoned by Bulhões Carvalho to be made in October 1930 (it did not happen, because of the revolt that overthrew the First Republic). Finally, for simple curiosity, it is worthy to register that having João Guimarães Rosa (the future diplomat and one of the best Brazilian romance writers) as a writing assistant, he has introduced the Esperanto as an auxiliary language to the statistic activity (a measure that he would latter bring to the IBGE).

At the decade that he lived in Minas Gerais state, he did a varied network of intellectual and political relationships and through those friends, he would return to Rio de Janeiro, then the Federal Capital. He would come back through the hands of Francisco Campos, assigned by Getúlio Vargas, the Chief of the Provisory Government, for the creation of the Ministry of the Education and of the Public Health; he would have then the hard task to provide the statistics of education and the connected ones, for that creating the Directorship of Information, Statistics and Publicity (whose leadership he would occupy from 1931 to 1952). He would promote then an agreement for the inter administration cooperation between the three political spheres

administrativos, naturalmente localizados nos municípios: na verdade, vai além disso, e trata da criação ou da reforma dos registros educacionais e conexos existentes. Nesse tempo, inicia um contato profícuo com Juarez Távora, então Ministro da Agricultura, que lhe pede ajuda para criar unidade análoga no ministério: mais que afinidade estatística, vê ecoar suas idéias de reforma da divisão política do Brasil. Desse diálogo, saber e poder juntam-se numa reforma completa e abrangente da atividade estatística brasileira: e em 1934 surge o Instituto Nacional de Estatística - INF que, depois de vários adiamentos, por razões diversas, seria instalado em 29 de maio de 1936, com a posse na sua presidência do Embaixador José Carlos de Macedo Soares (então Ministro das Relações Exteriores): Teixeira de Freitas seria seu Secretário-Geral, a principal função executiva da Instituição, de 1936 a 1948, quando se retira para poder dinamizar a Sociedade Brasileira de Estatística. Pois, no ato dessa posse, Getúlio Vargas, querendo marcar seu grande apreco pelo novo Instituto, disse que lhe dava o seu ministro e a sua casa (de fato, o Instituto funcionaria, por algum tempo, em salas do próprio Palácio do Catete).

of government, the federal, the state and the municipal ones, for the access to the administration registrations, naturally localized at the cities: in truth, he would go beyond that and he would take care of the creation or the reform of the education registers and the already existent connected ones. At that time, he would begin a profitable contact with Juarez Távora, then the Minister of Agriculture, that would ask him for help to create a similar unit in his ministry; more than the statistical affinity, he would see echoing his ideas for the reform of the political division of Brazil. From this dialogue, the knowledge and the power would come together for a complete and inclusive reform of the Brazilian statistics activity: in 1934, it would come the INE - the National Institute of Statistics, that after many postponements, by many reasons, would be installed in May 29 1936, with the Ambassador José Carlos de Macedo Soares (then Minister of Foreign Relations) taking the office of the Presidency; Teixeira de Freitas would be his General Secretary. the main executive function of the Institute, from 1936 to 1948, when he would get out to be able to invigorate the Brazilian Society of Statistics. All right, at the act of taking office, Getúlio Vargas, willing to show his great esteem for the new Institute, said that he would give him his Minister and also his house (in fact, the Institute would work, for some time, at some rooms of the Catete Palace itself).

Naquele mesmo ano, em 11 de agosto, na presenca de Getúlio Vargas, seria celebrada e assinada a chamada Convenção Nacional de Estatística, tida como "carta magna" ou "pedra angular" da estatística brasileira. Por ela o INE, logo IBGE, ganharia estrutura, surgindo o Conselho Nacional de Estatística - CNE, órgão colegiado permanente, movimentado anualmente por uma Assembléia Geral, em ato convocatório do Presidente da República (a guem o INE, e logo o IBGE, estaria sempre diretamente subordinado); surgia, então, um sistema estatístico por "federação de repartições" ou por "consórcio federativo", uma instituição dita sui generis, com poderes de elaborar sua própria legislação, e tendo recursos próprios. Em 1937-1938, ao CNE se juntaria um Conselho Nacional de Geografia - CNG, e o INE se tornaria o IBGE: nada mudava na essência. pois desde o início se gueria uma associação à cartografia, ainda que viesse algo maior, a geografia, havendo ganhos óbvios, nada mudava mesmo, e por isso, o 29 de maio de 1936 seguiu sendo o Natal do IBGE. As Agências Municipais de Estatística foram implantadas e o TBGF se tornou um dos raros órgãos públicos presentes em todo o território brasileiro, o que lhe deu uma potência magnífica. Utilizando as informações estatísticas e

At that same year, in August 11 1936, with the presence of Getúlio Vargas. it would be celebrated and signed the so called "National Convention of Statistics", had as the "Magna Charta" or the "angular stone" of the Brazilian statistics. Through it. the INE, soon after that called the IBGE, would gain some structure, appearing also the CNE, the National Council of Statistics, a permanent collegiate organization, set in motion once a year by a General Assembly, in an act called by the President of the Republic (to whom the INE and soon after the IBGE would always be directly subordinated): it would emerge then a statistics system through a "federation of offices" or through a "federative consortium", a institution called sui generis, with powers to elaborate its own legislation and having its own resources. In 1937-1938, the National Council of Geography, the CNG, would join the CNE and the INE would become the IBGE; nothing would change in essence, because since the beginning it was wanted an association with the cartography, even though something bigger would come, the geography, having obvious gains (nothing would really change) and for that the May 29 1936 kept being the Christmas Day of the IBGE. The Municipal Agencies of Statistics were implanted and the IBGE would become one of the rare public organizations present in all of the Brazilian territory, what gave

geográficas produzidas, o IBGE fez capaz de iniciar os grandes planos nacionais, com realce ao documento "Problemas de Base do Brasil", internamente conhecido como "ideário cívico do IBGE". Ademais, para se poder configurar uma comunidade, um programa de capacitação continuada foi pensado e executado, voltado a todos os níveis, em todo o Brasil. Pois, Teixeira de Freitas, incansável, sempre criativo, pontificava, e se empenhava verdadeiramente.

Teixeira de Freitas tinha visão de mundo, não apenas nas searas das informações estatísticas e geográficas, seja no IBGE, seja na Sociedade Brasileira de Estatística. Nessas searas, inclusive, teve papel internacional, sendo o primeiro presidente do Inter-American Statistical Institute - IASI, Enfim. atuou em várias outras frentes, com realce à educação, tendo ocupado a presidência da prestigiada Associação Brasileira de Educação, de 1935 a 1938. Daí, seus vínculos políticos e até mesmo de amizade com Gustavo Capanema, o poderoso ministro de Vargas, bem assim com Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lourenco Filho. Por demais, sempre recebeu a admiração de Juarez Távora, de Macedo Soares, de Carneiro Felipe, de Luiz Simões Lopes, de Alceu Amoroso Lima, do Padre Leonel Franca, de Roquete Pinto, entre

him a magnificent power. Using the geographic and statistic information produced, the IBGE was able to begin his big nationwide plans, with emphasis to the document "Basic Problems of Brazil", internally known as the "civic idea of Brazil". Besides, to be able to shape a community, a program of continuous learning was thought and executed, turned to all levels, all around Brazil. That is because Teixeira de Freitas, indefatigable, always creative, would pontificate and commit himself truly.

Teixeira de Freitas had a vision of the world, not only in the fields of statistic and geographical information, be it at the IBGE, be it at the Brazilian Society of Statistics. In those fields also, he had an international role, being the first president of the IASI - the Inter-American Statistical Institute, At last, he has acted in many other fronts. with emphasis to the education. having occupied the presidency of the prestigious Brazilian Association of Education, from 1935 to 1938. That explains his political links and even also his friendship links with Gustavo Capanema, the powerful minister of Vargas, as well as with Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lourenço Filho. Besides, he has always received the admiration of Juarez Távora, of Macedo Soares, of Carneiro Felipe, of Luiz Simões Lopes, of Alceu Amoroso Lima, of the Priest Leonel Franca, of Roquete

outros, e, vale dizer, dos próprios Presidentes da República *Getúlio* Vargas e Eurico Dutra; por demais, vale lembrar que em seu velório esteve presente, entre inúmeras autoridades, o então presidente Juscelino Kuhitschek

Fernando de Azevedo, que dele recebeu convite para escrever uma introdução à divulgação do Censo de 1940, a que chamou "A cultura brasileira", uma obra notável, dele disse: "Professor, não o era de profissão. Mas, na verdade, passou a vida ensinando, doutrinando e pregando, em discursos e conferências, por publicações de tipos diversos, estudos, ensaios e monografias, por entrevistas aos jornais, por cartas e por essa técnica de comunicação, em que era mestre, - a da conversação. Ele foi, à maneira de tantos outros, um professor sem cátedra". Enfim. afirma: "Só pensava, sentia e agia em termos do País e de seus problemas, que constituíam, em toda sua vida, sua preocupação dominante. Não houve de fato um só dentre eles que não tivesse entrado em suas cogitações cotidianas ou não tivesse abordado: a economia nacional, o petróleo, a divisão administrativa do País, a organização social e política. a mudança da Capital para o

Pinto, among others and it is worth saying of the Presidents of the Republic Getúlio Vargas and Eurico Dutra; besides, it is worth to remember that the then President Juscelino Kubitschek was present at his body wake, among innumerable authorities.

Fernando de Azevedo, that received from him the invitation to write the introduction to the disclosure of the Census of 1940, that he called "The Brazilian Culture", a notable work, said about him: "He was not a teacher as a profession. But in truth he has passed his life teaching, indoctrinating and praying, in speeches and conferences, in publications of many types, studies, essays and thesis, in interviews to the newspapers, in letters and through this technique of communication, in which he was a master, the conversation. He was, like so many others, a teacher without a chair". Finally, he said: "He only thought, felt and acted in terms of the country and its problems, that constituted throughout his life his dominant worry. There was not in fact a single problem among them all that would not have entered in his daily cogitations or that he would not have attacked: the national economy, the oil discussions, the administrative division of the country, the social and political organization, the removal of the capital of the country to the "Planalto" (at the Central West

Planalto, a reforma ortográfica, a educação nacional e, sobretudo, a organização dos serviços estatísticos. - a obra de major vulto e alcance que empreendeu". Nessa linha. Lourenco Filho. criador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP, com quem conviveu no Ministério da Educação, dele disse: "Exaltar a memória de Teixeira de Freitas será, sempre, obra de verdadeira educação. Porque será, exaltar os ideais construtivos da nacionalidade. que nele sempre encontrou o paladino mais vigilante, e o servidor mais incansável".

Por tudo isso, em homenagem a *Teixeira de Freitas*, no Centenário do início de sua atuação na atividade estatística, sempre acrescida de reflexões em geografia, o IBGE declarou 2008 como o "Ano Teixeira de Freitas da Estatística Brasileira".

Region), the orthographic reform, the national education and most of all the organization of the statistical services, the work of the most volume and the most extent that he ever undertook". In this same direction. Lourenco Filho, the creator of the INEP, the National Institute of Education Studies and Surveys, with whom he has worked together at the Ministry of Education, has said about him: "To exalt the memory of Teixeira de Freitas will always be the task of the true education. For it will be to exalt the constructive ideals of the nationality, that has always found in him the most vigilant defender and the most indefatigable servant".

For all of that, in honor of Teixeira de Freitas, at the hundredth birthday of the beginning of his work at the statistical activity, always increased by his reflections about the geography, the IBGE has declared 2008 as the "Year Teixeira de Freitas of the Brazilian Statistics".

NELSON SENRA

Federal do Rio de Janeiro - UFRJ / ECO Mestre em Economia pela Fundação Getúlio Vargas - FGV / EPGE Economista pela Universidade Cândido Mendes - UCAM. Pesquisador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Professor no programa de mestrado da Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE / IBGE Ph. D. in Information Science, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ/ECO Master's Degree in Economics, Fundação Gétúlio Vargas - FGV/EPGE Economist, Universidade Cândido Mendes - UCAM Researcher, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Teacher at the Master's Degree program, Escola Nacional de Ciências Estatísticas - ENCE/IBGE

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade

Uma Breve História do Brasil



Última Festa, 1988 Ana Veloso

A Brief History of Brazil

Uma Breve História do Brasil

A Brief History of Brazil

escoberto o Brasil no ano de 1500, por acaso ou desígnio, a ocupação de seu território permaneceria incerta. A coroa portuguesa preferia apostar na extração e comercialização da valiosa madeira chamada pau-brasil, obtida mediante escambo com os indígenas. A notícia sobre a existência de minas de prata na América espanhola estimulou a opção pela colonização. Em 1532, o rei D. João III estendia ao Brasil uma antiga prática aplicada às possessões ultramarinas do Império: o sistema de capitanias hereditárias. Por concessão real. amplos domínios foram doados à empresa particular, delegandolhe o direito ao arrendamento, à tributação e à administração da justica. Ameacados, os donatários encontravam-se pressionados pela resistência indígena e pela escassez de recursos.

Em 1548, com a criação do governogeral, finalmente a coroa tomava para si a tarefa de organizar o território. A burocracia colonial ganhava

■ aving Brazil been discovered in 1500, by chance or by design, the occupation of its territory would remain uncertain. The Portuguese Crown would prefer to bet at the extraction and the trade of an expensive wood, called "pau-brasil", obtained through exchanges with the native people. The news about the existence of silver mines in Spanish America stimulated the option for the colonization. In 1532, the King Don João III extended to Brazil the ancient practice applied to the ultramarine possessions of the Empire: the system of hereditary captainships. By royal concession, wide domains were donated to private enterprises, delegating to them also the right to rent, to tribute and to administer the justice. Threatened, the land receivers have found themselves pressed by the native resistance and by the lack of resources.

In 1548, with the creation of the General Government, finally the Crown has taken over the task to organize the territory. The colonial bureaucracy vida, reunindo funções militares, fazendárias e judiciárias. A máquina administrativa se tornaria mais complexa, com a criação de outras instituições de poder, como o Bispado da Bahia, em 1551, e o Tribunal da Relação, em 1609, o principal tribunal superior do Brasil.

A montagem do quadro administrativo não poderia prescindir de estimativas censitárias sobre os súditos. Os registros alfandegários e a austera política de fiscalização tributária sobre as mais diversas atividades econômicas eram indispensáveis para que a coroa assegurasse o cumprimento do pacto colonial, que lhe rendia o monopólio sobre a produção e o comércio do Brasil. O esforco se concentrava, especialmente, na limitação da corrupção, do poder pessoal e despótico dos capitãesgerais e governadores.

A metrópole, querendo conhecer a demografia de sua possessão, começou a fazer o censo por meio das autoridades eclesiásticas. Os registros paroquiais forneciam o meio para conhecer e controlar os súditos da colônia, sua propriedade, produção, consumo e exportação. D. Rodrigo de Souza Coutinho, ministro dos negócios da guerra, foi pioneiro ao exigir, em 1808, o levantamento da população e informações sobre exército, milícia e ordenanças.

gained life, reuniting the military, the fiscal and the judicial functions. The administration machine would become more complex, with the creation of other institutions of power, like the Diocese of Bahia in 1551 and the Tribunal of Justice, the main superior tribunal of Brazil.

The setting-up of the administrative staff could not do without the census estimates about their subjects. The customs registers and the austere policy of tax control over the most diverse economic activities were indispensable for the Crown to make sure the fulfillment of the colonial pact, that would give to itself the monopole of the production and of the commerce of Brazil. The effort would be concentrated specially at putting limits to the corruption and to the personal and despotic power of the general captains and of the governors.

The metropolis, willing to know the population of its colony, has begun to make the census through the ecclesiastic authorities. The parochial registers would give the way to know and to control the subjects of the colony, their properties, their production, their consumption and their exports. Dom Rodrigo de Souza Coutinho, the Minister for War Affairs, was the pioneer to demand in 1808 the survey of the population and information about the army, the militias and the troops. Since then, the Brazil

Desde então, o Brasil do Século XIX experimentou um razoável número de arrolamentos. Como "espelho do príncipe", entretanto, as descrições numéricas do País destinavam-se à educação do soberano português, mostrando-lhe as estatísticas o reflexo de sua grandeza na forma de seu reino – a extensão metafórica de seu corpo.

Independente a partir de 1822, a iovem nação se defrontaria com um novo desafio. A continuidade do regime monárquico, na figura dos imperadores D. Pedro I (1822-1831) e D. Pedro II (1840-1889), levaria a cabo a tarefa de manter as integridades física e política do Brasil, enquanto a ex-colônia espanhola se fragmentava em 16 países. A construção da unidade nacional não se fez sem a representação das provincias no Parlamento do Império. Neste arranjo de poder, ficavam asseguradas às províncias prerrogativas institucionais no âmbito da iustica, da economia, da administração local, e ao governo central, de cobranca de tributos e da despesas públicas.

Construir o Estado Nacional implicava conhecer os movimentos e a composição da população, ocupar os vazios geográficos, criar entrepostos comerciais, ampliar e articular a malha viária

of the XIX Century has experienced a reasonable number of surveys. As a "mirror for the Prince", the numeric description of the country would be destined anyway to the knowledge of the Portuguese sovereign, being that the statistics would show him the reflex of his greatness in the form of his kingdom, the metaphoric extension of his body.

Independent since 1822, the young nation would be faced with a new challenge. The continuity of the monarchic regimen, in the figure of the Emperors Dom Pedro I (1822 - 1831) and Dom Pedro II (1840 - 1889), would take care of the task to keep the physical and political integrities of Brazil, while the former Spanish colony would be fragmented in 16 countries. The construction of the national unity was done with the representation of the provinces at the Parliament of the Empire. With this arrangement of powers, it would be assured to the provinces some institutional prerogatives in the field of the justice, the economy and the local administration and to the central government, in the field of the collection of taxes and of the public expenditures.

Building the national state would imply in knowing the movements and the composition of the population, in occupying the geographic open spaces, in creating commercial warehouses and in amplifying and articulating the por todo o País. Por isso, as estatísticas ganhariam impulso, seriam desejadas como forma de saber e fonte de poder. Seriam necessárias à regulamentação de inúmeros aspectos das esferas pública e privada. Instrumento regulador, a atividade estatística se desenvolveu no Brasil em meio a muitas tensões, sempre exprimindo os conflitos que opunham a centralização administrativa e os poderes locais.

Um caso exemplar foi o do Censo de 1852, que deveria ser a primeira contagem nacional. Embora previsto por lei, a operação foi abortada por uma violenta revolta popular. Não agradava a tentativa de laicizar o estado das pessoas (nascimentos, casamentos, falecimentos). Parte da elite imperial não via com bons olhos o esforco de centralização administrativa. Políticos e religiosos locais temiam o desmembramento de suas freguesias e paróquias. Quanto aos populares, sentiam-se agredidos na dimensão de sua intimidade. Em 1852. venceram as resistências contra o registro civil.

O censo nacional viria em 1872, quando o País emergiria castigado pela sangrenta Guerra do Paraguai (1864-1869). Mais importante do que conhecer suas baixas, porém, era saber a composição da população, o número crescente de road network, all around the country. For that, the statistics would gain some impulse and would be desired as a form of knowledge and a source of power. They would be necessary for the regulation of innumerable aspects of the public and private ranges of action. Being a regulating instrument, the activity of the statistics would be developed in Brazil, among many tensions, always showing up the conflicts that would oppose the central administration to the local powers.

An exemplary case would be the Census of 1852, that would be the very first counting of the Brazilian population. Although anticipated by law, the operation was stopped by a violent popular uprising. It would not please the attempt to laicize the civil state of the people (births, marriages and deaths). A part of the imperial elite would not see with good eyes the effort for the administrative centralization. The local politicians and clergymen would fear the dismemberment of the settlements and the parishes. As for the local people, they would feel attacked by the measurement of their intimacy. In 1852, the resistances against the civil registration would win.

The nationwide census would only come in 1872, after the country would emerge chastened by the bloody War Against Paraguay (1864 – 1869). More important than knowing the casualties though, it was to know the composition of the population and the

escravos libertos, que ameacava subverter a hierarquia social de então. Na década de 70, a abolição da escravidão, que viria em 1888, iá se afigurava como certa, diante do impacto da extinção do tráfico negreiro, em 1850, da promulgação de leis que restringiam a escravidão e do forte crescimento do movimento abolicionista no seio da sociedade civil. A operação censitária mostrou que se fazia urgente garantir as condições de transição para o regime de trabalho livre. O censo também foi marcado por introduzir a categoria "raça". Pela primeira vez, o conjunto da população era apreendido em termos raciais, base para o estabelecimento de novas diferenças entre os grupos sociais.

Proclamada, em 1889, a República herdaria o antigo problema da força política das oligarquias regionais. Deposto o trono monárquico, a disputa pelo poder seria árdua, obrigando o governo central a reconhecer a autonomia dos estados, reunidos sob o regime federativo. Escorada em um ideário profundamente cientificista, a burocracia da Primeira República (1889-1930) empenhou-se pela regularidade censitária, consagrando-a em preceito da Constituição de 1891. O momento auge desta nova atitude foi a elaboração do censo do Distrito

growing number of the freed slaves, that were menacing to subvert the social hierarchy of the time. At the decade of 1870, the abolition of the slavery, that would come in 1888, was figuring itself already as a certainty, in front of the impact of the extinction of the slave traffic in 1850, of the promulgation of the laws that restricted the slavery and of the strong growth of the movement for the abolition of the slavery, in the midst of the civil society. The census operation showed that if was urgent to guarantee the conditions for the transition to the regimen of free labor. The census was also remarkable for introducing the "race" category. For the first time, the total population was presented in racial terms, the base for the establishment of the new differences between the social groups.

Proclaimed in 1889, the Republic would inherit the ancient problem of the political force of the regional oligarchies. Deposed the monarchic throne, the dispute for the power would be arduous, obligating the central government to recognize the autonomy of the states, reunited under a federative regimen. Relying upon a profoundly scientific set of ideas, the bureaucracy of the First Republic (1889 - 1930) pledged to install the regularity of the censuses, consecrating it by law at the Constitution of 1891. The highest moment of this new attitude would be the elaboration of the Census of 1906 for the Federal

Federal, de 1906, quando vivia-se a chamada belle époque tropical. A operação deveria marcar a reforma urbana promovida pelo prefeito Pereira Passos na capital Rio de Janeiro, a maior já feita no País. A contagem municipal deveria inspirar as resoluções do plano urbanístico da cidade, um marco na utilização administrativa das estatísticas entre os brasileiros. O estado de sítio provocado pela Revolta da Vacina, em 1904, terminou por adiar o censo, privando-o daquela deseiada função.

A sublevação não foi fato isolado. Os governos iniciais da República enfrentaram crises de legitimidade. sucessivas revoltas e manifestações de massa. A força da lei seria pouco efetiva Os dois levantamentos nacionais de 1890 e 1900 se revelaram frágeis, cercados de limitações técnicas. Refletiam as dificuldades para a criação do registro civil e a debilidade da federação para se impor às liberdades de seus estados. Enquanto o governo central não fizesse cumprir a obrigação dos estados de facilitarem o acesso aos seus registros administrativos (de alfândegas, hospitais, escolas, delegacias, tribunais) nos prazos estipulados para as operações censitárias, o País não conheceria censos gerais de gualidade. O Censo de 1920, organizado por Bulhões Carvalho, avultou como solitária

District, when it was living the so called "tropical belle époque". The operation should register the urban reform promoted by the Mayor Pereira Passos at the capital of Rio de Janeiro, the biggest ever done in the country. The counting of the population of the city should inspire the resolutions for the urban plan of the city, a landmark for the administrative use of statistics among the Brazilians. The state of siege, provoked by the "Revolt against the Vaccine" in 1904 finished up to postpone the census, depriving it of that adequate function.

The popular uprising was not an isolated fact. The initial governments of the republic have faced some crisis of legitimacy, successive revolts and mass manifestations. The force of the law was not effective enough. The two national censuses of 1890 and 1900 revealed themselves to be fragile, full of technical limitations. They reflected the difficulties for the creation of the civil registration and the debility of the federation to impose itself in face of the freedoms of the states. While the central government would not fulfill the obligation for the states to facilitate the access to their administrative registers (from customs, hospitals, schools, police headquarters and tribunals) at the stipulated deadlines for the census operations, the country would not know any general census of quality. The Census of 1920, organized by Bulhões Carvalho, came out as

exceção, favorecido pela conjuntura. A exposição do centenário da independência exigia a perfeita execução do levantamento, que conquistou a solidariedade da sociedade e dos poderes regionais. Importava, mais que tudo, a propaganda dos "grandes números", que prometia ao Brasil um lugar destacado no futuro da civilização. A atividade estatística já era então "espelho da nação", mas carecia de institucionalização e de autonomia de ação.

Elas viriam com a fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em 1936, no boio da política de proteção às esferas sociais empreendida pelo governo de Getúlio Vargas (1930-1945 e 1951-1954) - educação, saúde, cultura, artes e arquitetura, patrimônio e administração. Seu legado foi imenso, dotando o País de suas principais instituições: o funcionalismo público, a legislação trabalhista, o corporativismo sindical, o modelo educacional (universidades, ensinos secundário e técnico), previdência e direitos sociais, empresas como Vale do Rio Doce, Petrobras, Eletrobrás e grande parte da cultura política do Brasil nasceram na Era Vargas. Pode-se afirmar que a interiorização da pátria, à exceção da Amazônia, se completou neste intervalo,

a solitary exception, favored by the conjuncture. The "Exhibition for the Centennial of the Independence" would ask for the perfect execution of the survey, that conquered the solidarity of the society and of the regional powers. It mattered above all the propaganda of the "big numbers", that would promise to Brazil an outstanding place at the future of civilization. The statistic activity was already then the "mirror of the nation", but it missed some institutionalizing and some autonomy of action.

They would come with the foundation of the IBGE, the Brazilian Institute of Geography and Statistics, in 1936, among the policies for the protection of the social spheres made by the government of Getúlio Vargas (1930-1945 and 1951-1954), like education, health, culture, arts and architecture. patrimony and administration. His legacy has been immense, endowing the country with its main institutions: the public bureaucracy, the labor legislation, the union system, the education model (the universities, the secondary and technical schools), the social security and the social rights, the public companies, like Vale do Rio Doce, Petrobrás, Eletrobrás and the most part of the cultural policy of Brazil were born at the Era of Vargas. You can affirm that the incorporation of the interior of the country, with the exception of the Amazon Region, was completed within this interval of time, followed by the

acompanhada da industrialização, da fixação do sertanejo no campo e da diminuição das distorções entre ruralismo e urbanismo, medidas que habilitavam o elemento pacional ao trabalho

Neste período, o IBGE integrou quase todos os debates de relevância social. Os estaticistas, homens que pensavam as estatísticas, passariam a atuar diretamente na formulação das políticas públicas. O criador do Instituto, Teixeira de Freitas. um dos maiores e mais influentes ideólogos da educação que o País conheceu, chegou a formalizar um "Ideário Cívico do IBGE", conjunto de reformas de base, concebidas a partir da associação pioneira entre estatística e política de informação. Teixeira de Freitas e Rafael Xavier, outro estaticista, foram os fundadores, em 1948, da Associação Brasileira de Municípios, que via na revitalização das cidades o germe de um modelo alternativo para o desenvolvimento do Brasil. São exemplos, dentre muitos, que resumem a dimensão da função político-administrativa assumida pela estatística.

O povo brasileiro ainda elegeria alguns presidentes até amargar a rígida ditadura do regime militar (1964-1985). Suprimidos os direitos humanos e as garantias constitucionais, o País assistiria a um intenso, porém efêmero,

industrialization, the fixation of the country men to the countryside and the diminution of the distortions between the rural way and the urban way of life, the measures that would habilitate the national element to work

In this period, the IBGE has been part of almost all of the debates of social relevance. The "staticists", the men who would think the statistics, would begin to act directly at the formulation of public policies. The creator of the Institute, Teixeira de Freitas, one of the hest and most influent thinkers about education that the country has ever known, managed to write a book called "The Civic List of Ideas from the IBGE". a group of basic reforms, conceived after the pioneering association between the statistics and the policy of information. Teixeira de Freitas and Rafael Xavier, another "staticist", were the founders in 1948 of the Brazilian Association of Municipalities, that saw at the revitalization of the cities the key for an alternative model for the development of Brazil. These are examples, among many, that resume the dimension of the political and administrative function assumed by the statistics.

The Brazilian people would still elect some presidents, until embittering the rigid dictatorship of the military regimen (1964 – 1985). Suppressed the human rights and the constitutional guarantees, the country would attend to an intense but short period of

surto de crescimento - o "milagre econômico". Um novo modelo de planejamento alimentaria a máquina do governo, exigindo a sustentação quantitativa das políticas públicas. O Estado investe na pesquisa aplicada, estimula a especialização profissional, fomenta a pósgraduação nas universidades. São demandadas estatísticas econômicas. sociais e, depois, ambientais. Os vínculos com as ciências sociais são estreitados, elevando o potencial de processamento dos indicadores. A atividade estatística torna-se técnico-científica

A redemocratização, após 1985, coincide com o ingresso do Brasil no mundo globalizado. A sociedade civil se fortaleceria como usuária de informações, distinta do Estado, aiustando a oferta do programa estatístico. Os indicadores sociais seriam demandados ainda mais fortemente. fundamentando as prerrogativas de diferentes grupos, fornecendo suporte para descrição de situações econômicas, denúncias de injusticas sociais e justificação de ações políticas. Na passagem para o Século XXI, os brasileiros vivem, enfim, o governo dos números.

growth, called "the economic miracle". A new model of planning would feed the government machine, asking for the quantitative sustaining of the public policies. The state would invest in applied research, would stimulate the professional specialization, would foment the post graduation courses at the universities, Economic, social and afterwards environment statistics would be demanded. The bonds with the social sciences would be tightened, elevating the potential for the processing of the indicators. The statistic activity would become technical and scientific.

The return to democracy after 1985 would coincide with the entrance of Brazil to the globalized world. The civil society would be strengthened as an user of information, differently from the state, adapting itself to the offer of the statistic program. The social indicators would be demanded more strongly still, laying the foundations for the prerogatives of the different groups, giving support for the description of economic situations, for the denunciations of social injustices and for the justifications of political actions. At the passage for the XXI Century, the Brazilians live at last the government made by numbers.

Alexandre de Paiva Rio Camargo. Historiador, Mestre em História Social pela Universidade Federal Fluminense - UFF Historian, Master's Degree in Social History, Universidade Federal Fluminense-UFF

Território



Mulher na Praia, 1980 João Câmara

Territory

Território

Territory

Sob muitos aspectos, o padrão de desenvolvimento, os profundos contrastes internos e a posição atual do Brasil, que o qualifica como um dos mais relevantes países do cenário internacional, são particularidades que de algum modo estão relacionadas à configuração, à formação e aos usos do seu território.

Afinal, possuir um imenso território, mesmo que nele convivam regiões marcadas por vazios demográficos e grandes desigualdades, ainda constitui uma vantagem competitiva no mundo de hoje? Não necessariamente. Há países de pequena extensão e muito desenvolvidos, como o Japão, a Suécia, a Dinamarca, a Finlândia e a Holanda, por exemplo. Por outro lado, há outros, como o Brasil e a Índia, de grandes extensões territoriais e com sérios problemas, dentre eles, o fato de possuírem contingentes enormes das suas populações vivendo em condições de extrema pobreza. No entanto, é fora de dúvida que diante das possibilidades oferecidas pelas novas conectividades do mundo.

Inder many aspects, the standard of development, the profound internal contrasts and the present position of Brazil, that qualify it as one of the most relevant countries at the international scene, are details that are related somehow to the configuration, to the formation and to the uses of the territory.

Anyway, owning an immense territory, even if inside of it would live together regions marked by demographic empty spaces and by great inequalities, does it still constitute a competitive advantage at the world of today? Not necessarily. There are some very developed countries with small areas, like Japan, Sweden, Denmark, Finland and Holland, for example, On the other hand, there are others, like Brazil and India, with huge territorial area and with some serious problems, among them, the fact of having huge parts of their populations living under extreme poverty. However, there is no doubt that in front of the possibilities offered by the new

aliadas aos avanços da ciência e da tecnologia e à disponibilidade para investimentos em escala internacional, países como o nosso poderão ter nas suas imensas reservas territoriais (aí incluídos os seus recursos em geral) um potencial de desenvolvimento maior que outras nações menores e mais pobres. Frise-se, contudo, que isto é apenas uma potencialidade e não uma determinação.

Um outro aspecto a considerar é que em países de dimensões continentais, como o nosso, a atuação do estado nacional é imprescindível para o seu desenvolvimento. A trajetória da nossa formação territorial é plena de experiências no campo das políticas públicas e, dentre elas, aquelas especificamente territoriais. Ao longo desses séculos de intervenção estatal, transformaram-se profundamente a sociedade, a economia e o Território Nacional. Nem sempre, contudo, deve-se atribuir ao estado o papel de protagonista dessas mudanças. Parte do que observamos hoje na realidade brasileira, com relação a essa acelerada modernização, tem sido o resultado de mudancas importantes do capitalismo brasileiro, nas quais as chamadas forças de mercado têm desempenhado papel decisivo, especialmente nas duas últimas décadas.

O que podemos considerar como sendo a *fase heróica* das políticas

connection capacities to the world, linked to the advances of science and technology and to the availability of investments in international scale, countries like ours could have at their immense territorial reserves (there included all resources in general) a potential for the development higher than other smaller and poorer nations. It is worthy mentioning however that this is only a potential and not a determination.

Another aspect to be considered is that in countries with continental dimensions like ours, the actions of the national state is indispensable for the development. The trajectory of our territorial formation is full of experiences at the field of public policies and among them, those specifically for the territory. Along those centuries of state intervention. the society, the economy and the national territory have been transformed profoundly. But not always nevertheless, the role of protagonist at those changes should be attributed to the state. Part of what we observe today at the Brazilian reality, in relation to this accelerated modernization, has been the result of important changes at the Brazilian capitalism, where the so called market forces have played a decisive role, especially at the two last decades.

What we can consider as being the heroic phase of the state policies is

estatais é particularmente observável durante o meio século entre 1930 e 1980, em que o Estado assumiu abertamente o desafio do desenvolvimento nacional e, ao mesmo tempo, a construção da chamada unidade nacional. É inegável que grandes "projetos nacionais" puderam, de algum modo, concretizar-se. Dentre eles, destague-se a industrialização e a urbanização a ela associada, a modernização do campo e, no limite, um macro processo de "integração nacional" (uma antiga aspiração desde o Império), tanto em termos da formação de um mercado nacional quanto especificamente territorial. Nessa lógica, a ocupação do território a partir de empreendedores individuais e empresariais ocorreu de modo geral segundo estratégias no mais das vezes institucionais. A forca desse processo era tal que acabou firmando-se no imaginário da sociedade a idéia de que assuntos territoriais eram praticamente da exclusiva competência do Estado e, frise-se, que parte dessas questões pertencia naturalmente ao aparato militar do Estado.

Como resultado geral dessas décadas de políticas centralizadas, combinadas ou não à crescente desenvoltura dos empreendimentos privados que ocuparam e usaram largamente o território e os seus recursos, alterou-se não apenas a vida interna de cada região, como também se instituiu uma nova

particularly observable during the half century between 1930 and 1980, when the state assumed openly the challenge of the national development and at the same time the construction of the national unity. It is undeniable that the great "national projects" could somehow be made concrete. Among them, it must be distinguished the industrialization and the urbanization associated to it, the modernization of the countryside and at the limit a major process of "national integration" (an ancient aspiration since the times of the Empire), both in terms of the formation of a national market as in specifically territorial terms. Following this logic, the occupation of the territory by individual and company businessmen has occurred in general according to mostly institutional strategies. The force of this process was such, that it finished up being stuck at the imaginary of the society the idea that territorial matters were practically of exclusive competence of the state and, it must be emphasized, that part of those guestions would belong naturally to the military apparatus of the state.

As the general result of those decades of centralized policies, combined or not to the growing boldness of the private enterprise that have occupied and used lavishly the territory and its resources, not only the internal life of each region have been changed, but also it has been instituted a new national territorial configuration,

configuração territorial nacional, cuja dinâmica corresponde cada vez mais aos impulsos das formas diversas de competição interna (entre regiões, estados e municípios).

A dinâmica atual, entretanto, opera segundo novos vetores, agui e em praticamente no mundo todo. Nesse contexto, agora globalizado, é incontornável o enfrentamento de questões de grande complexidade, tais como a tendência à erosão da soberania dos estados, as mudancas do significado das fronteiras, a aparente "desterritorialização" do mundo atual e a proeminência dos vetores econômicos e políticos internacionais sobre os nacionais. Além disso, reduziu-se a canacidade dos estados de formularem as suas estratégias de desenvolvimento ou de defesa nacionais, de estabelecerem e operarem as suas próprias logísticas de controle e gestão, de promoverem o seu ordenamento e de controlarem, conservarem e explorarem o território segundo os exclusivos interesses.

Em uma perspectiva geral, os impactos da chamada ordem global sobre os territórios nacionais, incluindo o brasileiro, refletem-se também nas mudanças associadas aos movimentos e às configurações particulares de maior complexidade nesse quadro de dispersão de fluxos e de aparente fragmentação do território nacional. Tal é

whose dynamics corresponds more and more to the impulses of the diverse forms of internal competition (between regions, states and municipalities).

The present dynamics works anyway according to new directions, here and practically all around the world. In this context, nowadays globalized, it is uncontainable the confrontation between questions of great complexity, such as the tendency for the erosion of the sovereignty of the states, the changes of meaning of the frontiers, the apparent "breaking up of the territories" at the present world and the prominence of the international economic and political interests over the national ones. Besides that, it has been reduced the capacity of the states to formulate their new strategies of national development or defense. of establishing or operating their logistics of control and management, of promoting their own order and of controlling, conserving and exploring the national territory according to their own interests.

In a general way, the impacts of the so called global order over the national territories, including the Brazilian one, are also reflected at the changes associated to the movements and to the particular configurations of higher complexity in this picture of changes of directions and of the apparent fragmentation of the national territory. Such is the case of the o caso do acelerado processo de especialização das regiões, das sub-regiões e dos lugares, cuja maior intensidade é mais facilmente observável nas áreas metropolitanas, nos diversos aglomerados urbanos em fases de expansão e consolidação, nos eixos de desconcentração industrial e nas fronteiras agrícolas e pecuaristas do Centro-Oeste expandido e de algumas sub-regiões situadas nas franjas da Amazônia Oriental,

Em outros termos, estamos diante de um movimento de diferenciação interna de largo espectro, cujos vetores que o impulsionam são de natureza multidirecional e. em grande medida, estão relacionados aos usos divergentes, competitivos e conflituosos dos lugares e das suas potencialidades intrínsecas (recursos naturais, posição na rede de fluxos, infra-estrutura e outras), bem como à circulação dos capitais produtivos (principalmente os industriais) nas escalas intra-metropolitanas. intermunicipais, interestaduais e interregionais. Como corolário, associase, também, a esse movimento a generalização, em todo o País, de um mosaico de desigualdades sócioespaciais e, desta feita, rebatidas em todas as escalas de referência, isto é, no interior das regiões, dos estados, das metrópoles e dos centros urbanos de todos os portes.

accelerated process of specialization of the regions, of the sub-regions and of the localities, whose major intensity is more easily observed at the metropolitan areas, at the diverse urban agglomerates in phases of expansion and of consolidation, at the axis of breaks of the industrial concentration and at the frontiers for the agriculture and the cattle raising at the expanded Central West Region and at some sub-regions situated at the borders of the Eastern, Western and Southern Amazon Region.

We are, in other terms, in front of a movement of internal differentiation of large spectrum, whose directions that drive it forward are of multidirectional nature and in large measure are related to the divergent, competitive and conflicting uses of the localities and of their intrinsic potentials (the natural resources, the position at the network of interests, the infrastructure and others), as well as to the circulation of the productive capital (basically the industrial capital) at the intra-metropolitan, inter-urban, interstate and interregional scales. As a corollary, it is associated also to this movement the generalization all around the country of a mosaic of social and spatial inequalities and this time beaten back in all the scales of reference, that is, inside the regions, the states, the metropolitan areas and the urban centers of all sizes.

Destaque-se, finalmente, a necessidade de considerar nesse processo as mudanças em curso derivadas do acelerado aprofundamento do particular sistema federativo brasileiro, um complexo arranjo de repartição políticoterritorial do poder nacional que, a partir de 1988, reduziu a importância da União, revalorizou os papéis dos estados e introduziu a singular autonomia dos municípios, ao tornálos entes federativos plenos.

Diante dessas novas tendências, é essencial que eventuais políticas de ordenamento territorial seiam construídas tendo por base um "inventário" razoavelmente preciso dos vetores mais ativos e do seu efetivo poder de configurar/ reconfigurar o Território Nacional. Isto equivale, por exemplo, a reconhecer (e enfrentar), como ponto de partida, que as novas redes de fluxos funcionam atualmente mediante circuitos semi-autônomos. com tipos e graus diversos de conexões externas e, no mais das vezes, por cima, à margem ou à revelia dos sistemas de regulação e controle de que dispõem os governos nacionais e sub-nacionais que se encontram, diga-se de passagem, crescentemente fragilizados.

It is worthy to mention at last the need to consider at this process the changes in course derived from the accelerated deepening of the very particular federative system of Brazil, a complex arrangement of the political and territorial repartition of the national power that after 1988 has reduced the importance of the Federative Union, has revalued the roles of the states and has introduced back the singular autonomy of the municipalities, making them fully federative entities.

In front of those new tendencies, it is essential that eventual policies of territorial ordaining would be constructed having as base a reasonably precise "inventory" of the more active interests and of their effective power of configuring and reconfiguring the national territory. This is equal for instance to recognize (and to face), as the starting point. that the new networks of interests work nowadays through semiautonomous circuits, with many types and degrees of external connections and, most of the time, beyond, around or against the systems of regulation and of control, that the national and under-national governments dispose, considering that they find themselves greatly fragile. It is necessary to say so, just in passing.

Wanderley Messias da Costa Professor Livre-Docente da Universidade de São Paulo Free-Teaching Professor, Universidade de São Paulo

Tabela 1.1 - Área total do País - 2007

Table 1.1 - Total area of Brazil - 2007

(continua/continues) Área total/ Total area Grandes Regiões Relativa (%)/ Absoluta Unidades da Federação/ Relative (%) (km²)/ Major Regions and Federative Units Absolute Brasil/ Regiões/ (km2) Brazil Regions Brasil/ Brazil 8 514 876,599 100,00 Norte/North 3 853 327.229 45,25 100,00 Rondônia 237 576,167 2,79 6,17 Acre 164 165,254 1,93 4,26 1 559 161.814 40.46 Amazonas 18.31 Roraima 224 298,980 2.63 5,82 Pará 1 247 689,515 14.65 32.38 Amapá 142 814,585 1,68 3.71 Tocantins 277 620,914 3,26 7,20 Nordeste/Northeast 1 554 257,004 18,25 100,00 Maranhão 331 983,293 3,90 21,36 Piauí 251 529,186 2.95 16.18 Ceará 148 825,602 1,75 9,58 Rio Grande do Norte 52 796,791 0.62 3.40 Paraíba 56 439,838 0.66 3.63 Pernambuco 98 311,616 1,15 6,33 27 767,661 1.79 Alagoas 0.33 Sergipe 21 910,348 0.26 1.41 Rahia 564 692,669 6,63 36,33

Tabela 1.1 - Área total do País - 2007 Table 1.1 - Total area of Brazil - 2007

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões		Área total/ Total area	·	
e Unidades da Federação/	Absoluta (km²)/	Relativa (%)/ Relative (%)		
Major Regions and Federative Units	Absolute (km²)	Brasil/ Brazil	Regiões/ Regions	
Sudeste/Southeast	924 511,292	10,86	100,00	
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44	
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98	
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73	
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85	
Sul /South	576 409,569	6,77	100,00	
Paraná	199 314,850	2,34	34,58	
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54	
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88	
Centro-Oeste/Central West	1 606 371,505	18,87	100,00	
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23	
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24	
Goiás	340 086,698	3,99	21,17	
Distrito Federal/Federal District	5 801,937	0,07	0,36	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.2 - Evolução político-administrativa do País - 1940/2007 Table 1.2 - Administrative evolution of Brazil - 1940/2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação/						s (Até 01. d (Until Se		
Major Regions and Federative Units	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007
Brasil/Brazil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564
Norte/North	88	99	120	143	153	298	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139
Nordeste/Northeast	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417
Sudeste/Southeast	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645
Sul/South	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293
Rio Grande do Sul	88	92	150	232	232	333	467	496
Centro-Oeste/Central West	80	112	244	306	317	379	446	466
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141
Goiás	52	77	179	221	223	211	242	246
Distrito Federal /Federal District	-	-	1	1	1	1	1	1

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

⁽¹⁾ Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclui o Distrito Estadual de Fernando de Noronha./

⁽¹⁾ Administrative units on July 1st. (2) Includes the State District of Fernando de Noronha.

Tabela 1.3 - Pontos mais altos do País - 2007 Table 1.3 - Highest points in Brazil - 2007

Topônimos/ Toponyms	Unidades da Federação/ Federative Units	Localização/ Location	Altitude (m)/ Altitude (m)
Pico da Neblina (1) / Neblina Peak (1)	Amazonas	Serra Imeri/ Imeri Range	2 993,8
Pico 31 de Março (1) / 31 de Março Peak (1)	Amazonas (2)	Serra Imeri/ Imeri Range	2 972,7
Pico da Bandeira (1) / Bandeira Peak (1)	Minas Gerais/Espírito Santo	Serra do Caparaó/ Caparaó Range	2 892,0
Pedra da Mina (1) / Mina Rock (1)	Minas Gerais/São Paulo	Serra da Mantiqueira/ Mantiqueira Range	2 798,4
Pico das Agulhas Negras (1) / Agulhas Negras Peak (1)	Minas Gerais/Rio de Janeiro	Serra do Itatiaia/ Itatiaia Range	2 791,5
Pico do Cristal (1) / Cristal Peak (1)	Minas Gerais	Serra do Caparaó/ Caparaó Range	2 769,8
Monte Roraima/ Roraima Mount	Roraima (2) (3)	Serra do Pacaraima/ Pacaraima Range	2 739,3
Morro do Couto/ Couto Mount	Minas Gerais	Serra das Prateleiras/ Prateleiras Range	2 680,0
Pedra do Sino de Itatiaia/ Sino de Itatiaia Rock	Minas Gerais	Serra da Mantiqueira/ Mantiqueira Range	2 670,0
Pico Três Estados/ Três Estados Peak	São Paulo/Minas Gerais/ Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ Mantiqueira Range	2 665,0
Pedra do Altar/ Altar Rock	Rio de Janeiro	Serra da Mantiqueira/ Mantiqueira Range	2 665,0

Fontes Sources: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordena ão de Carto rafia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

Nota: Foram considerados os pontos com altitude superior a 2 500 metros./ Note: Only the points over 2,500 meters were included.

⁽¹⁾ Projeto Pontos Culminantes, 2004. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana./

⁽¹⁾ Highest Points Project. (2) Venezuela border. (3) Guyana border.

Tabela 1.4 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2007

Table 1.4 - Hydroelectric potential, by hydrographic basins - 2007

	Potencial hidrelétrico (Potência instalada-MW)/ Hydroelectric potential (Installed power- MW)					
Bacias hidrográficas/ Hydrographic basins	Total/ Total	Em operação/ In operation	Inventário/ Inventory	Estimado/ Estimated		
Total /Total	246 134	68 262	49 385	73 696		
Amazônica/Amazon	92 789	699	13 502	57 937		
Tocantins/Tocantins	26 032	8 926	7 037	1 974		
Atlântico Leste/Eastern Atlantic	2 875	233	1 586	1 022		
São Francisco/São Francisco	25 225	10 395	6 818	1 667		
Atlântico Sudeste/Southeastern Atlantic	13 796	2 956	5 914	1 489		
Paraná/Paraná	62 108	39 467	7 890	6 647		
Uruguai/Uruguay	13 548	2 981	4 842	874		
Atlântico Sul/South Atlantic	9 761	2 605	1 796	2 086		

Fonte/Source: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Nota: Dados de Janeiro 2007./ Note: Data for January 2007.

Tabela 1.5 - Pontos extremos do País e suas distâncias - 2007 Table 1.5 - Extreme points of Brazil and their distances - 2007

Extremo/	Coordenadas Geographical	5 5	Localização/	Distância (km)/
points	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude	Location	Distance (km)
Norte/North	+05°16'20"	-60°12'43"	Nascente do rio Ailã (Uiramutã - RR)/ Source of Ailã river (Uiramutã - RR)	4 378.79
Sul/South	-33°45'04"	-53°23'53"	Arroio Chuí (Santa Vitória do Palmar - RS)/ Chuí Brook (Santa Vitória do Palmar - RS)	
Leste/East	-07°09'21"	-34°47'35"	Ponta do Seixas (Cabo Branco - PB)/ Point of Seixas (Cape Branco - PB)	4 328.12
Oeste/West	-07°32'11"	-73°59'27"	Nascente do rio Moa (Mâncio Lima - AC)/ Source of Moa river (Mâncio Lima - AC)	J 4 320,12

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2007.

Tabela 1.6 - Localização geográfica dos Municípios das Capitais e distância à Brasília - 2007

Table 1.6 - Geographic location of the Municipalities of State Capitals and the distance to Brasília - 2007

Municípios das Capitais/	Localização o Geographi		Distância à Brasília (km)/ Distance to Brasília (Km)		
Municipalities of the State Capitals	Latitude/ Latitude	Longitude/ Longitude	Em reta (1)(2)/ In straight (1)(2)	Rodoviária (3)/ Road (3)	
Porto Velho (RO)	-08°45'43"	-63°54'14"	1 903,4	2 589	
Rio Branco (AC)	-09°58'30"	-67°48'36"	2 250,8	3 123	
Manaus (AM)	-03°06'07"	-60°01'30"	1 931,5	3 490	
Boa Vista (RR)	+02°49'12"	-60°40'23"	2 493,6	4 275	
Belém (PA)	-01°27'22"	-48°30'14"	1 585,5	2 120	
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'58"	1 783,3		
Palmas (TO)	-10°10'01"	-48°19'59"	622,5		
São Luís (MA)	-02°31'48"	-44°18'11"	1 518,7	2 157	
Teresina (PI)	-05°05'20"	-42°48'07"	1 309,1	1 789	
Fortaleza (CE)	-03°43'01"	-38°32'35"	1 685,5	2 378	
Natal (RN)	-05°47'42"	-35°12'32"	1 776,4	2 422	
João Pessoa (PB)	-07°06'54"	-34°51'47"	1 718,1	2 245	
Recife (PE)	-08°03'14"	-34°52'52"	1 658,6	2 220	
Maceió (AL)	-09°39'58"	-35°44'06"	1 487,2	1 928	
Aracaju (SE)	-10°54'40"	-37°04'19"	1 293,8	1 652	
Salvador (BA)	-12°58'16"	-38°30'40"	1 062,4	1 446	
Belo Horizonte (MG)	-19°49'01"	-43°57'22"	614,1	716	
Vitória (ES)	-20°19'08"	-40°20'17"	947,9	1 238	
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'11"	-43°12'29"	931,6	1 148	
São Paulo (SP)	-23°32'53"	-46°38'10"	870,6	1 015	
Curitiba (PR)	-25°25'41"	-49°16'23"	1 077,3	1 366	
Florianópolis (SC)	-27°35'49"	-48°32'56"	1 310,0	1 673	
Porto Alegre (RS)	-30°01'59"	-51°13'48"	1 614,3	2 027	
Campo Grande (MS)	-20°26'35"	-54°38'46"	878,4	1 134	
Cuiabá (MT)	-15°35'46"	-56°05'49"	875,7	1 133	
Goiânia (GO)	-16°40'44"	-49°15'14"	173,0	209	
Brasília (DF)	-15°46'48"	-47°55'48"	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

⁽¹⁾ Coordenadas Planimétricas - Sedes Municipais. (2) A distância à Brasília em linha reta foi obtida da malha municipal 2007. (3) As distâncias rodoviárias foram obtidas através do site do DNIT./

⁽¹⁾ Coordinates Planimétricas - Municipal Headquarters. (2) The distance to Brasilia in a straight line were obtained from the malha municipal 2007. (3) The road distances were obtained through the site DNIT.

População



Sem nome, 1969 Lula Cardoso Ayres

Population

População

Population

Durante a primeira década do Século XXI, o comportamento da dinâmica demográfica brasileira vem aprofundando tendências já observadas em décadas anteriores e, simultaneamente, revelando novas tendências que correspondem a processos demográficos e socioeconômicos emergentes.

Assim é que, prossequindo a traietória histórica do declínio dos níveis de fecundidade, iniciado de forma consistente desde a década de 1970 do século anterior, os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD de 2006, divulgados em 2007, atestaram que os valores da Taxa de Fecundidade Total - TFT atingiram a 1,99 filho em média por mulher. Pela primeira vez, essa taxa rompe o limite abaixo do número de 2 filhos em média, refletindo a intensidade do ritmo do declínio da fecundidade. Para recordar, segundo o Censo Demográfico 2000, esse valor era de 2,35 filhos em média por mulher e 2,9 no Censo Demográfico de 1991.

During the first decade of the XXI Century, the behavior of the Brazilian demographic dynamics has been deepening tendencies already observed in the former decades and simultaneously revealing new tendencies, that correspond to emerging demographic, social and economic processes.

So, following the historic trajectory of decline of the levels of fertility. that has begun consistently since the decade of the Seventies of the last century, the results of the 2006 National Survey of Household Samples, called PNAD in Portuguese, made public in 2007, attest that the numbers of the total fertility rate have attained 1.99 children per woman in average. For the first time, this rate has crossed the limit below the number of 2 children in average, reflecting the intensity of the rhythm of decline of the Brazilian fertility. Just for the record, according to the Demographic Census of 2000, the number was at 2.35 children per woman in average and at 2.9 children at the Demographic Census of 1991.

Os valores calculados a partir das informações da PNAD-2006 mostram que o Brasil já faz parte do grupo de países, onde a fecundidade atingiu níveis abaixo da chamada reposição demográfica, ou seja, onde o número médio de filhos, a médio ou longo prazo, não sustentará o crescimento ou mesmo o equilíbrio do contingente populacional, Portanto, as taxas de fecundidade total iguais ou inferiores a 2.0 filhos em média por mulher conduzirão, em poucas gerações, mantidas as tendências de declínio, a uma interrupção do crescimento demográfico e à subsegüente redução do quantitativo populacional do Brasil. Esse processo está indissociavelmente ligado às hipóteses sobre o comportamento futuro e às tendências previsíveis que informam os modelos de projeções e estimativas populacionais.

Em termos concretos, o significado dos números recentes da fecundidade pode ser traduzido por diminuição relativa e absoluta da população de crianças e, a partir de certo momento, também de jovens, enquanto, por outro lado, associado ao prolongamento dos níveis de expectativa de vida, deverá propiciar uma intensificação do crescimento relativo da população adulta e sobretudo da população idosa. Por conseguinte, nos moldes da experiência de países do Hemisfério Norte, o fenômeno do envelhecimento populacional adquire imensa

The rates calculated after information from the PNAD survey of 2006 show that Brazil already makes part of the group of countries, where the fertility has attained levels lower than the so called demographic reposition. that is, where the average number of children, at medium or long term, will not sustain the growth or even the equilibrium of the population already existent. So, the total fertility rates equal or inferior to 2.0 children per woman in average will conduct, after a few generations, kept the tendencies to decline, to an interruption of the demographic growth and subsequently to the beginning of the reduction of the Brazilian population. This process is inherently linked to the hypothesis about the future behavior and the predictable tendencies, that give information to the models of projection and to the estimations of population.

The signification of the recent rates of fertility, in concrete terms, could be translated by the relative and absolute diminution of the population of children and, after a certain moment, also of young people, while on the other hand, associated to the extension of the levels of life expectation, it should provide an intensification of the relative growth of the adult population and especially of the older population. Therefore, based on the experience of the countries of the North Hemisphere, the phenomenon of population aging

relevância, quando se imagina o horizonte demográfico para a primeira metade do Século XXI.

Além das mudancas em curso na estrutura etária da população, as quais serão impulsionadas por essa trajetória recente da fecundidade, outro ponto importante diz respeito a que ela contribuirá para a continuidade do movimento de declínio da taxa de crescimento demográfico, em função da dinâmica previsível de redução da natalidade. As taxas de crescimento demográfico têm observado uma queda continua desde os anos 1960, chegando a 1.6% ao ano no período 1991-2000. Os resultados da Contagem Populacional de 2007 indicam uma taxa de crescimento de 1.21% ao ano no período 2000-2007, enquanto as estimativas populacionais para o mesmo período situam-se em torno de 1.3% ao ano.

A revisão das projeções e estimativas populacionais para os próximos anos deverão traçar um quadro mais abrangente do comportamento demográfico esperado, mas, sem nenhuma dúvida, a redução do ritmo de crescimento populacional seguirá sendo um fenômeno marcante, aproximando o País de níveis extremamente baixos de crescimento nas próximas décadas.

Uma análise da situação atual da fecundidade no País demonstra, inequivocamente, que o processo gets an immense relevance, when you imagine the demographic horizon for the first half of the XXI Century.

Besides the current changes at the age structure of the population, which will be driven by this recent trajectory of the fertility, another important point concerns that it will contribute to the continuation of the movement of decline of the rate of population growth, in terms of the predictable dynamics of the reduction of the natality. The rates of population growth have observed a continuous fall since the Sixties, getting to 1.6% a year at the period 1991 - 2000. The results of Population Counting of 2007 indicate a rate of growth of 1.21% a year at the period 2000 - 2007, while the estimations for the population growth for the same period would be situated at 1.3% a year.

The revision of the projections and the population estimations for the next years should show a more reaching picture of the expected demographic behavior, but without any doubt the reduction of the rhythm of the population growth will follow up being a remarkable phenomenon, bringing the country to extremely low levels of population growth at the following decades.

An analysis of the present situation of the fertility at the country demonstrates unequivocally that

está consolidado em todas as regiões, inclusive nas regiões que tradicionalmente ostentavam níveis mais elevados, como as Regiões Norte e Nordeste, onde os valores, em 2006, já caíram para 2.48 e 2.16 filhos em média por mulher, respectivamente. Na Região Sudeste, os valores já são consideravelmente baixos, com 1.76 filhos por mulher no total da região, chegando a 1,74 em São Paulo e 1.60 no Rio de Janeiro, o mais baixo do País. As diferencas entre a fecundidade rural, historicamente mais elevada. e a urbana estreitaram-se, sendo apenas de 1,0 filho em média por mulher (2,86 contra 1,86), revelando níveis de convergência que evidenciam a generalização demográfica e sociocultural do fenômeno da reducão da fecundidade e do tamanho das famílias. Diante de tais constatações, não há como ignorar a importância e robustez das hipóteses e análises sobre a evolução dos níveis de fecundidade e seus impactos demográficos no comportamento futuro da população brasileira.

Em relação à outra componente fundamental da dinâmica demográfica, a mortalidade, os anos recentes vem contabilizando uma evolução discreta e sustentável dos níveis de expectativa de vida, com a esperança de vida ao nascer passando

the process is consolidated in all regions, including at the regions that traditionally have shown higher levels, like the North and Northeast Regions, where the rates for 2006 have already fallen to 2.48 and 2.16 children per woman in average, respectively. At the Southeast Region, the rates are already considerably low, at 1.76 children per woman for the whole region, getting to 1.74 children at São Paulo State and to 1.60 children at Rio de Janeiro State. the lowest level of the country. The differences between the rural fertility, historically higher, and the urban fertility have narrowed, being at only 1.0 child per woman in average (2.86 children against 1.86 children), revealing levels of convergence that show the demographic, social and economic generalization of the phenomenon of reduction of the fertility and the size of the families. In front of such verifications, there is no way to ignore the importance and the strength of the hypothesis and of the analysis about the evolution of the levels of fertility and the demographic impact over the future behavior of the Brazilian population.

In relation to another fundamental component of the demographic dynamics, the mortality, the recent years have been showing a discreet and sustainable evolution of the levels of aging, with the life expectation at birth passing from

de 66,9 anos, em l991, para 70,4 anos, em 2000, e 72,3 anos de acordo com última divulgação para 2006.

A evolução positiva dos níveis de sobrevivência por idade deve-se ao declínio da mortalidade infantil e d as criancas até 5 anos, além do aumento da longevidade da população adulta e sobretudo idosa. As políticas de saúde, as campanhas de prevenção, os cuidados em geral e o acesso aos servicos médicos têm sido os fatores que mais comumente explicam os ganhos na mortalidade. Por outro lado, o aumento da violência e outras causas externas de morte entre a população jovem, especialmente a masculina, vêm funcionando, nas ultimas décadas, como um mecanismo de redução desses ganhos, afetando o potencial de crescimento da esperança de vida média.

Os diferenciais por sexo têm se mantido em níveis razoavelmente estáveis, com as mulheres apresentando, em média, entre 7,5 e 8,0 anos a mais de vida do que os homens. Em 2006, a esperança média de vida ao nascer das mulheres era de 76,1 anos contra 68,5 anos entre os homens. A sobremortalidade masculina é particularmente mais intensa, em função dos elevados níveis de mortalidade por causas externas entre os jovens de 15 a 29 anos de idade.

No que diz respeito ao comportamento da componente mortalidade 66.9 years in 1991 to 70.4 years in 2000 and to 72.3 years, according to the latest data made public for 2006.

The positive evolution of the levels of survival by age is due to the decline of the mortality for infants and for children up to 5 years old. besides the rise of the longevity of the adult and above all the elderly population. The policies for health, the campaigns of prevention, the general care and the access to medical services have been the factors that more commonly explain the gains over mortality. On the other hand, the rise in violence and other external causes of death among the young population, especially the male one, has been working, at the latter decades, as a mechanism of reduction of those gains, affecting the potential for growth of the average life expectation.

The difference by sexes have been keep at reasonably stable levels, with women presenting in average between 7.5 and 8.0 years more in life expectation than men. In 2006, the average life expectation at birth for women was at 76.1 years against 68.5 years for men. The over-mortality of men is particularly more intense, in function of the high levels of mortality due to external causes for young men from 15 to 29 years of age.

In what concerns the behavior of the components of mortality, in diante das perspectivas futuras da evolução populacional brasileira. vale a pena estabelecer algumas considerações, Assim, analisando o padrão regional da evolução da mortalidade, percebe-se que, embora persistam desigualdades regionais e sociais significativas, o declínio do nível de mortalidade ocorreu em todas as regiões do País e certamente. em todos os grupos sociais, de tal forma que, em vários casos. reduziram-se os diferenciais. sobretudo regionais, que prevaleciam entre as regiões mais e menos desenvolvidas em décadas anteriores.

Desse modo, uma certa convergência determinada pelo modelo dos serviços de saúde contribuiu para a diminuição dos desníveis regionais e sociais nos indicadores de mortalidade, tornando possível estabelecer com mais segurança as previsões e tendências do comportamento no curto e médio prazos.

A evolução gradual dos índices de esperança de vida e a continuidade da queda dos níveis de mortalidade em idades específicas compõem um quadro de referência natural para as projeções demográficas.

Nesse sentido, a evolução da mortalidade é um dos fatores fundamentais no processo de envelhecimento populacional, sendo sua trajetória futura decisiva para a dinâmica da estrutura etária e, por

front of the future perspectives of evolution of the Brazilian population, it is worthy to establish some considerations. So, analyzing the regional standard of the evolution of mortality, you can observe that, although some significant regional and social inequalities persist, the decline of the level of mortality has occurred in all the Major Regions of the country and certainly in all the social groups, in a way that, in many cases, the differences have been diminishing, especially the regional ones, that used to prevail among the more and the less developed regions, in the past decades.

This way, a certain convergence, determined by the model of the health services, has contributed for the diminution of the regional and social differences of the mortality rates, making it possible to establish with more security the forecasts and the tendencies of behavior for the short and medium term.

The gradual evolution of the indexes of life expectation and the continuation of the fall of the levels of mortality in specific age groups compose a natural picture of reference for the demographic projections.

In this sense, the evolution of the mortality is one of the fundamental factors in the process of population aging, being its future trajectory decisive for the dynamics of the age structure and therefore for the

conseguinte, para o foco de políticas públicas setoriais e específicas.

Em termos estritamente quantitativos, sua contribuição para a evolução populacional, nas próximas décadas, ainda será inferior ao crescimento propiciado pela natalidade. No início dos anos 2000, em linhas gerais, para cada três pessoas que nascem contabiliza-se a morte de uma pessoa, aproximadamente.

Nos próximos anos esse diferencial deverá ir se estreitando e, de acordo com as hipóteses sobre fecundidade e mortalidade das projeções populacionais, até meados desse século poderá ocorrer um equilíbrio entre o número de nascimento e o número de óbitos. A partir de algum momento ainda indeterminado entre as futuras décadas de 2040 e 2050, poderá se iniciar o ciclo em que a mortalidade (com os óbitos de uma numerosa população idosa) superará a natalidade (com taxas de fecundidade bem abaixo da reposição populacional).

A concretização desse horizonte demográfico é hoje objeto de exercícios de projeções e simulações demográficas, ancoradas em sólidas hipóteses de tendências, autorizadas também pelo fato de tais sintomas estarem começando a tomar corpo em alguns países europeus que atravessaram os ciclos de transição demográfica. De qualquer modo, a experiência brasileira

focus of the regional and specific public policies.

In strictly quantitative terms, its contribution for the population evolution, at the next decades, will still be inferior to the growth provided by the natality. At the beginning of the years 2000, in general for every three children born, it could be counted the death of only one person, approximately.

In the following years, this difference will be narrowing and according to the hypotheses about the fertility and the mortality, made by the population projections, up to the middle of this century could occur an equilibrium between the number of births and the number of deaths. After some moment still not determined between the future decades of 2040 and 2050. it could begin the cycle in which the mortality (with the deaths among the numerous elderly population) would be superior to the natality (with the fertility rates much lower than the population reposition).

The realization of this demographic horizon is object today of many exercises of projections and demographic simulations, anchored in solid hypothesis of tendencies, based also at the fact that those symptoms are beginning to gain space in some European countries, that have already passed the cycles of the demographic transition. Anyway, the Brazilian

de transição da mortalidade para níveis e padrões contemporâneos vem sendo rigorosamente retratada pelos números e indicadores demográficos, calculados a partir das pesquisas e censos do IBGF

Existe uma terceira componente demográfica que desempenha um papel especial na dinâmica populacional brasileira. Trata-se da componente migratória, uma das três variáveis da equação compensatória (nascimentos - óbitos + saldo migratório).

No caso da evolução da população do Brasil, a componente migratória a ser considerada é a migração internacional, com os respectivos saldos de entrada e saída no País. Distintamente das chamadas migrações internas, que podem ser medidas através das informações dos Censos Demográficos e das PNADs, não existem cadastros e fontes primárias suficientemente confiáveis e completas que permitam estabelecer os quantitativos de brasileiros vivendo em outros países e definir o verdadeiro status de migrante ou não de cada um desses brasileiros.

Neste sentido, estimativas de 2, 3 ou 4 milhões de brasileiros residindo em outros países, conquanto procurem dimensionar um fenômeno extremamente relevante, estão limitadas pela precariedade das experience of transition in mortality to the contemporary levels and standards have been strictly shown by the demographic rates and indicators, calculated after the surveys and the censuses of the IBGE.

There is a third demographic component, that plays a special role at the Brazilian population dynamics. It concerns the migratory component, one of the three variables at the demographic equation (births minus deaths, plus or minus the migratory balance).

In the case of the evolution of the population of Brazil, the migratory component to be considered is the international migration, with the respective balances of the entrances and the departures of the country. Differently to the so called internal migrations, that can be measured through the information of the Demographic Censuses and the PNAD surveys, there is no list or any kind of primary sources, trustful and complete enough to allow us to establish the number of Brazilians living in foreign countries and to define the true status of being or not a migrant for each one of those Brazilians.

In this sense, the estimations for 2, 3 or 4 million Brazilian living in foreign countries, although some people would try to define this as a phenomenon extremely relevant, would be limited by the unreliability of the

fontes e conceitos. Não obstante, migração de brasileiros para o exterior, enquanto um fenômeno significativo do ponto de vista demográfico, já tem duração de duas décadas e representa hoje uma incógnita sobre o efetivo número de brasileiros vivendo fora do País e seus impactos reais sobre a dinâmica demográfica nacional.

O esforço e as iniciativas para o constante aperfeiçoamento dos sistemas de projeção e estimativas populacionais, que subsidiam diversos aspectos das políticas públicas, demandam a criação de instrumentos, que possam aferir com mais rigor esse êxodo de brasileiros. Uma das hipóteses cogitadas refere-se à formulação de quesitos no futuro Censo Demográfico 2010 que investiguem essas ocorrências entre as famílias brasileiras.

Em suma, no qüinqüênio final da primeira década do Século XXI, a população brasileira vem trilhando o caminho das novas etapas de sua transição demográfica, apontando para perspectivas de continuidade na redução de seu crescimento e para mudanças aceleradas na composição de sua estrutura etária.

sources and of the concepts. However, the migration of Brazilians to foreign countries, although a significant phenomenon under the demographic point of view, already has a duration of two decades and represents today an incognita over the effective number of Brazilians living outside the country and the real impact over the national demographic dynamics.

The effort and the initiatives for the constant improvement of the systems of population projections and estimations, that subsidize many aspects of the public policies, demand the creation of instruments that could verify with more rigor this exodus of Brazilians. One of the hypothesis to consider refers to the formulation of questions at the future Demographic Census of 2010, that would investigate those facts among the Brazilian families.

In short, at the last five years of the first decade of the XXI Century, the Brazilian population has been following the path for new stages of its demographic transition, pointing for the perspectives of continuity at the reduction of its growth and for fast changes at the composition of its age structure.

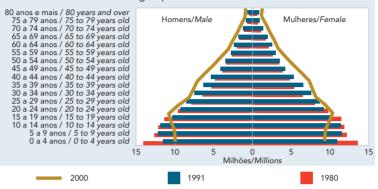
> Luiz Antonio Pinto de Oliveira Sociólogo Demógrafo Cordenador de População e Indicadores Sociais do

Coordenador de População e Indicadores Sociais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Sociologist Demographer

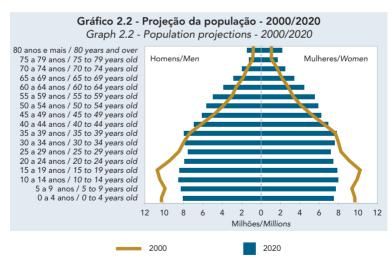
Coordinator of Population and Social Indicators, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Gráfico 2.1 - Composição da população residente total, por sexo e grupos de idade - 1980/2000

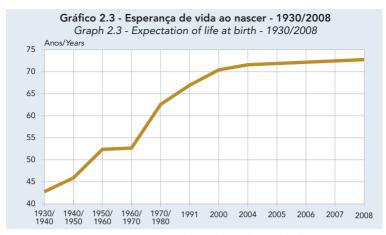
Graph 2.1 - Total resident population - composition, by sex and age groups - 1980/2000



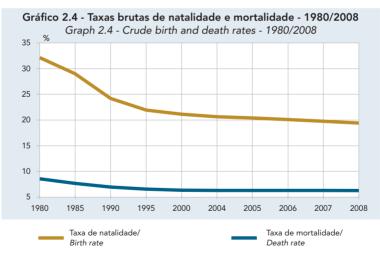
Fontes/Sources: IBGE, Censo Demográfico 1980/2000.



Fontes/Sources: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.



Fontes/Sources: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.



Fontes/Sources: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 2000

Table 2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2000

Tabela 2.1 - População residente, por situação do domicílio e sexo - 2000

Table 2.1 - Resident population, by urban/rural residence and sex - 2000

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/	Total/	Situação do Reside		Sexo/ Sex	
Major Regions and Federative Units	Total	Urbana/ <i>Urban</i>	Rural/ Rural	Homens/ <i>Male</i>	Mulheres/ Female
Sudeste/ Southeast	72 412 411	65 549 194	6 863 217	35 426 091	36 986 320
Minas Gerais	17 891 494	14 671 828	3 219 666	8 851 587	9 039 907
Espírito Santo	3 097 232	2 463 049	634 183	1 534 806	1 562 426
Rio de Janeiro	14 391 282	13 821 466	569 816	6 900 335	7 490 947
São Paulo	37 032 403	34 592 851	2 439 552	18 139 363	18 893 040
Sul / South	25 107 616	20 321 999	4 785 617	12 401 450	12 706 166
Paraná	9 563 458	7 786 084	1 777 374	4 737 420	4 826 038
Santa Catarina	5 356 360	4 217 931	1 138 429	2 669 311	2 687 049
Rio Grande do Sul	10 187 798	8 317 984	1 869 814	4 994 719	5 193 079
Centro-Oeste/ Central West	11 636 728	10 092 976	1 543 752	5 801 005	5 835 723
Mato Grosso do Sul	2 078 001	1 747 106	330 895	1 040 024	1 037 977
Mato Grosso	2 504 353	1 987 726	516 627	1 287 187	1 217 166
Goiás	5 003 228	4 396 645	606 583	2 492 438	2 510 790
Distrito Federal/ Federal District	2 051 146	1 961 499	89 647	981 356	1 069 790

Fonte/Source: Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 2.2 - Indicadores demográficos - 1991/2000

Table 2.2 - Demographic indicators - 1991/2000

(continua/continues) Taxa média geométrica de Coeficiente Grandes Regiões Taxa de Densidade crescimento de urbanidemográfica mascuanual Unidades da zacão (hab./km²)/ 1991/2000/ linidade/ Federação/ (%)/ Demographic Ratio of Mean geometric Major Regions and density Urbanization rate of annual males to Federative Units rate (%) (inhab./km²) females increase 1991/2000 Brasil/ 81,25 19,94 96,93 1.64 Brazil Norte/ 69,87 2,86 3,35 102,61 North Rondônia 64,11 5,81 105,43 2,24 Acre 66.41 3.29 3.66 101,61 74,92 Amazonas 3,31 1,79 101,16 Roraima 76.15 4,58 1.45 104,85 Pará 66.55 2.54 4.96 102.39 Amapá 89,03 5,77 3,34 100,79 Tocantins 74.32 2.61 4.17 104.69 Nordeste/ 69,07 30,72 96,24 1,31 Northeast Maranhão 59,53 1,54 17,03 99,08 Piauí 62.91 1,09 11,31 96.77 Ceará 71.53 1.75 51.00 95.43 Rio Grande do Norte 73.35 1.58 52.32 95.99 Paraíba 71,06 94,36 0,82 61,12 Pernambuco 76,51 93,52 1,19 80,37 95.52 Alagoas 68.01 1,31 101.47 Sergipe 71,35 2,03 81,25 96.19 Bahia 67,12 23,16 97,79 1,09

Tabela 2.2 - Indicadores demográficos - 1991/2000

Table 2.2 - Demographic indicators - 1991/2000

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Taxa de urbani- zação (%)/ Urbanization rate (%)	Taxa média geométrica de crescimento anual 1991/2000/ Mean geometric rate of annual increase 1991/2000	Densidade demográfica (hab./km²)/ Demographic density (inhab./km²)	Coeficiente de mascu- linidade/ Ratio of males to females
Sudeste/ Southeast	90,52	1,62	78,32	95,78
Minas Gerais	82,00	1,44	30,50	97,92
Espírito Santo	79,52	1,98	67,26	98,23
Rio de Janeiro	96,04	1,32	328,59	92,12
São Paulo	93,41	1,80	149,22	96,01
Sul/ South	80,94	1,43	43,57	97,60
Paraná	81,41	1,40	47,99	98,16
Santa Catarina	78,75	1,87	56,21	99,34
Rio Grande do Sul	81,65	1,23	36,16	96,18
Centro-Oeste/ Central West	86,73	2,39	7,24	99,41
Mato Grosso do Sul	84,08	1,75	5,82	100,20
Mato Grosso	79,37	2,40	2,77	105,75
Goiás	87,88	2,49	14,71	99,27
Distrito Federal/ Federal District	95,63	2,82	353,53	91,73

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Tabela 2.3 - Projeções de população e taxas - 1994-2008 Table 2.3 - Population projections and rates - 1994-2008

Ano/ Year	População/ Population	Taxa bruta de natalidade (por 1 000hab.)/ Crude live birth rate (per 1,000inhab.)	Taxa bruta de mortalidade (por 1 000hab.)/ Crude death rate (per 1,000inhab.)	Esperança de vida ao nascer/ Expectation of life at birth	Taxa de mortalidade infantil / Infant mortality rate	Taxa de fecundidade total/ Total fertility rate
1994	156 430 949	22,23	6,60	68,13	39,50	2,54
1995	158 874 963	21,93	6,55	68,49	37,90	2,51
1996	161 323 169	21,72	6,51	68,85	36,40	2,48
1997	163 779 827	21,49	6,47	69,23	34,80	2,45
1998	166 252 088	21,37	6,42	69,62	33,20	2,43
1999	168 753 552	21,30	6,38	70,02	31,70	2,41
2000	171 279 882	21,13	6,34	70,43	30,10	2,39
2001	173 821 934	21,00	6,33	70,71	29,20	2,36
2002	176 391 015	21,00	6,33	71,00	28,40	2,35
2003	178 985 306	20,85	6,32	71,29	27,50	2,33
2004	181 586 030	20,64	6,31	71,59	26,60	2,31
2005	184 184 264	20,40	6,31	71,88	25,80	2,29
2006	186 770 562	20,10	6,30	72,18	25,00	2,27
2007	189 335 118	19,76	6,29	72,48	24,10	2,25
2008	191 869 683	19,40	6,28	72,78	23,30	2,23

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2004.

Tabela 2.4 - Indicadores demográficos, por países selecionados - 2006 Table 2.4 - Demographic indicators, by selected countries - 2006

Países selecionados/ Selected countries	Taxa de urbanização (%)/ Urbanization rate (%)	Taxa de fecundidade total (%)/ Total fertility rate (%)
Alemanha/Germany	88	1,3
Argentina/Argentina	89	2,4
Brasil /Brazil	81	2,3
Canadá /Canada	79	1,5
Chile /Chile	87	2,0
Estados Unidos/United States	79	2,0
França/France	76	1,9
Itália /Italy	90	1,3
Japão/Japan	79	1,3
Paraguai /Paraguay	57	2,9
Reino Unido/United Kingdom	89	1,8
Uruguai /Uruguay	93	2,2

Fonte/Source: Cuadro de la población mundial 2006. Washington, D.C.: Population Reference Bureau, 2006.

Habitação



Sem nome, 1993 Roberto Burle Max

Housing

Habitação

Housing

Entre os vários fatores relevantes considerados para avaliar as condições de habitação estão: a propriedade do domicílio; a estrutura do prédio e as condições do seu entorno; esgotamento sanitário adequado; abastecimento de água; coleta de lixo; eletricidade; número de moradores do domicílio; etc. Informações sobre alguns desses fatores relevantes são apresentadas a sequir.

A segurança de ter a propriedade do local de moradia é importante, mas por si só não assegura que as condições de habitação sejam adequadas. Portanto, outros fatores devem ser considerados. O acesso a serviço de abastecimento de água, especialmente quando a canalização alcança o interior das moradias, e a existência de esgotamento sanitário adequado, seja por meio da ligação da instalação sanitária a uma rede coletora ou, na sua falta, a fossa séptica, evitando a contaminação do solo, trazem benefícios inegáveis para o bem-estar e saúde da população. A existência de serviço de coleta de lixo domiciliar

A mong the several relevant factors that are taken into account to evaluate the conditions of habitation are: the homeownership; the structure of the building and the conditions of its surrounding; adequate sewerage; water supply; refuse disposal; electricity; number of persons living in the dwelling; etc. Information on some of these relevant factors is presented below:

The security provided by homeownership is important, but alone it does not ensure that habitation conditions are adequate. So, other factors must be considered. The access to the water supply service, specially when is piped to the interior of the dwelling, and the existence of adequate sewerage, by means of sewage system or septic tank, avoiding soil contamination, brings undeniable benefits to well-being and health of the population. The existence of refuse disposal service also contributes to the good sanitation também contribui para as boas condições sanitárias das habitações, evitando outras maneiras de descarte (enterrar ou queimar o lixo no terreno, jogá-lo em terreno baldio, rio, mar, etc.) que podem trazem efeitos nocivos ao entorno das moradias.

Para acompanhar anualmente a evolução das condições de vida da população, incluindo os aspectos relacionados à habitação, o País conta com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD

Os resultados da PNAD 2006 mostraram que, no total dos 54.6 milhões de domicílios particulares permanentes do País, 83,2% eram atendidos por rede geral de água, sendo que na grande maioria (81,1%) havia canalização para o interior da habitação. O servico de esgotamento sanitário foi o que apresentou a menor cobertura. atendendo menos da metade das moradias brasileiras. A rede coletora de esgoto alcançava 48,5% dos domicílios e 22.1% eram dotados de fossa séptica, perfazendo o total de 70.6% das moradias com esgotamento sanitário adequado. O servico de coleta de lixo atendia 86.6% dos domicílios. Esses indicadores têm apresentado crescimento gradual ao longo dos anos. Em 2004, no total de domicílios particulares permanentes, 82,2% eram servidos por rede geral de água, 48,0% com rede coletora de esgoto, e 84,8% com serviço de coleta de lixo. Este

conditions of the habitations, avoiding other ways of disposal (burying or burning the garbage in the yard, throwing it in unused plot of land, river, sea etc.) which can bring harmful effects to the surrounding of the dwellings.

To follow annually the evolution of the life conditions of the population, including the aspects related to habitation, the Country count on a household sample survey named Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

The PNAD 2006 results showed that. in the total of the 54.6 millions of permanent private housing units of the Country, 83.2% were served by system of water supply and the large majority (81.1%) had canalization to the interior of the habitation. The sewerage system was the service that presented the lower coverage. serving less then half of the Brazilian dwellings. The sewerage system reached 48.5% of the housing units and 22.1% had septic tanks, making up the total of 70.6% dwellings with adequate sanitary sewerage. The refuse disposal service attended 86.6% of housing units. These indicators are gradually growing along the years. In 2004, in the total of private permanent dwelling, 82.2 were served by water supply system, 48.0% by sewage system, and 84.8% by service of refuse disposal. This last service was último serviço foi o que apresentou o maior aumento de 2004 para 2006.

Os indicadores regionais mostraram diferencas marcantes. A Região Sudeste destacou-se com os majores percentuais de moradias atendidas por rede de abastecimento de áqua (92,0%), rede coletora de esgoto (76,8%), coleta de lixo (94,9%) e, também, com esgotamento sanitário adequado (87,7%). Em especial, a proporção de domicílios atendidos por rede coletora de esgoto da Região Sudeste ficou extremamente distanciada das referentes às demais. sendo a da Região Centro-Oeste (33.9%) a segunda maior. A Região Sudeste caracteriza-se por deter o major nível de desenvolvimento econômico e a mais forte concentração em centros urbanos, onde estão localizadas as três majores regiões metropolitanas do País, o que favorece a expansão dos serviços de utilidade pública. Os resultados da Região Sul em termos de atendimento por rede de abastecimento de água (84,7%) esqotamento sanitário adequado (77,5%) e serviço de coleta de lixo (89,3%) vieram em seguida aos da Região Sudeste.

A Região Norte apresentou o menor percentual de habitações servidas por rede geral de abastecimento de água (56,1%), sendo que este resultado ficou bastante distanciado dos referentes às demais. Ainda que a proporção de moradias atendidas por rede coletora

the one that presented the highest increase from 2004 to 2006.

The regional indicators showed remarkable differences. The Southeast Region outstood with the highest percentages of dwellings that were served by water supply system (92.0%), sewage system (76.8%), refuse disposal service (94.9%) and, also, with adequate sanitary sewerage (87.7%). Specially, the proportion of dwellings served by sewage system in the Southeast Region stayed extremely distant of those of the other regions, being that of Central-West Region (33.9%) the second higher. The Southeast Region is characterized for having the highest level of economic development and the strongest concentration in urban centers. where are located the three major metropolitan areas of the Country, which favor the expansion of the public utility services. The results of the South Region referring to access to water supply system (84.7%), adequate sanitary sewerage (77.5%) and refuse disposal service (89.3%) came after those of the Southeast Region.

The North Region presented the lowest percentage of habitations served by water supply system (56.1%), being this result faraway of those of the others. Although the proportion of dwellings served by sewerage system of the North

de esgoto da Região Norte tenha sido destacadamente a menor (4,9%), em termos de moradias com esgotamento sanitário adequado alcançou 52,0%, superando os resultados das Regiões Nordeste (48,5%) e Centro-Oeste (44,4%). O percentual de residências atendidas por coleta de lixo (72,8%) da Região Nordeste foi o mais baixo, vindo em seguida o da Região Norte (76,1%), ambos ficaram distantes dos resultados alcançados nas demais regiões.

As moradias próprias representavam 73.3% do total de domicílios particulares permanentes do País (68.9% iá quitados e 4.4% ainda em aquisição). Os alugados eram 16,2% e os ocupados em outras condições, 10,4%. A Região Centro-Oeste deteve a menor proporção de domicílios próprios (66,3%). No outro extremo, as mais elevadas proporções de domicílios próprios foram as das Regiões Norte e Nordeste, ambas com 76.6%, ficando próxima as da Sul (75,9%). O indicador da Região Sudeste ficou em uma posição intermediária (71,2%). Na quase totalidade dos indicadores anteriormente apresentados, os resultados das Regiões Norte e Nordeste foram inferiores aos das demais.

A tendência de declínio da taxa de fecundidade tem contribuído para a redução no número de componentes dos domicílios em todo o País.
O número médio de pessoas por

Region have being outstanding the lowest (4.9%), in terms of dwellings with adequate sanitary sewerage it reached 52.0%, surpassing the results of the Northeast (48.5%) and Central-West (44.4%). The percentage of residences attended by refuse disposal service (72.8%) of the Northeast Region was the lowest, followed by that of the North Region (76.1%), both were distant from the results reached in the other regions.

The owned dwellings represented 73.3% of the total private permanent housing units of the Country (68.9% already guitted and 4.4% still in acquisition). The rented dwellings were 16.2% and the occupied under other conditions, 10.4%. The Central-West Region presented the lowest proportion of owned dwellings (66.3%). In the other extreme, were the proportions of owned dwellings of North and Northeast Regions, both with 76.6%, and near was the indicator of the South Region (75.9%). The indicator of the Southeast (71.2%) stayed in an intermediate position. In almost all indicators before presented, the results of the North and Northeast Regions were inferior of the others.

The decline tendency of the fertility rate has contributed to the reduction in the number of components of the dwellings in the whole Country. The average number of persons per

domicílio ficou em 3,4 no País. Os resultados das Regiões Norte (4,0) e Nordeste (3,7) foram os mais elevados e ficaram afastados dos referentes às demais (3,4 na Região Centro-Oeste, e 3,2 nas Regiões Sudeste e Sul), refletindo as diferenças regionais no nível de fecundidade.

housing units of the Country was 3.4. The results of the North Region (4.0) and Northeast (3.7%) were the highest e far from those of the other regions (3.4 in the Central-West Region, 3.2 in the Southeast and South), reflecting the regional differences in the fertility level.

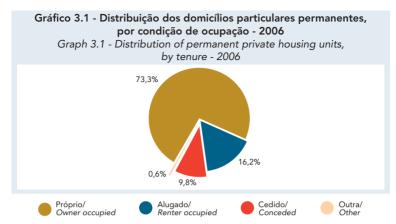
Vandeli dos Santos Guerra Estatística Statistician

Tabela 3.1 - Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes em domicílios particulares permanentes e média de pessoas, por domicílio particulares permanente e dormitório em domicílio particular permanente - 2006

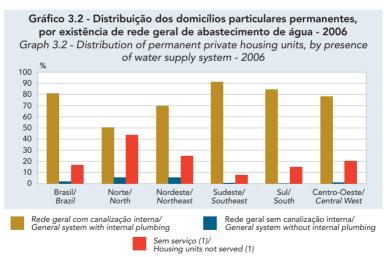
Table 3.1 - Permanent private housing units, persons residents in permanent private housing units, and average number of persons, per permanent private housing unit and per bedroom in permanent private housing unit - 2006

	D : 11:	Pessoas Média de pessoas/ residentes Average number of pers			
Grandes Regiões/ Major Regions	Domicílios particulares permanentes/ Permanent private housing units	particulares permanentes/ Persons residents in permanent private housing units	Por domicílio particular permanente/ Per permanent private housing unit	Por dormitório em domicílio particular permanente/ Per bedroom in permanent private housing unit	
Brasil /Brazil	54 610 413	186 957 011	3,4	1,8	
Norte/North	3 776 961	15 069 310	4,0	2,0	
Nordeste/Northeast	13 787 621	51 623 039	3,7	1,9	
Sudeste/Southeast	24 530 703	79 636 590	3,2	1,8	
Sul/South	8 553 884	27 348 194	3,2	1,6	
Centro-Oeste/Central West	3 961 244	13 279 878	3,4	1,7	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

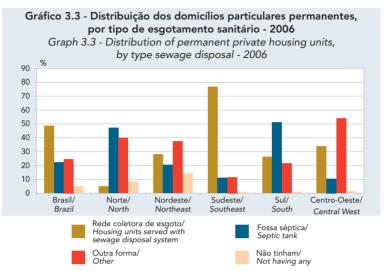


Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

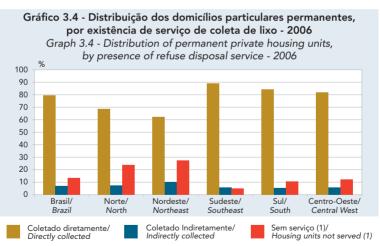


Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Domicílios com abastecimento de água através de poço ou nascente ou outras formas. /(1) Housing units with water supply through wells or wellspring or other types.



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Domicílio com lixo queimado ou enterrado e outros. /(1) Housing unit with garbag burnt, buried and others.

Saúde



Sururu Alagoas Brasil, 1940 Manezinho Araújo

Health

Saúde

Health

Perto de completar duas décadas de existência, o Sistema Único de Saúde tem sido capaz de estruturar e consolidar um sistema público de saúde de enorme relevância e que apresenta resultados inquestionáveis para a população brasileira.

Nesse período, foram relevantes, e em alguns casos acentuadas, as transformações que ocorreram nos padrões de saúde da população. A mortalidade vem mantendo uma tendência histórica de queda, particularmente a infantil e a de menores de cinco anos de idade, refletindo uma major diferenciação e complexidade na estrutura de causas de morte. Outro aspecto importante que vem se configurando no Brasil é a importância crescente, em termos de morbimortalidade. das causas relacionadas às neoplasias, enfermidades circulatórias e respiratórias, além das causas externas, que afetam, respectivamente, as pessoas idosas e os jovens do sexo masculino.

Nearing two decades of existence, Brazil's National Health Care System has been capable of structuring and consolidating an enormously relevant public health system that presents unquestionable results for the Brazilian population.

In this time frame the transformation of the health patterns of the population were relevant and, in some cases, major. Mortality rates have sustained a historical downwards trend, especially for infants and children below five years of age, reflecting a greater differentiation and complexity in the structure of causes of death. Another important aspect that has been playing out in Brazil is the growing importance, in terms of morbi-mortality, of causes related to neoplasias, circulatory and respiratory disorders, besides external causes, which affect, respectively, the elder and young men.

Em paralelo a essas transformações, persiste no País um quadro de grande desigualdade social e de saúde interregional e mesmo intra-regional, com persistência significativa ainda de causas ligadas a precárias condições de vida e de assistência médica em diversas Unidades da Federação.

Essas configurações e diferenças no padrão de adoecimento e morte impõem desafios novos e significativos para as políticas públicas, principalmente a de saúde, pelos seus impactos em termos de necessidades de cuidado e de organização da assistência em seus vários níveis, seja em termos de promoção e prevenção da saúde, seja em termos do diagnóstico e tratamento associado a este novo perfil de morbimortalidade.

Alguns indicadores selecionados, apresentados nas tabelas e gráficos que se seguem, ilustram a situação geral de saúde e assistência médica no país.

Assistência Hospitalar

Conforme disposto na Tabela 4.1, o volume de internações hospitalares pelo SUS no período atingiu 12 197 782 hospitalizações, configurando um acréscimo de 8,2% em relação ao ano anterior (com 11 277 450 internações). O tempo médio de permanência hospitalar se manteve inalterado (5,8 dias), enquanto a mortalidade hospitalar elevou-se levemente (de 3,30 para 3,7).

Parallel to those transformations, a picture of great social and health inequalities, between and within the country regions, still persists, and this in turn is reflected on still high prevalences of causes of death linked to poor living conditions and health care in several Brazilian States.

Such configurations and differences in the patterns of diseases and deaths impose new and significant challenges for public policies, especially in health, due to their impacts in terms of health care and organizational needs at various levels, be it in terms of health prevention and promotion, be it in terms of diagnosing and caring for diseases associated with this morbidity profile.

Some selected indicators, presented in the tables and graphics that follow, depict the general health and health care situation in the country.

Hospital care

As shown in Table 4.1, the volume of hospital admissions paid by the national health care in the period reached a total number of 12,197,782, a 8.2% increase in relation to the previous year (which had 11,277,450 admissions). The average period of admission was unchanged (5.8 days), while hospital mortality had a slight increase (from 3.3 to 3.7).

Excetuando-se as internações por gravidez, parto e puerpério, persiste a tendência de predomínio das doenças crônico-degenerativas não apenas como causa de internação mas, também, de mortalidade hospitalar. Em relação ao ano anterior, merece ser destacado o aumento na proporção de internações por causas relacionadas ao aparelho respiratório (que se elevaram de 13.6% para 14.1%) e o significativo aumento das mortes intra-hospitalares por doenças do aparelho circulatório, de 6.4 para 7.86, reforcando a necessidade da atenção à saúde direcionada à prevenção, diagnóstico precoce e controle dessas condições. A manutenção de elevada taxa de mortalidade por afecções originadas no período perinatal, por sua vez, assinala a importância de se continuar a investir na melhoria na assistência prénatal e periparto, capaz de impactar positivamente nesses índices.

A Tabela 4.2, que explora os mesmos indicadores por especialidades, apresenta uma distribuição semelhante aos anos anteriores, com predomínio das internações em clínicas médica e cirúrgica, seguida da obstétrica. Embora o número de hospitalizações por cuidados prolongados tenha se reduzido no último ano (de 18 989 para 14 848), a taxa de mortalidade elevou-se significativamente (de 20,35 para 28,13), levando a supor um aumento de gravidade desses casos e/ou piora

Excluding admissions related to pregnancy, delivery and puerperium, there is a persistent tendency predominance of chronic and degenerative diseases as causes both for admissions and hospital deaths. With regards to the previous year, the increase in the proportion of admissions due to causes related to the respiratory system (which raised from 13.6% to 14.1%) and the significant increase of hospital deaths due to diseases of the circulatory system, from 6.4 to 7.86, deserve special attention, stressing the need for specific measures directed to the prevention, early diagnosis and control of such disorders. A sustained high rate of mortality due to conditions originating in the perinatal period signals the importance of a continued investment in improving pre and perinatal care.

Table 4.2, which explores the same indicators according to medical specialty, presents a similar distribution with regards to previous years, with a predominance of medical and surgical clinics admissions, followed by obstetric ones. Although the number of admissions due to prolonged care was reduced during the last year (from 18,989 to 14,848), the mortality rate was increased (from 20,35 to 28,13), possibly due to a higher severity of those cases and/or worsening of the

nas condições de cuidado a esses pacientes. O volume de internações na psiquiatria apresentou ligeiro decréscimo (de 275 542 para 268 753), em ordem inversa ao aumento nas internações de Psiquiatria em Hospital-dia (de 24 667 para 26 064), o que é coerente com a política de desinstitucionalização da saúde mental no âmbito do SUS em curso.

Em contraposição a esse avanço, persiste preocupante em nosso País a taxa de partos cesários (Gráfico 4.2), que tem se mantido elevada correspondendo, em 2005, a 39,7% do total de partos de nascidos vivos. mas chegando, no setor privado de saúde, a proporções superiores a 75%, ambos muito acima dos 15% recomendado pela Organização Mundial da Saúde Esses números sinalizam para a necessidade de se intensificar as ações governamentais e por parte das sociedades profissionais direcionadas a esse potencial fator de risco para a morbimortalidade materna e perinatal.

Mortalidade

O perfil de óbitos nacionais por grandes grupos de causa presente na Tabela 4.3 reforça a conhecida tendência que vem se manifestando nos últimos anos. Doenças do aparelho circulatório e neoplasias respondem, respectivamente, por 28,2% e 14,6% dos óbitos em 2005. Muitas doenças destes grupos têm fatores de risco comuns, e demandam por assistência continuada

conditions of care for those patients. The amount of psychiatric admissions presented a slight decrease (from 275,542 to 268,753), in the inverse direction to the increase in psychiatric admissions to daycare clinics (from 24,667 to 26,064), both trends being coherent with the current deinstitutionalizing national policy for mental health care.

In contrast to that progress, the high rate of c-sections (Graph 4.2) is still a concern in our country - it corresponded in 2005 to 39.7% of the total live births, but reaching proportions over 75% in the private sector, way above the 15% recommended by the WHO. Those figures signal the need to intensify actions by governments and professional associations targeted at this potential risk factor for perinatal and maternal morbimortality.

Mortality

The profile of deaths according to great cause groups presented in Table 4.3 reinforces the known trends from previous years. Circulatory system and neoplastic diseases are responsible, respectively, for 28,2% and 14,6% of deaths in 2005. Many diseases of those groups have common risk factors, and

de serviços e ônus progressivo, na razão direta do envelhecimento dos indivíduos e da população.

A ser destacado também a mortalidade proporcional por causas externas (12.7%), que nos homens correspondem a segunda causa de morte, suplantando as neoplasias e revelando o crescimento da violência na sociedade brasileira. Muitas destas mortes são evitáveis, apesar de ser reconhecida sua múltipla e complexa causalidade, mediante estratégias de prevenção que vêm se mostrando efetivas em todo o mundo, como a utilização de cintos de segurança nos carros, melhoria nas leis de trânsito, campanhas educativas sobre o consumo de álcool, embalagens que ajudam a prevenção dos envenenamentos, entre outras.

Vacinação

Em que pese o sucesso do Programa Nacional de Imunizações, um ponto alto das ações de saúde pública no País, com índices de coberturas vacinais bastante bons (Tabela 4.4) considerando sua extensão territorial e condições de acesso aos serviços de saúde em algumas regiões, é preocupante a queda de cobertura evidenciada em 2007 para todas as vacinas do calendário do primeiro ano de vida, vis-à-vis a 2006, em que a cobertura esteve acima de 90% em todos os casos. Ademais. novamente deixa patente as grandes desigualdades regional e local ainda

demand continuous care and a progressive burden, as individuals and populations age.

The proportional mortality due to external causes (12.7%) must also be stressed; it corresponds to the second most frequent cause of death in men, overtaking neoplastic disorders and revealing the increase in violence in Brazilian society. Many of those deaths are avoidable, even acknowledging their multiple and complex causality, through preventive strategies that have had their effectiveness demonstrated all over the world, such as the usage of safety belts in cars, improvement in traffic laws, educational campaigns on alcohol consumption, packages that help prevent poisoning, among others.

Vaccination

Despite the success of the National Immunizations Programme, a highlight of the country's public health actions, with fairly good vaccine coverage levels (Table 4.4) considering its territorial extension and conditions of access to health care in some regions, the decline in coverage observed in 2007 for all mandatory vaccines in the first year of life is worrying when compared to 2006, when coverage was above 90% in every case. Moreover, this makes clear the considerable local and regional

Saúde/Health

existente entre nós. O quantitativo de doses aplicadas (tabela 4.5), em que pesem serem muito expressivos, também mostrou redução em relação ao período anterior, exceto no caso da vacinação anti-pólio.

A cobertura vacinal tem sido estimada no País, a partir dos dados registrados pelas unidades básicas de saúde estando suieita a importantes erros de registro, transcrição, estimativa de população-alvo, e outros. Esses dados sinalizam, por um lado, para a necessidade dos estados de reverem os denominadores utilizados nestes cálculos e, por outro, reitera o esforco contínuo a ser feito, em todos os níveis do sistema de saúde, para manterse essa importante conquista para a saúde infantil. Buscando compreender melhor estes números, o Ministério da Saúde está executando, desde final de setembro desse ano, pesquisa de âmbito nacional em todas as 26 capitais brasileiras, mais o Distrito Federal, através da averiguação direta da caderneta de vacinação.

HIV/AIDS

A propagação da AIDS, no Brasil, revela uma epidemia de múltiplas dimensões que vem, ao longo do tempo, sofrendo extensas transformações na sua evolução e distribuição social. De uma epidemia inicialmente restrita a alguns círculos cosmopolitas das metrópoles nacionais e marcadamente masculina. que atingia, prioritariamente, homens

inequalities among us. The total mount of applied doses (Table 4.5). despite being very expressive, also has declined in comparison with the previous period, except for antipolio vaccine.

Vaccine coverage in the country has been estimated based on data recorded by basic health care units. being thus subject to important errors in recording, transcription, target population estimation and others. Such data indicate, on the one hand, the need for States to review the denominators used in such calculations and, on the other hand, the continuous effort that has to be undertaken at all levels of the health care system in order to sustain this important achievement for children's health. In order to understand better these figures. the Health Ministry is undertaking a national inquiry in all Brazilian State capitals and the Federal District, through direct verification of vaccination records

HIV/AIDS

The propagation of AIDS in Brazil reveals an epidemic with multiple dimensions that has suffered extensive changes in its evolution and social distribution over time. From an epidemic initially restricted to certain cosmopolitan circles of national metropolises and marked masculine, that afflicted mainly men that had

com prática sexual homossexual e indivíduos hemofílicos, depara-se, hoie, com um quadro marcado, entre outros, pelos processos de heterossexualização e feminização. Os casos notificados de AIDS no País (Gráfico 4.1), que vinham crescendo, têm mostrado um ligeiro decréscimo nos últimos dois anos: enquanto em 2003, notificaramse 36 573 casos novos, em 2004 esse número caju para 35 200 e, em 2005, para 33 141 casos. Ainda que a maior proporção destes ainda esteja ocorrendo em homens, a proporção dos casos novos neste sexo vem decaindo, tendo evoluído de 67,2%, em 1997, para 59.8%, em 2005, sinalizando a importância de repensar e redirecionar as estratégias preventivas para o seamento feminino.

sex with other men and hemophiliac individuals, it has morphed into a distribution marked by, among other processes, what has been denominated heterosexualization and feminization. The number of reported AIDS cases in the country (Graph 4.1), which was steadily increasing, has shown a slight decrease in the last two vears: whereas in 2003 36,573 new cases were reported, this number decreased to 35,200 in 2004 and to 33,141 in 2005. Although the larger proportion of those cases are still men, the proportion of new male cases has been decreasing, from 67.2% in 1997 to 59.8% in 2005, thus marking the importance of rethinking and retargeting preventive strategies toward women.

Rosângela Caetano Professora-adjunta - Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ Associate Professor, Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Tabela 4.1 - Média de permanência, mortalidade hospitalar e internações no Sistema Único de Saúde - SUS, por sexo período junho 2006-junho 2007

Table 4.1 - Average length of stay, deaths in hospitals and hospitalization in the National Health System - SUS, by sex - June 2006-June 2007 period

(continua/continues)

Causas de internação/	Média de perma- nência/	Mortali- dade hospitalar/	Н	Internações/ ospitalization	n
Causes of hospitalization	zation Average length of stay		Total (1)/ Total (1)	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total / Total	5,8	3,37	12 197 782	4 853 956	7 343 716
Gravidez parto e puerpério/ Pregnancy, childbirth and the puerperium	2,2	0,03	2 707 550		2 707 550
Doenças do aparelho respiratório/ Diseases of the respiratory system	5,0	4,49	1 721 626	913 111	808 495
Doenças do aparelho circulatório/ Diseases of the circulatory system	6,4	7,86	1 237 182	607 952	629 217
Algumas doenças infecciosas e parasitárias/ Certain infectious and parasitic diseases	5,6	4,35	1 031 128	527 824	503 291
Doenças do aparelho digestivo/ Diseases of the digestive system	4,0	2,98	1 055 249	557 485	497 752
Causas externas/ External causes	3,5	1,31	1 906	1 022	884
Doenças do aparelho geniturinário/ Diseases of the genitourinary system	3,7	1,56	801 616	250 016	551 596
Neoplasias (tumores)/ Neoplasms	5,8	6,66	673 380	281 481	391 888
Transtornos mentais e comportamentais/ Mental and behavioural disorders	50,8	0,41	312 135	204 509	107 622
Doenças endócrinas nutricionais e metabó- licas/ Endocrine, nutritional and metabolic diseas	5,6	5,98	302 503	135 321	167 178
Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo/ Diseases of the musculoskeletal system and connective tissue	5,8	0,86	279 461	155 148	124 311

Tabela 4.1 - Média de permanência, mortalidade hospitalar e internações no Sistema Único de Saúde - SUS, por sexo período junho 2006-junho 2007

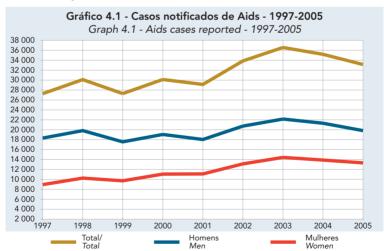
Table 4.1 - Average length of stay, deaths in hospitals and hospitalization in the National Health System - SUS, by sex - June 2006-June 2007 period

				(conclusão/	concluaea)
Causas de internação/	Média de perma- nência/	Mortali- dade hospitalar/_	Internações/ Hospitalization		
Causes of hospitalization	Average length of stay	Deaths in hospitals	Total (1)/ Total (1)		
Algumas afecções originadas no período perinatal/ Certain conditions originating in the	10,0	5,90	225 186	117 048	108 129
perinatal period Outras/ Others	4,9	3,42	1 848 860	1 103 039	745 803

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS, Coordenação de Informação de Saúde.

Nota: As causas de internação descritas correspondem ao capítulo CID-10./ Note: Causes of hospitalization presented according to Chapter ICD-10.

(1) Inclusive sexo ignorado./ (1) Includes unknown sex.



Fonte/Source: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doencas Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Tabela 4.2 - Informações do Sistema Único de Saúde - SUS período junho 2006-junho 2007

Table 4.2 - Information of the National Health System - SUS June 2006-June 2007 period

Especialidades/ Specialty	Internações/ Hospitalization	Mortalidade hospitalar/ Deaths in hospitals	Média de permanência/ Average length of stay
Total/Total	12 197 782	3,37	5,8
Clínica cirúrgica/Surgery	3 383 010	2,92	4,2
Obstetrícia/Obstetrics	2 676 902	0,02	2,2
Clínica médica/Internal medicine	4 056 993	7,05	5,6
Cuidados prolongados (crônicos)/ Long-term			
care(chronic)	14 848	28,13	165,9
Psiquiatria/Psychiatry	268 753	0,34	55,3
Tisiologia/Phthisiology	14 479	8,32	27,6
Pediatria/Pediatrics	1 740 559	1,50	5,2
Reabilitação/Rehabilitation	16 174	0,53	20,0
Psiquiatria - hospital dia/ <i>Psychiatry - day hospital</i>	26 064	-	30,1

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde -DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH-SUS.

Gráfico 4.2 - Nascidos vivos, por ano, local e tipo de parto - 2002-2005 Graph 4.2 - Live births by year, place and method of delivery - 2002-2005 3 400 000 3 200 000 3 000 000 2 800 000 2 600 000 2 400 000 2 200 000 2 000 000 1 800 000 1 600 000 1 400 000 1 200 000 1 000 000 800 000 600 000 400 000 200 000 2002 2003 2004 2005 Total/ Vaginal/ Total Vaginal delivery Cesário/ Ignorado/ Cesarean delivery Not stated

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos - SINASC.

Tabela 4.3 - Óbitos de residentes, por sexo - 2005 Table 4.3 - Deaths of residents, by sex - 2005

Causas de óbitos/ Causes of death	Total (1)/ Total (1)	Homens/ Male	Mulheres/ Female
Total/ Total	1 006 827	582 311	424 064
Doenças do aparelho circulatório/ Diseases of the circulatory system	283 927	148 966	134 922
Neoplasmas (tumores)/ Neoplasms	147 418	79 579	67 833
Causas externas/ External causes	127 633	106 651	20 912
Doenças do aparelho respiratório/ Diseases of the respiratory system	97 397	53 017	44 359
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas/ Endocrine, nutritional and metabolic diseases	24 298	24 298	29 676
Doenças do aparelho digestivo/ Diseases of the digestive system	32 212	32 212	17 875
Algumas doenças infecciosas e parasitárias/ Certain infectious and parasitic diseases	46 628	27 399	19 222
Algumas afecções originadas no período perinatal/ Certain conditions originating in the perinatal period	29 799	17 001	12 678
Outras/ Others	169 945	93 188	76 587

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.

Nota: As causas de óbitos descritas correspondem ao Capítulo CID-10./

Note: Causes of death presented according to Chapter ICD-10.

(1) Inclusive óbitos de sexo não informado./ (1) Includes deaths of sex not reported.

Tabela 4.4 - Cobertura vacinal, por Unidades da Federação - 2007 Table 4.4 - Vaccination by Federative Unit - 2007

Unidades da Federação/ Federative Units	Tetravalente/ Tetravalent vaccine	Contra poliomielite/ Against poliomyelitis	BCG / BCG vaccine (against tuberculosis)	Contra hepatite B/ Against hepatite B	Tríplice viral/ Triple viral vaccine
Brasil/ Brasil	79,82	80,61	87,49	77,88	84,33
Rondônia	84,56	84,24	81,37	80,2	80,35
Acre	41,96	43,44	54,06	43,01	45,34
Amazonas	77,17	80,11	107,18	74,86	90,55
Roraima	82,67	85,29	99,29	82,59	94,49
Pará	104,45	102,61	127,85	101,34	110,94
Amapá	98,01	105,11	111,57	90,64	96,38
Tocantins	102,55	103,39	92,29	100,75	103,47
Maranhão	101,9	107,45	131,55	101,67	114,65
Piauí	89,76	90,89	89,04	88,13	90,76
Ceará	86,98	87,29	86,48	84,88	83,28
Rio Grande do Norte	85,13	85,16	89,19	86,22	92,15
Paraíba	85,71	85,45	97,9	83,75	87,32
Pernambuco	102,18	106,66	107,02	98,06	108,75
Alagoas	33,48	32,2	33,71	33,7	33,78
Sergipe	96,11	95,96	104,75	92,46	96,37
Bahia	58,16	58,45	62,37	56,33	54,5
Minas Gerais	75,73	75,42	79,66	74,34	85,67
Espírito Santo	98,32	104,24	98,33	95,91	107,18
Rio de Janeiro	63,63	66,03	74,64	61,95	69,84
São Paulo	74,75	74,74	80,7	73,53	79,94
Paraná	67,66	67,54	71,25	66,02	67,8
Santa Catarina	105,38	105,04	107,01	102,16	109,49
Rio Grande do Sul	77,11	76,97	80,33	74,24	79,6
Mato Grosso do Sul	81,81	84,33	88,3	79,52	91,84
Mato Grosso	78,06	78,7	90,32	76,9	84,15
Goiás	102,94	101,98	112,5	96,63	108,03
Distrito Federal/ Federal District	78,24	79,85	87,15	77,73	79,74

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações.

Tabela 4.5 - Doses de vacinas aplicadas, por Unidades da Federação - 2007

Table 4.5 - Vaccine doses applied, by Federative Units - 2007

Unidades da Federação/ Federative Units	Tríplice bacte- riana(DTP)/ Triple Bacterin Vaccine(DTP)	Contra pneumococo/ Against pneumococcus	BCG/ BCG	Contra poliomielite/ Against poliomyelitis	Outras/ Others
Brasil/Brazil	2 290 224	146 286	1 408 106	16 464 729	49 604 736
Rondônia	19 124	137	12 392	159 676	380 221
Acre	6 792	124	5 501	92 715	127 119
Amazonas	61 236	11 326	41 588	375 650	1 038 754
Roraima	10 602	1 189	4 994	53 605	201 024
Pará	135 320	1 527	108 998	871 264	2 150 969
Amapá	12 444	58	8 220	76 173	179 564
Tocantins	25 739	486	13 436	139 124	464 868
Maranhão	124 813	213	99 789	735 478	2 032 336
Piauí	43 762	321	27 025	300 562	920 079
Ceará	87 463	82	67 312	791 122	1 998 963
Rio Grande do Norte	33 934	474	23 738	266 393	677 125
Paraíba	44 738	607	33 146	340 028	876 578
Pernambuco	189 648	4 001	87 631	850 572	2 725 400
Alagoas	16 301	363	11 177	318 638	416 734
Sergipe	28 542	899	20 563	204 281	523 903
Bahia	110 556	1 207	75 524	1 302 352	4 018 659
Minas Gerais	243 790	8 983	112 678	1 544 411	5 087 766
Espírito Santo	53 630	2 170	28 119	292 988	971 262
Rio de Janeiro	135 080	1 710	85 536	1 234 343	5 586 705
São Paulo	445 586	72 806	256 370	3 198 128	9 520 872
Paraná	90 573	4 109	58 989	845 606	2 124 911
Santa Catarina	92 491	8 343	45 051	442 044	1 473 565
Rio Grande do Sul	94 345	5 911	58 627	752 355	2 307 859
Mato Grosso do Sul	33 902	5 904	19 067	232 320	697 864
Mato Grosso	32 027	1 721	24 407	279 627	670 181
Goiás	89 254	1 351	57 560	553 536	1 849 211
Distrito Federal/ Federal District	28 532	10 264	20 668	211 738	582 244

Fonte/Source: Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia.

Previdência Social



Paisagem, 1942 Mario Zanini

Social Security

Previdência Social

Social Security

s dados apresentados demonstram a importância da previdência social no País. uma vez que, segundo a PNAD de 2006, beneficiam 81% dos idosos brasileiros e quase 90% dos domicílios com pessoas acima de 60 anos. O Regime Geral da Previdência Social. ou seja, a previdência dos trabalhadores do setor privado nacional, concede quase 25 milhões de benefícios entre previdenciários, acidentários e assistenciais, o que, em 2006, representou ao redor de 12% da renda pessoal e 7,5% do PIB.

Verifica-se da análise das Tabelas 5.1 e 5.2, onde constam as receitas e despesas do Regime Geral da Previdência Social e dos Benefícios Assistenciais amparados pela Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, que, em 2006, o desempenho das receitas próprias – em que se destacam as contribuições previdenciárias – teve um desempenho superior ao das

he presented data demonstrate the importance of the social security system for the country, once that, according to the PNAD Survey of 2006, 81 % of the Brazilian elderly people and almost 90 % of the domiciles with people with age over 60 would benefit from it. The General Regimen for the Social Security (RGPS), that is, the security for the workers of the national private sector, concedes almost 25 million benefits for the socially secured. the work-related injured and the socially assisted workers, what represented around 12 % of the personal income and of 7.5 % of the Gross Internal Product in 2006.

It is verified from the analysis of the Tables 5.1 and 5.2, where the incomes and the expenditures from the General Regimen for the Social Security and from the Social Assistance Benefits based on the LOAS, the Organic Law for the Social Assistance are available, that in 2006 the performance of their own revenues, in which the social security contributions stand out, had a performance superior to

despesas com benefícios do RGPS. Esse processo iá se observara, em 2005, decorrente tanto da melhoria nos indicadores do mercado de trabalho como de medidas gerenciais e legais tomadas pelo Ministério da Previdência, Efetivamente, vem se assistindo, na atual década, a um processo de formalização da mão-de-obra, implicando em ampliação da população contribuinte ou, em outros termos, dos trabalhadores amparados pelo sistema previdenciário. No que concerne às medidas legais, cabe citar no caso da ampliação da cobertura, a legislação do Simples e, em 2007, do Plano Simplificado de Previdência, que desonerou a contribuição dos trabalhadores autônomos de 20% para 11% sobre a remuneração iqual a um salário mínimo.

Vale notar, de outra parte, a diminuição no ritmo de crescimento das despesas com os benefícios do RGPS, sendo que a taxa de crescimento no estoque de benefícios previdenciários – aposentadorias e pensões - vem se aproximando da taxa de crescimento populacional.

Já os Gráficos 5.1 e 5.2 mostram a diferença de perfil na concessão de benefícios entre as clientelas urbana e rural. No meio urbano, observou-se, em 2006, uma the expenditures for the benefits of the RGPS. This process was already observed in 2005, arising out so much of the betterment at the indicators of the job market as of the administrative and legal measures taken by the Ministry of Social Security. In effect, we have been assisting at the present decade to a process of formalization of the workforce, implicating at the widening of the contributing population, or in other words, of the workers supported by the social security system. As far as the legal measures are concerned, it is worth to mention, in the case of the widening of the covering, the legislation of the "Simples" tax system and in 2007 of the Simplified Plan for the Social Security, that has taken off the burden from the contribution of the autonomous workers from 20 % to 11 % over the wage equal to a minimum salary.

It is worth to note on the other hand the diminution of the rhythm of growth of the expenditures with the benefits of the RGPS, being that the rate of growth of the number of the social security benefits, like the retirements and the pensions, has been getting closer of the rate of the population growth.

Right now, the Graphs 5.1 and 5.2 show the difference of the shape at the granting of the benefits for the urban and the rural clientele. At the urban environment, you could observe in 2006 a similar partition among the

repartição similar entre as três modalidades de aposentadorias: tempo de contribuição, idade e invalidez, na faixa dos 150 mil anuais, enquanto que no meio rural a quase totalidade dos benefícios concedidos são por idade, dado que a previdência rural se caracteriza por aposentadorias que não guardam relação direta com a contribuicão.

As informações constantes da Tabela 5.3 ilustram de maneira mais detalhada a distribuição dos benefícios do INSS, segundo a categoria - previdenciários, assistenciais e acidentários - e as clientelas – urbana e rural. É interessante notar a sobrerepresentação do mundo rural na previdência, dado que cerca de 1/3 dos benefícios encontra-se aí alocados frente a uma participação populacional da ordem de 1/5. Dado o caráter da proteção social no campo, os benefícios aí concedidos são na quase totalidade previdenciários, diversamente do que se observa na clientela urbana onde os benefícios acidentários representam 16% do estoque total.

A concessão de benefícios, segundo o tipo, é o objeto da Tabela 5.4, que mostra, de um lado, a predominância dos previdenciários e, de outro, a three modalities of retirement: through the time of contribution, through the age and through the invalidity, at around 150 thousand annually, while at the rural environment the almost totality of benefits conceded were done through the age, once that the rural security is characterized by retirements that do not have a direct relationship to the contribution.

The information available at the Table 5.3 illustrate in a detailed way the distribution of benefits of the INSS (the National Institute for the Social Security), according to each category, such as the socially secured, the socially assisted and the work-related injured workers, and the clientele, from the urban or the rural environments. It is interesting to note the overrepresentation of the rural world at the social security, given that around one third of the benefits are found allocated there, in face to a participation of the rural population at around one fifth of the total population. Given the character of social protection to the countryside, the benefits there conceded are almost totally for the socially secured workers, on the contrary to what is observed at the urban environment, where the benefits for the work-related injured workers represent around 16 % of the total number.

The granting of benefits by type is the object of the Table 5.4, that shows by one side the predominance of the socially secured workers and, on the

queda expressiva na concessão dos assistenciais e acidentários nos últimos dois anos. Esse fato se deve, no caso dos assistenciais, à melhoria das condições sociais observada no período, e, para os acidentários, aos avanços nos procedimentos e critérios de concessão desses benefícios, que tiveram um crescimento muito acentuado entre meados da década passada e os primeiros anos da atual.

other hand, the expressive fall at the granting of benefits for the socially assisted and the work-related injured workers, in the last two years. This fact is due, in the case of the socially assisted workers, to the improvement of the social conditions observed at the period and, for the work-related injured workers, to the advances of the procedures and of the criteria of granting those benefits, that had a very clear growth between the middle of the last decade and the first years of the present one.

Jorge Abrahão de Castro Diretor, Diretoria de Estudos Sociais - Disoc do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA Director, Diretoria de Estudos Sociais - DISOC, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

Tabela 5.1 - Recebimentos da Previdência Social - 2000-2006

Table 5.1 - Brazilian social security revenues - 2000-2006

	Rec	Recebimentos (1 000 000 R\$) / Revenues (1,000,000 R\$)					
Ano/ Year	Total/ Total	Próprios/ Contributions	Transferências da União/ Federal transfers	Rendimentos financeiros/ Financial revenues	Outros/ Others		
2000	77 185	59 606	17 044	384	152		
2001	88 157	66 998	20 540	467	152		
2002	105 035	76 082	28 593	39	321		
2003	122 229	86 587	35 038	385	219		
2004	152 684	101 126	48 947	932	1 679		
2005	172 720	115 956	55 879	187	698		
2006	201 757	133 015	67 373	(-) 3	1 371		

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

Tabela 5.2 - Pagamentos da Previdência Social - 2000-2006 Table 5.2 - Brazilian social security payments - 2000-2006

		Pagamentos (1 000 000 R\$) /	Payments (1	,000,000 R\$	\$)
Ano/ Year	Total/ Total	Benefícios do RGPS/ Social security benefits	LOAS + EPU/ LOAS + EPU	Pessoal/ Personnel	Custeio (1)/ Costing (1)	Transferências a terceiros/ Transfers to third parties
2000	76 474	65 787	2 719	2 609	1 468	3 891
2001	88 035	75 328	3 369	2 662	2 170	4 506
2002	102 066	88 027	4 084	3 250	1 651	5 055
2003	123 361	107 135	5 063	3 774	1 533	5 857
2004	150 654	125 751	8 168	6 948	2 427	7 360
2005	171 798	146 010	9 999	4 541	3 727	7 521
2006	200 511	165 585	12 333	5 873	7 225	9 495

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

(1) Inclusive 1 407 milhões de reais referentes a outros pagamentos./ (1) Includes 1 407 million reais relative to other payments.

Tabela 5.3 - Distribuição dos benefícios ativos, urbanos e rurais - 2003-2006

Table 5.3 - Distribution of urban and rural benefits - 2003-2006

- " "				
Beneficios/ Benefits	2003	2004	2005	2006
Total/Total	21 517 305	22 690 128	23 446 401	24 361 136
Urbano /Urban	14 532 168	15 550 570	16 158 633	16 862 315
Previdenciários/ Social security	11 789 237	12 467 629	12 895 964	13 416 546
Aposentadorias/ Retirement pensions	7 180 110	7 502 000	7 817 059	8 105 412
Pensões por morte/ Survivor pensions	3 717 632	3 827 667	3 931 830	4 050 884
Auxílios/ Cash aid	873 240	1 115 810	1 128 486	1 234 643
Outros/ Others	18 255	22 152	18 589	25 607
Assistenciais/ Social assistance	2 051 030	2 373 909	2 560 918	2 753 401
Amparos assistenciais/ Income assistance	1 691 314	2 049 644	2 268 485	2 491 242
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	342 082	306 769	275 340	245 447
Outros/ Others	17 634	17 496	17 093	16 712
Acidentários/ Work-related injuries	691 901	709 032	701 751	692 368
Aposentadorias/ Retirement pensions	115 565	121 777	128 754	132 418
Pensões/ Pensions	125 413	125 505	125 314	124 820
Auxílios/ Cash aid	450 923	461 750	447 683	435 130
Rural/ Rural	6 985 137	7 139 558	7 287 768	7 498 821
Previdenciários/ Social security	6 693 543	6 874 015	7 045 732	7 278 629
Aposentadorias/ Retirement pensions	4 819 271	4 936 019	5 076 742	5 246 229
Pensões por morte/ Survivor pensions	1 738 491	1 787 237	1 833 351	1 887 553
Auxílios/ Cash aid	125 774	141 657	127 233	133 054
Outros/ Others	10 007	9 102	8 406	11 793
Assistenciais/ Social assistance	267 900	242 473	219 928	198 483
Amparos assistenciais/ Income assistance	-	-	-	,
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong monthly income	267 900	242 473	219 928	198 483
Outros/ Others	-	-	-	
Acidentários/ Work-related injuries	23 694	23 070	22 108	21 709
Aposentadorias/ Retirement pensions	9 343	9 438	9 585	9 534
Pensões/ Pensions	4 530	4 528	4 533	4 508
Auxílios/ Cash aid	9 821	9 104	7 990	7 667

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

Tabela 5.4 - Benefícios concedidos pela previdência social - 2003-2006 Table 5.4 - Benefits granted by social security - 2003-2006

Beneficios/ Benefits	2003	2004	2005	2006
Total /Total	3 545 376	3 993 529	3 955 724	4 238 816
Previdenciários/ Social security	3 143 858	3 349 255	3 460 073	3 773 847
Aposentadorias/ Retirement pensions	757 387	849 437	871 246	819 596
Idade/ Old age	443 733	486 611	450 954	462 647
Invalidez/ Disability	174 687	214 530	265 543	171 853
Tempo de contribuição/Contributory pension	138 967	148 296	154 749	185 096
Pensões por morte/ Survivor pensions	302 479	328 201	319 951	334 836
Auxílio-doença/ Temporary disability aid	1 371 221	1 725 781	1 860 695	2 188 671
Salário-maternidade/ Maternity wages	705 100	436 429	396 969	416 704
Outros/ Others	7 671	9 407	11 212	14 040
Assistenciais/ Social assistance	236 153	459 039	318 262	306 155
Amparos assistenciais - LOAS/ Income assistance - LOAS	235 500	458 201	317 614	305 459
Idoso/ Old age	116 404	317 003	185 036	173 685
Portador de deficiência/ Disability	119 096	141 198	132 578	131 774
Pensões mensais vitalícias/ Lifelong				
monthly pensions	498	781	607	662
Rendas mensais vitalícias/ Lifelong				
monthly income	155	57	41	34
Idoso/ Old age	17	8	6	8
Invalidez/ Disability	138	49	35	26
Acidentários/ Work-related injuries	165 365	185 235	177 389	158 814
Aposentadorias/ Retirement pensions	8 504	9 069	9 658	5 854
Pensão por morte/ Survivor pensions	1 904	1 841	1 612	1 525
Auxílio-doença/ Temporary disability aid	145 769	165 219	156 168	140 998
Auxílio-acidente/ Injury aid	8 766	8 707	9 630	10 204
Auxílio-suplementar/ Supplemental income	422	399	321	233

Fonte/Source: Ministério da Previdência Social, Coordenação Geral de Estatística.

Educação



Nome Geométrico, 1951 Adolph Gottlico

Education

Educação

Education

o momento em que se constrói um Brasil com soberania, inclusão social, respeito à diversidade e melhor distribuição de renda, a oferta de uma educação de qualidade para todos é essencial para garantir o desenvolvimento nacional, uma vez que é a educação que proporciona ao cidadão oportunidades de crescimento, permitindo que ele assuma uma postura crítica, autônoma e criativa frente aos desafios de viver em uma sociedade marcada pela diversidade, desigualdade e multiculturalidade.

A educação acontece em diferentes lugares, família, comunidade e em toda forma de interação na qual o indivíduo toma parte, mas a educação escolar ocupa papel significativo no desenvolvimento individual, fato verificado em vários estudos que relacionam os anos de escolaridade ao acesso ao trabalho e renda, aos bens culturais e à melhor qualidade de vida.

Tn a moment in which it is built a Brazil with the sovereignty, the social inclusion, the respect to the diversity and the guest for a better income distribution, the offer of an education with quality for everybody is essential to quarantee the national development, once that it is the education that proportionate the opportunities for growth to the citizen, allowing him to assume a critic, autonomous and creative position, faced to the challenges to live in a society marked by the diversity, the inequality and the cultural multitude.

The education happens in many different places, the family, the community and in all forms of interaction in which the individual takes part, but the education at school occupies a significant place at the individual development, a fact verified in many studies that make the relationship between the years of study to the access to the work and to the income, to the cultural goods and to the better quality of life.

Isso reforça o papel do Estado como indutor de políticas públicas que visem à melhoria da educação no País. Nesse sentido. as estatísticas educacionais são instrumentos imprescindíveis ao governo federal e aos governos locais na avaliação, no planeiamento e implementação de ações que possam reverter indicadores que evidenciam as dificuldades enfrentadas pelo Brasil.

Um exemplo significativo é o analfabetismo. Nos últimos anos. verificou-se que as taxas de analfabetismo vêm caindo (Gráfico 6.1), mas ainda são muito altas (10,4% em 2006) para o Brasil que se quer construir, principalmente quando olhamos para a situação da zona rural (24,1%) e a comparamos com a zona urbana (7,8%). Além disso, alguns estados não estão acompanhando a tendência de gueda e apresentaram índices majores do que os do ano anterior, tanto na zona urbana guanto na zona rural. como é o caso do Rio Grande do Norte, do Amazonas e do Espírito Santo (a Tabela 6.2 apresenta os índices de 2006). Comparando as regiões brasileiras, o Sul permanece com a menor taxa (5,7%), enquanto o Nordeste apresenta a taxa mais elevada (20,7%, composta por uma taxa de 15.3% na zona urbana e 35.3% na zona rural), muito acima da média nacional.

All this reinforces the role of the state as a inducer of the public policies that aim to the improvement of the education in the country. In this sense, the statistics of education are instruments indispensable to the federal government and to the local governments at the evaluation, the planning and the establishment of actions that could revert the indicators that show evidence of the difficulties faced by Brazil.

A signifying example is illiteracy. In the latest years, it was verified that the illiteracy rates have been falling (Graph 6.1), but they are still very high (10.4 % in 2006) for a country like the Brazil that we want to built. mainly when we look to the situation at the rural areas of residence (24.1 %) and we compare it to the rate of the urban areas (7.8 %). Besides that, some states are not following the tendency of fall and present higher rates than the year before, both at the urban areas as at the rural areas, as it is the case of Rio Grande do Norte, of Amazonas and of Espírito Santo (the Table 6.2 presents the rates for 2006). Comparing the Major Geographic Regions of Brazil, the South Region remains with the smallest rate (5.7 %), while the Northeast Region presents the highest rate (20.7 %, composed of a rate of 15.3 % at the urban area and 35.3 % at the rural area), much higher than the national average.

Porém, quando analisamos as estatísticas educacionais brasileiras, precisamos atentar para algumas mudanças que ocorrem no cenário nacional. A diminuição crescente nas taxas de fecundidade certamente influenciará o número de matrículas no ensino fundamental e médio (Tabela 6.1), embora, no caso da educação infantil, essa redução não deva ser sentida, uma vez que ainda existe uma grande demanda por atendimento a essa faixa etária.

Outras mudanças na área educacional — a implementação do ensino fundamental de nove anos e do Fundeb¹ — devem alterar significativamente os resultados educacionais obtidos em anos anteriores, a exemplo do que ocorreu no Brasil quando foi introduzido o Fundef², que oportunizou o acesso à quase totalidade das crianças no ensino fundamental, garantiu as vagas — uma importante conquista —, mas não conseguiu oferecer uma educação de qualidade para todos.

However, when we analyze the Brazilian statistics of education, we need to pay attention to some changes that occur at the national scene. The growing diminution of the fertility rates certainly will influence the number of enrollments at the elementary and the secondary schools (Table 6.1), although in the case of the child education, this reduction should not be felt, once that it still exists a huge demand for attention at this age group.

Other changes at the field of education, like the establishment of the elementary school of 9 years and the Fundeb¹, should change significantly the education results obtained at the latest years, like what happened in Brazil when the Fundef² was introduced, which gave the opportunity to the access of almost the total population of children to the elementary school, guaranteeing their positions, which was an important conquest, but it did not managed to offer an education of quality for all. This is a step that the Federal

¹ Fundeb - o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação é um Fundo de natureza contábil, instituído pela Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, cuja implantação teve início em 1º de janeiro de 2007 e beneficia toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio).

² Fundef - o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério é um Fundo de natureza contábil, que foi instituído pela Lei nº 9.424, de 24 de dez./96, e pelo Decreto nº 2.264, de 27 de jun./97 e implantado, nacionalmente, em 1º de janeiro de 1998, quando passou a vigorar esse novo mecanismo de redistribuição de recursos destinados ao ensino fundamental.

¹ The FUNDEB, the Fund for the Support and the Development of the Basic Education and for the Valorization of the Professionals of Education, is a fund of accounting nature, instituted by the Law number 11,494, from June 20 2007, which implantation has begun in January 1 2007 and has benefited all the basic education (preprimary, elementary and secondary schools).

² The FUNDEF, the Fund for the Support and the Development of the Elementary School and the Valorization of the Teaching is a fund of accounting nature, instituted by the Law number 9,424, from December 24 1996 and by the Decree number 2,264, from June 27 1997, implanted nationally in January 1 1998, when this new mechanism for the redistribution of resources destined to the elementary school has begun to be in force.

Esse é o passo que o governo federal está dando com o Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.

O PDE apresenta medidas concretas para o fortalecimento da educação básica, a partir de uma visão sistêmica da educação, do fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, da responsabilização e da mobilização social. Para acompanhar os resultados de todo esforço que será empreendido, os estados e municípios se comprometem a cumprir metas estabelecidas para a educação, que serão verificadas por meio do Ideb3, um indicador nacional de qualidade comparável também com resultados alcançados pela educação de outros países.

A implementação do ensino fundamental de nove anos, uma das ações do PDE, deve assegurar à criança o acesso ao ensino obrigatório mais cedo e permitir o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao seu processo de alfabetização e letramento. Isso cria a expectativa de alfabetização dessa criança até, no máximo, os oito anos de idade e, com isso, espera-se melhorar o seu

Government is taking with the PDE – the Plan for the Development of the Education and with the IDEB – the Index for the Development of the Basic Education.

The PDE presents concrete measures for the strengthening of the basic education, starting with a systemic view of the education, with the strengthening of the collaboration regimen between the federal institutions, with the importance of being responsible and with the social mobilization. To follow the results of all the efforts being taken, the states and the cities have taken the pledge to fulfill some established goals for the education, which will be verified through the Ideb³, a national index of quality, comparable also to the results obtained from the education indexes of other countries.

The establishment of the elementary school of 9 years, one of the main actions of the PDE, must make sure the earlier access of the children to the obligatory schooling and allow the development of the abilities and the capabilities necessary to their process of learning to read and write. All this creates the expectation of the teaching of reading to the children up to at most the eighth years of age and with that it is expected their improvement at the

³ Ideb - o Ideb avalia o ensino por escola, município ou estado, tem notas de 0 a 10 e leva em conta o desempenho dos alunos na Prova Brasil e no Saeb, bem como as taxas de aprovação, reprovação e abandono escolar.

³ The Ideb evaluates the teaching at each school, each city and each state, gives them notes from 0 to 10 and takes in consideration the performance of the students at the "Prova Brasil" and at the Saeb, as well as the rates of approval, of disapproval and of school quitting.

aproveitamento nos anos seguintes. Atualmente 97,6 % das crianças de 7 a 14 anos do Brasil têm acesso à escola (Tabela 6.4), e esse número é equilibrado quando comparamos a zona urbana (98%) e a zona rural (96,2%).

"Educação sistêmica, ordenação territorial e desenvolvimento são princípios do PDE. O enlace entre educação, território e desenvolvimento deve ser um dos seus resultados. Qualidade. egüidade e potencialidade são seus propósitos. Qualidade entendida como enriquecimento do processo educacional. participação dos sujeitos e valorização das diferenças, de modo que as oportunidades educacionais se constituam em formas reais de reconhecimento e desenvolvimento das potencialidades, conhecimentos e competências. A melhoria da qualidade da educação e a redução das desigualdades relativas às oportunidades educacionais — em outras palavras, o direito de aprender — são suas razões constitutivas."4

following years. Nowadays, 97.6 % of the children from 7 to 14 years of age in Brazil have access to the school (Table 6.4) and this number seems very well balanced, when we compare the urban areas (98.0 %) to the rural areas (96.2 %).

"The systemic education, the territorial ordination and the development are the principles of the PDF. The union between the education, the territory and the development must be one of the main results. The quality, the equity and the enlargement of the potential are its goals. The quality is understood as the enrichment of the education process, the participation of the subjects and the valorization of the differences. in a way that the education opportunities would constitute in real forms of the acknowledgement and of the development of the potentialities, the awareness and the abilities. The improvement of the quality of the education and the reduction of the inequalities related to the education opportunities, in other words, the right to learn, are its reasons to exist4.

> Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva Secretária de Educação Básica do Ministério da Educação -MEC Secretary of Basic Education, Ministério da Educação - MEC

⁴ BRASIL. Ministério da Educação. O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas. Brasília, [2007].

⁴ Brazil. The Ministry of Education. The Development Plan for the Education: the reasons, the principles and the programs. Brasilia, [2007].

Tabela 6.1 - Estabelecimentos de ensino, docentes e matrículas, por níveis de ensino - 2006

Table 6.1 - General data of schools - 2006

Especificação/	Pré-Escolar/	Fundamental/	Médio/
Item	Preprimary school	Elementary	Secondary
Estabelecimentos/Schools	107 375	159 016	24 131
Público/Public	80 786	139 839	17 072
Privado/Private	26 589	19 177	7 059
Funções docentes/Teachers	310 241	1 665 341	519 935
Público/Public	212 734	1 413 614	403 623
Privado/Private	97 507	251 727	116 312
Matrículas/Enrollment	5 588 153	33 282 663	8 906 820
Público/Public	4 148 226	29 814 686	7 838 086
Privado/Private	1 439 927	3 467 977	1 068 734

Fontes/Sources: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

Gráfico 6.1 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 1996/2006 Graph 6.1 - Illiteracy rates of the population 15 years old and over by urban/rural residence - 1996/2006 35 30 25 20 15 10 5 1996 1997 1998 1999 2002 2003 2004 2005 2006 2001 Total/ Urbana/ Rural/ Total Urban Rural

Fontes/Sources: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá./ Note: Excludes rural population of Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará and Amapá.

Tabela 6.2 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 2006

Table 6.2 - Illiteracy rates of persons 15 years old and over, by urban/rural residence - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação/	Total/ Total	Urbano/ Urban	Rural/ Rural
Major Regions and Federative Units	lotai	Urban	Kurai
Brasil /Brazil	10,4	7,8	24,1
Norte/North	11,3	8,6	20,2
Rondônia	10,8	8,2	16,2
Acre	17,6	12,3	32,6
Amazonas	7,8	6,2	14,1
Roraima	8,3	6,6	16,1
Pará	12,5	9,6	22,3
Amapá	5,0	4,6	12,0
Tocantins	14,9	11,5	24,5
Nordeste/Northeast	20,7	15,3	35,3
Maranhão	22,8	16,6	36,6
Piauí	26,2	17,5	41,6
Ceará	20,6	16,5	34,5
Rio Grande do Norte	21,8	17,8	32,8
Paraíba	22,7	18,6	36,0
Pernambuco	18,5	14,0	35,0
Alagoas	26,4	19,4	42,6
Sergipe	18,2	13,4	41,6
Bahia	18,6	12,4	32,1
Sudeste/Southeast	6,0	5,2	16,1
Minas Gerais	9,0	7,2	19,6
Espírito Santo	9,5	7,6	18,6
Rio de Janeiro	4,2	3,9	14,0
São Paulo	5,0	4,6	11,1
Sul /South	5,7	4,9	9,4
Paraná	6,5	5,7	11,4
Santa Catarina	5,1	4,4	8,2
Rio Grande do Sul	5,2	4,5	8,5
Centro-Oeste/Central West	8,3	7,4	14,2
Mato Grosso do Sul	8,5	7,8	12,1
Mato Grosso	9,2	8,3	12,6
Goiás	9,6	8,5	18,0
Distrito Federal/Federal District	3,8	3,5	8,0

Tabela 6.3 - Taxa de freqüência à creche e à pré-escola das crianças de 0 a 6 anos de idade, por situação do domicílio - 2006

Table 6.3 - Attendance rate of children 0 to 6 years old in day nursery and preprimary school, by urban/rural residence - 2006

Grandes Regiões e			
Unidades da Federação/	Total/	Urbano/	Rural/
Major Regions and	Total	Urban	Rural
Federative Units			
Brasil/Brazil	43,0	45,7	32,0
Norte /North	32,5	35,6	24,0
Rondônia	28,0	33,6	13,9
Acre	24,9	29,0	18,9
Amazonas	29,5	32,5	21,1
Roraima	44,0	45,4	38,1
Pará	34,7	37,5	27,5
Amapá	33,0	33,7	23,2
Tocantins	32,9	35,8	23,5
Nordeste/Northeast	43,8	47,7	35,8
Maranhão	40,2	45,0	31,9
Piauí	40,7	49,9	31,1
Ceará	50,6	50,6	50,5
Rio Grande do Norte	48,7	50,7	43,5
Paraíba	43,3	46,3	34,2
Pernambuco	44,5	48,2	35,0
Alagoas	37,9	43,2	30,0
Sergipe	48,2	49,8	38,8
Bahia	41,9	46,6	33,9
Sudeste/Southeast	47,3	48,8	32,4
Minas Gerais	41,5	44,7	25,1
Espírito Santo	43,7	45,8	34,2
Rio de Janeiro	49,3	49,5	43,5
São Paulo	49,9	50,6	39,6
Sul /South	40,8	43,5	28,0
Paraná	41,0	44,1	24,9
Santa Catarina	49,3	52,1	37,0
Rio Grande do Sul	36,0	38,2	26,0
Centro-Oeste/Central West	36,9	39,2	24,4
Mato Grosso do Sul	38,3	40,1	27,6
Mato Grosso	35,6	41,1	20,1
Goiás	34,0	35,4	24,9
Distrito Federal/Federal District	44,1	44,8	35,0

Tabela 6.4 - Taxa de escolarização das pessoas de 7 a 14 anos, por situação do domicílio - 2006

Table 6.4 - School enrollment rates of persons 7 to 14 years old by urban/rural residence - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação/	Total/	Urbano/	Rural/
Major Regions and	Total	Urban	Rural
Federative Units	70147	O'Dai'	rtarar
Brasil /Brazil	97,6	98,0	96,2
Norte /North	96,0	96,5	94,6
Rondônia	95,7	96,1	94,8
Acre	94,0	96,1	90,1
Amazonas	96,7	97,0	95,9
Roraima	97,4	96,8	100,0
Pará	95,4	96,0	94,1
Amapá	97,3	97,6	93,0
Tocantins	97,6	97,6	97,7
Nordeste/Northeast	96,9	97,2	96,3
Maranhão	96,6	97,8	94,6
Piauí	97,8	98,3	97,3
Ceará	97,5	97,2	98,3
Rio Grande do Norte	96,5	97,1	95,1
Paraíba	97,1	96,8	98,2
Pernambuco	96,0	96,4	94,9
Alagoas	95,9	97,1	93,7
Sergipe	97,1	97,0	97,7
Bahia	97,3	97,4	97,3
Sudeste/Southeast	98,3	98,5	96,2
Minas Gerais	97,4	97,9	95,4
Espírito Santo	97,6	98,1	95,3
Rio de Janeiro	98,4	98,3	99,4
São Paulo	98,8	99,0	96,8
Sul /South	98,4	98,7	96,9
Paraná	98,0	98,5	95,5
Santa Catarina	99,0	99,4	97,5
Rio Grande do Sul	98,4	98,5	97,8
Centro-Oeste/Central West	98,1	98,2	97,1
Mato Grosso do Sul	97,9	98,1	96,7
Mato Grosso	97,6	98,1	96,2
Goiás	98,1	98,1	98,4
Distrito Federal/Federal District	98,7	98,7	98,4

Tabela 6.5 - Proporção dos estudantes do ensino fundamental com idade superior à recomendada para cada série em até 2 anos, por Grandes Regiões e série de ensino freqüentada - 2006

Table 6.5 - Proportion of students of the elementary education with age over the recommended for each grade in until 2 years, by Major Regions and grades of education - 2006

Série de ensino freqüentada/ Grades of education	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
1° série/ grade 1	15,0	22,4	21,5	8,7	9,2	11,4
2° série/ grade 2	20,2	30,8	31,1	11,3	10,5	13,2
3° série/ grade 3	22,1	33,0	33,6	12,6	13,1	16,2
4° série/ grade 4	26,3	39,9	40,3	15,8	12,4	21,6
5° série/ grade 5	32,0	41,5	45,8	21,2	18,8	28,9
6° série/ grade 6	31,8	40,6	47,2	20,0	21,9	31,6
7° série/ grade 7	27,5	36,7	41,2	19,6	17,2	27,6
8° série/ grade 8	33,8	43,0	49,2	24,2	22,6	29,8

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de domicílios 2006.

Gráfico 6.2 - Taxa de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 1996/2006 Graph 6.2 - Functional illiteracy rate of the population 15 years old and over - 1996/2006 % 60 50 40 30 20 10 0 Brasil/ Norte/ Nordeste/ Sudeste/ Sul/ Centro-Oeste/ Brazil North Northeast Southeast South Central West 1996 2006

Fontes/Sources: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1996/2006.

Nota: Exclusive as pessoas da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá./ Note: Excludes rural persons of Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará and Amapá.

Tabela 6.6 - Taxa de freqüência líquida dos estudantes de 15 a 17 anos, por situação do domicílio - 2006

Table 6.6 - Net attendance rates of students 15 to 17 years old by urban/rural residence - 2006

Grandes Regiões/ Major Regions	Total/ Total	Urbana/ Urban	Rural/ Rural	
Brasil / Brazil	47,1	51,9	26,9	
Norte /North	34,7	40,8	17,4	
Nordeste/Northeast	33,1	40,6	17,6	
Sudeste/Southeast	57,9	59,6	40,6	
Sul/South	54,9	55,8	50,4	
Centro-Oeste/Central West	48,3	49,7	38,5	

Fonte/Source: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 6.3 - Média de anos de estudo da população de 10 anos ou mais de idade, por grupos de idade - 2006 Graph 6.3 - Average of years of school completed of the population 10 years old and over, by age groups - 2006 10 9 Years of school completed 8 7 Anos de estudo/ 6 5 4 3 2 1 0 12 anos/ 12 years old 15 anos/ 15 years old 16 anos/ 16 years old 17 anos/ 17 years old 18 anos/ 18 years old 19 anos/ 19 years old 60 anos e mais/ 60 years old and over 11 years old 13 years old 14 years old 20 a 24 anos/ 20 to 24 years old 25 to 59 years old 14 anos/ 25 a 59 anos/

Tabela 6.7 - Taxa de escolarização das pessoas de 15 a 17 anos, por situação do domicílio - 2006

Table 6.7 - School enrollment rates of persons 15 to 17 years old by urban/rural residence - 2006

Grandes Regiões e			
Unidades da Federação/	Total/	Urbano/	Rural/
Major Regions and	Total	Urban	Rural
Federative Units			
Brasil /Brazil	82,2	84,1	74,1
Norte /North	79,1	83,1	67,9
Rondônia	75,1	85,2	58,7
Acre	78,9	84,1	66,7
Amazonas	85,1	86,7	80,8
Roraima	85,2	84,6	88,2
Pará	75,2	79,8	62,1
Amapá	88,1	88,6	76,7
Tocantins	83,2	84,3	79,8
Nordeste/Northeast	79,6	81,9	75,0
Maranhão	80,5	84,4	72,5
Piauí	83,2	85,4	80,1
Ceará	81,3	80,9	82,5
Rio Grande do Norte	79,9	81,1	77,3
Paraíba	78,8	81,6	72,1
Pernambuco	79,1	81,6	72,8
Alagoas	73,6	78,2	65,3
Sergipe	81,9	83,6	74,6
Bahia	78,9	81,3	75,0
Sudeste/Southeast	85,2	86,3	73,5
Minas Gerais	80,7	83,6	66,2
Espírito Santo	81,5	83,5	72,4
Rio de Janeiro	90,0	90,7	69,7
São Paulo	86,3	86,3	86,5
Sul /South	80,7	81,5	76,8
Paraná	80,0	80,7	76,2
Santa Catarina	81,9	83,2	75,7
Rio Grande do Sul	80,6	81,2	77,9
Centro-Oeste/Central West	83,0	84,1	75,7
Mato Grosso do Sul	80,8	81,3	77,9
Mato Grosso	79,2	81,2	70,9
Goiás	82,8	83,5	77,2
Distrito Federal	90,4	90,9	83,0

Trabalho



Figura, 1937 Antônio Gomide

Labor

Trabalho

Labor

mercado de trabalho brasileiro vem apresentando melhoras significativas nos últimos anos, que se expressam principalmente em uma expressiva geração de postos de trabalho (aumento da taxa de ocupação), em especial no setor formal da economia. Com efeito, segundo os dados da Pesguisa Anual por Amostra de Domicílios - PNAD, foram gerados, entre 2003 e 2006, 8.7 milhões de postos de trabalho. o que representa um crescimento médio da ocupação de 2,6% ao ano. Deste total, 7,1 milhões (82%) são empregos formais (assalariados com carteira assinada, trabalhadores por conta própria e empregadores que contribuem para a previdência social) e 1,6 milhão informais (assalariados sem carteira assinada, trabalhadores não-remunerados, na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso e trabalhadores por conta própria que não contribuem para a previdência social), o que significa que o emprego formal cresceu no período a uma taxa média

The Brazilian job market has been presenting some significant improvements in the latest years, shown basically by an expressive generation of job positions (a rise at the occupation rate), in special at the formal sector of the economy. In fact, according to the data of the National Household Sample Survey, around 8.7 million job positions were generated between 2003 and 2006, what represents an average growth of the occupation at 2.6 % a year. From this total, 7.1 million (82 %) are formal jobs (the salaried workers with the labor license or the contract properly signed, the ownaccount workers and the employers who contribute for the social security) and 1.6 million are informal jobs (the salaried workers without the labor license or the contract properly signed, the unpaid workers in production for own consumption or in construction for own use and the workers for their own-account, that do not contribute for the social security), what means that the formal jobs have grown during the period at an average rate of 4.8 % a

de 4,8% ao ano e o informal a uma taxa média de 0,9% ao ano. Como conseqüência desse movimento, aumenta a porcentagem de ocupados que contribui para a previdência social e diminui a participação dos trabalhadores informais no total dos ocupados. Além disso, observa-se um importante processo de valorização do salário mínimo, que, em setembro de 2006, era 45% superior, em valores reais, a dezembro de 2002.

Apesar dessa evolução positiva, o mercado de trabalho brasileiro continua apresentando muitos problemas, entre os quais taxas elevadas de desemprego e informalidade, baixos níveis de escolaridade e rendimentos, profundas desigualdades de gênero e raça e significativas desigualdades regionais.

O significativo aumento da taxa de escolaridade da forca de trabalho brasileira, verificado desde os anos 1990, se reflete, entre outros indicadores, no fato de que uma porcentagem importante (37,6%) do total da população ocupada tenha hoie 11 anos e mais de estudo, ou seja, pelo menos o ensino médio completo (Tabela 7.1). No entanto, a mesma tabela evidencia, em primeiro lugar, a existência de importantes diferenças regionais: enquanto, na Região Sudeste, a proporção dos ocupados com 11 anos e mais de estudo é de 45,4%, na Região Norte, ela é de 30,8% e na Nordeste, de

year and the informal jobs at an average rate of 0.9 % a year. As a consequence of this labor movement, the percentage of occupied people that contributes for the social security goes up and the participation of the informal workers at the total number of occupied workers goes down. Besides that, it is observed an important process of valorization of the minimum wage, that in September of 2006 was 45 % superior in real terms to December of 2002.

Despite this positive evolution, the Brazilian job market continues to present many problems, among which the high rates or unemployment and of informality, the low levels of schooling and income, the profound inequalities of gender and race and the significant regional inequalities.

The significant rise of the rate of schooling of the Brazilian work force, verified since the Nineties, is reflected, among other indicators, in the fact that an important percentage (37.6 %) of the total occupied population had today 11 years and over of schooling, that is, at least the complete secondary school (Table 7.1). However, the same table shows the evidence in the first place of important regional differences: while, at the Southeast Region, the proportion of the occupied people with 11 years and over of schooling is at around 45.4 %, at the North Region, it is at 30.8 % and at the

apenas 26,1%. Em segundo lugar, acontece que uma proporção ainda extremamente significativa da força de trabalho tem uma escolaridade muito inferior ao que está estabelecido pela sociedade como o mínimo obrigatório (9 anos), assim como o que corresponderia às exigências dos novos padrões tecnológicos e à necessidade de aumentar a produtividade e a competitividade da economia brasileira: uma em cada 5 pessoas ocupadas no Brasil (19.5%) tem até 3 anos de estudo. Nas Regiões Norte e Nordeste, essa proporção é ainda maior: respectivamente 25,4% e 34.1%.

O outro grande e persistente problema do mercado de trabalho brasileiro, apesar da evolução positiva dos últimos anos, além de uma taxa de desemprego de 8,4%, em 2006, segundo a PNAD, é a grande proporção de pessoas que se encontram na informalidade: 55.1%, se somarmos os assalariados sem carteira assinada (17,7%), os trabalhadores domésticos sem carteira assinada (5,5%), os trabalhadores por conta própria (21,1%), os não-remunerados (6,0%), os trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (4,7%) (Tabela 7.1). Nesse aspecto também se registram importantes diferenças regionais. Enquanto,

Northeast Region, at only 26.1 %. In the second place, it happens that a still extremely significant proportion of the work force has a schooling much inferior to what is established for the society as the obligatory minimum (9 years), just like what would correspond to the exigencies of the new technologic standards and to the necessities for rising the productivity and the capacity of competition of the Brazilian economy: one in every 5 people occupied in Brazil (19.5 %) has up to 3 years of schooling. At the North and Northeast Regions, this proportion is still higher: respectively 25.4 % and 34.1 %.

The other huge and persistent problem at the Brazilian job market, despite the positive evolution of the latest years, besides an unemployment rate of 8.4 % in 2006, according to the PNAD Survey, is the high proportion of people that are found working in total informality: 55.1 %, if we add the salaried workers without the labor license or the contract properly signed (17.7 %), the household workers without the labor license or the contract properly signed (5.5 %), the own-account workers (21.1 %), the unpaid workers (6.0 %), the workers in production for own consumption or in construction for the own use (4.7 %) (Table 7.1). Some important regional differences are also registered in this aspect. While at the Southeast Region the proportion of informal employment

na Região Sudeste, a proporção de emprego informal é de 44,8%, na Região Norte, ela atinge 68,3% e na Região Nordeste, 71,4%, Apesar do movimento positivo de aumento da porcentagem dos ocupados que contribui à previdência social (em 2005, a PNAD já registrava a major participação desde o começo da década de 1990), para o total do País, essa cifra ainda é inferior à metade dos ocupados (48,8%) (Gráfico 7.4). Apenas nas Regiões Sudeste (59.8%) e Sul (55.2%) ela é superior à metade dos ocupados, enquanto, nas Regiões Norte (34,8%) e Nordeste (30,5%), ela corresponde a aproximadamente um terco desse total.

O rendimento médio do trabalho também vem experimentando uma evolução positiva desde 2005, após um prolongado período de quedas sucessivas (1997 a 2003). Como pode ser visto na Tabela 7.5, o rendimento médio do trabalho aumentou 4,3% em 2006. Considerando o período 2005-2006, segundo os dados da PNAD, o aumento acumulado foi de 12,1%. Apesar disso, o rendimento médio do trabalho ainda é, em termos reais, 8,9% inferior ao que era em 1996.

O Gráfico 7.1 evidencia que a grande maioria da população ocupada no Brasil se concentra nas faixas inferiores da pirâmide salarial: 60.5% dela recebe até

is at 44.8 %, at the North Region it attains 68.3 % and at the Northeast Region, at 71.4 %. Despite the positive movement of rise at the percentage of the occupied workers that contribute for the social security (in 2005, the PNAD Survey already registered the highest participation, since the beginning of the decade of 1990), for the whole country, this number is still inferior to the half part of the occupied workers population (48.8 %) (Graph 7.4). Only at the Southeast Region (59.8 %) and at the South Region (55.2 %), it is superior to the half part of the occupied workers population, while at the North Region (34.8 %) and the Northeast Region (30.5 %), it corresponds to around one third of this total

The average income from labor has also been experimenting a positive evolution since 2005, after a long period of successive falls (from 1997 to 2003). As it can be seen at the Table 7.5, the average income from labor has risen by 4.3 % in 2006. Considering the period 2005-2006, according to the data of the PNAD survey, the accumulated rise was around 12.1 %. Despite that, the average income from labor still is in real terms 8.9 % inferior to what it was in 1996.

The Graph 7.1 shows the evidence that the great majority of the occupied population of Brazil finds itself at the inferior groups of the wage pyramid: 60.5 % of it receives

dois salários mínimos e 71.1% até 3 salários mínimos.

Por sua vez, as desigualdades de gênero, ao lado das desigualdades de raca, continuam sendo características marcantes e estruturais do mercado de trabalho brasileiro. Além das diferencas salariais e da concentração da ocupação feminina em alguns dos setores mais precarizados e desprotegidos desse mercado, como o trabalho doméstico e o trabalho não-remunerado, essas diferencas se manifestam, por exemplo, nas taxas de atividade (Gráfico 7.2). Apesar das taxas de atividade feminina terem crescido significativamente desde os anos 1970, atingindo atualmente a cifra de 52.6% em média e aproximadamente 70% no grupo de idade entre 20 e 49 anos, elas ainda são 20 pontos porcentuais inferiores à masculina, o que evidencia as majores barreiras de entrada e permanência das mulheres, especialmente as mais pobres e com menos escolaridade, no mercado de trabalho.

up to two minimum wages and 71.1 % up to 3 minimum wages.

On the other hand, the disparities of gender, side by side to the disparities of race, continue being structural and outstanding characteristics of the Brazilian job market. Besides the wage differences and the concentration of the feminine occupation at some of the most precarious and unprotected sectors of the job market, like the household labor and the unpaid labor. those differences are manifested for example at the rates of participation (Graph 7.2). Despite the rates of feminine participation having grown significantly since the Seventies, attaining nowadays around 52.6 % in average and approximately 70 % at the age group between 20 and 49 years, they are still 20 percent points inferior to the masculine population, what shows the major barriers for the entrance and the permanence of women at the job market, especially the poorest ones with few years of schooling.

Laís Abramo Mestre e Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo - USP Diretora do Escritório da Organização Internacional do Trabalho no Brasil - OIT Master's Degree and Ph. D in Sociology, Universidade de São Paulo - USP Director of the Office of the International Labor Organization in Brazil

Organização Internacional do Trabalho - OIT

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2006

Table 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2006

(continua/continues)

	Grandes Regiões/Major Regions					
Características/ Characteristics	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Grupos de idade/	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Age groups						
10 a 14 anos/	1,9	3,2	3,4	0,9	1,9	1,4
10 to 14 years old						
15 a 17 anos/	3,6	4,4	4,5	2,8	3,7	3,5
15 to 17 years old						
18 ou 19 anos/	4,1	4,4	4,5	3,9	3,9	4,1
18 to 19 years old						
20 a 24 anos/	12,8	13,7	13,2	12,7	11,8	13,5
20 a 24 years old						
25 a 29 anos/	13,3	14,5	13,2	13,3	12,4	14,0
25 a 29 years old						
30 a 39 anos/	24,3	25,9	23,5	24,6	23,3	26,1
30 to 39 years old						
40 a 49 anos/	20,8	18,0	18,6	22,2	21,8	20,6
40 to 49 years old						
50 a 59 anos/	12,7	10,7	11,7	13,6	13,7	11,4
50 to 59 years old						
60 anos ou mais/	6,6	5,2	7,5	6,1	7,6	5,5
60 years old and over						
Idade ignorada/	-	-	-	-	-	-
Unknown age						
Grupos de anos de estudo/	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Years of school completed	0.7	44.5	40.4	4.5	4.0	
Sem instrução e menos de 1 ano/	8,7	11,5	18,1	4,5	4,2	6,8
No schooling and less than 1 year 1 a 3 anos/	10.0	12.0	1/ 0	0.0	0.7	0.7
1 to 3 years	10,8	13,9	16,0	8,0	8,6	9,7
4 a 7 anos/	2/ 2	27.0	2/ 1	24.4	30,1	27.7
4 a 7 anos/ 4 to 7 years	26,2	27,0	26,1	24,4	30,1	27,7
8 a 10 anos/	16,6	16,4	13,5	17,5	18,6	17,4
8 to 10 years	10,0	10,4	13,3	17,3	10,0	17,4
11 anos ou mais/	37,6	30,8	26,1	45,4	38,1	38,2
11 years and over	3/,0	30,8	20,1	45,4	30,1	30,2
Sem declaração/	0,2	0,4	0,2	0,2	0,4	0,2
Not reported	0,2	0,4	0,2	0,2	0,4	0,2
rectroported						

Tabela 7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 2006

Table 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and some characteristics - 2006

(conclusão/concluded)

	Grandes Regiões/Major Regions					
Características/ Characterístics	Brasil/ Brazil	Norte / North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West
Posição na ocupação no trabalho principal/ Status in employment in main job	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Empregado/ Employee	56,0	48,4	45,9	63,6	54,6	59,0
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	31,7	19,4	18,4	40,7	35,6	31,1
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a format contract Militares e funcionários públicos	17,7	20,8	21,4	16,4	13,2	18,9
estatutários/ Military and statutory public servants	6,6	8,1	6,1	6,5	5,8	9,0
Trabalhador doméstico/ Private household worker	7,6	6,8	6,7	8,5	6,3	9,1
Com carteira de trabalho assinada/ With a formal contract	2,1	1,0	1,0	2,9	2,0	2,4
Sem carteira de trabalho assinada/ Without a format contract	5,5	5,8	5,7	5,6	4,3	6,8
Conta própria/ Own-account	21,2	26,7	26,1	17,8	20,4	19,5
Empregador/ Employer	4,5	3,3	3,1	5,0	5,4	5,1
Não-remunerado/ Unpaid worker	6,0	9,4	10,5	2,5	7,7	3,5
Trabalhador na produção para o próprio consumo/ Worker in production for own consumption	4,5	5,4	7,5	2,3	5,5	3,6
Consumption Trabalhador na construção para o próprio uso/ Worker in construction for own use	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1
Sem declaração/ Not reported	-	-	-	-	-	-

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Tabela 7.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2006

Table 7.2 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by Major Regions and groups of activity in the main work - 2006

Grupamentos de atividade			Grandes Regiões/Major Regions					
do trabalho principal/ Groups of activity in the main work	Brasil/ Brazil	Norte/ North	Nordeste/ Northeast	Sudeste/ Southeast	Sul/ South	Centro- Oeste/ Central West		
Total/ Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
Agricultura/ Agriculture	19,3	22,6	33,8	9,7	21,2	16,4		
Indústria/ Industry	14,8	14,5	9,4	17,5	18,2	11,2		
Indústria de transformação/ Manufacturing	14,0	13,6	8,8	16,5	17,5	10,4		
Construção/ Construction	6,5	6,7	5,8	7,0	6,0	7,4		
Comércio e reparação/ Trade and reparation	17,6	18,2	16,0	18,4	17,6	18,6		
Alojamento e alimentação/ Housing and feeding	3,8	4,0	3,4	4,1	3,1	4,3		
Transporte, armazenagem e comuni- cação/ Transport, storage and communication	4,5	3,9	3,6	5,3	4,3	4,6		
Administração pública/ Public administration	5,0	6,6	4,8	4,7	4,1	7,4		
Educação, saúde e serviços e pessoais/ Education, health and social services	9,0	8,3	7,9	10,0	8,4	8,6		
Serviços domésticos/ Domestic services	7,6	6,8	6,7	8,5	6,3	9,1		
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais/ Other collective, social and personal services	4,3	3,4	3,7	4,9	3,7	4,6		
Outras atividades/ Other activities	7,3	4,2	4,5	9,6	6,9	7,6		
Atividades maldefinidas ou não- declaradas/ Not adequately defined or not reported activities	0,2	0,8	0,3	0,2	0,2	0,0		

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Tabela 7.3 - Taxa de desocupação, por principais Regiões Metropolitanas - 2003-2006

Table 7.3 - Unemployment rate, by Metropolitan Areas - 2003-2006

Principais Regiões Metropolitanas/ Metropolitan Areas	2003	2004	2005	2006
Total/ Total	12,3	11,5	9,8	10,0
Recife	13,8	12,7	13,2	14,6
Salvador	16,7	16,0	15,5	13,7
Belo Horizonte	10,8	10,6	8,8	8,5
Rio de Janeiro	9,2	9,0	7,7	7,9
São Paulo	14,1	12,6	10,2	10,5
Porto Alegre	9,5	8,6	7,4	8,0

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2003-2006.

Nota: Média anual./ Note: Average annual.

Gráfico 7.1 - Distribuição percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por classes de rendimento mensal de trabalho - 2006 Graph 7.1 - Percent distribution of employed persons 10 years old and over, by classes of monthly work income - 2006 35 30 25 20 15 10 5 Was de han to? Was de Jan Jus Wais de 3 as 1 to 5 Was de stan 5000 Waste that John 20 Was de You 50 n self dine no ne (1) Salário mínimo/Minimum wage

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

(1) Inclusive as pessoas que recebiam somente em benefícios./ (1) Includes persons who received only benefits.

Tabela 7.4 - Taxa de desocupação, por países selecionados - 2005-2006 Table 7.4 - Unemployment rate, by selected countries - 2005-2006

Países selecionados/ Selected countries	2005	2006
Alemanha/Germany	11,0	10,0
Argentina/Argentina	10,6	9,5
Brasil (1)/Brazil (1)	9,8	10,0
Canadá/Canada	6,8	6,3
Chile/Chile	6,9	6,0
Estados Unidos/United States	5,1	4,6
França/France	9,8	
Itália/Italy	7,7	6,8
Japão/Japan	4,4	4,1
Uruguai/ <i>Uruguay</i>	12,2	10,6

Fontes/Sources: Yearbook of labour statistics 2006. 66. ed. Geneva: International Labour Office, 2006; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2005-2006.

(1) Taxa de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade./ (1) Unemployment rate of people 10 years old and over.

Gráfico 7.2 - Taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo - 2006 Graph 7.2 - Labor force participation rate of persons 10 years old and over, by sex - 2006 100 80 60 40 20 0 Total (1)/ 10 a 14/ 15 a 17/ 18 ou 19/ 20 a 24/ 25 a 29/ 30 a 39/ 40 a 49/ 50 a 59/ 60 ou mais/ 15 to 17 18 or 19 20 to 24 25 to 29 30 to 39 40 to 49 50 to 59 60 and over Total (1) 10 to 14 Anos/Years Masculino/ Feminino/ Male Female

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

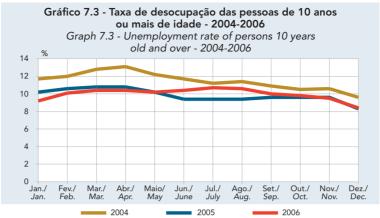
(1) Inclusive as pessoas com idade ignorada./ (1) Includes persons of age unknown.

Tabela 7.5 - Variação anual do rendimento médio real de categorias selecionadas, por principais Regiões Metropolitanas período 2005-2006

Table 7.5 - Annual percent change of real average income by selected categories and Metropolitan Areas - 2005-2006 period

		Variação anual do rendimento médio real/ Annual percent change of real average income						
Categorias selecionadas/ - Selected categories	Total/ Total	Recife	Salva- dor	Belo Hori- zonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre	
Pessoas ocupadas/ Occupied person	4,3	5,7	4,9	4,1	3,6	5,2	3,5	
Conta própria/ Own-account	5,0	(-) 0,9	0,7	6,3	4,0	5,5	12,1	
Empregadores/ Employer	2,2	13,8	3,6	(-) 2,9	0,0	4,4	(-) 0,2	
Empregados/ Employee								
Com carteira assinada no setor privado/ With a formal contract	3,8	4,2	2,9	1,5	4,5	4,7	2,1	
Sem carteira assinada no setor privado/ Without a formal contract contract	4,0	2,0	5,6	6,5	0,6	7,2	0,9	
Militares e funcionários públicos estatutários/ Military and public administration	6,5	0,9	14,4	5,9	3,3	9,7	6,1	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2005-2006.



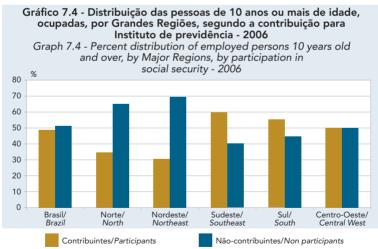
Fonte/Source: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2004-2006.

Notas: 1. Média das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

2. Nova Metodologia./

Notes: 1. Average of Metropolitan Areas of Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo and Porto Alegre.

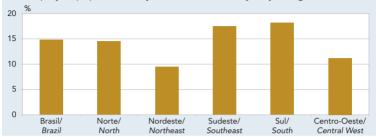
2. New Methodology.



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 7.5 - Percentual de pessoas ocupadas na indústria no total da população de 10 anos ou mais de idade, ocupada, por Grandes Regiões - 2006

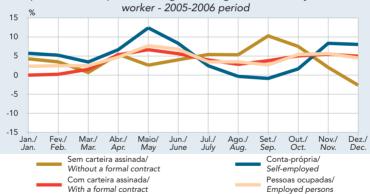
Graph 7.5 - Percentage of employed persons in industry in the total employed population 10 years old and over, by Major Regions - 2006



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Gráfico 7.6 - Variação anual do rendimento médio real de categorias selecionadas - período 2005-2006

Graph 7.6 - Annual percent change of average real income by classes of



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego 2005-2006.

- Notas: 1. Rendimento inflacionado pela média ponderada do INPC das seis regiões.
 - 2. A preços de dezembro de 2006.
- 3. Média das Regiões Metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre./
- Notes: 1. Income inflated by INPC average of the six regions.
 - 2. Prices of December 2006.
- 3. Average of Metropolitan Areas of Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo and Porto Alegre.

Participação Política



Gaúchos e Espantalhos, 1942 Cândido Portinari

Political Participation

Participação Política

Political Participation

sistema representativo no Brasil foi eliminando ao longo do Século XX as barreiras legais e operacionais à participação política universal de seus cidadãos. Por via legislativa, o País foi um dos pioneiros na inclusão política das mulheres, garantindo a elas o direito de votar em 1932. No entanto, a barreira educacional só é eliminada na Constituição de 1988 com a extensão do sufrágio aos analfabetos. Essa carta incorpora também à cidadania política um novo segmento etário ao tornar facultativo o voto da população entre 16 e 18 anos.

Do ponto de vista operacional, a Justiça Eleitoral vem cumprindo de maneira satisfatória o objetivo de tornar cada vez mais fácil o acesso de todos os brasileiros às urnas. Como mostram as tabelas em anexo, cerca de 400 mil urnas espalhadas, de forma estritamente proporcional à sua população, por todos os rincões do País garantem as condições para o

The representative system of Brazil has been eliminating throughout the XX Century the legal and operational barriers to the universal political participation of its citizens. The country is one of the pioneers of the political inclusion of women, by the legislative way, quaranteeing them the right to vote in 1932. Anyway, the education barrier was only eliminated through the Constitution of 1988, with the extension of the vote to the illiterates. This Charter has also incorporated to the political citizenship a new age group, making it optional the vote of the population between 16 and 18 years of age.

Under the operational point of view, the Electoral Justice has been observing satisfactorily the goal of making every time easier the access of all the Brazilians to the ballot box. As the tables in annex show, around 400 thousand ballot boxes spread around all the far-off places of the country, in a way strictly proportional to their population, quarantee the conditions for the

exercício do direito de escolher os seus representantes. O uso da urna eletrônica, universal a partir de 1998, ao facilitar o ato de votar e tornar mais simples e fidedigno a tradução das preferências do eleitorado, contribuiu para o aumento do aproveitamento dos votos, especialmente nas eleições parlamentares, além de reforcar a soberania do eleitor. O papel desempenhado pela Justica Eleitoral na garantia das condições para a participação política de seus cidadãos é ainda mais importante se considerarmos não só a extensão continental do País, com importantes barreiras geográficas e, especialmente, as barreiras erigidas pelas desigualdades sociais e regionais existentes.

O resultado dessas garantias legais e operacionais se revela na história da participação política efetiva no País. A proporção da população em idade de votar que de fato comparece às urnas passou de apenas 26%, em 1946, a 86%, em 2002. As diferenças regionais nessas taxas de comparecimento são hoje desprezíveis. A comparação internacional, por sua vez, mostra que as altas taxas de comparecimento do eleitorado brasileiro não se devem à obrigatoriedade do voto, pois elas são superiores às dos países

exercise of the right to choose their representatives. The use of the electronic ballot box, made universal after 1998, facilitating the act of voting and making it more simple and trustworthy the translation of the preferences of the electorate. has contributed for the rise of making a good use of the votes. especially at the elections for the Congress, besides reinforcing the sovereignty of the elector. The role performed by the Electoral Justice at quaranteeing the conditions for the political participation of their citizens is still more important, if we consider not only the continental extension of the country, with important geographic barriers, but especially the barriers made by the existing social and regional inequalities.

The result of those legal and operational quarantees is revealed by the history of effective political participation in the country. The proportion of the population at the voting age that in fact shows up at the ballot boxes has passed from only 26 % in 1946 to 86 % in 2002. The regional differences of those rates of appearance are negligible today. The international comparison on the other hand shows that the high rates of appearance of the Brazilian electorate are not only due to the obligation of the vote, because they are superior to the

onde, como no Brasil, o voto é obrigatório.¹

A distribuição percentual de votos válidos para Presidente da República. como mostra a Tabela 8.2, não apresenta diferencas significativas nos estados das diferentes regiões do País. Vale enfatizar que em apenas dois estados esse percentual é inferior, mas mesmo assim muito próximo a 90%. Da mesma forma, é pequena a variação percentual dos votos brancos. A variação percentual dos votos nulos é maior, mas a incidência de altas taxas pode ser explicada, seia pela existência de oposição a políticas governamentais, como em estados do Sul, ou por razões políticas locais, como no caso do Rio de Janeiro e de alguns estados do Nordeste

Vejamos agora o quadro partidário que emerge das eleições de 2006 e o apoio obtido pelos candidatos à Presidência da República. Ainda que 28 partidos tenham recebido votos nessas eleições, o quadro partidário se mostra estruturado em torno de três grandes partidos – PT, PMDB e PSDB – que detêm o maior número de cadeiras no legislativo nacional e de governos

The percent distribution of valid votes for President of the Republic. as shown at Table 8.2, does not present significant differences among the states of the different Major Regions of the country. It is worthy to emphasize that in only two states this percent participation is inferior to 90 %, but even so very close. Also, it is small the percent variation of the white votes. The percent variation of the invalid votes is higher, but the incidence of high rates can be explained either by the existence of opposition to the government policies, like in the states of the South Region, or by local political reasons, like in the case of Rio de Janeiro State or in some states of the Northeast Region.

Let us see now the list of political parties that emerged from the elections of 2006 and the support obtained by the candidates for the Presidency of the Republic. Although 28 parties have received votes at these elections, the list of political parties is shown built around three main parties, the PT, the PMDB and the PSDB, which detain the highest number of places at the national Legislative Power and at the

rates of other countries where the vote is obligatory, as it is in Brazil.¹

¹ Análise mais detida e informações detalhadas sobre a evolução da participação político-eleitoral, assim como do associativismo e do acesso à justiça no Brasil, podem ser encontradas em "Cidadania e participação", capítulo de *O Estado de Uma Nação*, IPEA, 2005, coordenado por Wanderley Guilherme dos Santos e Argelina Cheibub Figueiredo (disponível em www.ipea.gov.br).

¹ A more careful analysis and more detailed information about the evolution of the political and electoral participation, as well as of the "associativism" and the access to justice in Brazil, can be found at "Cidadania e Participação", a chapter of the book " O Estado de Uma Nação", IPEA, 2005, coordinated by Wanderley Guilherme dos Santos and Argelina Cheibub Figueiredo (available at www.ipea.gov.br).

estaduais. Em conjunto, esses três partidos detêm 40% de todos os cargos em disputa na eleição de 2006. O desempenho eleitoral dos partidos, por outro lado, mostra que o voto se estrutura em bases ideológicas. São indícios nessa direcão: a importância eleitoral do PT, a despeito das crises políticas do primeiro governo Lula: o apoio aos partidos de centro, PMDB e PSDB, independentemente de sua posição em relação ao governo, uma vez que o primeiro está no governo e o segundo na oposição; e, finalmente, o crescimento dos pequenos partidos de esquerda, especialmente o PC do B e o PSB, assim como a perda de apojo eleitoral dos maiores partidos de direita, PP e PFL (atualmente DEM).

Os resultados da eleição presidencial, por sua vez, revelam um razoável grau de maturidade do eleitorado. Defrontado com denúncias, não infundadas, de corrupção do partido do governo e pela atuação de uma influente e forte oposição ao governo cujas políticas tinham amplo apoio popular, o eleitorado, dividido no primeiro turno, optou por prorrogar o debate político para finalmente conceder, no segundo turno, ampla vitória à candidatura do presidente à reeleição. Isso fica claro nos gráficos em anexo.

state governments. Together, those three parties got 40 % of all the official places in dispute at the elections of 2006. The electoral performance of the parties shows on the other hand that the vote is structured around ideological bases. There are many signs in this direction: the electoral importance of the PT, in spite of the political crisis of the first government of President Lula: the support for the two parties of the center, the PMDB and the PSDB, independently of their position in relation to the government, since the first is with the government and the second at the opposition; and at last the growth of the small parties of the left wing, especially the PC do B and the PSB, as well as the loss of the electoral support for the larger parties of the right wing, like the PP and the PFL (nowadays called DEM).

The results of the presidential election on the other hand reveal a reasonable degree of maturity of the electorate. Faced with denunciations. not groundless, of corruption at the government party and with the performance of an influent and strong opposition to the government, whose policies had wide popular support. the electorate, divided at the first turn, decided to extend the political debate to finally concede, at the second turn, a wide victory for the candidacy of the President to the reelection. This remains clearer at the graphs in annex.

Em resumo, tanto a evolução da participação política no Brasil, como as principais tendências reveladas pelos resultados das eleições gerais de 2006 nos permitem certa dose de otimismo quanto às perspectivas da democracia brasileira.

In short, both the evolution of the political participation in Brazil and the main tendencies shown by the results of the general elections of 2006 allow us a certain dose of optimism in relation to the perspectives of the Brazilian democracy.

Argelina Cheibub Figueiredo
Pesquisadora Sénior do Centro Brasileiro de
Análise e Planejamento - CEBRAP
Professora Associada do Instituto Universitário de
Pesquisas do Rio de Janeiro - IUPERJ
Senior Researcher, Centro Brasileiro de
Análise e Planejamento - CEBRAP
Associaded Teacher, Instituto Universitário de
Pesquisas do Rio de Janeiro - IUPERJ

Tabela 8.1 - Municípios, zonas, seções e eleitores existentes - 2006 Table 8.1 - Municipalities, zones, polling sections and voters - 2006

Amazonas 62 69 5 345 1 781 316 Roraima 15 5 920 233 596 Pará 143 97 14 013 4 157 735 Amapá 16 11 1 005 360 614 Tocantins 139 35 3 117 882 728 Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 <	Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Municípios/ Municipalities	Zonas/ Zones	Seções/ Polling sections	Eleitores existentes/ Voters
Rondônia 52 35 3 346 988 631 Acre 22 10 1 273 412 840 Amazonas 62 69 5 345 1 781 316 Roraima 15 5 920 233 596 Pará 143 97 14 013 4157 735 Amapá 16 11 1 005 360 614 Tocantins 139 35 3 117 882 728 Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 <t< th=""><th>Brasil /Brazil</th><th>5 658</th><th>3 073</th><th>380 945</th><th>125 913 479</th></t<>	Brasil /Brazil	5 658	3 073	380 945	125 913 479
Acre 22 10 1 273 412 840 Amazonas 62 69 5 345 1 781 316 Roraima 15 5 920 23 3596 Pará 143 97 14 013 4 157 735 Amapá 16 11 1 005 360 614 Tocantins 139 35 3 117 882 728 Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 36 1581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785	Norte/North	449	262	29 019	8 817 460
Amazonas 62 69 5 345 1 781 316 Roraima 15 5 920 233 596 Pará 143 97 14 013 4 157 735 Amapá 16 11 1 005 360 614 Tocantins 139 35 3 117 882 728 Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 <	Rondônia	52	35	3 346	988 631
Roraima 15 5 920 233 596 Pará 143 97 14 013 4 157 735 Amapá 16 11 1 005 360 614 Tocantins 139 35 3 117 882 728 Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944	Acre	22	10	1 273	412 840
Pará 143 97 14 013 4 157 735 Amapá 16 11 1 005 360 614 Tocantins 139 35 3 117 882 728 Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraiba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557	Amazonas	62	69	5 345	1 781 316
Amapá 16 11 1 005 360 614 Tocantins 139 35 3 117 882 728 Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203<	Roraima	15	5	920	233 596
Tocantins 139 35 3 117 882 728 Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraiba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio Graniero 92 248	Pará	143	97	14 013	4 157 735
Nordeste/Northeast 1 794 915 114 202 34 133 740 Maranhão 217 105 118 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413	Amapá	16	11	1 005	360 614
Maranhão 217 105 13 898 3 920 608 Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 948 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 <td< td=""><td>Tocantins</td><td>139</td><td>35</td><td>3 117</td><td>882 728</td></td<>	Tocantins	139	35	3 117	882 728
Piauí 224 97 7 687 2 073 504 Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio Gaberio 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23	Nordeste/Northeast	1 794	915	114 202	34 133 740
Ceará 184 122 19 582 5 361 581 Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102	Maranhão	217	105	13 898	3 920 608
Rio Grande do Norte 167 69 6 456 2 101 144 Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 <t< td=""><td>Piauí</td><td>224</td><td>97</td><td>7 687</td><td>2 073 504</td></t<>	Piauí	224	97	7 687	2 073 504
Paraíba 223 77 8 936 2 573 766 Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 138 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466	Ceará	184	122	19 582	5 361 581
Pernambuco 185 151 17 550 5 834 512 Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso 141 </td <td>Rio Grande do Norte</td> <td>167</td> <td>69</td> <td>6 456</td> <td>2 101 144</td>	Rio Grande do Norte	167	69	6 456	2 101 144
Alagoas 102 54 5 238 1 859 487 Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso <td< td=""><td>Paraíba</td><td>223</td><td>77</td><td>8 936</td><td>2 573 766</td></td<>	Paraíba	223	77	8 936	2 573 766
Sergipe 75 36 4 201 1 299 785 Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 7 50 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 2	Pernambuco	185	151	17 550	5 834 512
Bahia 417 204 30 654 9 109 353 Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Gro	Alagoas	102	54	5 238	1 859 487
Sudeste/Southeast 1 668 1 062 147 184 54 944 898 Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Sergipe	75	36	4 201	1 299 785
Minas Gerais 853 346 42 557 13 679 738 Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato G	Bahia	417	204	30 654	9 109 353
Espírito Santo 78 55 7 203 2 336 133 Rio de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Sudeste/Southeast	1 668	1 062	147 184	54 944 898
Río de Janeiro 92 248 30 413 10 891 293 São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Minas Gerais	853	346	42 557	13 679 738
São Paulo 645 413 67 011 28 037 734 Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Espírito Santo	78	55	7 203	2 336 133
Sul/South 1 188 481 62 390 19 040 335 Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Rio de Janeiro	92	248	30 413	10 891 293
Paraná 399 206 23 578 7 121 257 Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	São Paulo	645	413	67 011	28 037 734
Santa Catarina 293 102 13 948 4 168 495 Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Sul/South	1 188	481	62 390	19 040 335
Rio Grande do Sul 496 173 24 864 7 750 583 Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Paraná	399	206	23 578	7 121 257
Centro-Oeste/Central West 466 260 27 769 8 890 686 Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Santa Catarina	293	102	13 948	4 168 495
Mato Grosso do Sul 78 54 4 839 1 561 181 Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Rio Grande do Sul	496	173	24 864	7 750 583
Mato Grosso 141 60 6 500 1 940 270 Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal /Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Centro-Oeste/Central West	466	260	27 769	8 890 686
Goiás 246 129 11 965 3 734 185 Distrito Federal/Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Mato Grosso do Sul	78	54	4 839	1 561 181
Distrito Federal/Federal District 1 17 4 465 1 655 050	Mato Grosso	141	60	6 500	1 940 270
	Goiás	246	129	11 965	3 734 185
Exterior/Abroad 93 93 381 86 360	Distrito Federal/Federal District	1	17	4 465	1 655 050
	Exterior/Abroad	93	93	381	86 360

Fonte/Source: Eleições gerais de 2006. In: Tribunal Superior Eleitoral. Centro de Divulgação da Justiça Eleitoral. Brasília, DF, 2006. Disponível em/ Available from : http://agencia.tse.gov.br/estatistica/ eleicoes_gerais.html>. Acesso em: jan. 2007/Cited: Jan. 2007.

Tabela 8.2 - Distribuição percentual dos resultados da apuração para presidente - 2° turno - 2006

Table 8.2 - Percent distribution of vote cast for president

2nd round - 2006

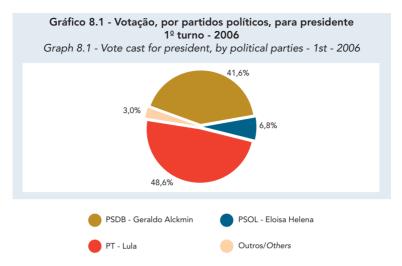
Unidades da Federação e exterior/ Federative Units and abroad	Votos válidos/ Valid votes	Votos brancos/ Blank votes	Votos nulos/ Void votes
Rondônia	97,38	0,68	1,93
Acre	96,93	0,64	2,43
Amazonas	97,53	0,62	1,85
Roraima	97,24	0,72	2,04
Pará	97,04	0,71	2,25
Amapá	97,39	0,64	1,97
Tocantins	96,65	0,63	2,72
Maranhão	90,63	0,82	8,54
Piauí	95,41	0,82	3,77
Ceará	96,15	0,90	2,95
Rio Grande do Norte	90,10	1,47	8,43
Paraíba	92,42	1,27	6,31
Pernambuco	88,95	1,84	9,21
Alagoas	95,34	1,11	3,55
Sergipe	95,51	1,19	3,30
Bahia	95,09	1,08	3,82
Minas Gerais	94,98	1,43	3,60
Espírito Santo	96,38	1,29	2,32
Rio de Janeiro	88,19	2,13	9,68
São Paulo	95,41	1,29	3,30
Paraná	92,12	1,36	6,52
Santa Catarina	92,21	1,39	6,40
Rio Grande do Sul	96,09	1,66	2,25
Mato Grosso do Sul	97,23	0,71	2,06
Mato Grosso	97,23	0,76	2,01
Goiás	91,25	1,25	7,51
Distrito Federal/ Federal District	96,23	1,12	2,65
Exterior/ Abroad	95,05	2,41	2,54

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

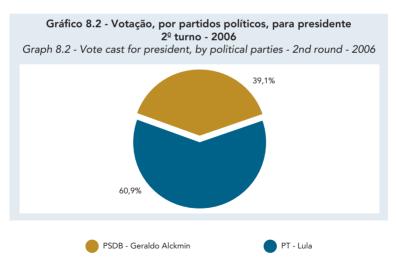
Tabela 8.3 - Candidatos eleitos, por partido político - 2006 Table 8.3 - Candidates elected by political parties - 2006

Partido político/ Political party	Senador/ Sanator	Governador/ Governor		Deputado Estadual/ Representative (State)	Deputado Distrital/ Representative (District)
PAN	-	-	1	6	-
PC do B	1	-	12	10	1
PCB	-	-	-	1	-
PDT	1	2	19	58	1
PFL	6	1	54	98	3
PHS	-	-	2	5	-
PL	1	-	22	27	1
PMDB	4	7	71	145	3
PMN	-	-	2	27	-
PP	1	1	36	47	1
PPS	1	2	21	36	-
PRB	-	-	1	3	-
PRONA	-	-	2	5	1
PRP	-	-	-	5	1
PRTB	1	-	-	6	-
PSB	1	3	23	56	1
PSC	-	-	6	23	-
PSDB	5	6	56	134	2
PSDC	-	-	-	5	-
PSL	-	-	-	6	1
PSOL	-	-	3	2	-
PST	-	-	-	14	-
PT	2	5	71	109	3
PT do B	-	-	1	14	-
PTB	3	-	18	43	1
PTC	-	-	3	4	-
PTN	-	-	-	6	-
PV	-	-	11	28	-

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.



Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.



Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Quadro 8.1 - Partidos políticos com votação - 2006

Figure 8.1 - Political parties with votes - 2006

PAN	Partido dos Aposentados da Nação
PCB	Partido Comunista Brasileiro
PC do B	Partido Comunista do Brasil
PDT	Partido Democrático Trabalhista
PFL	Partido da Frente Liberal
PHS	Partido Humanista da Solidariedade
PL	Partido Liberal
PMDB	Partido do Movimento Democrático Brasileiro
PMN	Partido da Mobilização Nacional
PP	Partido Progressista
PPS	Partido Popular Socialista
PRB	Partido Republicano Brasileiro
PRONA	Partido Reedificação da Ordem Nacional
PRP	Partido Republicano Progressista
PRTB	Partido Renovador Trabalhista Brasileiro
PSB	Partido Socialista Brasileiro
PSC	Partido Social Cristão
PSDB	Partido da Social Democracia Brasileira
PSDC	Partido Social Democrata Cristão
PSL	Partido Social Liberal
PSOL	Partido do Socialismo e Liberdade
PST	Partido Social Trabalhista
PT	Partido dos Trabalhadores
PT do B	Partido Trabalhista do Brasil
РТВ	Partido Trabalhista Brasileiro
PTC	Partido Trabalhista Cristão
PTN	Partido Trabalhista Nacional
PV	Partido Verde
	t e e e e e e e e e e e e e e e e e e e

Fonte/Source: Tribunal Superior Eleitoral, Seção de Estatística Eleitoral, Sistema de Estatística do Eleitorado.

Preços



Sem nome, 1930 Aldo Cláudio Felipe Bonadei

Preços

Prices

m 2006, os Preços ao Consumidor, medidos pelo IPCA, apresentaram alta de 3,14%, resultando 2,55 pontos percentuais abaixo de 2005 (5,69%). Ou seja, foi praticamente a metade da taxa daquele ano. Constituiu-se no IPCA mais baixo dos últimos cinco anos, cujos resultados foram: 12,53% em 2002; 9,30% em 2003; 7,60% em 2004; 5,69% em 2005; e 3,14% em 2006. A redução na taxa de 3,14% em 2006 foi determinada, basicamente, pelos seguintes fatores:

Boa oferta de produtos agrícolas, com produção em 116,6 milhões de toneladas contra 112,6 milhões de toneladas colhidas na safra anterior, um acréscimo de 3,6%. Alimentos importantes no consumo das famílias ficaram estáveis durante o ano ou até se tornaram mais baratos, a exemplo do feijão preto, com queda de 34,11%, e do leite em pó, com -9,30%. No Rio de Janeiro e em Recife, os alimentos chegaram a apresentar deflação no ano (-0,26% e -0,21%, respectivamente).

The consumer prices, measured by the IPCA, the Extended Consumer Price Index, have presented in 2006 a rise of 3.14 %, with a result of being 2.55 percent points lower than 2005 (5.69 %). That is, it was practically half the rate of that year. It became the lowest IPCA index of the last five years, which results were the following: 12.53 % in 2002; 9.30 % in 2003; 7.60 % in 2004; 5.69 % in 2005 and 3.14 % in 2006. The reduction of the rate to 3.14 % in 2006 was determined basically by the following factors:

The good offer of agricultural products, with the production of 116.6 million tons against 112.6 million tons picked at the former harvest, a rise of 3.6 %. The prices of important food products for the consumption of the families remained stable during the year or even became cheaper, like for instance the black beans, with a fall of 34.11 % and the milk in powder, with a fall of 9.30 %. In Rio de Janeiro and Recife, food products managed to present deflation in the year (minus 0.26 % and minus 0.21 %, respectively).

Significativa influência do câmbio apreciado, mantendo relativa estabilidade nos preços de alguns produtos como os de higiene pessoal (0.65%), contribuindo para a redução nos preços de outros, a exemplo dos aparelhos de TV, de Som e de Informática (-12,07%) e artigos de limpeza (-2,29%). Assim, aliado à boa safra do ano, o câmbio favoreceu o comportamento dos produtos agrícolas vinculados ao mercado internacional, cujos precos se recuperaram nos meses finais do ano em decorrência de perspectivas futuras. Com isto, no ano, o óleo de soia ficou 15,50% mais caro e a farinha de trigo passou a custar mais 11.32%.

Contribuição de itens administrados - a energia elétrica, em função, principalmente, das revisões tarifárias, apresentou variação de apenas 0,28% no ano. As contas de algumas regiões ficaram mais baratas, a exemplo de Brasília (-7,51%) e Curitiba (-7,39%). As maiores altas foram registradas em Goiânia (6,44%), Belo Horizonte (6,33%) e Recife (4,62%). Destaca-se que o encargo de capacidade emergencial deixou de ser cobrado (em 23 de dezembro de 2005). Foi com o obietivo de cobrir risco eventual de desabastecimento que o encargo, conhecido como "seguro-apagão," foi instituído em fevereiro de 2002.

The significant influence of the appreciated exchange rate, keeping a relative stability of the prices for some products, like the ones for personal hygiene (0.65 %), contributing for the reduction of prices of other products, like the TV, sound and information hardware (minus 12.07 %) and the cleaning products (minus 2.29 %). So, besides the good harvest for the year. the exchange rate has also favored the behavior of the agricultural products destined to the international market. whose prices suffered a recuperation at the final months of the year, coming out of the future perspectives. With that, the sovbean oil became 15.50 % more expensive during the year and the wheat flour finished costing 11.32 % more.

The contribution of the regulated items: the electric energy, in function basically of the revisions of tariffs. has presented a variation of only 0.28 % during the year. The bills in some regions became cheaper, like for instance Brasilia (minus 7.51 %) and Curitiba (minus 7.39 %). The highest rises were registered in Goiânia (6.44 %), Belo Horizonte (6.33 %) and Recife (4.62 %). You have to mention that the emergency capacity duty stopped being charged (in December 23 2005). It was with the goal of covering the eventual risk of a supply standstill that this duty, known in Portuguese as "seguro-apagão", was instituted in February 2002. Taking in consideration the item "fixed

Quanto ao item telefonia fixa, que a partir de 2006 passou a ser regulado com base no comportamento de uma cesta de índices com o objetivo de melhor representar as variações de custos no setor, apresentou queda de 0.83% no ano.

Contribuição dos combustíveis – fecharam o ano em 2,30%. Embora 2,94% mais cara, inexistiu reajuste nos preços da gasolina ao nível das refinarias. A alta foi influência de período em que os preços do álcool subiram e levou à alteração de 25% para 20% em sua composição, com o objetivo de reduzir a demanda e coibir a alta do produto. O álcool, por sua vez, fechou o ano com preços 5,10% mais baratos.

Quanto ao comportamento dos custos da construção em 2006. inicialmente são necessárias algumas informações sobre o Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, através do qual estas estatísticas são calculadas. O SINAPI foi implantado, em 1969, pelo Banco Nacional da Habitação - BNH, visando o preenchimento de lacunas relativas à disponibilidade de custos e índices de custos até então existentes. Decidida a sua implantação, delegou-se ao IBGE a tarefa de produzir as séries mensais de preços

telephony", that after 2006 begun to be regulated based at the behavior of a basket of indexes, with the goal of better representing the variations of the costs in the sector, it has presented a fall in prices of 0.83 % in the year.

The contribution of the fuels – they have closed the year with a price rise of 2.30 %. Although 2.94 % more expensive, there was no price readjustment of the gasoline at the refineries. The price rise had some influence from the period when the price of the alcohol had risen and had as consequence a change in the gasoline fuel composition from 25 % to 20 %, with the goal of reducing the demand and restraining the price rise of the product. The alcohol, on the other hand, has finished the year with prices 5.10 % cheaper.

Taking in consideration the behavior of the construction costs in 2006. initially it is necessary to give some information about the SINAPI, the National System of Survey of the Costs and the Indexes of the Civil Construction, through which those statistics are calculated. The SINAPI was established in 1969 by the BNH - the National Bank for Housing, aiming at the fulfilling of the gaps related to the availability of costs and cost indexes existing until then. Once decided to implement it, it was given to the IBGE the task to produce the monthly series of prices

dos materiais de construção e salários da mão-de-obra empregada na construção civil, enquanto ao BNH cabia a manutenção do Sistema quanto aos aspectos técnicos de engenharia. A partir de agosto de 1982, ampliou-se a participação do IBGE, cabendo-lhe também a tarefa de produzir as séries mensais de custos e índices. Após a extinção do BNH, aquelas que eram suas atribuições foram assumidas pela Caixa Econômica Federal - CAIXA. Inicialmente, os resultados do SINAPI eram relativos à área de edificações. A partir de 1997, foram ampliados para os setores de saneamento básico e infraestrutura urbana, Atualmente, o SINAPI é referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas segundo a Lei de Diretrizes Orcamentárias - LDO que é aprovada pela Comissão Mista de Planos, Orcamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional.

Os principais resultados do SINAPI, relativos às 27 Unidades de Federação e divulgados mensalmente pelo IBGE, são: preços de materiais de construção; salários das principais categorias profissionais que atuam na construção civil; custos de projetos residenciais e comerciais com diversas tipologias arquitetônicas e padrões de acabamento (alto, normal, baixo e mínimo). Também são calculados

of the construction material and the wages for the workforce employed at the civil construction, while the maintenance of the system as for the technical aspects of the engineering was given to the BNH. After August 1982, the participation of the IBGE was amplified, being up to the institute also the task to produce the monthly series of costs and indexes. After the extinction of the BNH, its attributions were assumed by a bank called CAIXA - Caixa Econômica Federal. Initially, the results of the SINAPI were relative to the area of edification only. After 1997, they were amplified to the sectors of basic sanitation and urban infrastructure. Nowadays, the SINAPI is the reference for the limits of costs for the execution of public works, according to the LDO law, the Law of Budget Policies, that is approved by the Mixed Commission of Plans, Public Budgets and Supervision of the National Congress.

The main results of SINAPI, relative to the 27 Units of the Federation, made public monthly by the IBGE, are: the prices of the construction material; the wages of the main professional categories that work on the civil construction; the costs of residential and commercial projects, with many different architectural designs and finishing standards (high, normal, low and minimum). The average costs and the monthly indexes, for the year

custos médios e índices mensais. no ano e em 12 meses em nível das Grandes Regiões geográficas e Brasil. Os custos são relativos ao metro quadrado de construção, sendo consideradas no cálculo apenas as despesas com materiais e salários (acres-cidos dos encargos sociais no total de 122,82%).

Em 2006, o custo nacional da construção civil, calculado pelo SINAPI, teve alta de 5,13%, situando-se em R\$ 571, 00 por metro quadrado. Este resultado ficou 1.85 ponto percentual abaixo do registrado em 2005 (6,98%). sendo o mais baixo da série atual que teve início em janeiro de 1999. Na composição do custo, a parcela relativa aos materiais correspondeu a R\$ 330,38 do custo total e a de mão-de-obra, R\$ 240.62. A componente materiais aumentou 4,12% em 2006, abaixo do resultado de 2005 (6,38%). O mesmo ocorreu com a da mão-deobra que, em 2006, subiu 6.55% contra 7,83%, de 2005.

Com relação aos resultados regionais, o Nordeste (6,41%) e Norte (5,77%) encerraram 2006 com altas acima da média nacional (5,13%). Nas demais regiões, os acumulados situaram-se abaixo desta média, sendo: 4,96% no Centro-Oeste; 4,80% no Sudeste e 3.73% no Sul. Considerando-se a

and for each of the 12 months, for Brazil as a whole and for each of the Major Geographic Regions, are also calculated. The costs are relative to the square meter of construction. being considered in the calculation only the expenditures with materials and wages (after adding the social charges that stand for 122.82 %).

The national cost of the civil construction, calculated by the SINAPI, had a rise of 5.13 % in 2006, staying at 571 Brazilian reais (R\$571.00) per square meter. This result was 1.85 percent points lower than the one recorded in 2005 (6.98 %), being the lowest of the present series. which began in January 1999. For the composition of the cost, the part relative to the materials corresponded to R\$ 330.38 of the total cost and the part of the workforce, to R\$ 240,62. The component part related to the materials has risen by 4.12 % in 2006, lower than the results of 2005 (6.38 %). The same has happened for the workforce, whose price has risen by 6.55 % in 2006 against 7.83% in 2005.

In relation to the results for the Major Geographic Regions, the Northeast Region (6.41 %) and the North Region (5.77 %) have finished 2006 with price rises higher than the national average (5.13 %). At the other regions, the accumulated price rises were situated below this average, being 4.96 % for the Central West, 4.80 % for the Southeast and 3.73 % for the South.

participação dos materiais e da mão-de-obra nos custos regionais, os maiores acumulados foram registrados no Nordeste. iguais a 5.54% e 7.84%. respectivamente. Na Região Sul, os materiais apresentaram a menor variação (2,62%) e no Centro-Oeste, a mão-de-obra apresentou o menor índice anual (5,09%). As regiões terminaram o ano de 2006 com os sequintes custos por metro quadrado (do major para o menor): R\$ 609,29 (Sudeste); R\$ 567,92 (Sul); R\$ 555,86 (Norte): R\$ 542.88 (Centro-Oeste) e R\$ 529,67 (Nordeste). Observa-se que o Nordeste, embora com o major acumulado no ano. apresentou o menor custo médio. Por outro lado, o Sudeste e o Sul que registraram os acumulados mais baixos chegaram ao final do ano com os maiores custos.

Para os estados, o ano 2006 apontou os seguintes destaques: Amapá (9,50%), Piauí (9,06%) e Sergipe (9,05%), com as maiores taxas; Tocantins (3,06%), Paraná (3,39%) e Santa Catarina (3,56%), com as menores variações acumuladas.

Considering the participation of the materials and of the workforce at the regional costs, the highest accumulated price rises were registered at the Northeast Region, equal to 5.54 % and 7.84 %, respectively. At the South Region, the materials have presented the smallest variation (2.62 %) and at the Central West Region, it was the workforce that presented the smallest annual index (5.09 %). The Regions have finished the year of 2006 with the following costs per square meter (from the highest to the smallest): R\$ 609.29 (Southeast); R\$ 567.92 (South); R\$ 555.86 (North); R\$ 542.88 (Central West) and R\$ 529.67 (Northeast). It must be observed that the Northeast Region, although with the highest accumulated cost at the year, has presented the smallest average cost. On the other hand, the Southeast and the South Regions, that have registered the smallest accumulated costs, have arrived at the end of the year with the highest final costs.

For the Federative Units, the year of 2006 has appointed the following cost rises: Amapá (9.50 %), Piauí (9.06 %) and Sergipe (9.05 %), with the highest rates; Tocantins (3.06 %), Paraná (3.39 %) and Santa Catarina (3.56 %), with the smallest accumulated variations.

Luiz Fernando de Oliveira Fonseca Gerente do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Manager, Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Tabela 9.1 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 2006

Table 9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2006

(continua/continues)

	Variação mensal, por grupos de produtos (%)/ Monthly change by groups of products (%)					
Mês/ Month	IPCA/ IPCA	Alimentação e bebidas/ Food and beverages	Habitação/ Housing	Artigos de residência/ Household furnishings	Vestuário/ Apparel	
Janeiro/ <i>January</i>	0,59	0,11	(-) 0,01	0,60	0,03	
Fevereiro/February	0,41	(-) 0,28	0,32	(-) 0,39	(-) 0,54	
Março/March	0,43	(-) 0,24	0,58	(-) 0,14	0,21	
Abril/April	0,21	(-) 0,27	0,58	(-) 0,72	1,18	
Maio/ <i>May</i>	0,10	(-) 0,03	0,33	(-) 0,61	0,90	
Junho/June	(-) 0,21	(-) 0,61	0,41	(-) 0,63	0,59	
Julho/ <i>July</i>	0,19	0,09	(-) 0,02	0,02	(-) 0,24	
Agosto/August	0,05	0,07	0,11	(-) 0,14	0,09	
Setembro/September	0,21	0,08	0,42	(-) 0,14	0,46	
Outubro/October	0,33	0,88	0,20	(-) 0,41	0,64	
Novembro/November	0,31	1,05	(-) 0,08	0,00	0,65	
Dezembro/December	0,48	0,39	0,19	(-) 0,18	1,00	
Accumulated in the year	3,14	1,23	3,08	(-) 2,71	5,07	

Tabela 9.1 - Índice Nacional de Precos ao Consumidor Amplo - IPCA - 2006

Table 9.1 - Extended Consumer Price Index - IPCA - 2006

(conclusão/concluded)

	Variação mensal, por grupos de produtos (%)/ Monthly change by groups of products (%)					
Mês/ Month	Transportes/ Transportation	Saúde e Cui- dados pessoais/ Health and personal care	Despesas pessoais/ Personal expenses	Educação/ Education	Comunicação/ Communication	
Janeiro/January	1,52	0,72	0,94	0,57	0,03	
Fevereiro/February	0,76	0,45	0,34	4,44	0,06	
Março/March	1,13	0,50	0,40	0,71	0,04	
Abril/April	(-) 0,01	1,18	0,20	0,02	0,14	
Maio/ <i>May</i>	(-) 0,42	0,90	0,37	(-) 0,04	0,04	
Junho/June	(-) 0,93	0,35	0,26	0,02	0,01	
Julho/ <i>July</i>	0,37	0,44	0,67	0,09	(-) 0,07	
Agosto/August	(-) 0,32	0,20	0,96	(-) 0,02	(-) 0,30	
Setembro/September	(-) 0,01	0,28	0,89	(-) 0,01	(-) 0,07	
Outubro/October	(-) 0,13	0,37	0,87	0,17	(-) 0,01	
Novembro/November	(-) 0,09	0,22	0,69	0,03	(-) 0,10	
Dezembro/December	1,14	0,25	0,44	0,17	(-) 0,01	
Acumulado no ano/ Accumulated in the yea	3,02	5,99	7,23	6,25	(-) 0,24	

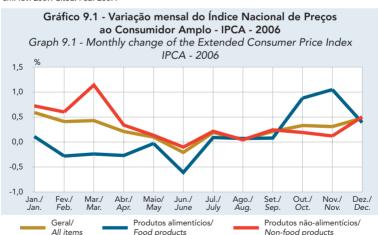
Fonte/Source: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2006-2007. Disponível em /Available from: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007/ Cited: Feb. 2007.

Tabela 9.2 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - 1997-2006

Table 9.2 - Accumulated annual change of the Extended Consumer Price Index - IPCA and of the National Consumer Price Index - INPC - 1997-2006

Ano/ Year		Variação acumulada no ano/ Accumulated annual change		Ano/ Year	Variação acumulada no ano/ Accumulated annual change		
_		IPCA	INPC		IPCA	INPC	
1997		5,22	4,34	2002		12,53	14,74
1998		1,65	2,49	2003		9,30	10,38
1999		8,94	8,43	2004		7,60	6,13
2000		5,97	5,27	2005		5,69	5,05
2001		7,67	9,44	2006		3,14	2,81

Fontes/Sources: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 1997-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1997-2007. Disponível em /Available from: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: fev. 2007 / Cited: Feb. 2007; Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 1997-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1997-2007. Disponível em/Available from: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: fev. 2007/Cited: Feb. 2007.



Fonte/Source: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2006-2007. Disponível em /Available from: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007/Cited: Feb. 2007.

Tabela 9.3 - Custo médio, número índice e variação acumulada no ano, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006

Table 9.3 - Average cost, index number and accumulated change of civil construction, by Major Regions and Federative Units - 2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação/	Custo médio (R\$/m²)/	Número índice (dez/98 = 100)/	Variação acumulada no ano (%)/	
Major Regions and	Average	Index number	Accumulated annual	
Federative Units	cost (R\$/m²)	(Dec./98 = 100)	change (%)	
Brasil /Brazil	571,00	201,87	5,13	
Norte /North	555,86	193,29	5,77	
Rondônia	506,01	192,07	4,65	
Acre	548,06	201,13	7,82	
Amazonas	587,06	186,68	5,22	
Roraima	684,90	205,04	4,37	
Pará	541,24	193,29	6,79	
Amapá	561,69	206,65	9,50	
Tocantins	571,03	198,83	3,06	
Nordeste/Northeast	529,67	206,93	6,41	
Maranhão	537,46	207,37	7,35	
Piauí	481,41	209,93	9,06	
Ceará	508,79	201,19	6,45	
Rio Grande do Norte	512,23	202,91	5,36	
Paraíba	509,11	206,41	6,17	
Pernambuco	527,24	216,42	5,19	
Alagoas	568,10	200,47	6,15	
Sergipe	503,89	219,55	9,05	
Bahia	555,57	205,51	6,28	
Sudeste/Southeast	609,29	203,20	4,80	
Minas Gerais	548,89	221,27	5,32	
Espírito Santo	500,59	222,50	5,59	
Rio de Janeiro	636,64	204,81	5,63	
São Paulo	635,83	196,15	4,35	
Sul/South	567,92	192,50	3,73	
Paraná	574,20	194,66	3,39	
Santa Catarina	554,22	187,93	3,56	
Rio Grande do Sul	570,00	193,11	4,18	
Centro-Oeste/Central West	542,88	206,45	4,96	
Mato Grosso do Sul	542,33	200,76	3,62	
Mato Grosso	536,47	211,36	6,32	
Goiás	530,38	207,72	4,89	
Distrito Federal	595,61	200,69	4,12	

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Tabela 9.4 - Variação acumulada no ano do Índice Nacional da Construção Civil - 1999-2006

Table 9.4 - Accumulated annual change of the National Index of Civil Construction - 1999-2006

Ano/ Year		Variação acumulada no ano (%)/ Accumulated annual change (%)	Ano/ Year		Variação acumulada no ano (%)/ Accumulated annual change (%)	
1999		7,87	2003		14,31	
2000		6,18	2004		10,95	
2001		8,94	2005		6,98	
2002		13,43	2006		5,13	

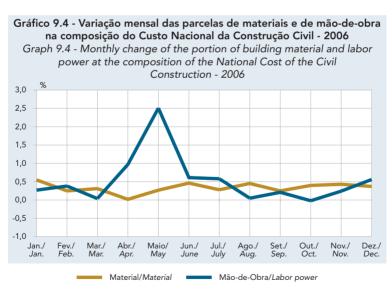
Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Gráfico 9.2 - Variação mensal do Índice Nacional da Construção Civil 2005-2006 Graph 9.2 - Monthly change of the National Index of Civil Construction 2005 - 2006 2,5 2.0 1.5 1,0 0,5 0,0 -0,5 -1,0 Abr./ Dez./ Jan./ Fev./ Mar./ Maio/ Jun./ Jul./ Ago./ Set./ Out./ Nov./ May June July 2005 2006

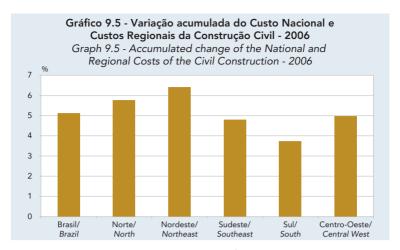
Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Gráfico 9.3 - Custo total por metro quadrado, parcela de materiais e mão-de-obra, na construção civil - Dezembro 2006 Graph 9.3 - Total cost per square meter, portion of material and labor power at the civil construction - December 2006 Reais/Reais 600 500 400 300 200 100 0 Custo total/Total cost Material/Material Mão-de-obra/Labor power

Fonte/Source: IBGE, Departamento de Pesquisas, Coordenação de Índice de Precos.



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Contas Nacionais



Banho de Rio Heitor dos Prazeres

National Accounts

Contas Nacionais

National Accounts

Osistema de Contas Nacionais - SCN é o sistema síntese da economia de um país. Ele fornece diversos agregados macroeconômicos como o Produto Interno Bruto, Investimento, Poupança, Renda Disponível, entre outros, utilizados na análise econômica e na tomada de decisões de política econômica.

Em marco de 2007, foi divulgada a nova série do Sistema de Contas Nacionais - SCN, referência 2000. Nesta reformulação, foram introduzidos algumas atualizações e aperfeicoamentos, como a incorporação de novas fontes de dados, de novas estruturas de referência, modificações de conceitos e algoritmos de cálculo e mudança de classificação, que passou a ser integrada com a Classificação Nacional de Atividades Fconômicas - CNAF, Também em março foi divulgada a nova série do Sistema de Contas Trimestrais - SCT. seguida pelas séries reformuladas das Contas Regionais e do Produto Interno Bruto dos

The System of National Accounts is a system of accounts that synthesizes the economy of a country. It supplies many macroeconomic aggregates, like the Gross Domestic Product, the Investment, the Savings, the Disposable Income, among others, used at the economic analysis and at the taking of decisions in economic policy.

In March 2007, the new series of the System of National Accounts, with reference to 2000, was made public. At this reformulation, new modernizations and improvements were introduced, like the incorporation of new sources of data, of new structures of reference, some modifications of concepts and algorithms of calculus and some change of classification, that began to be integrated with the National Classification of Economic Activities - CNAE in Portuguese. Also in March, it was made public the new series of the Quarterly System of Accounts, followed by the reformulated series of the Regional Accounts and of the Gross Domestic

Municípios, disponibilizadas em novembro e em dezembro de 2007, respectivamente.

A primeira estimativa das Contas Anuais para um ano é obtida através da soma dos quatro trimestres divulgada pelas Contas Trimestrais em março do ano seguinte. A versão definitiva, já no âmbito das Contas Anuais, tornase disponível dois anos depois. As Contas Regionais e o PIB dos Municípios são divulgados com dois anos de defasagem.

As tabelas contidas nesta publicação mostram resultados do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, anual e trimestral, além das Contas Regionais, com destaque para os anos de 2004, 2005 e 2006.

A Tabela 10.1 apresenta os valores correntes para 2004, 2005 e 2006 dos agregados macroeconômicos retirados das contas econômicas: PIB, Renda Disponível Bruta, Poupança Bruta e Investimento, entre outros. Essa tabela traz também os valores em reais do PIB per capita.

Os recursos líquidos de que dispõe uma economia, parcela da poupança e da transferência líquida de capitais que não são utilizados para investimento, são destinados para a aquisição ou venda de ativos financeiros. Caso o investimento seja inferior à poupanca

Product for the Municipalities, made available in November and December 2007, respectively

The first estimation for the Annual Accounts for one determined year is obtained through the sum of four quarters, made public by the Quarterly Accounts in March of the following year. The definitive version, already at the ambit of the Annual Accounts, becomes available two years later. The Regional Accounts and the Gross Domestic Product for the Municipalities is made public with a two year delay.

The tables available at this publication show the results of the System of National Accounts of Brazil, both for the year and for the quarter, in addition to the Regional Accounts, with the distinction for the years of 2004, 2005 and 2006.

The Table 10.1 presents the current amounts of the macroeconomic aggregates, taken from the economic accounts for the years of 2004, 2005 and 2006: GDP, Gross Disposable Income, Gross Savings and Investments, among others. This table also brings the amounts of the GDP per capita in Brazilian reais.

The liquid resources that an economy disposes, the part of the savings and of the liquid transfers of capital that are not used for investment, are destined for the acquisition or the sale of financial actives. If the investment would be inferior to

doméstica bruta mais as transferências de capital, esta economia será uma emprestadora líquida, registrando capacidade de financiamento, o que foi o caso do Brasil em 2004, 2005 e 2006. Essa capacidade de financiamento ao longo do período teve como principal conseqüência, especialmente em 2006, o acúmulo de reservas internacionais brutas que passaram de US\$ 49,3 bilhões, em dezembro de 2003, para US\$ 85,8 bilhões, em dezembro de 2006.

O PIB per capita atingiu R\$12 491,00 em 2006, aumentando em relação ao dado de 2005, que foi de R\$11 658,00. Houve uma elevação de 2,3% em 2006 da renda real per capita, após os crescimentos de 4,2% e 1,7% em 2004 e 2005, respectivamente.

Na Tabela 10.2, observa-se algumas das principais relações macroeconômicas calculadas a partir dos dados do SCN. A taxa de investimento (Formação Bruta do Capital Fixo - FBCF / PIB), que sofreu um recuo de 16,1%, em 2004, para 15,9%, em 2005, aumentou para 16,5% em 2006, afetada positivamente pelo desempenho da produção e principalmente das importações de máquinas e equipamentos. A carga tributária bruta vem aumentando ao longo da série, passando de 31,9%, em 2003, para 33,8% em 2005 (último dado disponível). Por fim, o grau de abertura da economia,

the gross domestic saving plus the transfers of capital, this economy will be a lender in liquid terms, registering some capacity for financing, which was the case for Brazil in 2004, 2005 and 2006. This capacity for financing throughout the period had as its main consequence, especially in 2006, the accumulation of gross international reserves, that went from 49.3 billion dollars in December 2003 to 85.8 billion dollars in December 2006.

The GDP per capita has attained 12,491 Brazilian reais in 2006, rising in relation to the amount of 2005, that was 11,658 Brazilian reais. There was a rise of 2.3% of the real income per capita in 2006, after the growths of 4.2% and 1.7% in 2004 and 2005, respectively.

At the Table 10.2, you can observe some of the main macroeconomic relations calculated after the data from the System of National Accounts. The rate of investment (the division between the Gross Capital Formation and the Gross Domestic Product), that has suffered a fall from 16.1% in 2004 to 15.9% in 2005. has risen to 16.5% in 2006, affected positively by the performance of the production and mainly of the imports of machines and equipment. The gross tax burden has been rising throughout the series, passing from 31.9% in 2003 to 33.8% in 2005 (last data available). Finally, the degree of opening of the economy,

que retrata o peso das exportações e importações de bens e serviços no PIB, que vinha em trajetória ascendente, caiu em 2005 e 2006, atingindo 26,3% em 2006.

A Tabela 10.3 exibe a evolução da contribuição das atividades econômicas no valor adicionado a preços básicos. De 2004 para 2006, os servicos, que possuem a maior participação, ampliaram sua participação de 63% para 64.7%. em detrimento da agropecuária. com queda de participação de 6,9% para 5,2%. O ano de 2005 foi especialmente ruim para a agropecuária, um ano que houve quebra de safras agrícolas combinada com focos de febre aftosa em rebanhos bovinos. Já a indústria permaneceu estável com 30,1% de participação.

A Tabela 10.4 traz a evolução da composição do PIB pela ótica da despesa. O consumo final, que engloba a despesa de consumo das famílias mais a despesa de consumo da administração pública, pesa em cerca de 80% do PIB e não apresentou variação significativa de participação entre 2004 e 2006. As maiores diferenças foram registradas no comércio exterior. Tanto as exportações como as importações de bens e serviços perderam peso nesse período, somente por causa dos preços, já que ambas cresceram em volume acima do crescimento do PIB.

that shows the participation of the exports plus the imports of goods and services in relation to the GDP, that was rising, has fallen in 2005 and 2006, attaining 26.3% in 2006.

The Table 10.3 shows the evolution of the contribution of the economic activities in the value added at basic prices. From 2004 to 2006, the services that had a higher participation, have amplified it from 63% to 64.7%, to the detriment of the agriculture, that had a fall of its participation from 6.9% to 5.2%. The year of 2005 was especially bad for the agriculture, a year that had harvest breaks and the appearance of some focus of hoof and mouth disease at the bovine cattle. The industry on the other hand remained stable with a participation of 30.1%.

The Table 10.4 shows the evolution of the composition of the GDP through the optics of the expenditure. The final consumption, that adds the consumption expenditures of the families to the consumption expenditures of the public administration, has a participation of around 80% of the GDP and does not present a significant variation of participation between 2004 and 2006. The major differences were shown at the foreign trade. Both the exports and the imports of goods and services have lost relative participation in this period, only because of the prices, since both have grown in volume beyond the

O peso das exportações e das importações de bens e serviços passaram de 16,4% e 12,5% em 2004, para 14,6% e 11,7% em 2006, respectivamente.

A Tabela 10.5 apresenta a decomposição do PIB do País por estado e os respectivos PIB per capita. Os dados revelam que em 2005, 54,3% do PIB concentrou-se somente em rês Estados: São Paulo (33,9%), Rio de Janeiro (11,5%) e Minas Gerais (9,0%). O Sudeste como um todo registrou peso de 56,5% no PIB total do País, seguido pelo Sul com 16,6%, Nordeste com 13,1%, Centro-Oeste com 8,9% e por fim, o Norte com 5,0%.

Em relação ao PIB per capita, em 2005, Sudeste, Sul e Centro-Oeste registraram valores acima da média do Brasil, enquanto o Norte e Nordeste ficaram com valores menores que a média. O destaque é o Distrito Federal com PIB per capita de R\$34 510,00, cerca de 200% superior ao valor para o Brasil inteiro de R\$11 658,00.

A Tabela 10.6 mostra o crescimento acumulado entre 2002 e 2005 do PIB nos estados e no Brasil. Enquanto o Brasil cresceu 10% no período, o Norte, Centro-Oeste e Nordeste apresentaram aumentos de 21,7%, 14,6%, 13% respectivamente. As

growth of the GDP. The participation of the exports and the imports of goods and services have passed from 16.4% and 12.5% in 2004 to 14.6% and 11.7% in 2006, respectively.

The Table 10.5 presents the division of the GDP of the country by the states and the respective GDPs per capita. The numbers show that in 2005 54.3% of the GDP was concentrated in only three states: São Paulo (33.9%), Rio de Janeiro (11.5%) and Minas Gerais (9.0%). The Southeast Region as a whole has registered a participation of 56.5% of the total GDP of the country, followed by the South Region with 16.6%, the Northeast Region with 13.1%, the Central West Region with 8.9% and finally the North Region with 5.0%.

As for the GDP per capita, in 2005 the Southeast, the South and the Central West Regions have shown incomes superior the Brazilian average, while the North and the Northeast Regions have got incomes inferior to the average. The distinction goes to the Federal District of Brasilia, with a GDP per capita of R\$ 34,510,00, around twice superior to the Brazilian income of R\$ 11,658.00.

The Table 10.6 shows the accumulated growth between 2002 and 2005 of the GDP of the states and of the country. While Brazil has grown 10% at the period, the North, the Central West and the Northeast Regions have presented growths of 21.7%,

maiores elevações foram registradas nos Estados de Tocantins, Mato Grosso e Amazonas com 26,7%, 26,5% e 26,3%, respectivamente. Por outro lado, as menores taxas ocorreram nos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul com 7,4%, 5% e 1,8%, respectivamente.

As Tabelas 10.7 e 10.8 registram os movimentos trimestrais do PIB, das três atividades e do valor adicionado a preços básicos. A Tabela 10.7 mostra a variação da taxa de crescimento em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Já a Tabela 10.8 apresenta a taxa de crescimento acumulada ao longo do ano.

O crescimento do PIB foi de 3.2% em 2005, puxado pelos servicos com elevação de 3,7%. O principal destague foi o setor de intermediação financeira e seguros, que apresentou aumento de 5,3%, afetado positivamente pelo aumento da oferta de crédito. Já no ano 2006, o PIB cresceu 3.8%, com destague para a agropecuária (4,2%), que se recuperou de um ano ruim. Logo a seguir, vieram os serviços com crescimento de 3,8%, sendo que, como em 2005, o melhor desempenho foi registrado pelo setor de intermediação financeira e seguros (6,2%). Em segundo lugar, dentre os setores de serviços, pode-se citar o comércio (atacadista e varejista) com aumento de 5,1%.

14.6% and 13.0% respectively. The highest rises were registered at the states of Tocantins, Mato Grosso, and Amazonas, with rises of 26.7%, 26.5% and 26.3% respectively. On the other hand, the smallest rates have occurred at the states of Pernambuco, Rio de Janeiro and Rio Grande do Sul, with 7.4%, 5.0% and 1.8% respectively.

The Tables 10.7 and 10.8 show the quarterly rate changes of the GDP, of the three sectors of activity and of the added value at basic prices. The Table 10.7 shows the variation of the rate of growth in relation to the same quarter of the year before. The Table 10.8 on the other hand presents the rate of growth accumulated over the year.

The growth of the GDP was of 3.2% in 2005, drawn by the service sector with a rise of 3.7%. The main distinction was given to the financial intermediation and insurance sector. that has presented a rise of 5.3%. affected favorably by the rise of the credit offer. On the other hand in 2006, the GDP has grown by 3.8%, with the distinction going for the agriculture (4.2%), that has recuperated from a bad harvest year. Just after, came the services, with a growth of 3.8%, being that, like in 2005, the best performance was registered by the financial intermediation and insurance sector (6.2%). In second place, among the service sectors, it can be mentioned the commerce (wholesale and retail), with a rise of 5.1%.

O ano 2006 mostrou uma mudança na composição do crescimento do PIB, com o volume das importações de bens e serviços crescendo a uma taxa superior ao aumento do volume das exportações de bens e serviços, o que não ocorria desde 1997. A contribuição ao crescimento do setor externo passou a ser negativa (-1,4 ponto percentual) e a demanda interna acabou tendo, com isso, uma contribuição superior ao próprio crescimento do PIB (5,2 pontos percentuais).

The year of 2006 has shown a change at the composition of the GDP growth, with the volume of imports of goods and services growing at a rate superior to the rise of the volume of exports of goods and services, what had not occurred since 1997. The contribution for the growth of the foreign sector became negative (minus 1.4 percent point) and the domestic demand finished up having a contribution superior to the GDP growth itself (5.2 percent points).

Rebeca de la Rocque Palis Gerente de Bens e Serviços da Coordenação de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Manager of Goods and Services Coordination of the National Accounts, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Tabela 10.1 - Necessidades de financiamento do setor público - 2004-2006 Table 10.1 - Public sector borrowing requirements - 2004-2006

Especificação/	Média Annual		
ltem —	2004	2005	2006
I. Nominal / I. Nominal balance	2,43	2,96	3,01
Governo central/ Central government	1,39	3,41	3,21
Estados e municípios/ States and municipalities	1,75	0,25	0,71
Empresas estatais/ Government enterprises	(-) 0,71	(-) 0,70	(-) 0,91
II. Juros nominais/ II. Nominal interest	6,61	7,32	6,89
Governo central/ Central government	4,09	6,01	5,42
Estados e municípios/ States and municipalities	2,65	1,24	1,56
Empresas estatais/ Government enterprises	(-) 0,14	0,06	(-) 0,09
III. Primário/ III. Primary	(-) 4,18	(-) 4,35	(-) 3,88
Governo central/ Central government	(-) 2,70	(-) 2,60	(-) 2,21
Estados e municípios/ States and municipalities	(-) 0,90	(-) 0,99	(-) 0,85
Empresas estatais não financeiras/ Nofinancial government enterprises	(-) 0,58	(-) 0,77	(-) 0,82

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em / Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007 / Cited: Mar. 2007.

Tabela 10.2 - Principais relações macroeconômicas - 2004-2006 Table 10.2 - Main macroeconomic relationships - 2004-2006

Principais relações/ Main relationships	Em percentual (%)/ Percent (%)				
	2004	2005	2006		
Taxa de investimento/ Investment rate	16,10	15,94	16,50		
Carga tributária bruta/ Tax burden	32,77	33,75	-		
Grau de abertura da economia/ Degree of opening of the economy	28,97	26,65	26,27		

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Os dados de 2006 são preliminares./

Note: Preliminary data for 2006.

Tabela 10.3 - Participação percentual do Produto Interno Bruto - PIB no valor adicionado a precos básicos, por setor de atividade - 2004-2006 Table 10.3 - Gross Domestic Product - GDP percent participation in the value added at basic prices, by sector of activity - 2004-2006

Setor de atividade/ Sector of activity	Participação percentual (%)/ Percent participation (%)				
	2004	2005	2006		
Produto interno bruto/	116,52	116,56	116,56		
Gross domestic product					
Agropecuária/	6,91	5,71	5,16		
Agriculture, forestry and fishing					
Indústria (1)/	30,11	29,27	30,12		
Manufacturing, mining and quarrying (1)					
Serviços/	62,97	65,02	64,72		
Services					
Valor adicionado a preços básicos (1)/ Value added at basic prices (1)	100,00	100,00	100,00		

Fontes/Sources: Sistema de contas nacionais: Brasil: 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Contas nacionais, n. 20). Acompanha 1 CD-ROM: Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais; indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em/Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_Trimestrais/Fasciculo_ Indicadores_IBGE/pib_vol_val_200703caderno.zip>. Acesso em: dez. 2007/ Cited: Dec. 2007.

Nota: Os dados de 2006 são preliminares./

Note: Preliminary data for 2006.

(1) Inclusive eletricidade, gás, água e construção./ (1) Includes electricity, gas, water and construction.

Tabela 10.4 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB, sob a ótica da despesa - 2004-2006

Table 10.4 - Gross Domestic Product - GDP composition. considering expenditures - 2004-2006

Composição/ Composition		(1 000 000 e (1,000,000		Percentual do PIB (%)/ Percent of GDP (%)		
Composition	2004	2005	2006	2004	2005	2006
Produto interno bruto/ Gross domestic product	1 941 498	2 147 239	2 332 936	100,00	100,00	100,00
Consumo final/ Final consumption	1 533 895	1 721 783	1 870 947	79,01	80,19	80,20
Despesa de consumo das famílias/ Family consumption expenditure	1 160 611	1 294 230	1 407 940	59,78	60,27	60,35
Despesa de consumo da adminis- tração pública/ Public administration consumption expenditure	373 284	427 553	463 007	19,23	19,91	19,85
Formação bruta de capital/ Gross capital formation	332 333	347 976	393 865	17,12	16,21	16,88
Exportação de bens e serviços/ Exports of goods and services	318 892	324 842	340 457	16,43	15,13	14,59
Importação de bens e serviços (-)/ Imports of goods and services (-)	243 622	247 362	272 333	12,55	11,52	11,67

Fontes/Sources: Sistema de contas nacionais: Brasil: 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 44. (Contas nacionais, n.20). Acompanha 1 CD-ROM; Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série julho/setembro 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em/ Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Contas_Nacionais_ Trimestrais/Fasciculo_Indicadores_IBGE/pib_vol_val_200703caderno.zip>. Acesso em: dez. 2007/ Cited: Dec 2007

Nota: Os dados de 2006 são preliminares./

Note: Preliminary data for 2006.

Tabela 10.5 - Produto Interno Bruto - PIB, do Brasil, total e per capita - 2003-2005

Table 10.5 - Gross Domestic Product - GDP, of Brazil, total and per capita - 2003-2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação/		Em 1 000 000 (In 1,000,000	Per capita (R\$)/ Per capita (R\$)			
Major Regions and – Federative Units	2003 2004		2005	2003	2004	2005
Brasil/Brazil	1 699 948	1 941 498	2 147 239	9 498	10 692	11 658
Norte/North	81 200	96 012	106 522	5 780	6 680	7 247
Rondônia	9 751	11 260	12 902	6 594	7 209	8 408
Acre	3 305	3 940	4 482	5 278	6 251	6 692
Amazonas	24 977	30 314	33 359	8 100	9 658	10 320
Roraima	2 737	2 811	3 179	7 455	7 361	8 123
Pará	29 755	35 563	39 150	4 448	5 192	5 617
Amapá	3 434	3 846	4 367	6 220	7 026	7 344
Tocantins	7 241	8 278	9 084	5 784	6 556	6 957
Nordeste/Northeast	217 037	247 043	280 504	4 355	4 899	5 498
Maranhão	18 483	21 605	25 326	3 112	3 588	4 150
Piauí	8 777	9 817	11 125	2 978	3 297	3 700
Ceará	32 565	36 866	40 923	4 145	4 622	5 054
Rio Grande do Norte	13 515	15 580	17 862	4 626	5 260	5 948
Paraíba	14 158	15 022	16 864	3 998	4 210	4 690
Pernambuco	39 308	44 011	49 904	4 774	5 287	5 931
Alagoas	11 210	12 891	14 135	3 805	4 324	4 687
Sergipe	10 874	12 167	13 422	5 718	6 289	6 821
Bahia	68 147	79 083	90 943	5 031	5 780	6 583
Sudeste/Southeast	947 748	1 083 975	1 213 791	12 424	14 009	15 468
Minas Gerais	148 823	177 325	192 611	7 937	9 336	10 012
Espírito Santo	31 064	40 217	47 191	9 425	11 998	13 846
Rio de Janeiro	188 015	222 945	246 936	12 514	14 664	16 052
São Paulo	579 847	643 487	727 053	14 788	16 158	17 977
Sul/South	300 859	337 657	356 261	11 440	12 677	13 208
Paraná	109 459	122 434	126 622	10 935	12 080	12 339
Santa Catarina	66 849	77 393	85 295	11 764	13 403	14 539
Rio Grande do Sul	124 551	137 831	144 344	11 742	12 850	13 310
Centro-Oeste/Central West	153 104	176 811	190 161	12 228	13 846	14 604
Mato Grosso do Sul	19 274	21 105	21 642	8 772	9 461	9 557
Mato Grosso	27 889	36 961	37 466	10 347	13 445	13 365
Goiás	42 836	48 021	50 536	7 937	8 718	8 992
Distrito Federal / Federal District	63 105	70 724	80 517	28 282	30 991	34 510

Fonte/Source: Contas regionais do Brasil: 2002 - 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 40,42. (Contas nacionais, n.21). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 10.6 - Evolução do volume do valor adicionado a preços básicos, acumulado - periodo 2002-2005

Table 10.6 - Evolution of the volume of value added at basic prices, accumulated - 2002-2005 period

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ —	Em percentual (%)/ Percent (%)				
Major Regions and Federative Units	2002-2005				
Brasil/Brazil	10,0				
Norte/North	21,7				
Rondônia	20,0				
Acre	19,3				
Amazonas	26,3				
Roraima	14,1				
Pará	18,3				
Amapá	23,1				
Tocantins	26,7				
Nordeste/Northeast	13,0				
Maranhão	21,7				
Piauí	16,9				
Ceará	9,3				
Rio Grande do Norte	8,9				
Paraíba	11,7				
Pernambuco	7,4				
Alagoas	8,1				
Sergipe	15,1				
Bahia	16,8				
Sudeste/Southeast	8,8				
Minas Gerais	11,3				
Espírito Santo	11,6				
Rio de Janeiro	5,0				
São Paulo	9,2				
Sul/South	6,3				
Paraná	9,2				
Santa Catarina	10,1				
Rio Grande do Sul	1,8				
Centro-Oeste/Central West	14,6				
Mato Grosso do Sul	8,8				
Mato Grosso	26,5				
Goiás	13,7				
Distrito Federal/Federal District	11,9				

Fonte/Source: Contas regionais do Brasil: 2002 - 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. p. 45. (Contas nacionais, n.21). Acompanha 1 CD-ROM.

Tabela 10.7 - Variação da taxa trimestral do Produto Interno Bruto - PIB, por setor de atividade - 2005-2006

Table 10.7 - Quarterly rate change of the Gross Domestic Product - GDP, by sector of activity - 2005-2006

	Taxa trimestral (%) / Quarterly rate (%)							
		20	05			20	006	
Setor de atividade/ Sector of activity	1st	2° tri- mestre/ 2nd quarter	3rd	4th	1st	2nd	3rd	4th
Produto interno bruto a preço de mercado /	3,2	2,9	3,1	3,4	4,0	1,5	4,4	5,1
Gross domestic product at market prices								
Agropecuária / Agriculture, forestry and fishing	(-) 1,4	(-) 0,4	1,7	2,4	(-) 1,8	(-) 2,4	14,3	12,9
Indústria / Manufacturing, mining and quarrying	2,5	1,2	1,0	3,7	3,7	(-) 0,6	3,9	4,6
Serviços / Services	4,3	3,8	3,5	3,1	4,2	3,0	3,7	4,2
Valor adicionado a preços básicos / Value added at basic prices	3,2	2,6	2,7	3,3	3,6	1,2	4,4	5,0

Fonte/Source: Indicadores IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em/Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/ Contas Nacionais/Contas Nacionais Trimestrais/Fasciculo Indicadores IBGE/pib vol val 200703caderno. zip>. Acesso em: dez. 2007/ Cited: Dec. 2007.

Notas: 1. Dados preliminares.

2. Variação percentual em relação ao mesmo trimestre do ano anterior./

Notes: 1. Preliminary data.

2. Percent change vis-à-vis the same quarter of previous year.

Agropecuária



Dia de São João, 1963 Orlando Teruz

Agriculture

Agropecuária

Agriculture

agropecuária brasileira não pode mais ser considerada a antítese do processo de modernização. O setor ilustra com atualidade e perfeição a complexidade e as contradições desse processo, apresentando um grande dinamismo e respondendo por transformações importantes do território brasileiro. Indicadores espaciais, sociais, agronômicos e econômicos estão sempre a revelar uma nova realidade. Essa constante mudanca é verificada pela migração produtiva (deslocamento geográfico de certas culturas), pelo avanco ou retrocesso de frentes de tecnificação, pela expulsão ou incorporação de mão-de-obra com mudanças em seu perfil profissional, por novos patamares de produtividade e por rentabilidades determinadas em um mercado de escala global pela ação de grandes conglomerados.

O conteúdo científico da atividade desenvolvida em certos espaços diminui a influência de fatores

The Brazilian agriculture cannot be considered anymore the antithesis of the modernization process. The sector illustrates perfectly at the present time the complexity and the contradictions of this process, showing a huge dynamism and answering for important transformations of the Brazilian territory. The spatial, social, agronomic and economic indicators are always revealing a new reality. This constant change is verified by the harvest migration (the geographic move of certain cultures), by the advance or the retrocession of the introduction of technology, by the expulsion or the incorporation of workforce by the changes at their professional profile, by the new levels of the productivity and by the profit potential, determined at the international markets with global scale through the action of the big foreign corporations.

The scientific contents of the activity developed at certain spaces diminishes the influence of the

climáticos e edáficos, antes restritivos; ao mesmo tempo, esses espaços da racionalidade técnico-científica se inserem em novas incertezas determinadas pelo mercado ao qual o setor se submete. A vertente informacional passa a ser, então, decisiva na direção da atividade, quando o conhecimento e o acompanhamento desse mercado se transformam em insumo.

Mas os recursos solo e água continuam não sendo reproduzíveis e o Brasil, por suas características, consolida-se como o espaço mais cobicado para a produção de alimentos e, atualmente, também de biocombustíveis. Ante interesse dos grupos articulados com mercado mundial das commodities, verificase uma maior capacidade política e organizativa de movimentos sociais do campo, os quais têm consequido mudanças importantes na orientação de políticas governamentais, voltadas para a realidade de pequenos agricultores com menor aporte tecnológico, com maior uso de mãode-obra (especialmente a familiar) e com solidariedade organizacional desde a escala local.

A safra 2006 marca, em termos gerais, uma retomada de crescimento da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, como se vê no Gráfico 1.1. Após dois anos consecutivos de decréscimo, a produção cresceu em 2006

climatic factors or those related to the soil, previously restrictive; at the same time, those spaces of technical and scientific rationality are inserted to new kinds of uncertainties, determined by the market, to which the sector is submitted. The sources of information begins to be then decisive for the direction of the activity, when the knowledge and the following of this market are transformed into inputs.

But the resources of soil and water continue to be not reproductive and Brazil, because of its peculiar characteristics, became the most desired space for the production of food and also of biological fuel, nowadays. Faced to the interest of groups linked to the international market of commodities, it can be verified a higher capacity in terms of policies and of organization of the social movements of the countryside, which have being getting important changes of the orientation of the government policies, turned to the reality of the small landowners, with smaller technological capacity, with the higher use of the workforce (especially the family workforce) and with the solidarity for the organization in local scale.

The harvest of 2006 marks in general terms the retaking of the growth of the production of cereals, legumes and oilseeds, as we can see at the Graph 1.1. After two consecutive years of falling, the production has grown in 2006 and the rise is

e confirma a ascensão com a projeção de safra recorde para 2007. Esse ciclo de crescimento marca, em termos de ambiente econômico interno, a adaptação do setor ao câmbio valorizado e à rolagem das dívidas acumuladas pelos produtores. Externamente, relaciona-se a indicações do mercado de que as cotações de soia e milho esteiam em níveis compensatórios. A grande demanda por milho para produção de etanol nos Estados Unidos tanto provocou aumento da cotação deste produto como afetou positivamente as cotações de soia. Produtores americanos converteram parte das terras de soja para a produção de milho. A demanda pela oleaginosa na China segue a linha de crescimento, terminando por elevação da cotação do produto no mercado internacional. Esses dois produtos respondem por 80% da produção brasileira de grãos. Do ponto de vista especificamente técnico, o crescimento da safra nacional demonstrou a efetividade de medidas para o controle da ferrugem asiática nos plantios de soia, e especialmente na safra de 2007, foi também a consegüência de condições climáticas favoráveis nas principais áreas produtoras.

Deve-se destacar que esse desempenho se deu sem contrariar a performance has happened without redução de superfície colhida, sendo contradicting the reduction of the

confirmed through the projection of a record harvest for 2007. This cycle of growth shows, in terms of internal economic environment. the adaptation of the sector to the valued exchange rate of the Brazilian real and to the roll over of the accumulated debts by the producers. At the foreign markets, the good news are related to the markets signs that the sovbean and the corn quotations would be at compensatory levels. The big demand for corn for the production of ethanol in the United States has provoked as much the rise of the quotation of the product as has affected positively the quotations for soybean. The American producers have converted part of their land used with sovbeans to the production of corn. The demand for oilseed in China is growing, finishing up with the rise of the quotation of the products at the international market. Those two products answer for 80% of the Brazilian production of grains. Under the specifically technical point of view, the growth of the national harvest has demonstrated the effectiveness of the measures for the control of the Asian rust at the soybean plantations and especially for the 2007 harvest, it was also the consequence of the favorable climatic conditions at the main producing areas.

It is worthy to mention that this

obtido com uma produtividade média também recorde. O espaço, diretamente ocupado com a produção se retrai enquanto o espaço ao qual a atividade se relaciona, desde as esferas de decisão, de produção de insumos e semoventes, e de circulação do produto, se alarga, configurando o processo geográfico de redução da arena e ampliação da área.

A especialização produtiva de certas regiões é verificada nas Tabelas 11.1 e 11.2, tanto para as lavouras temporárias como para as permanentes. Casos extremos são a larania e a cana-de-acúcar em São Paulo, o arroz no Rio Grande do Sul e o café em Minas Gerais, 80,4% e 60,2%, 46.8% e 46.2% do volume nacional. respectivamente. A concentração de grande volume de produção em algumas poucas áreas provoca a necessidade de se dotar o território de estruturas que possibilitem os fluxos de mercadorias e informação. A iniciativa privada dirige livremente a expansão das fronteiras agrícolas - compreendido agui também o movimento de incorporação de áreas já ocupadas que recebem uma nova racionalidade -, mas reclama do poder público a responsabilidade de dotação da infra-estrutura.

A questão da produção de biocombustíveis está em destaque nas agendas políticas nacional e internacional e passou a influenciar diferentes dimensões da comercialização e produção agropecuária. Mesmo com a pressão sobre estoques

harvested area, being obtained through an also record average productivity. The space directly occupied by the production has diminished, while the space, to which the activity is related, like the spheres of decision, the production of inputs and livestock and the circulation of the product, has widened, representing the geographic process of reducing the arena and of enlarging the area.

The productive specialization of certain regions is verified at the Tables 11.1 and 11.2. both for the temporary harvests and for the permanent ones. The extreme cases are the orange and the sugarcane in São Paulo, the rice in Rio Grande do Sul and the coffee in Minas Gerais, with 80.4% and 60.2%, 46.8% and 46.2% of the national production. respectively. The concentration of a large volume of production in some few areas provokes the necessity of giving to the territory the structures that would give better possibilities for the fluxes of commodities and information.

The private sector manages freely the expansion of the agricultural frontiers, comprehending here also the movement for the incorporation of areas already occupied de milho, soja e trigo, os estoques desses produtos ainda apresentavam em 2006 índices mais elevados que os de 2002, conforme se pode ver na tabela 11.3, reflexo dos efeitos da política de recomposição do estoque de grãos implementada a partir de 2002.

Um cultivo que apresenta, ano a ano, ampliação da área é o de cana-de-açúcar.

Há avanços na pesquisa e projetos já implantados na produção de biodiesel, mas a experiência brasileira com o álcool anidro obtido a partir da cana-de-açúcar é considerada a mais bem sucedida ação para substituir combustíveis derivados do petróleo.

Vive-se, desde 2001, um ciclo de expansão da lavoura canavieira (Gráfico 11.3), impulsionado pela consolidação de veículos bicombustíveis (álcool-gasolina) e a perspectiva de exportação do álcool. O cultivo da cana-de-acúcar, muito concentrado e ainda em expansão no Estado de São Paulo, tem novas frentes importantes. em especial nos estados vizinhos: Paraná, Mato Grosso do Sul, Minas Gerias e Goiás. A Região Centro-Oeste apresenta o major crescimento. Os números para a Região Nordeste apresentam estagnação da cultura: enguanto ocorre crescimento nos estados que não tinham grande expressão,

that would receive a new rationality, but they would asks from the public powers the responsibility for building the infrastructure.

The question of the production of biological fuels is in vogue at the national and international political agendas and has begun to influence the different dimensions of the trade and of the agricultural production. Even with the pressures over the stocks of corn, soybean and wheat, the stocks of those commodities still were presenting in 2006 higher indexes than in 2002, as it can be seen at the Table 11.3, the reflex of the effects of the policy of recomposition of the stocks of grains implemented since 2002.

One harvest that presents year after year the enlargement of the cultivated area is the sugarcane. There are advances at the research and at the projects already implemented for the production of biological fuel, but the Brazilian experience with the anhydrous alcohol obtained from sugarcane is considered the better succeeded action to substitute fuel originated from oil.

We live since 2001 a cycle of expansion of the sugarcane harvest (Graph 11.3), driven forward by the consolidation of cars using two types of fuel (alcohol and gasoline) and the perspective for the alcohol exports. The harvest of sugarcane, very concentrated and still in expansion at the state of

como Maranhão e Sergipe, as áreas mais tradicionais de Alagoas e Pernambuco continuam em decadência. Estes estados, que em 2001 ocupavam a segunda e a quarta posições na produção nacional, em 2006, com a ascensão do Paraná e de Minas, foram o quarto e quinto, respectivamente. A evolução da atividade nos estados do Centro-Oeste aponta que a queda relativa dos estados do Nordeste será ainda maior nos próximos anos.

É interessante observar que, no atual período de expansão da cana, o movimento já não se dá sob o comando do governo, mas pela ação de grupos privados, alguns estrangeiros, que têm anunciado grandes projetos de implantação de usinas.

Uma outra parte da agropecuária relacionada à questão energética é a produção de carvão vegetal. O Brasil é o major produtor mundial de carvão vegetal e mais de dois tercos dessa produção destina-se ao abastecimento das indústrias siderúrgica e metalúrgica (não apenas como combustível, mas também para a redução do minério de ferro), principalmente no Estado de Minas Gerais Esse estado lidera a substituição do carvão originário do extrativismo pelo obtido de florestas plantadas, processo que se

São Paulo, has important brand new frontiers, especially at the neighboring states: Paraná, Mato Grosso do Sul. Minas Gerais e Goiás The Central West Region presents the highest growth. The numbers for the Northeast Region present some stagnation for the harvest: while it is growing at states that did not have great expression, like Maranhão and Sergipe, the more traditional areas of Alagoas and Pernambuco remain in decadence. These states that in 2001 used to occupy the second and the forth positions at the national production, in 2006, with the rise of Paraná and Minas Gerais, became the forth and the fifth, respectively. The evolution of the activity at the states of the Central West Region point to the fact that the relative fall of the states of the Northeast Region will be still higher in the near future.

It is interesting to notice that at the present period of expansion for the sugarcane harvest, the movement is not anymore under the command of the government, but under the action of private groups, some of them foreign, that have been announcing huge projects for setting sugarcane mills.

Another subject of the Brazilian agriculture related to the energy question is the production of vegetable charcoal. Brazil is the world biggest producer of vegetable charcoal and more than two thirds of this production is destined to the supply of the iron, steel and metallurgic industries (not only

consolidou nos primeiros anos da década de 1990. No plano nacional, a tendência à substituição do carvão do extrativismo pelo carvão da silvicultura (Gráfico 11.2) aparece, principalmente, por causa da evolução da produção de Minas Gerais, que representou 43.8% do total do País. em 2006.

Entretanto, quando se analisa a situação em cada Unidade da Federação, percebe-se que não há um comportamento padronizado. Assim, a experiência de produção de carvão baseada na silvicultura parece ter regredido nos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul. importantes fornecedores para as siderúrgicas mineiras. Nesses estados, desde o final da década de 1990, a produção de carvão vegetal está baseada na extração vegetal. No Estado da Bahia, que em 2005, apresentou a maior produção de carvão vegetal obtido por extrativismo registrada em tempos recentes, as ações de fiscalização e coibição da atividade predatória reduziram em mais de 50% o valor da extração no ano 2006. Mas não há sinais de desenvolvimento da silvicultura voltada para a produção de carvão no estado. As grandes áreas de florestas plantadas no sul da Bahia destinam-se à indústria de papel e celulose. No Maranhão, ano

as a fuel, but also for the reduction of iron ore), mostly at the state of Minas Gerais. This state leads the substitution of the charcoal originated from the wild forests to the one obtained from planted forests, a process that has been consolidated at the first years of the Nineties. As a national standard, the tendency for the substitution of the wild forest charcoal to the planted forest charcoal (Graph 11.2) appears mostly because of the evolution of the production at the state of Minas Gerais, that represented 43.8% of the total for the country in 2006.

Therefore, when you analyze the situation at each state of the federation, you perceive that there is not a standard behavior. So, the experience of charcoal production based on planted forests seems to have gone backwards at the states of Goiás and Mato Grosso do Sul, important suppliers for the steel industries of Minas Gerais. At those states, since the end of the Nineties, the production of vegetable charcoal is based in the wild forest extraction. At the state of Bahia, that in 2005 has presented the highest production of vegetable charcoal obtained from the wild forest extraction shown in recent times, the actions of control and of interdiction of such a predatory activity have reduced in more than 50% the monetary value of the extraction in 2006. But there are no signs of the development of the forest production of charcoal at the

após ano, aumenta a proporção do carvão produzido a partir das florestas plantadas, mas esse valor ainda é inferior à produção obtida pelo extrativismo. Deve-se assinalar que, nesse estado, o coco de babacu é parte importante da matériaprima utilizada para produção de carvão e entra nas estatísticas de extrativismo. Uma vez que a demanda por madeira para carvão é muito grande, o crescimento do extrativismo pode estar associado ao aproveitamento da madeira derrubada para a expansão de áreas agrícolas e à falta de fiscalização. Esses fatores explicativos devem ser testados município a município.

De forma semelhante à história do Pro-álcool para a substituição de combustíveis fósseis, a opção pelo uso de carvão vegetal ou mineral (coque) na siderurgia e metalurgia apresenta oscilações no período recente, influenciadas pelas variações do preço do petróleo e pela importância dada à questão da sustentabilidade ambiental. No momento atual e em termos prospectivos, o carvão vegetal parece consolidar-se como alternativa energética eficaz, mas o Brasil, apesar do grande potencial para sua produção, vive uma situação de déficit de madeira. Isso termina por promover uma grande pressão sobre matas

state. The big areas of planted forests at the South of Bahia state are destined for the industry of paper and cellulose. At the state of Maranhão, year after year, it rises the proportion of charcoal produced after planted forests, but the monetary value still is inferior to the production obtained from the wild forest extraction. It must be understood that at this state the babacu palm nut is an important part of the commodities used for the production of charcoal and enters at the statistics as wild extraction. Once that the demand of wood for charcoal is very big, the growth of the wild extraction can be associated to the use of felled trees for the expansion of the areas for agriculture and to the lack of control. Those explanations must be tested city by city.

In a similar way to the history of the Pro-alcohol program for the substitution of the fossil fuel, the option for the use of vegetal charcoal or mineral coke at the iron and steel industries presents some fluctuation at the recent period, influenced by the variations of the price of oil and by the importance given to the question of the environment defense. At this moment and at the near future, the vegetable charcoal seems to be consolidated as the efficient energy alternative, but Brazil still lives in a situation of wood deficit. although having a huge potential for its production. This finishes up by producing a huge pressure over the

nativas, sem que o País esteja livre do que foi chamado "apagão verde", que significa a falta de madeira tanto para as siderúrgicas e metalúrgicas como para toda a indústria madeireira.

A expansão da cana-de-acúcar, o mais relevante dado da conjuntura agrícola brasileira atual, dividiu as manchetes do ano 2006 com a repercussão da descoberta, em fins de 2005. de focos de febre aftosa no rebanho hovino dos Estados do Mato Grosso do Sul e Paraná. O impacto da descoberta refletiuse nos resultados da Pesquisa Trimestral de Abate já em outubro de 2005. Foram tomadas providências para conter o avanco da doença e no final do ano de 2006 tanto o abate de hovinos quanto as exportações da carne iá apresentavam recuperação.

O ano 2006 marca uma pequena diminuição (-0,6%) no efetivo de bovinos. Esse fato não tem relação com o alardeado evento da febre aftosa e é o resultado da diminuição das taxas de crescimento do rebanho verificada desde 2004. A explicação para a redução do efetivo de bovinos não pode ser simplista e merece estudos setoriais e regionais aprofundados. Dos 10 estados com maior rebanho, todos com mais de 10 000 000 de cabeças, somente três não tiveram queda: Minas Gerais, Rondônia

native forests, without the country being free of the so called "green deficit", which means the lack of wood both for the iron and steel industries as well as for the lumber industries.

The expansion of the sugarcane harvest, the most relevant new fact of the Brazilian agricultural conjuncture nowadays, has divided the newspaper headlines in 2006 with the repercussions of the discovery at the end of 2005 of some focus of the hoof and mouth disease at the bovine cattle at the states of Mato Grosso do Sul and Paraná. The impact of the discovery had reflects at the results of the Quarterly Survey of Cattle Slaughtering already in October 2005, Some measures have been taken to contain the advance of the disease and at the end of 2006 both the slaughtering of bovines and the exports of meat have already presented some recuperation.

The year of 2006 shows a small diminution (minus 0.6%) at the number of bovine cattle. This fact shows no relation with the boasted event of the hoof and mouth disease and it is the result of the diminution of the rates of growth of the cattle verified since 2004. The explanation for the reduction of the number of bovine cattle cannot be simplistic and deserves profound studies both at local and regional level. Only three among the ten states with the biggest cattle, each and every one with over ten million heads, did not have a fall: Minas Gerais, Rondônia and Bahia,

e Bahia, terceiro, oitavo e nono maiores rebanhos respectivamente. A expansão da cana-de-açúcar sobre áreas de pastagens parece ser uma razão importante para a redução nos Estados do Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo e Paraná - segundo, quarto, sétimo e décimo rebanhos, respectivamente.

O rebanho de aves teve um discreto aumento de 1.1% e o de suínos aumento de 3,3%. Ambos os mercados sofreram consegüências de barreiras sanitárias erquidas pela descoberta da aftosa, que limitaram as vendas brasileiras no exterior. Principalmente por serem mercados de demanda mais concentrada, as restrições tiveram major impacto. mas o efeito foi pontual. O que se observa é o aumento geral do consumo de carnes, em especial, nos países emergentes que experimentam aumento de renda da população. Esse mesmo quadro se verifica no âmbito interno e as perspectivas são de ampliação da demanda e. consegüentemente, da produção.

O entendimento mais apurado da dinâmica engendrada pelo uso agrícola do território brasileiro requer a análise de séries temporais mais longas e em escalas mais detalhadas, recorrendo-se, sempre que possível, aos dados municipais. O IBGE realizou em 2007, tendo como período de referência o ano de 2006, o Censo Agropecuário, fundamental para

the third, the eighth and the ninth states with biggest cattle, respectively. The expansion of the sugarcane harvest over the pasture areas must be an important reason for the reduction at the states of Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo and Paraná, the second, the forth, the seventh and the tenth in number of cattle, respectively.

The poultry has had a discreet rise of 1.1% and the swine cattle had a rise of 3.3%. Both markets have suffered the consequence of the sanitary barriers imposed after the discovery of the hoof and mouth disease, that has limited the Brazilian sales for foreign markets. The restrictions had some major impact, mainly for being markets with a more concentrated demand, but the effect was punctual. What is observed is the general rise of the consumption of poultry, especially at the emerging economies, that have been experiencing some rise at the income of their population. This same fact is verified at the internal market and the perspectives are for the rise in demand and consequently in production.

The more sophisticated understanding of the dynamics engendered by the agricultural use of the Brazilian territory demands the analysis of longer time series, with more detailed scales, making use always as possible of the municipal data. The IBGE has made in 2007, having the year of 2006 as the period of reference, the Agriculture Census, that is fundamental to serve as

referenciar as pesquisas anuais e oferecer um panorama detalhado e abrangente do universo do setor, com importante integração com informações sócio-demográficas.

base to the annual surveys and to offer a detailed and reaching landscape of the universe of the agricultural sector, with important integration with social and demographic information.

Paulo Ricardo Brito Soares Pesquisador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Agrônomo e Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista - UNESP/Rio Claro. Researcher, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE Agronomist and Ph. D. in Geography, Universidade Estadual Paulista – UNESP/ Rio Claro

Marcos Thanus Nunes Andrade Economista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro Economist, Universidade Federal do Rio de Janeiro -UFRJ

Tabela 11.1 - Principais produtos das lavouras permanentes - 2006 Table 11.1 - Main products of permanent crops - 2006

	Área colhida	Quanti- dade produ-	Rendi- mento	Principal produtor/ Major producer		
Principais produtos/ Main products	dutos/ (ha)/ zida médio (kg/ha)/	(kg/ha)/ Mean yield	Unidades da Federação/ Federative Unit	Quantidade produzida (1 000 t)/ Production (1,000 tons)		
Banana/ Bananas	504 586	6 956	13 785	Bahia	1 183	
Cacau (em amêndoa)/ Cacao beans	647 135	212	328	Bahia	149	
Café (beneficiado)/ Coffee beans	2 312 154	2 573	1 112	Minas Gerais	1 325	
Coco-da-baía (1)/ Coconut (1)	289 815	1 985	6 850	Bahia	628	
Laranja/ Oranges	805 903	18 032	22 375	São Paulo	14 367	
Limão/ Lemons	46 829	1 031	22 022	São Paulo	814	
Maçã/ Apples	36 107	863	23 901	Santa Catarina	497	
Mamão/ Papayas	36 650	1 898	51 777	Bahia	915	
Manga/ Mangoes	74 782	1 217	16 276	Bahia	626	
Maracujá/ Passion fruits	44 363	615	13 867	Bahia	208	
Tangerina/ Tangerines	60 850	1 270	20 872	São Paulo	564	
Uva/ Grapes	75 354	1 257	16 682	Rio Grande do Sul	624	

Fonte/Source: Produção agrícola municipal 2006: culturas temporárias e permanentes. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Nota: Selecionados os produtos com valor de produção acima de 320 milhões de reais. / Note: Includes only those products with production value above R\$ 320 million.

⁽¹⁾ Quantidade obtida em milhões de frutos e rendimento médio em frutos por hectare./

⁽¹⁾ Production expressed in million fruits and mean yield in fruits per hectare.

Tabela 11.2 - Principais produtos das lavouras temporárias - 2006 Table 11.2 - Main products of temporary crops - 2006

	Área colhida	Quanti- dade produ-	Rendi- mento	Principal produtor/ Major producer		
Principais produtos/ Main products	(ha)/ zida Area (1 000 t)/ harvested Total		médio (kg/ha)/ Mean yield (kg/ha)	Unidades da Federação/ Federative Unit	Quantidade produzida (1 000 t)/ Production (1,000 tons)	
Algodão herbáceo (em caroço) Seed cotton (herbaceous)	898 008	2 899	3 227	Mato Grosso	1 438	
Arroz (em casca)/ Rice (in the husk)	2 970 918	11 527	3 879	Rio Grande do Sul	6 784	
Batata-inglesa/ Potatoes	140 826	3 152	22 380	Minas Gerais	994	
Cana-de-açúcar/ Sugar cane	6 144 286	457 246	74 418	São Paulo	269 134	
Feijão (em grão)/ Beans (grain)	4 034 383	3 458	857	Paraná	818	
Fumo (em folha)/ Tobacco (leaves)	495 706	900	1 816	Rio Grande do Sul	473	
Mandioca/ Cassava	1 896 509	26 639	14 046	Pará	5 078	
Milho (em grão)/ Com (grain)	12 613 094	42 662	3 382	Paraná	11 240	
Soja (em grão)/ Soybeans (grain)	22 047 349	52 465	2 379	Mato Grosso	15 594	
Tomate/ Tomatoes	58 893	3 363	57 097	Goiás	760	
Trigo (em grão)/ Wheat (grain)	1 560 175	2 485	1 592	Paraná	1 236	

Fonte/Source: Produção agrícola municipal 2006: culturas temporárias e permanentes. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Nota: Selecionados os produtos com valor de produção superior a 990 milhões de reais. / Note: Includes only those products with production value above R\$ 990 million.

Tabela 11.3 - Estoques dos principais grãos cultivados no Brasil - 2001-2006

Table 11.3 - Stock of main grains cultivated in Brazil - 2001-2006

Principais grãos/	Е	Estoque em 31.12 (toneladas)/ Stock on 31.12 (tons)						
Main grains	2001	2002	2003	2004	2005	2006		
Arroz (em casca)/ Rice (in the husk)	1 947 404	1 152 523	626 659	1 159 673	2 086 833	2 123 622		
Café (em grão)/ Coffee (grain)	1 029 557	1 360 587	1 381 380	1 375 825	948 402	1 143 307		
Milho (em grão)/ Corn (grain)	4 237 159	1 934 143	6 120 519	6 664 026	5 166 915	4 912 585		
Soja (em grão)/ Soybeans (grain)	927 830	1 166 665	2 938 177	2 771 261	3 241 773	3 053 696		
Trigo (em grão)/ Wheat (grain)	1 915 869	2 007 077	4 414 905	4 253 620	3 691 779	2 646 685		

Fonte/Source: Pesquisa de estoques 2001-2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt.1, jan./dez. 2002-2007. Disponível em/Available from: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque/>. Acesso em: out. 2007 / Cited: Out. 2007.

Gráfico 11.1 - Área colhida e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - 1996-2007 Graph 11.1 - Area harvested and production of cereals, legumes and oilseeds - 1996-2007 140 000 120 000 100 000 80 000 60 000 40 000 20,000 1996 1997 1999 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 Área colhida (1 000 ha)/ Produção (1 000 t)/ Area harvested (1,000 ha) Production (1,000 tons)

Fonte/Source: Levantamento sistemático da produção agrícola 1996-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2007. Disponível em/Available from: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2007/Cited: Nov. 2007.

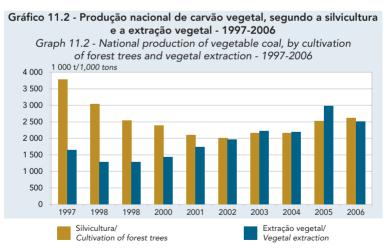
Nota: Compreende a produção de algodão arbóreo (em caroço), algodão herbáceo (em caroço), amendoim em casca, arroz em casca, aveia em grão, centeio em grão, cevada em grão, feijão em grão, mamona, milho em grão, soja em grão, sorgo em grão e trigo em grão. A partir de 2003 foram incluídos triticale em grão e girassol em grão./

Note: Comprises the production of seed cotton (arboreous), seed cotton (herbaceous), peanuts (groundnuts), rice (in the husk), oat (grain), rye (grain), barley (grain), beans (grain), castor beans, corn (grain), soybeans (grain), sorghum (grain) and wheat (grain). In 2003 also comprised triticale (grain) and sunflower (grain).

Tabela 11.4 - Efetivo dos rebanhos e das aves - 2006 Table 11.4 - Number of livestock and poultry on farms - 2006

Tipos/	Efetivo (1 000 cabeças)/ Number (1,000 heads)		
Туре			
Bovinos/ Cattle	205 886		
Bubalinos/ Buffaloes	1 157		
Equinos/ Horses	5 749		
Asininos/ Asses	1 187		
Muares/ Mules	1 386		
Caprinos/ Goats	10 401		
Ovinos/ Sheep	16 019		
Suínos/ Hogs and pigs	35 174		
Coelhos/ Rabbits	300		
Galinhas/ Hens	191 622		
Galos, frangos (as), pintos de 1 dia/ Roosters, pullets, one-day old chicks	821 542		
Codornas/ Quails	7 208		

Fonte/Source: Produção da pecuária municipal 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 1997-2006.

Tabela 11.5 - Variação percentual do número de cabeças abatidas e do peso das carcaças - período 2005-2006

Table 11.5 - Percent change of the number of animals slaughtered and carcass weight - 2005-2006 period

	Bovinos /C	attle (%)	Suínos /Hogs and pigs (%)		Frangos /Pullets (%)	
Mês/ Month	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight	Cabeças abatidas/ Animals slaughtered	Peso das carcaças/ Carcass weight
Janeiro/ January	9,23	8,62	12,88	12,67	15,85	17,57
Fevereiro/ February	5,82	4,53	6,49	7,01	12,66	13,93
Março/ March	14,03	13,69	8,80	7,41	12,05	16,16
Abril/ April	(-) 7,03	(-) 7,95	(-) 2,44	(-) 7,43	(-) 12,01	(-) 6,80
Maio/ May	11,20	11,12	11,20	9,74	(-) 3,73	1,39
Junho/ June	3,85	3,22	5,11	3,29	(-) 5,61	(-) 4,21
Julho/ <i>July</i>	2,89	3,22	10,94	11,07	1,88	4,10
Agosto/ August	7,34	7,82	7,89	7,30	1,58	3,88
Setembro/ September	12,01	12,50	3,95	1,78	0,52	0,34
Outubro/ October	29,22	31,64	9,96	10,08	5,67	4,50
Novembro/ November	10,68	11,81	7,97	8,09	1,09	0,38
Dezembro/ December	4,8	5,97	7,08	7,90	(-) 1,07	(-) 2,74

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa Trimestral do Abate de Animais 2005-2006.

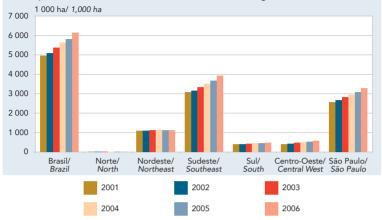
Tabela 11.6 - Produção extrativa vegetal e da silvicultura dos produtos madeireiros 2005-2006

Table 11.6 - The production by vegetal extraction and the culture of forest products - 2005-2006

Produtos/	Quantidade obtida/ Total production			
Products	2005	2006		
Extração	vegetal/Vegetal extraction			
Carvão vegetal (t)/	2 972 405	2 505 733		
Charcoal (tons)				
Lenha (m³)/	45 422 943	45 159 866		
Firewood (cubic meters)				
Madeira em tora (m³)/	17 372 428	17 985 901		
Roundwood (cubic meters)				
Silvicultura/	The production of forest trees			
Carvão vegetal (t)/	2 526 237	2 608 847		
Charcoal (tons)				
Lenha (m³)/	35 542 255	36 110 455		
Firewood (cubic meters)				
Madeira em tora (m³)/	100 614 643	100 766 899		
Roundwood (cubic meters)				
Para papel e celulose (m³)/	55 698 479	55 114 729		
For paper and cellulose (m³)				
Para outras finalidades (m³)/	45 916 164	45 652 170		
For other goals (m³)				

Fonte/Source: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2005-2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20-21, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Gráfico 11.3 - Evolução da área colhida de cana-de açúcar - 2001-2006 Graph 11.3 - Evolution of the harvested area of sugar cane - 2001-2006



Fonte/Source: Produção agrícola municipal 2006: culturas temporárias e permanentes. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

Indústria



Leão, 1890 Pedro Américo

Industry

Indústria

Industry

indústria brasileira apresentou uma forte expansão, no primeiro semestre de 2007, confirmando tendência de retomada do crescimento iniciada em 2005. A produção industrial cresceu 4.8% no semestre, contra 2.7% em igual período em 2006 (Tabela 12.1.). A indústria de transformação foi a principal responsável por esse desempenho, acelerando seu ritmo de crescimento de 2,3% para 4,8% nos primeiros semestres de 2006 e 2007. Já a indústria extrativa apresentou trajetória inversa, desacelerando seu ritmo de crescimento, como resultado da menor extração de gás e petróleo no período (Tabela 12.3.). Após apresentar excelente desempenho em 2005 (taxa de crescimento de 10,1%), a indústria extrativa reduziu sua taxa para 7,4% em 2006 e para 5,7% no primeiro semestre de 2007.

A forte expansão da indústria em 2006-2007 suscitou debate entre especialistas com relação à capacidade da indústria de manter um crescimento sustentado a médio e longo prazo e, sobretudo, de voltar

The Brazilian Industry presented a strong expansion in the first half of 2007, corroborating the recovery of the growth tendency started in 2005. In that period, the industrial production expanded at a rate of 4,8%, surpassing the 2,7% registered at the same period of the previous year (Table 12.1.). This performance was mainly caused by the results of the Transformation Industry that had the growth rhythm accelerated from 2,3% at the first half of 2006 to 4.8% at the same period in 2007. On the other side, the Mining Industry growth rhythm dropped to 7,4% (2006) and 5,7% (2007 first half), after presenting an excellent performance in 2005 (10,1% growth rate), as a result of the smaller extraction of natural gas and oil (Table 12.3.).

The strong industrial expansion on 2006-2007 gave rise to a discussion among experts with regard to the industry capability to keep a sustained growth in medium and long term and over all to turn

a ser o principal vetor de dinamismo da economia.

Um primeiro aspecto a ser observado é que, embora o desempenho geral tenha sido bastante positivo, a evolução dos setores industriais foi bastante assimétrica. A expansão da demanda doméstica, resultado do aumento da renda e emprego na economia, estimulou fortemente a produção de bens destinados ao mercado interno, sobretudo aqueles bens menos expostos à concorrência com produtos importados: bebidas, perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza e mobiliário. Além do efeito renda, a expansão do crédito para financiamento do consumo, com menores taxas e maiores prazos, explica também o bom desempenho dos segmentos de produtos de major valor agregado como máquinas para escritório e equipamentos de informática e veículos automotores. A produção de automóveis bateu recorde no Brasil em 2006 (2.6 milhões de unidades). patamar que deverá ser superado em 2007 (Tabela 2.3.).

Neste sentido, a demanda doméstica tem crescentemente substituído as vendas para o mercado externo como destino da produção de alguns setores. O único setor que apresentou elevada taxa de crescimento da produção (12,8%) devido às exportações foi o de outros equipamentos de transporte. Já os

back to be the main point of the economy dynamism.

At first, it should be observed that, even though the global industry performance had been very positive, the industrial sectors performance was quite asymmetric. The domestic demand expansion. which was caused by the rise on the level of income and employment, had strongly stimulated the goods production to domestic market, especially the ones that are less exposed to the foreign competition: Beverages, Toilet preparations, soap and cleaning products, and Furniture. Besides the income effect, an increase on loans operations to consumers, marked by lower interest rates and prolonged terms, also explains the good performance of the more added value sectors such as Office and computing machinery and Motors vehicles. In 2006, the automobiles production (2,6 million unities) overcame the previous record, level that will be surpassed in 2007 (Table 2.3.).

In this way, the domestic demand has increasingly substituted the sales to foreign market. The only sector which presented a high production growth rate (12,8%) due to export operations was *Other transportation equipment*. At once, the sectors that are strongly exposed to foreign competition (*goods*,

setores com major concorrência com bens importados (produtos acabados, partes, pecas e componentes) foram impactados negativamente pela forte valorização cambial verificada no período, o que reduziu a competitividade externa e afetou o desempenho produtivo. São os casos dos setores de vestuário. têxtil e farmacêutica, com taxas de crescimento muito abaixo da média industrial, e de calcados e artigos de couro e material eletrônico. aparelhos e equipamentos de comunicação, edição, impressão e reprodução de gravações com taxas negativas de crescimento.

Um segundo aspecto a ser destacado é a recuperação dos investimentos produtivos e na construção civil que tem se constituído em outro importante vetor de dinamismo da expansão industrial e da economia, o que explica os excelentes desempenhos dos segmentos industriais de metalurgia básica, minerais nãometálicos, produtos de metal, máquinas e equipamentos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

Os temores com relação à sustentabilidade da atual expansão industrial alimentam-se com a experiência vivenciada em 2005. A análise do desempenho industrial por categoria de uso permite comparar o período anterior com as tendências atuais (Gráfico 12.1). Assim como no ciclo anterior (2003-2004), a

parts and pieces, and components) suffered the negative effects from the strong appreciation of the domestic exchange rate, which decreased the foreign competitiveness of brazilian products and affected the productive performance. This was the case of the following sectors: Clothing and acessories, Textile and Pharmaceutical products, which presented a growth rate guite above the industrial average, and Footwear and Leather articles and Eletronic and communication equipments. Publishing printing and reproduction of recorder media, which presented negative rates of growth.

At second, another important movement to explain the performance of the industrial sector and even the economy expansion is the recovery of industrial and real state investments, which explains the excellents performances of some industrial segments as Basic metallurgy, Nonmetallic minerals, Metal products, Machines and electric equipments and Machines and electric equipment.

The fears regarding to the current industrial expansion sustentability are supported by the 2005 experience. The analyses of the industrial performance by categories of use allows to compare the previous period with the current tendencies (graph 12.1.). As observed at the previous short cycle (2003-2004), the current expansion has

expansão atual tem sido puxada pelos segmentos de bens de consumo duráveis e de capital. No entanto, enquanto o primeiro segmento vem desacelerando sua taxa de crescimento (11,4%, para 5,8%), o segmento de bens de capital incrementou seu ritmo de crescimento (3,6%, para 5,7%), ao contrário do ocorrido em 2005, quando um incipiente ciclo de investimento foi interrompido (gueda de 19,7%, para 3,6%). Já os segmentos de bens intermediários e de bens de consumo semiduráveis e não-duráveis cresceram a taxas hem inferiores à média industrial, ainda que com tendências diferentes: de um lado, os bens intermediários, beneficiados pela expansão do nível de atividades e do investimento industrial e na construção civil. reverteram uma tendência de desaceleração e, de outro, os bens de consumo semiduráveis e não-duráveis com expressiva queda na taxa de crescimento, refletindo a major pressão competitiva das importações. Assim, a sustentação da expansão industrial dependerá da consolidação do atual ciclo de investimentos, o que terá reflexos positivos, sobretudo, na produção de bens de capital e de hens intermediários

O novo ciclo de investimentos poderá contribuir também para uma relativa desconcentração espacial da indústria brasileira. A Região Sudeste, a mais rica do

been suported by both capital and durable consumer goods sectors. In despite of that, this last sector has been observing a desaceleration on the growth rate (from 11.4%, to 5,8%), the capital goods sector has been experimenting a growth rhythm increase (from 3.6%, to 5.7%), on the opposite of what happened in 2005, when the incipient investment cycle was aborted (a decrease from 19.7%. to 3,6%). The Intermediate goods and Semidurable and Nondurable consumer goods sectors registered expansion rates lower than the industrial average, even so the tendencys are quite divergent: by one side, the intermediate goods took benefits from the expansion of the activities level and industrial investment and civil construction expasion, and reverted a desacceleration tendency; and by the other side, the Semidurable and Nondurable consumer goods registered an expressive growth rate drop, as a result of the stronger competition from the imported products. In this way, the maintenance of the industrial expansion depends on the current investments cycle consolidation, which will generate positive effects specially on capital and intermediate goods production.

The new investments cycle can also contribute to a relative spacial desconcentration of brazilian industry. The southeastern, the countrie's richest region, concentrates 53,8% País, concentra 53,8% do total de empresas, 54,3% do emprego, 66,2% dos salários, 60,4% da receita líquida, 60,9% do valor da produção e 63,5% do valor agregado industrial do Brasil. O Estado de São Paulo é o principal centro industrial do País, sendo responsável por 36,4% do emprego, 40,9% do valor da produção e por 40,2% do valor agregado industrial (Tabela 12.4).

Uma preocupação adicional com relação à sustentabilidade da expansão industrial está associada ao risco de falta de energia elétrica e/ou de um aumento substancial nas tarifas do setor. Cabe registrar que diferente do ocorrido no primeiro semestre de 2006, quando o crescimento industrial concentrou-se nos segmentos de menor grau de intensidade de energia elétrica, a expansão do segundo semestre foi mais forte nos segmentos mais intensivos no uso de energia elétrica. Essa crescente demanda por energia elétrica torna ainda vital novos investimentos no setor energético, sob risco crescente de ocorrência de um "apagão energético" com impactos negativos sobre a produção e investimento industriais (Tabela 12.2.).

of the total companies, 54,3% of employed persons, 66,2% of wages, 60,4% of net receipt sales, 60,9% of the industrial production values and 63,5% of the Brazilian industrial added value. São Paulo state is the countrie's major industrial center, generating 36,4% of the total employment level, 40,9% of the production value and 40,2% of industrial added value (Table 12.4).

One extra concern regarding to the industrial expansion sustentability is connected to the possibility of an "electrical energy lack" or even a substancial rise on the sector prices. As a matter of a fact is important to outline that, at the first half of 2006. the situation was quite different. At that time, the industrial growth was concentrated at electrical energy consumption less intensive sectors, as the current expansion is concentrated in electrical energy more intensive segments. The increased electrical energy demand engenders the electrical sector investments even more important, as to miscarry the increasing risk of an energetic crises and its negative impacts over the industrial production and investment (Table 12.2.).

Professor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP Pesquisador do Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia - NEIT Professor, Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP Researcher, Núcleo de Economia Industrial e da Tecnologia - NEIT

Fernando Sarti

Tabela 12.1 - Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2007

Table 12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2005-2007

			(conti	nua/continues)
Seções e atividades de indústria/		2006	5	2007
Sections and industry activities	2005	Total no ano/ Total in the year	1° semestre/ 1st semester	1° semestre/ 1st semester
Indústria geral/ All industries	3,09	2,82	2,65	4,81
Indústria extrativa/ Mining and quarrying	10,18	7,35	8,36	5,69
Indústria de transformação/ Manufacturing	2,71	2,56	2,32	4,75
Alimentos/ Food products	0,61	1,80	1,19	3,26
Bebidas/ Beverages	6,36	7,07	5,49	7,15
Fumo/ Tobacco	(-) 0,90	3,94	4,38	(-) 2,02
Têxtil/ Textile	(-) 2,11	1,54	1,96	2,53
Vestuário e acessórios/ Clothing and accessories	(-) 5,05	(-) 5,11	(-) 7,84	2,73
Calçados e artigos de couro/ Footwear and leather articles	(-) 3,21	(-) 2,72	(-) 3,89	(-) 3,70
Madeira/ Wood	(-) 4,47	(-) 6,85	(-) 8,73	(-) 4,88
Celulose, papel e produtos de papel/ Cellulose, paper and paper products	3,10	2,15	2,49	0,05
Edição, impressão e reprodução de gra- vações/ Publishing, printing and reproduction of recorder media	11,30	1,73	2,10	(-) 2,82
Refino de petróleo e álcool/ Petroleum and alcohol refining	1,47	1,61	5,21	(-) 0,01
Farmacêutica/ Pharmaceutical products	14,43	4,38	6,52	0,59
Perfumaria, sabões, detergentes e pro- dutos de limpeza/ Toilet preparations, soap and cleaning products	3,72	1,96	(-) 1,41	9,08
Outros produtos químicos/ Other chemical products	(-) 1,25	(-) 0,90	(-) 2,70	5,26

Tabela 12.1 - Produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2007

Table 12.1 - Mining and manufacturing production, by sections and industry activities - 2005-2007

(conclusão/concluded)

Seções e atividades de indústria/		2006		2007
Sections and industry activities	2005	Total no ano/ Total in the year	1° semestre/ 1st semester	1° semestre/ 1st semester
Borracha e plástico/ Rubber and plastic	(-) 1,20	2,14	2,07	2,47
Minerais não-metálicos/ Nonmetallic minerals	2,81	2,56	1,29	5,45
Metalurgia básica/ Basic metallurgy	(-) 1,97	2,83	0,45	8,21
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos/ Metal products - excluding machines and equipment	(-) 0,16	(-) 1,28	(-) 3,15	5,17
Máquinas e equipamentos/ Machines and equipment	(-) 1,36	3,99	0,80	17,45
Máquinas para escritório e equipamen- tos de informática/ Office and computing machinery	17,25	51,57	58,38	21,21
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos Machines and electric equipment	7,87	8,70	14,04	9,99
Material eletrônico, aparelhos e equipa- mentos de comunicações/ Electronic and communication equipment	14,22	(-) 0,01	3,41	(-) 9,15
Equipamentos de instrumentação mé- dico-hospitalar, ópticos e outros/ Medical products, appliances and equipme	2,55 ent	9,37	8,34	0,63
Veículos automotores/ Motor vehicles	6,84	1,28	1,41	8,91
Outros equipamentos de transporte/ Other transportation equipment	5,54	2,09	3,11	12,83
Mobiliário/ Furniture	0,53	8,43	2,59	10,03
Diversos/ Others	8,44	(-) 1,28	0,71	(-) 0,30

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2005-2007.

Nota: Taxas de crescimento da produção industrial (Base: igual período do ano anterior)/ Note: Industrial production's rate of growth (Base: same period of previous year).

Tabela 12.2 - Produção industrial e grau de intensidade de energia elétrica - 2006-2007

Table 12.2 - Mining and manufacturing production and degree of intensity in electrical energy consumption - 2006-2007

Especificação/	200	2007	
ltem	Total no ano/ Total in the year	1° semestre/ 1st semester	1° semestre/ 1st semester
Indústria geral/All industries	2,82	2,65	4,81
Grau de intensidade de energia elétrica/ Degree of intensity in electrical energy consumption			
Alto / High	1,89	0,71	5,47
Médio/ Medium	1,47	0,22	4,61
Baixo/ Low	3,79	5,00	4,25

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2006-2007.

Nota: Taxas de crescimento da produção industrial (Base: igual período do ano anterior)./ Note: Industrial production's rate of growth (Base: same period of previous year).

Gráfico 12.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, por categoria de uso - 2003-2006 Graph 12.1 - Annual growth rates of mining and manufacturing production, by categories of use - 2003-2006 25 20 15 10 5 Ω -5 -10 2003 2004 2005 2006 Bens de capital / Bens intermediários/ Capital goods Intermediate goods Bens de consumo duráveis/ Bens de consumo semiduráveis e não-duráveis/ Consumer durable goods Consumer semidurable and nondurable goods

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil 2003-2006.

Tabela 12.3 - Produção industrial - 2005-2006 Table 12.3 - Mining and manufacturing production - 2005-2006

Produtos selecionados/ Selected products	Unidade de medida/ <i>Uni</i> t	2005	2006
Aço bruto/	1 000 t	31 630	30 910
Crude steel	1,000 tons		
Petróleo/	1 000 m³	94 797	91 162
Petroleum	1,000 cu.meters		
Gás natural/	1 000 000 m³	17 699	16 220
Natural gas	1,000,000 cu.meters		
Máquinas agrícolas automotrizes/	Unidade	52 871	42 621
Self-propelled agricultural machines	Unit		
Automóveis/	Unidade	2 447 636	2 611 034
Automobiles	Unit		
Papel/	1 000 t	8 597	8 750
Paper	1,000 tons		
Celulose/	1 000 t	10 126	11 100
Cellulose	1,000 tons		

Fonte Source: Anuário estatístico do Brasil 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 66, 2007.

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2005

Table 12.4 - Selected variables from local industrial unities - 2005

4 160

171 020

2 925 404

Bahia

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2005

Table 12.4 - Selected variables from local industrial unities - 2005

(continuação/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Número de unidades locais/ Number of local industries	Pessoal ocupado em 31.12/ Employed persons on 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações/ Wages, withdrawals and other remuneration
		1 000 R\$/ 1,000 R\$	
Sudeste/Southeast	88 700	3 459 528	69 271 986
Minas Gerais	20 718	675 351	8 629 755
Espírito Santo	3 361	100 914	1 462 947
Rio de Janeiro	9 530	365 167	9 087 156
São Paulo	55 091	2 318 096	50 092 128
Sul /South	44 566	1 605 061	21 174 499
Paraná	13 990	484 396	6 283 871
Santa Catarina	13 847	506 964	6 173 831
Rio Grande do Sul	16 729	613 701	8 716 797
Centro-Oeste/Central West	9 149	286 510	3 014 058
Mato Grosso do Sul	1 314	51 057	475 568
Mato Grosso	2 403	70 716	687 019
Goiás	4 513	142 035	1 501 443
Distrito Federal/Federal District	919	22 702	350 028

Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2005

Table 12.4 - Selected variables from local industrial unities - 2005

(continuação/continues)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Receita líquida de vendas/ Net receipt of sales	Valor bruto da produção industrial/ Gross values of industrial production	Custos das operações industriais/ Costs of industrial operations	Valor da transformação industrial/ Value of industrial transformation
		1 000 R\$/ 1,0	000 R\$	
Brasil/Brazil	1 224 070 389	1 192 705 048	681 385 385	511 311 110
Norte/North	69 792 309	67 574 470	37 848 311	29 724 516
Rondônia	1 979 239	2 122 101	994 204	1 126 990
Acre	191 645	179 862	84 174	95 688
Amazonas	49 127 557	46 766 065	26 995 914	19 769 522
Roraima	61 078	60 484	29 819	30 665
Pará	16 993 722	16 973 988	8 808 320	8 165 561
Amapá	368 180	352 763	92 791	259 972
Tocantins	1 070 888	1 119 207	843 089	276 118
Nordeste/Northeast	116 495 123	109 775 715	62 112 412	47 661 616
Maranhão	5 644 429	5 506 862	3 271 142	2 235 720
Piauí	1 518 524	1 568 333	866 164	702 169
Ceará	14 168 754	12 633 427	7 241 026	5 392 342
Rio Grande do Norte	3 943 624	5 177 151	2 272 584	2 904 517
Paraíba	3 993 512	4 016 819	2 164 163	1 852 656
Pernambuco	14 405 936	14 247 157	8 570 862	5 675 220
Alagoas	4 749 721	4 624 944	2 549 490	2 075 454
Sergipe	3 123 374	4 304 755	1 665 863	2 638 893
Bahia	64 947 249	57 696 267	33 511 118	24 184 645

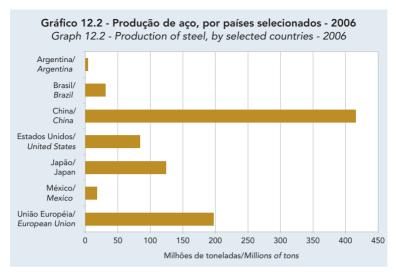
Tabela 12.4 - Variáveis selecionadas das unidades locais industriais - 2005

Table 12.4 - Selected variables from local industrial unities - 2005

(conclusão/concluded)

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Receita líquida de vendas/ Net receipt of sales	Valor bruto da produção industrial/ Gross values of industrial production	Custos das operações industriais/ Costs of industrial operations	Valor da transformação industrial/ Value of industrial transformation
		1 000 R\$/ 1,0	JUU K\$	
Sudeste/Southeast	739 453 266	726 127 994	401 294 528	324 830 535
Minas Gerais	124 444 621	124 039 500	70 764 455	53 274 522
Espírito Santo	23 296 336	24 066 853	11 637 384	12 429 469
Rio de Janeiro	85 594 232	89 498 475	36 012 828	53 485 283
São Paulo	506 118 077	488 523 166	282 879 861	205 641 261
Sul /South	247 239 258	239 418 901	149 028 049	90 389 595
Paraná	90 876 447	84 782 434	52 341 267	32 440 595
Santa Catarina	52 837 964	54 144 818	31 487 815	22 656 975
Rio Grande do Sul	103 524 847	100 491 649	65 198 967	35 292 025
Centro-Oeste/Central West	51 090 431	49 807 967	31 102 086	18 704 845
Mato Grosso do Sul	8 553 910	9 254 036	6 487 151	2 766 885
Mato Grosso	13 911 651	14 677 313	8 380 498	6 295 994
Goiás	25 108 471	23 431 685	14 929 583	8 501 887
Distrito Federal/Federal District	3 516 399	2 444 933	1 304 854	1 140 079

Fonte/Source: Pesquisa industrial 2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n.1, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.



Fonte/Source: A siderurgia em números 2006. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Siderurgia, 2007.

Energia



Os Flamboyans estão Sangrando Roberto Lúcio

Energy

Energia

Energy

Brasil é um país que pode ser considerado quase que autosuficiente em termos energéticos.

As nossas reservas de petróleo provadas são consideradas razoáveis, girando em torno de 13 bilhões de barris de petróleo. A produção de petróleo cru, extraída de cerca de 180 campos, situa-se majoritariamente ao longo da costa brasileira.

Cabe ressaltar que ainda há um potencial a ser desenvolvido, a partir de novas descobertas de campos promissores na Bacia de Santos, como os campos de Mexilhão e de Tupi.

A produção brasileira de petróleo gira em torno de 1,8 milhões de barris diários e o nosso volume de petróleo refinado anualmente gira em torno de 620 milhões de barris/ano, sendo que uma parte deste petróleo é de origem importada. São cerca de 150 milhões de barris/ano importados, que representam 24% do consumo nacional.

Nossas reservas de gás natural serão consideradas pequenas,

Brazil is a country that can be considered almost self-sufficient in terms of energy.

Our proven reserves of oil are considered reasonable, being around 13 billion barrels of oil. The production of crude oil, extracted from around 180 oil fields, is situated mostly along the Brazilian coast.

It is worth to emphasize that there is still some potential to be developed, from the new discoveries of promising fields at the Basin of Santos, like the fields of Mexilhão and Tupi.

The Brazilian production of oil turns around 1.8 million barrels a day and our volume of oil refined annually turns around 620 million barrels a year, being that a part of this oil is imported. Around 150 million barrels are imported a year, which means 24% of the national consumption.

Our reserves of natural gas would be considered small, in case that the

caso o País adote um uso intenso do gás a partir da mudança do perfil de utilização do gás na termeletricidade, na indústria e na aplicação veicular. Nossas reservas provadas de gás natural rondam os 348 bilhões de m3 de gás podendo chegar até 588 bilhões acrescidas das reservas estimadas. Porém, nossa produção nacional é extremamente baixa (cerca de 33 milhões de m3/dia), que nos obriga a importar cerca de 30 milhões de m3 /dia. Cabe ressaltar que boa parte do gás produzido é reinjetada nos poços ou simplesmente queimadas por falta de meios de transporte até o continente.

O País conta com uma reserva provada de 300 mil toneladas de urânio que pode chegar a 800 mil com investimentos em prospecção de novas áreas. Este montante é mais que suficiente para a necessidade interna e com potencial de exportar o excedente.

Quanto ao carvão mineral temos cerca de 1,2% das reservas mundiais (32 bilhões de toneladas) e 0,1% da produção mundial (5,8 milhões de toneladas), que mantidas no mesmo ritmo dariam para uma exploração por cerca de 500 anos. Cabe ressaltar que o nosso País não é um grande usuário de carvão mineral.

O País conta com mais de 300 usinas produtoras de álcool

country would adopt an intensive use of gas, after the change of the form of the use of gas at the thermoelectricity, at the industry and at the vehicle application. Our proven reserves of natural gas turn around 348 billion cubic meters of gas, being able to get up to 588 billion once all the estimated reserves are added. However, our national production is still very low (around 33 million cubic meters a day), what obliges us to import around 30 million cubic meters of gas a day. It is worth to emphasize that a good part of the produced gas is reinjected again at the oil wells or simply burned up, because of the lack of the means of transportation to the mainland.

The country has proven reserves of uranium at around 300 thousand tons, that could get up to around 800 thousand tons, with investments in prospection of new areas. This amount is more than enough for our internal necessities, with potential to export the exceeding quantities.

As far as the mineral coal is concerned, we have around 1.2% of the world reserves (32 billion tons) and 0.1 % of the world production (5.8 million tons), that kept at the same rhythm of production would need around 500 years to explore. It is worth to emphasize that our country is not a big user of mineral coal.

The country counts with more than 300 mills producing alcohol and

e açúcar, sendo que 73 % concentram-se na Regiões Sudeste e Sul e o restante na Região Norte-Nordeste. Há um imenso potencial de expansão e desenvolvimento do parque sucro alcooleiro, com um potencial de expansão no curto prazo de 23% do total instalado. O Brasil produziu 426 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em área de cerca de 6 milhões de hectares na safra 2006-2007, que proporcionou uma produção de cerca de 19 bilhões de litros de álcool.

O Brasil não é auto-suficiente na produção de eletricidade, pois consome da Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela cerca de 8% da oferta interna.

Nosso parque gerador elétrico é eminentemente de origem hídrica, com mais de 600 reservatórios de todos os tamanhos, construídos ao longo do território brasileiro. Contamos também com mais de 900 plantas geradoras termelétricas espalhadas pelo Território Nacional, que empregam como combustíveis o urânio, o carvão mineral, o gás natural, óleo diesel e combustível, resíduos da biomassa e industriais.

O parque gerador elétrico tem 96 GW de potência instalada que possibilitou a geração de 417 TWh ano⁻¹ em 2006, sendo 80% deste total gerado em centrais sugar, being that 73% of them are concentrated at the Southeast and the South Regions and the rest at the North and Northeast Regions. There is an immense potential for the expansion and the development of the industrial park for sugar and alcohol, with a potential of expansion at short term of 23% of the total installed capacity. Brazil has produced 426 million tons of sugarcane in an area of around 6 million hectares at the 2006-2007 harvest, that has provided a production of around 19 billion litters of alcohol.

Brazil is not self sufficient at the production of electricity, since it imports around 8% of the internal need from Argentina, Paraguay, Uruguay and Venezuela.

Our industrial park generating electricity is mostly from hydric origin, with more than 600 water reservoirs of all sizes, built all around the Brazilian territory. We can count also with more than 900 industrial plants generating thermo-electricity spread around the national territory, that use uranium, mineral coal, natural gas, diesel and fuel oil, biomass and industrial residues as their fuels.

The industrial park generating electricity has 96 GW (giga-watts) of installed capacity that has allowed the generation of 417 TWh in 2006, being that 80 % of this total was generated

hidrelétricas e 20% a partir da geração térmica, empregando-se carvão mineral, urânio, gás natural e outras fontes primárias.

Hoje em dia temos cerca de 77 GW do nosso potencial hidrelétrico aproveitado, que representa cerca de 31% do potencial total do País. A maioria deste potencial hidrelétrico já aproveitado está situada nas Regiões Sul e Sudeste do País e nossos aproveitamentos hídricos futuros encontram-se basicamente na Região Norte do País, onde há severas restrições ambientais para a construção dos mesmos

Há uma tendência de maior emprego das fontes de energia primária, de caráter renovável, dado o crescente apelo pela salvaguarda do meio ambiente local, já que existe a poluição que acentua o problema da qualidade do ar dos grandes centros urbanos, seja pela questão das poluições regional e global, que intensificam a chuva ácida e o efeito estufa, respectivamente.

Como exemplo, podemos citar a ampliação do programa do álcool combustível, a existência de 15 usinas eólicas geradoras de eletricidade, 226 usinas movidas a bagaço da cana-deaçúcar, duas usinas funcionando com gás de aterro sanitário, duas unidades com casca de arroz.

by hydro-electric power plants and 20% by thermal generation, using mineral coal, uranium, natural gas and other primary fuel sources.

Nowadays, we have around 77 GW of our hydro-electric potential fully used, representing around 31% of the total potential of the country. The majority of the hydro-electric potential already used is located at the South and Southeast Regions of the country, but our future hydric good uses are basically at the North Region of the country, where there are severe environment restrictions for the construction of plants.

There is a tendency for the better employment of the sources of primary energy of renewable nature, given the growing appeal for the safeguard of the local environment, once that there is the pollution that accentuates the problem of the quality of the air at the big urban centers and also the question of the regional and global pollutions, that intensify the acid rain and the greenhouse effect, respectively.

As an example, we can mention the enlargement of the alcohol fuel program, the existence of 15 windmill factories generating electricity, 226 mills using sugarcane refuse, two power plants working with the gas of sanitarium dirt fillings and two plants using rice peel.

Outro ponto importante é a futura incorporação dos sistemas isolados de geração de energia elétrica ao sistema interligado nacional que possibilitará a economia de divisas, a diminuição de interrupções de fornecimento e a minimização da queima de combustíveis fósseis nestas localidades.

Em resumo, com a retomada do planejamento da expansão aliado aos investimentos programados, num futuro próximo, teremos todas as condições necessárias para reduzir ou mesmo zerar esta tênue dependência externa de energia, fator este que nos diferencia em muito de outros países industrializados ou em via de industrialização.

Another important point is the future incorporation of isolated systems for the generation of electric energy to the national linked system, that will allow the economy of foreign devices, the diminution of the interruptions of the energy supply and the minimization of the burning of fossil fuels in some localized places.

In short, with the retaking of the planning for expansion, allied to the programmed investments in the near future, we will have all the necessary conditions to diminish or even to reduce to zero this small external dependency in energy, a factor that makes the difference in many other industrialized or emerging countries.

Marco Aurélio dos Santos Professor Adjunto do Programa de Planejamento Energético do Instituto Alberto Luz Coimbra de Pós Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE/UFRJ

Assistant Teacher, Programa de Planejamento Energético, Instituto Alberto Luiz Coimbra, Pós Graduação e Pesquisa em Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro - COPPE/UFR,

Tabela 13.1 - Dados gerais de energia - 2004-2006 Table 13.1 - General data of energy - 2004-2006

Especificação/ Item	Unidade/ Unit	2004	2005	2006
Oferta interna de energia/	10 ⁶ tep/	213	219	226
Domestic energy supply	10 ⁶ toe			
Per capita/	tep/hab	1,18	1,19	1,19
Per capita	toe/inhab			
Por PIB/	tep/1 000 US\$	0,213	0,213	0,212
Per GDP	toe/1,000 US\$			
Consumo final de energia/	10 ⁶ tep/	191	196	202
Final energy consumption	10 ⁶ toe			
Geração de eletricidade/	TWh/	388	403	418
Electricity generation	TWh			
Produção de petróleo/	10 ³ b/d /	1 533	1 686	1 813
Petroleum production	10 ³ b/d			
Importação total de energia/	10³bep/d /	1 227	1 164	1 164
Total energy imports	10 ³ boe/d			
Exportação total de energia/	10 ³ bep/d /	539	581	709
Total energy exports	10 ³ boe/d			

Fonte/Source: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Nota: tep - tonelada equivalente de petróleo; bep - barril equivalente de petróleo; b/d - barril por dia./ Note: toe - ton of oil equivalent; boe - barril of oil equivalent; b/d - barril per day.

Tabela 13.2 - Geração de energia elétrica - 2005-2006 Table 13.2 - Generation of electric energy - 2005-2006

Grandes Regiões e Unidades da Federação/ Major Regions and	2005	2006	Percentual de crescimento 2006/2005/ Percent growth
Federative Units	GWh/ GI	Wh	2006/2005
Brasil/ Brazil	402 938	419 337	4,1
Rondônia	2 425	2 860	17,9
Acre	351	219	(-) 37,7
Amazonas	6 060	6 438	6,2
Roraima	64	59	(-) 7,2
Pará	31 456	36 691	16,6
Amapá	946	942	(-) 0,4
Tocantins	4 558	5 947	30,5
Maranhão	731	698	(-) 4,5
Piauí	654	651	(-) 0,5
Ceará	559	336	(-) 40,0
Rio Grande do Norte	112	166	48,5
Paraíba	301	166	(-) 44,7
Pernambuco	6 473	5 512	(-) 14,9
Alagoas	18 402	20 294	10,3
Sergipe	9 450	10 400	10,0
Bahia	20 531	22 892	11,5
Minas Gerais	53 411	59 142	10,7
Espírito Santo	6 056	5 038	(-) 16,8
Rio de Janeiro	25 626	29 625	15,6
São Paulo	64 155	61 602	(-) 4,0
Paraná	79 487	68 985	(-) 13,2
Santa Catarina	9 871	9 404	(-) 4,7
Rio Grande do Sul	15 576	14 660	(-) 5,9
Mato Grosso do Sul	15 538	21 808	40,4
Mato Grosso	5 564	6 920	24,4
Goiás	24 465	27 742	13,4
Distrito Federal / Federal District	115	139	21,0

Fonte/Source: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Nota: Inclusive geração de auto produtores./ Note: Includes generation from auto-producers.

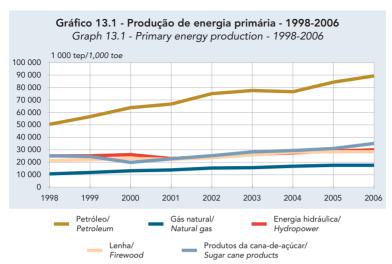
Tabela 13.3 - Produção de petróleo e consumo total de energia, por países selecionados - 2003

Table 13.3 - Petroleum production and total energy consumption, by selected countries - 2003

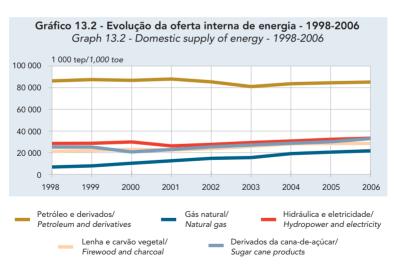
	Produção de petróleo		Consumo total de energia/ Total energy consumption		
Países selecionados/ Selected countries	1 000 barris por dia/ Petroleum production 1,000 barrels per day	Total 10 ¹² BTU/ Total 10 ¹² BTU	Per capita 1 000 BTU/ Per capita 1,000 BTU		
Alemanha/Germany	72	14	82		
Argentina/Argentina	741	3	38		
Brasil/ <i>Brazil</i>	1 496	9	178		
Canadá/Canada	2 306	14	32		
Chile/Chile	6	1	16		
Estados Unidos/United States	5 681	99	291		
França/France	24	11	60		
Itália/Italy	96	8	57		
Japão/ <i>Japan</i>	7	22	128		
Reino Unido/United Kingdom	2 093	10	59		

Fonte/Source: Statistical abstract of the United States: 2006. Washington, DC: U. S. Department of Commerce, 2006.

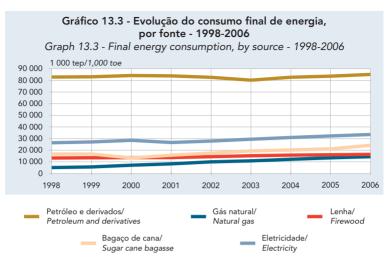
Nota: Dados preliminares./ Note: Preliminary data.



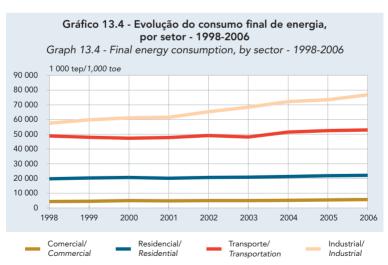
Fonte/Source: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano base 2006.



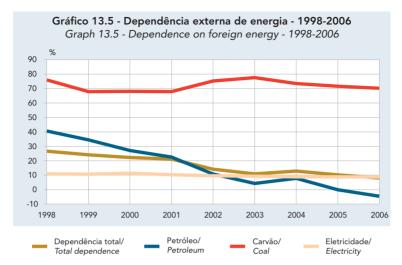
Fonte/Source: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.



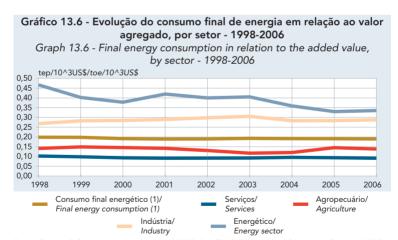
Fonte/Source: Balanco energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.



Fonte/Source: Balanço energético nacional 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

Nota: Dólar constante de 2006./ Note: Constant dollar of 2006.

(1) Inclusive consumo residencial./(1) Includes residential consumption.

Comércio



Engenho Cachoeirinha Telles Júnior

Trade

Comércio

Trade

desempenho da economia brasileira de 2004 e 2005 foi positivo e impulsionado pelo bom desempenho da economia interna, mas também pelo ambiente favorável no mercado internacional. A economia brasileira cresceu 5,7%, em 2004, e 3,2%, em 2005.

Os indicadores do setor de comércio refletiram a tendência geral da economia brasileira. No ano 2005 surgiram cerca de 60 mil novas empresas comerciais. Este dinamismo do setor comercial brasileiro no período recente refletiu-se principalmente no surgimento de empresas do setor varejista, conforme podemos observar na Tabela 14.1. Existem no Brasil 1 438 397 empresas exercendo a atividade de venda de mercadorias.

O ano 2005 foi de crescimento também da receita das empresas comerciais. Neste ano, a receita líquida de vendas das empresas de comércio cresceu 20,72%, muito acima do indicador de inflação para o mesmo período que foi de 5,69%.

priven by the favorable performance of the domestic economy and a beneficial environment in the international market, the performance of the Brazilian economy was positive in 2004 and 2005. The economy grew 5.7% in 2004 and 3.2% in 2005.

The indicators for the commercial sector reflect the general economic trend. In 2005, approximately 60 thousand new commercial enterprises were established in Brazil. This recent dynamism of the commercial sector is especially visible in the retail sector, as can be seen in table 14.1. In Brazil, there are 1,438,397 merchandising establishments.

The year 2005 was also one of growth in the net sales revenues of commercial enterprises. In this year, the revenues of these firms increased by 20.72%, a mark far above the 5.69% registered by the inflation indicator for the same period.

O comércio de mercadorias ocupa, no Brasil, 7 milhões de trabalhadores e só no ano 2005 foram gerados 393 278 novos postos de trabalho. Na Tabela 14.2, observa-se que a maior parte dos trabalhadores, 5,3 milhões, estão empregados no comércio varejista, 1 milhão no comércio atacadista e cerca de 700 mil na comercialização de veículos.

A Tabela 14.3 mostra o tamanho e a importância deste setor para a economia. No ano 2005 foram gerados R\$ 53 bilhões de salários e as empresas do setor faturaram R\$ 974 bilhões. As empresas do comércio atacadista faturaram, praticamente, o mesmo que as empresas do comércio varejista, mas é no comércio varejista que é gerado a maior parte dos salários, 64%, ou seja, R\$ 34 bilhões.

Cabe destaque, no Gráfico 14.1, a participação de três segmentos no faturamento total do comércio varejista: Veículos, com 24,2%, supermercados com 18,4%, e lojas de departamento, com 17,7%. No caso do comércio atacadista, o Gráfico 14.2 revela que o comércio de combustíveis é responsável por 33% do faturamento e o comércio de produtos alimentícios representa 13,9% do faturamento total, conforme nos mostra o Gráfico 14.2.

A pequena e média empresa tem uma participação de destague na atividade

In Brazil, the merchandising trade engages 7 million workers and 393,278 new job posts were created in 2005 alone. As table 14.2 indicates, the majority of these workers, or 5.3 million, were employed by retail establishments, while 1 million were employed by wholesale establishments and approximately 700 thousand were engaged in vehicle sales.

Table 14.3 shows the size and importance of the commercial sector within the economy. In 2005, the sector generated R\$ 53 billion in wages and recorded net sales revenues totaling R\$ 974 billion. Although the revenues generated by wholesale trade nearly equaled those generated by retail trade, it was the retail sector that generated the greater part of the wages at 64%, or R\$ 34 billion.

As figure 14.1 depicts, three segments account for outstanding shares of the total revenues of the retail sector: vehicles with 24.2%, supermarkets with 18.4% and department stores with 17.7%. In the case of wholesale sector, figure 14.2 shows that fuel is responsible for 33% of net sales revenues, while food products account for 13.9% of the total.

Small and medium-sized firms have an outstanding role in commerce.

de comércio. O Gráfico 14.3 mostra que 63,2% das empresas têm menos de 100 pessoas ocupadas. Estas empresas são responsáveis por 52,1% do faturamento do setor de comércio no Brasil conforme nos mostra o Gráfico 14 4

As figure 14.3 shows, 63.2% of the firms have 100 or fewer workers. These same firms are responsible for 52.1% of the revenue of the Brazilian commercial sector, as can be seen in figure 14.4.

> João Alberto De Negri Pesquisador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA Researcher, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA

Tabela 14.1 - Dados gerais do comércio - 2005

Table 14.1 - General data of trade - 2005

		Comércio/ Trade				
Dados gerais/ General data	Total/ Total	De veículos, peças e motocicletas/ Vehicles, parts and motorcycles	Atacadista/ Wholesale	Varejista/ Retail		
Número de empresas/ Number of companies	1 438 397	123 750	103 991	1 210 656		
Número de estabelecimentos/ Number of establishments	1 501 778	128 815	116 273	1 256 690		
Receita líquida de revenda (1)/ Net sale receipts (1)	940 229 328	127 838 476	418 856 820	393 534 032		
Pessoal ocupado/ Employed persons	7 073 847	690 268	1 063 449	5 320 130		
Salários e retiradas (1)/ Wages and withdrawals (1)	52 928 945	5 855 203	13 205 522	33 868 220		

Fonte/Source: Pesquisa anual de comércio 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

(1) Valores expressos em mil reais./ (1) Figures in thousands of R\$.

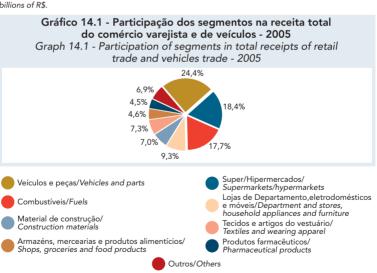
Tabela 14.2 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários e receita total, segundo divisões do comércio - 2005

Table 14.2 - Number of enterprises, employed persons, wages and total receipts, by divisions of trade - 2005

Divisões do comércio/ Divisions of trade	Número de empresas/ Number of companies	Pessoal ocupado (1)/ Employed persons (1)	Salários, retiradas e outras remunerações (2)/ Wages, withdrawals and other remunetarion (2)	Receita total (2)/ Total receipts (2)
Total/ Total	1 438 397	7 074	53	974
Comércio de veículos, peças e motocicletas/ Sale of vehicles, parts and motorcycles	123 750	690	6	131
Comércio atacadista/ Wholesale trade	103 991	1 063	13	437
Comércio varejista Retail trade	1 210 656	5 320	34	407

Fonte/Source: Pesquisa anual de comércio 2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 17, 2007. Acompanha 1 CD-ROM

(1) Em mil pessoas. (2) Valores expressos em bilhões de reais./ (1) In thousand persons. (2) Figures in billions of R\$.



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005.

Tabela 14.3 - Participação dos segmentos de comércio - 2005 Table 14.3 - Participation of trade segments - 2005

Divisões do comércio/ Divisions of trade	Número de empresas/ Number of companies	Pessoal ocupado/ Employed persons	Salários e outras remunerações/ Wages and other remunetarion	Receita líquida de revenda/ Net sale receipts
Total/ Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio de veículos, peças e motocicletas/ Sale of vehicles, parts and motorcycles	8,6	9,8	11,1	13,6
Comércio atacadista/ Wholesale trade	7,2	15,0	24,9	44,5
Comércio varejista Retail trade	84,2	75,2	64,0	41,9

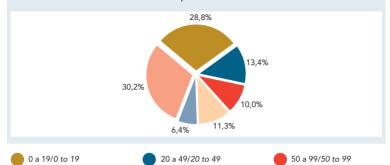
Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005.

Gráfico 14.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - 2005 Graph 14.2 - Participation of segments in twholesale trade receipts - 2005 33.0% 14,7% 13.9% 9.2% 8,6% 14.1% Combustíveis/ Produtos alimentícios, bebidas e fumo/ Fuels Food products, beverages and tobacco Produtos agropecuários in natura/ Mercadorias em geral/ Farm-product raw materials Miscellaneous goods Máquinas e equipamentos industriais/ Produtos farmacêuticos/ Industrial machinery and equipment Pharmaceutical products Outros/Others

Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005.

Gráfico 14.3 - Participação das empresas, por faixas de pessoal ocupado, na receita total do comércio - 2005

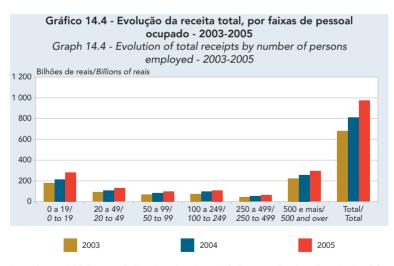
Graph 14.3 - Participation of enterprises by number of persons employed in total receipts of trade - 2005



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2005.

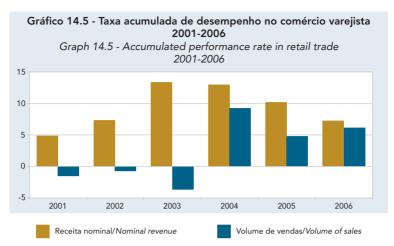
250 a 499/250 to 499

100 a 249/100 to 249



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2003-2005.

500 e mais/500 and over



Fonte/Source: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Mensal de Comércio 2001-2006.

Nota: Base: ano anterior = 100./ Note: Base: previous year=100.

Transportes



Paisagem Zero, 1930 Vicente do Rego Monteiro

Transportation

Transportes

Transportation

Osetor de transportes tem uma importância fundamental para o desenvolvimento econômico e social de um país. Há, seguramente, uma relação direta entre indicadores de desenvolvimento humano e oferta dos sistemas de transportes (infra-estrutura, veículos, terminais, etc.).

Os países que tiveram a preocupação de manter e ampliar a oferta de sistemas de transportes seguramente observaram avanços no seu desenvolvimento econômico e social.

Por esta razão, é evidente que o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC tem um forte componente ligado aos sistemas de transportes (rodovias, ferrovias, hidrovias, portos, aeroportos e marinha mercante), conforme se observa na tabela a seguir.

A Secretaria Especial de Portos, criada no início de 2007, também anunciou no final de 2007 a The transportation sector has a fundamental importance for the economic and social development of a country. There is for sure a direct relationship between indicators of the human development and the offer of transportation systems (the infrastructure, the vehicles, the terminals, etc.).

The countries who had the worry to keep and to amplify the offer of transportation systems have for sure observed advances at their social and economic development.

For this reason, it is evident that the Program for Growth Acceleration, PAC in Portuguese, has an important component linked to the transportation systems (the roads, the railroads, the waterways, the ports, the airports and the merchant shipping), as it can be seen at the following table.

The Special Office for Ports, created at the beginning of 2007, has also announced at the end of 2007 the

intenção de realizar um grande programa de dragagem no ano de 2008. Este investimento destinará R\$ 1 bilhão à dragagem de portos, assim como haverá recursos provenientes de outorgas no valor de R\$ 7,2 bilhões nos próximos anos.

intention to make a huge program of dredging during 2008. This investment will destine one billion Brazilian reais to the dredging of ports, just as there will be resources coming from a grant for the total amount of 7.2 billion Brazilian reais for the following years.

Previsão de investimento em infra-estrutura logística - 2007-2010/ Preview of investments in Infrastructure - 2007-2010

Modal/	Investimento consolidado (1 000 000 R\$)/ Consolidated investment (1 000 000 R\$)			
Mode of Transport	Total/Total	2007	2008-2010	
Total/Total	58 280	13 373	44 907	
Rodovias/Roads	33 437	8 086	23 352	
Ferrovias/Railroads	7 863	1 666	6 197	
Portos/Ports	2 663	684	1 979	
Aeroportos/Airports	3 001	878	2 123	
Hidrovias/Waterways	735	280	455	
Marinha Mercante/Merchant Shipping	10 581	1 779	8 802	

Notas: 1. Previsão do Orçamento Geral da União = R\$ 34 bilhões.

2. Previsão do Financiamento Público (BNDES) = R\$ 17 bilhões./

Notes: 1. Prevision of General Budget of the Union = R\$ 34 billions.

2. Public Financing (BNDES) = R\$ 17 billions.

Segundo o Ministério dos Transportes prevê-se gastar R\$ 7,1 bilhões com a malha rodoviária federal no ano de 2008. Estes recursos visam, sobretudo, a recuperar o estado de conservação de inúmeras rodovias. Segundo a Confederação Nacional do Transporte - CNT, que realiza anualmente pesquisa sobre o estado das rodovias brasileiras, no ano de 2007 ao percorrer 87.592 km destas estradas, constatou que According to the Ministry of
Transportation, it is foreseen an amount
of 7.1 billion Brazilian reais to be
expended at the federal road network
for the year of 2008. Those resources
aim mostly to recuperate the state of
conservation of many roads. According
to the National Confederation of
Transportation, CNT in Portuguese, that
makes each year the survey about the
state of the Brazilian road network,
in 2007 after traveling around 87,592
kilometers at these roads, it was

apenas 10,5% encontram-se em ótimo estado geral (considerando-se pavimento, sinalização e geometria da via). Do total de 87 592 km, 73,9% encontram-se em estado geral deficiente, ruim ou péssimo. Há, portanto, uma forte motivação para investir na conservação destas estradas.

Além da preocupação com o transporte de cargas em todo o País também há uma preocupação com a melhoria da mobilidade urbana das pessoas. Para tanto, o governo federal também pretende colocar em prática o Plano de Aceleração do Crescimento da Mobilidade Urbana em 2008. Este Plano prevê a melhoria da acessibilidade das pessoas em áreas urbanas, especialmente aquelas que têm algum tipo de dificuldade de locomoção. Para tanto pretendese eliminar barreiras e obstáculos. visando a promover o acesso a edifícios públicos, calcadas e sistemas de transporte coletivo em geral. Este Plano prevê a aplicação de R\$ 39 milhões, em 2008.

Ainda há um tema bastante complexo que merece especial atenção do poder público: os acidentes de trânsito. Segundo o Anuário Estatístico de Acidentes de Trânsito - 2005, editado pelo Departamento Nacional de Trânsito - Denatran, 26 409 pessoas morreram em acidentes de trânsito nas ruas

verified that only 10.5% of them are found in excellent state (considering the pavement, the system of road signs and the design of the road). Of the total 87,592 kilometers surveyed, 73.9% are found in a general state either deficient, bad or very bad. So, there is a strong motivation to invest at the conservation of those roads.

Besides the worry about transportation of merchandise all around the country, there is also a preoccupation about the improvement of the mobility of people in urban areas. For that, the federal government also wants to place into practice the Program for the Growth Acceleration of the Urban Mobility in 2008. This plan foresees the improvement of the access capacity of people in urban areas, especially those who have some kind of handicap for locomotion. For that, it is intended to eliminate barriers and obstacles, aiming to promote the access to the public buildings, the sidewalks and the collective transportation system, in general. This plan foresees the application of 39 million Brazilian reais in 2008.

There is still a very complex subject that deserves especial attention from the public powers: the traffic accidents. According to the Statistical Yearbook of Traffic Accidents of 2005, edited by the National Department of Traffic, called Denatran in Portuguese, 26,409 people have died in traffic accidents at the Brazilian roads and

e estradas brasileiras naquele ano. O World Report on Road Traffic Injury Prevention, publicado pela Organização Mundial de Saúde em 2004, relata a ocorrência de 30 000 vítimas fatais, anualmente, no trânsito do Brasil. O Instituto de Pesquisas Rodoviárias - IPR afirma que, apesar de toda a segurança rodoviária implementada, os acidentes de trânsito constituem-se num grave problema social, gerando a perda de "aparentemente" 25 000 pessoas, com um custo estimado de 1% do PIB nacional, o que significaria valores acima de R\$ 20 bilhões para todo o País

Cabe ainda lembrar um setor que é bastante influenciado pela movimentação de veículos: o meio ambiente. Este tema tem sido tratado com bastante destaque, já que os sistemas de transporte produzem efeitos negativos sobre a poluição atmosférica e as mudanças climáticas. Não há dúvida de que são necessários: veículos mais eficientes energeticamente (híbridos, biocombustíveis), mudanças na divisão modal (menor uso dos sistemas de transporte rodoviário, major uso dos sistemas de transporte sobre trilhos e dos transportes públicos em geral), mais atenção para o planejamento urbano (uso e ocupação do solo).

Por preocupações, tais como as ambientais, também há que se

streets in that year. The World Report on Road and Traffic Injury Prevention, published by the World Health Organization in 2004 tells about the occurrence of around 30,000 fatal victims per year at the Brazilian traffic. The Institute for Road Surveys, called IPR in Portuguese, affirms that, despite all the road security implemented, the traffic accidents constitute a very grave social problem, generating the loss of "apparently" 25,000 people, with an estimated cost of 1% of the national Gross Internal Product, which means an amount superior to 20 billion reais a year for all the country.

It is worthy still to remember a sector that is very influenced by the movement of vehicles: the environment. This subject has been treated with a lot of importance, since the transportation systems produce negative effects over the atmospheric pollution and the climate changes. There is no doubt that some measures are necessary: more energetically efficient vehicles (hybrids, biologic fuel), changes at the mode division (a lesser use of the road transportation system, a higher use of the systems of transportation over rails and of the public transportation in general), more attention for the urban planning (the use and the occupation of the soil).

As for the worries, like the environmental ones, you have also

destacar que no Brasil ainda há uma distorção no que tange a matriz de transportes (tanto de carga quanto de passageiros, tanto urbano quanto de longa distância). No Brasil, o transporte rodoviário responde por aproximadamente 58% de toda a carga transportada. Em estudo realizado pela Associação Nacional de Transportes Públicos - ANTP, em 2003, para cidades com mais de 60 000, habitantes constatou-se que a major parte dos deslocamentos das pessoas é feito pelo modo a pé (35%), seguido pelos modos de transporte público (32%) e pelo modo automóvel (28%). A motocicleta serve 2% das viagens e a bicicleta 3%. Dentro dos transportes públicos, os ônibus são responsáveis por 90% dos deslocamentos e os sistemas metro-ferroviários por apenas 10%.

No que se refere à movimentação de passageiros a longas distâncias, praticamente só existem os modos rodoviários (ônibus e automóveis). O transporte aéreo ainda responde por uma pequena parcela da movimentação de passageiros no Território Nacional. Apesar da pequena participação relativa, o transporte aéreo vem crescendo a taxas importantes. Por exemplo, ao comparar a quantidade de assentos x quilômetros utilizados entre 1998 e 2006, nota-se um

to distinguish that in Brazil there is still a distortion in what concerns the transportation matrix (both for merchandise as for passengers, both for urban areas as for long distances). In Brazil, the transportation by roads answers for around 58% of all the transported merchandise. In a study made by the National Association for the Public Transportation, called ANTP in Portuguese, in 2003, for the cities with more than 60,000 habitants, it was found that the greater part of the displacements by people was made by foot (35%), followed by the public transportation modes (32%) and by the private transportation modes (28%). The motorcycle serves for 2% of the trips and the bicycle for 3%. As for the public transportation, the buses are responsible for 90% of the displacements and the subway or the railway systems by only 10%.

In what concerns the movement of passengers for long distances, practically there is only the mode of transportation by road (buses or vehicles). The transportation by air still answers for only a small part of the movement of passengers at the national territory. Despite the relative small participation, the transportation by air has been growing at high rates. For example, when you compare the quantity of seats to the distance traveled between 1998

crescimento de 147%, o que significa uma taxa anual de crescimento de 12%.

Cabe, ainda, um destaque para comentar a respeito dos Fundos Setoriais diretamente voltados para o transporte. Eles são: CT-AERONÁUTICO (Programa de Ciência e Tecnologia para o Setor Aeronáutico), CT-AQUAVIÁRIO (Fundo para o Setor de Transporte Aguaviário e Construção Naval) e CT-TRANSPORTE (Fundo Setorial de Transportes Terrestres). A título de exemplo, cabe mencionar que o Fundo Setorial de Transportes Terrestres tem um documento básico de diretrizes que destaca os seguintes temas para desenvolvimento científico e tecnológico: Planejamento e Operação dos Transportes Urbanos, Engenharia de Tráfego, Segurança de Tráfego, Transporte Rodoviário, Transporte Ferroviário, Transporte Marítimo, Transporte Hidroviário de Interior, Transporte Intermodal, Transporte e Logística, Regulação em Transporte, Infra-Estrutura de Transportes, Sistemas Inteligentes de Transporte - ITS.

Há, ainda, uma expectativa no setor que se retome a atividade de planejamento, que poderia ser executada por uma empresa visando, entre

and 2006, you notice a growth of 147%, which means an annual rate of arowth of 12%.

It is worthy also to comment about the Sector Funds, directly turned to the transportation sector. They are: CT-AERONÁUTICO (the Program of Sciences and Technology for the Aeronautic Sector), CT-AQUAVIÁRIO (the Fund for the Sector of Transportation by Waterways and for the Naval Construction) and CT-TRANSPORTE (the Sector Fund for Terrestrial Transportation). As an example, it is worthy to mention that the Sector Fund for Terrestrial Transportation has a basic document of rules that distinguishes the following subjects for the scientific and technological development: the Planning and the Operation of the Urban Transportation, the Traffic Engineering, the Traffic Safety, the Road Transportation, the Railway Transportation, the Maritime Transportation, the Hinterland Transportation by Waterways, the Multiple Mood Transportation, the Relation between Transportation and Logistics, the Regulation in Transportation, the Infrastructure of Transportation and the Intelligent Transportation Systems (ITS).

There is still an expectation by the sector that the activity of planning could be retaken, being executed by a company, that would try to evaluate and select, among other

outras coisas, a avaliar e selecionar projetos de transportes, facilitar e incentivar a multimodalidade, proporcionar uma melhoria da acessibilidade. mobilidade e segurança destes sistemas.

things, some projects at the field of transportation, to facilitate and to give incentives for the use of multiple modes of transportation, to proportionate an improvement for the access, for the mobility and for the security of those systems.

> Carlos Davi Nassi Coordenador do Programa de Engenharia de Transportes - COPPE/UFRJ. Coordinator, Program of Engineering of Transportation – COPPE/UFRJ

Tabela 15.1 - Extensão da rede rodoviária nacional em tráfego - 2005 Table 15.1 - Extent of the national highway network in traffic - 2005

Grandes Regiões e	E	m tráfego/ In traffi	с
Unidades da Federação/ Major Regions and Federative Units	Total/ Total	Pavimentada/ Paved	Não- pavimentada/ Unpaved
Brasil/Brazil	1 610 038	196 244	1 413 794
Rondônia	22 560	1 622	20 938
Acre	7 456	916	6 540
Amazonas	6 278	1 640	4 638
Roraima	7 169	1 117	6 053
Pará	35 368	4 177	31 191
Amapá	2 290	323	1 967
Tocantins	28 450	5 132	23 318
Maranhão	55 436	6 957	48 479
Piauí	57 587	4 566	53 021
Ceará	51 730	8 279	43 452
Rio Grande do Norte	27 569	4 602	22 967
Paraíba	35 532	3 753	31 780
Pernambuco	42 381	6 293	36 089
Alagoas	13 062	2 302	10 759
Sergipe	5 331	2 055	3 276
Bahia	120 838	14 230	106 608
Minas Gerais	272 029	22 913	249 116
Espírito Santo	30 358	3 302	27 056
Rio de Janeiro	22 578	6 083	16 495
São Paulo	198 881	31 227	167 654
Paraná	120 293	21 168	99 126
Santa Catarina	62 817	7 037	55 779
Rio Grande do Sul	153 514	12 330	141 184
Mato Grosso do Sul	54 164	5 713	48 452
Mato Grosso	86 721	6 041	80 679
Goiás	87 901	11 588	76 313
Distrito Federal/ Federal District	1 744	877	867

Fonte/Source: Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2005

Table 15.2 - General data of railway transportation - 2005

(continua/continues)

Concessionárias/ Concessionary railways	Carga transportada (mil toneladas)/ Transported cargo (Thousands of tons)	Receita líquida no transporte de cargas (milhões)/ Net receipts in freight transportation (millions)	Investimentos realizados (milhões)/ Investments made (millions)
Ferrovia Novoeste S.A.	3 497	81 034	34 369
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	27 557	808 506	572 355
MRS Logística S.A.	108 142	1 948 477	397 958
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2 403	32 124	4 912
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	21 677	926 050	143 504
Companhia Ferroviária do Nordeste	1 420	51 401	93 133
Ferrovias Bandeirantes S.A FERROBAN	4 438	200 666	58 421
Estrada de Ferro Vitória a Minas	130 962	2 531 866	1 035 966
Estrada de Ferro Carajás	80 633	1 852 733	754 905
Ferrovia Paraná - FERROPAR	1 483	13 863	108
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	6 380	543 068	96 379

Tabela 15.2 - Dados gerais do transporte ferroviário - 2005

Table 15.2 - General data of railway transportation - 2005

(conclusão/concluded)

Concessionárias/ Concessionary railways	Locomotivas/ Locomotives	Vagões/ Freight cars	Consumo de óleo diesel (toneladas)/ Diesel oil (tons)
Ferrovia Novoeste S.A.	19	11 398	8 174
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	463	10 842	107 057
MRS Logística S.A.	441	14 851	218 870
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	11	337	1 205
ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	385	9 403	98 237
Companhia Ferroviária do Nordeste	136	3 089	11 140
Ferrovias Bandeirantes S.A FERROBAN	80	22 913	33 963
Estrada de Ferro Vitória a Minas	268	17 949	191 936
Estrada de Ferro Carajás	112	10 110	126 635
Ferrovia Paraná - FERROPAR	1	706	4 813
Ferrovias Norte Brasil - FERRONORTE	15	3 810	8 685

Fonte/Source: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2006. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2006]. Disponível em/Available from: http://www.antt.gov.br/ aett/aett 2006/index.htm>. Acesso em: fev. 2007/ Cited: Feb. 2007.

Tabela 15.3 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 2005 Table 15.3 - Domestic and international air traffic - 2005

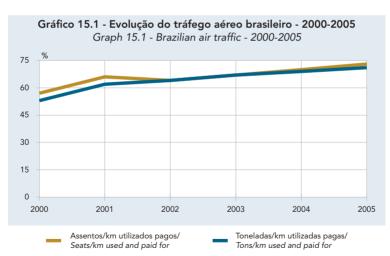
Especificação/ Item	Doméstico/ Domestic	Internacional/ International
Horas voadas/ Hours flown	627 169	197 604
Quilômetros voados (1 000)/ Kilometers flown (1,000)	364 549	153 633
Velocidade média (km/h)/ Average speed (km/h)	581	777
Assentos-quilômetros/ Seats-kilometers		
Oferecidos (1 000)/ Offered (1,000)	48 739 597	32 457 380
Utilizados (1 000)/ Used (1,000)	34 958 265	25 700 129
Toneladas-quilômetros/ Tons-kilometers		
Oferecidos (1 000)/ Offered (1,000)	5 883 900	5 771 161
Utilizados (1 000)/ Used (1,000)	4 057 810	4 277 401
Passageiros embarcados/ Passengers enplaned		
Total/ Total	38 699 154	5 804 961
Pago/ Paid	37 805 874	5 561 246

Fonte/Source: Anuário do transporte aéreo 2005. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2006. Disponível em/Available from: http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp. Acesso em: jan. 2007/Cited: Jan. 2007.

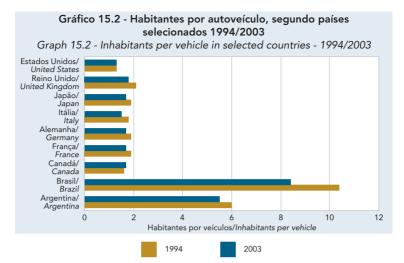
Tabela 15.4 - Transporte dutoviário de carga - 2003-2005 Table 15.4 - Freight pipeline transportation - 2003-2005

Especificação/ Item	•	Carga transportada (1 000 t)/ Freight carried (1,000 t)		
item	2003	2004	2005	
Oleodutos/ Oil pipeline	240 613	253 879	240 143	
Minerodutos/ Ore pipeline	17 767	17 802	17 317	
Gasodutos/ Gas pipeline	10 315	12 999	14 794	

Fonte/Source: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2006. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2006]. Disponível em/Available from: http://www.antt.gov.br/ aett/aett 2006/index.htm>. Acesso em: fev. 2007/ Cited: Feb. 2007.



Fonte/Source: Anuário do transporte aéreo 2005. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2006. Disponível em/Available from:http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp. Acesso em: fev. 2007/Cited: Feb. 2007.



Fonte/Source: Anuário estatístico da indústria automobilística brasileira 2006. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2006.

Turismo



Abstrato, 1961 Cícero Dias

Tourism

Turismo

Tourism

Evolução e tendências 2004 a 2006

A economia brasileira tem apresentado um comportamento estável em relação aos grandes agregados macroeconômicos nesta década, ultrapassando a barreira dos R\$ 2,0 trilhões, a partir de 2004, no que se refere ao seu produto interno bruto.

No plano internacional, a balança comercial e o balanço de pagamentos vêm demonstrando o fortalecimento de nossa economia exportadora de bens e serviços e a nossa capacidade de competir no mercado internacional. A credibilidade do País no resto do mundo é comprovada pela redução do chamado "Risco Brasil" e pelo aporte de investimentos diretos em várias áreas da produção, inclusive no campo do turismo.

Esta atividade vem sendo reconhecida pela gestão pública como estratégica para o desenvolvimento econômico e social

Evolution and Tendencies 2004 to 2006

The Brazilian economy has been presenting a stable behavior in relation to the major macroeconomic aggregates in this decade, over passing the barrier of R\$ 2 trillion after 2004, in what concerns the Gross Internal Product.

At the international level, the commercial balance and the balance of payments have been demonstrating the strengthening of our economy exporter of goods and services and our capacity to compete at the international market. The credibility of the country in face to the rest of the world is proved by the reduction of the so called "Risk Brazil" and by the arrival of direct investments in many areas of production, including the field of tourism.

This activity has been recognized by the public administration as strategic to the social and economic development of the country. The do País. A criação do Ministério do Turismo e o fortalecimento da EMBRATUR, responsável pela promoção dos produtos turísticos brasileiros no exterior, colocaram o Brasil entre os destinos procurados pela demanda internacional.

O patamar alcançado pelo fluxo turístico no período de 2004 a 2006. representando 5 milhões de chegadas anuais, demonstra que este fluxo dobrou em relação à década passada. A origem dos turistas também vem se modificando uma vez que, nos anos 1990, mais da metade de nossa demanda originava-se na América do Sul, que hoje responde por apenas 37,2%, enguanto a Europa já é responsável por 39% das chegadas an Brasil

É importante ressaltar neste tópico a presença do mercado americano que responde por apenas 17% do total, indicando a necessidade de um forte apelo promocional para os países da América do Norte. As três regiões (Américas e Europa) respondem por 93% da demanda global para os destinos brasileiros.

Do ponto de vista mercadológico. a Ásia apresenta-se como um novo mercado consumidor que deve ser trabalhado nos próximos anos.

Os principais portões de entrada dos estrangeiros no Brasil no período foram: São Paulo (45,6%); Rio de Janeiro (16,2%); Rio Grande do

creation of the Ministry of Tourism and the strengthening of the Embratur, responsible for the promotion of the Brazilian tourism products at foreign countries, have placed Brazil among the destinies looked for by the international demand

The level attained by the tourism flow at the period from 2004 to 2006, representing around 5 million arrivals a year, demonstrates that this flow has doubled in relation to the last decade. The origin of the tourists has also been modifying, once that in the Nineties more than half of our demand would originate from South America, which today answers for only 37.2 %, while Europe is already responsible for 39 % of the arrivals in Brazil.

It is important to emphasize here the presence of the American market, that answers for only 17 % of the total. showing the necessity of a strong promotional appeal for the countries of North America. The three regions (Europe, North and South America) answer for 93 % of the global demand for Brazilian destinations.

Asia presents itself, under the marketing point of view, as a new consumer market that must be worked out in the following years.

The main entrance doors for foreigners to Brazil in the period were: São Paulo (45.6 %); Rio de Janeiro (16.2 %); Rio Grande do Sul (11.8 %) and Paraná

Sul (11,8%); e Paraná (11,4%), totalizando 84,9% das entradas pela Região Sul e Sudeste do País. Este dado induz à idéia de que é necessário diversificar os portões de entrada para outras regiões, reduzindo o tempo de viagem e barateando os custos de passagem, no caso do Nordeste em relação aos países europeus, por exemplo, e a Região Norte, no caso dos países situados na América do Norte

No tocante ao resultado da balança de serviços turísticos, o fortalecimento do real frente ao dólar americano vem provocando uma inversão no fluxo turístico, ou seja, o crescimento do turismo emissivo internacional frente ao receptivo. Vale salientar que a partir de 2005 o saldo desta balança foi negativo, gerando uma evasão de divisas do País (em 2005, o saldo negativo foi de US\$ 859 milhões e, em 2006, US\$ 1.449 milhões).

É preciso dar maior competitividade aos produtos turísticos brasileiros em relação aos demais destinos internacionais, reduzindo os custos de produção internos (transporte, hospedagem, alimentação, comunicação, combustível, dentre outros) e de juros praticados no mercado, que apesar da queda acentuada nos últimos anos ainda continua proibitivo para a maior parte dos consumidores.

(11.4 %), making a total of 84.9 % of the entrances through the South and the Southeast Regions of the country. This number shows that it is necessary to diversify the entrance doors for the other regions, reducing the time of the travel and making the costs of the air ticket cheaper, for instance, in the case of the Northeast Region in relation to the European countries and in the case of the North Region in relation to the countries of North America.

Concerning the results of the balance of touring services, the strengthening of the Brazilian real in relation to the American dollar has been provoking an inversion of the tourism flow, that is, the growth of the international tourist departures in relation to the arrivals. It is worth to mention that after 2005 the result of this balance has been negative, generating an evasion of foreign currency from the country (in 2005, the negative result has been of US\$ 859.0 million and in 2006, of US\$ 1,449.0 million).

It is necessary to give more competition capacity to the Brazilian tourism products in relation to the other international destinations, reducing the internal costs of production (transport, hotel stays, food, communication and fuel, among others) and the interest rates practiced at the market, that despite the remarkable fall in the latest years still remain very expensive for the most part of the consumers.

Não temos dúvidas de que o Brasil é um destino potencial para brasileiros e estrangeiros, mas é importante relembrar que estamos vivendo em uma época global e virtual, onde os produtos têm major visibilidade e a competição torna-se acirrada, exigindo dos agentes uma competência mercadológica do presente e do futuro próximo, visando garantir suas posições no mercado mundial.

We have no doubts that Brazil is a destiny in potential for Brazilians and for foreigners, but it is important to remember that we are living at a global and virtual time, where the products have more visibility and the competition becomes obstinate, asking from the agents a market competence for the present and the near future, aiming to guarantee its positions at the world market.

> Mário Carlos Beni Professor Titular do Curso de Turismo da Universidade de São Paulo - USP Professor of the Course of Tourism. Universidade de São Paulo - USP

Hildemar Silva Brasil Professor Doutor de Economia do Turismo da Universidade de São Paulo - USP Ph.D Professor of Tourism Economy, Universidade de São Paulo - USP

Tabela 16.1 - Entrada de turistas no Brasil - 2004-2006

Table 16.1 - Tourists admitted to Brazil - 2004-2006

Tabela 16.1 - Entrada de turistas no Brasil - 2004-2006

Table 16.1 - Tourists admitted to Brazil - 2004-2006

(conclusão/concluded)

		(conclus	iao/concluded)
País de residência permanente/ Country of permanent residence	2004	2005	2006
Europa/Europe	1 834 164	2 069 221	1 968 838
Alemanha/Germany	294 989	308 598	277 182
Áustria/Austria	21 034	22 558	17 147
Bélgica/Belgium	28 549	32 741	30 037
Espanha/ <i>Spain</i>	155 421	172 979	211 741
França/France	224 160	263 829	275 913
Holanda/Netherlands	102 480	109 708	86 122
Inglaterra/England	150 336	169 514	169 627
Itália/Italy	276 563	303 878	291 898
Portugal/Portugal	336 988	357 640	312 521
Suíça/Switzerland	83 113	89 789	84 816
Outros/Other countries	160 531	237 987	211 834
Oceânia/Oceania	22 972	26 023	31 819
Oriente Médio/Middle East	32 159	35 138	41 461
Israel/Israel	26 095	28 136	28 289
Outros/Other countries	6 064	7 002	13 172
Não especificado/Unspecified	3 655	2 694	1 912

Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2006-2007. Brasília, DF, v. 33-34, 2006-2007.

Tabela 16.2 - Entrada de turistas no Brasil, por Unidades da Federação de acesso - 2004-2006

Table 16.2 - Tourists admitted to Brazil, by Federative Unit of access - 2004-2006

Unidades da Federação de acesso/ Federative Unit of access	2004	2005	2006
Total/Total	4 793 703	5 358 170	5 018 991
Amazonas	20 478	23 427	32 744
Pará	18 304	20 694	15 484
Pernambuco	76 537	90 836	72 131
Bahia	130 984	138 959	178 862
Ceará	112 081	113 592	108 050
Rio de Janeiro	799 399	866 379	794 219
São Paulo	2 180 711	2 447 268	2 290 764
Paraná	554 434	637 194	535 531
Rio Grande do Norte	89 229	113 412	117 688
Rio Grande do Sul	585 512	642 325	619 595
Mato Grosso do Sul	50 938	56 991	48 625
Santa Catarina	82 860	109 025	107 923
Outros/Others	92 236	98 068	97 375

Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2006-2007. Brasília, DF, v. 33-34, 2006-2007.

Tabela 16.3 - Agências de viagens e turismo - 2006 Table 16.3 - Travel and tourism agencies - 2006

Unidades da Federação/ Federative Units	Agências/ Agencies	Unidades da Federação/ Federative Units	Agências/ Agencies
Brasil/Brazil	7 861	Alagoas	75
Rondônia	42	Sergipe	53
Acre	18	Bahia	409
Amazonas	126	Minas Gerais	723
Roraima	12	Espírito Santo	95
Pará	103	Rio de Janeiro	912
Amapá	41	São Paulo	2 137
Tocantins	14	Paraná	707
Maranhão	85	Santa Catarina	388
Piauí	40	Rio Grande do Sul	671
Ceará	179	Mato Grosso do Sul	162
Rio Grande do Norte	97	Mato Grosso	88
Paraíba	76	Goiás	195
Pernambuco	183	Distrito Federal/Federal District	230

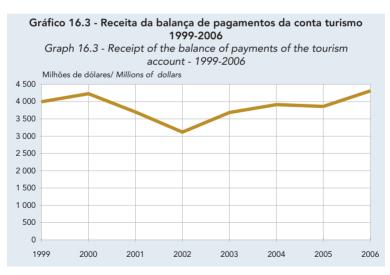
Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2006. Brasília, DF, v. 33, 2006.

Gráfico 16.1 - Despesa da balança de pagamentos da conta turismo 2001-2006 Graph 16.1 - Expenditure of the balance of payments of the tourism account - 2001-2006 Milhões de dólares/ Millions of dollars 6 000 5 000 4 000 3 000 2 000 1 000 0 2001 2002 2003 2004 2005 2006

Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2006. Brasília, DF, v. 33, 2006.

Gráfico 16.2 - Cidades mais visitadas do Brasil, por turistas estrangeiros - 2005 Graph 16.2 - Cities most visited by foreign tourists in Brazil - 2005 Rio de Janeiro São Paulo Salvador Foz do Iguaçu Florianópolis Outras/Others 0 10 15 20 25 30 35

Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2006. Brasília, DF, v. 33, 2006.



Fonte/Source: Anuário estatístico EMBRATUR 2006. Brasília, DF, v. 33, 2006.

Comunicação



Olaria, 1940 Djanira

Communications

Comunicações

Communications

m 2007, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL completou dez anos de existência. período em que se transformaram as telecomunicações brasileiras. A partir da Lei Geral de Telecomunicações, em 1997, estabeleceu-se o papel regulador do Estado e iniciou-se a construção do arcabouco regulatório que a Agência soube desenvolver ao longo desses anos. A credibilidade conquistada atraiu capitais e tecnologias avançadas necessários ao crescimento das plantas de telefonia e da oferta de novos e melhores serviços de telecomunicações à sociedade brasileira

Atualmente, a infra-estrutura brasileira de telecomunicações está entre as sete mais desenvolvidas no mundo. Considerável parte da população, inclusive núcleos populacionais isolados, ganhou voz e o setor tornou-se um dos mais dinâmicos e fundamentais da economia, com peso crescente

The ANATEL, the National Agency for the Telecommunications of Brazil, has completed 10 years of existence in 2007, a period in which the Brazilian telecommunications have been transformed. After the General Law for the Telecommunications in 1997, it was established the regulating role of the state and it was begun the construction of the regulatory framework that the Agency has learned to develop throughout the years. The conquered credibility has attracted capital and advanced technologies, necessary for the growth of the telephone plants and for the offer of new and better services of telecommunications to the Brazilian society.

Nowadays, the Brazilian infrastructure for the telecommunications is among the seven most developed in the world. A considerable part of the population, including isolated population points, have gained voice and the sector has become one of the most dynamic and fundamental of the Brazilian economy, with a growing weight at

na composição do PIB nacional. A planta de telefonia fixa, que somava 17 milhões de acessos em serviço em 1997, aproxima-se de 40 milhões em 2007. No mesmo período, os telefones públicos avançaram de 520 mil para mais de 1 milhão.

As ações de universalização proporcionaram telefonia fixa a todos os 5 564 municípios brasileiros, com acesso individual e de uso público. Esse esforço permitiu que 166 aldeias indígenas tivessem telefones públicos e, várias delas, acessos individuais. O telefone chegou, também, a 386 assentamentos rurais, a 77 núcleos habitacionais localizados em áreas remotas, a quatro arquipélagos e a 122 localidades situadas em áreas de fronteira

Quanto aos serviços móveis, os dados são igualmente expressivos. De 4,6 milhões de acessos celulares, em 1997, alcançamos a marca de 116,3 milhões (dados de novembro 2007). Avançamos da 8ª posição no ranking mundial de plantas de telefonia celular, em 2006, para a 5ª posição, em 2007. Nesta década, foram atingidos muitos dos objetivos da desestatização que buscava, principalmente, atender à forte demanda reprimida e às limitações de investimentos por parte do Estado brasileiro.

Na atualidade, uma visão de futuro precisa ser delineada e novos

the composition of the national Gross Internal Product. The plant of fixed telephones, that used to add around 17 million accesses to service in 1997, would get closer to 40 million in 2007. At the same period, the number of public telephones would go from 520 thousand to more than 1 million.

The actions towards making the use universal have provided fixed telephones to all of the 5,564 Brazilian cities, both for the individual access and for the public use. This effort has allowed that 166 native villages would have public telephones and many among them individual access. The telephone has arrived also to 386 rural settlements, to 77 population points localized in remote areas, to four archipelagos and to 122 places localized at the frontier areas.

As for the mobile services, the data are also significant. From 4.6 million accesses to the cellular telephones in 1997, we have attained the mark of 116.3 million (data for November 2007). We have advanced from the 8th position at the worldwide ranking of cellular telephone plants in 2006 to the 5th position in 2007. At this decade, many of the objectives for the telephone privatization, that looked mainly to attend to the strong repressed demand and to the limitations of investments coming from the Brazilian state, were attained.

At the present time, a vision for the future must be designed and rumos traçados. Entre os desafios a enfrentar, está a diversidade do Brasil em termos de desenvolvimento econômico e social de suas regiões, que precisam ser atendidas de forma adequada. Outro desafio é a velocidade acelerada das transformações tecnológicas, que impõe agilidade ao setor.

Torna-se central a questão da convergência entre a telefonia fixa, a telefonia móvel e a Internet, principalmente em função da demanda do consumidor em busca de serviços mais completos, de maior qualidade e com custo mais baixo. A Anatel trabalha nesse sentido, a fim de que possamos dispor de um modelo que assegure a sustentabilidade do setor e a atratividade para investimentos que conjuguem os interesses dos usuários e os requisitos de uma economia de padrões contemporâneos.

new directions drawn. Among the challenges to face, there is the diversity of Brazil in terms of economic and social development of its regions, that need to be attended in appropriate way. Another challenge is the accelerated velocity of the technologic transformations, that demand some agility from the sector.

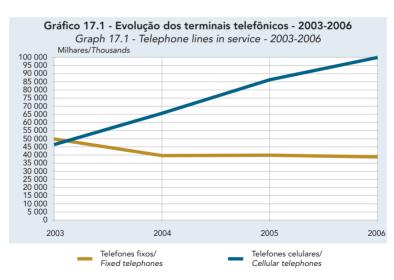
It becomes central the question of the convergence between the fixed telephony, the mobile telephony and the internet, mainly in function of the demand of the consumer, in quest for more complete services, for more quality and for lower cost. The Anatel works in this sense, for us to be able to dispose of a model that would secure the sustenance of the sector and the attraction for new investments, that would conjugate the interests of the users and the requirements of an economy with contemporary standards.

Embaixador Ronaldo Mota Sardenberg Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL President, Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL

Tabela 17.1 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2004-2006 Table 17.1 - Organization of the Postal and Telegraph Services - 2004-2006

Sistema postal/ Postal system	2004	2005	2006
Unidades próprias/ State-owned units	5 722	5 809	5 821
Unidades terceirizadas/ Outsourced units	20 169	18 169	17 316
Caixas de coleta/ Mail collection boxes	26 640	26 139	25 379
Unidades de tratamento e distribuição/ Treatment and distribution units	984	1 010	1 035
Pessoal/ Employees	107 836	108 675	107 496
Receita total (1 000 000 R\$)/ Total revenue (1,000,000 R\$)	7 631,95	8 674,28	9 653,65
Despesa total (1 000 000 R\$)/ Total expenditure (1,000,000 R\$)	7 315,02	8 262,67	9 358,06

Fonte/Source: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.



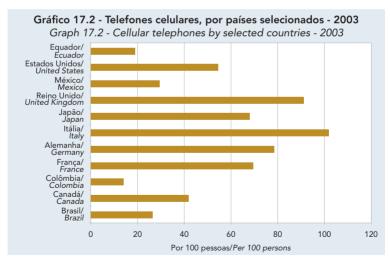
Fonte/Source: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 17.2 - Tráfego postal - 2004-2006

Table 17.2 - Postal traffic - 2004-2006

Sistema postal/ Postal system	2004	2005	2006
Serviço postal próprio/ State-owned postal service	7 958	8 211	7 725
Serviço postal concorrente/ Competing postal service	1 670	1 861	1 873
Objetos internacionais distribuídos/ International objects distributed	46	41	36
Objetos distribuídos no Brasil/ Objects distributed in Brazil	8 004	8 253	7 761

Fonte/Source: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.



Fonte/Source: Statistical abstract of the United States: 2006. Washington, DC: U. S. Department of Commerce, 2006.

Tabela 17.3 - Telefones em serviço - 2006 Table 17.3 - Telephones in service - 2006

Unidades da Federação/ Federative Units	Total/ Total	Telefones celulares/ Cellular phones	Telefones fixos/ Fixed phones
	N	Milhares/Thousands	
Brasil/ Brazil	138 719	99 919	38 800
Rondônia	895	719	176
Acre	349	278	71
Amazonas	1 719	1 318	401
Roraima	195	145	50
Pará	2 968	2 392	576
Amapá	355	291	64
Tocantins	688	555	133
Maranhão	1 712	1 299	412
Piauí	1 126	874	252
Ceará	4 108	3 347	761
Rio Grande do Norte	1 862	1 521	342
Paraíba	1 809	1 473	336
Pernambuco	5 349	4 369	980
Alagoas	1 561	1 313	248
Sergipe	1 123	917	206
Bahia	6 980	5 270	1 710
Minas Gerais	14 676	10 884	3 791
Espírito Santo	2 550	1 805	745
Rio de Janeiro	15 645	10 513	5 132
São Paulo	37 570	24 251	13 319
Paraná	8 224	5 757	2 467
Santa Catarina	5 109	3 628	1 481
Rio Grande do Sul	10 024	7 606	2 418
Mato Grosso do Sul	1 904	1 495	409
Mato Grosso	2 065	1 632	434
Goiás	4 660	3 586	1 075
Distrito Federal/ Federal District	3 495	2 685	810

Fonte/Source: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Finanças



Ubirajara, 1973 Bajado

Finances

Finanças

Finances

resultado primário do governo Central em ianeiro de 2008 foi superavitário em R\$ 15.4 bilhões. contra R\$ 11,6 bilhões em janeiro de 2007. O Tesouro Nacional contribuiu para o desempenho do mês com superávit de R\$ 20,5 bilhões, enquanto a Previdência Social e o Banco Central apresentaram déficit de R\$ 5.1 bilhões e R\$ 62.7 milhões, respectivamente. A melhora no resultado do governo Central comparativamente ao mesmo período do ano anterior foi influenciada por fatores atípicos, como o comportamento das receitas e a não aprovação do orçamento de 2008.

A receita bruta do Tesouro Nacional apresentou crescimento nominal de R\$ 10,4 bilhões (24,0%) quando comparada à de janeiro de 2007, passando de R\$ 43,1 bilhões para R\$ 53,5 bilhões. Todos os segmentos de receitas apresentaram crescimento, sendo particularmente expressivo o crescimento de R\$ 8,4 bilhões (49,2%) na arrecadação de impostos. O aumento na arrecadação de

The primary result of the Brazilian central government in January 2008 has shown a surplus of R\$ 15.4 billion Brazilian reais against R\$ 11.6 billion in January 2007. The National Treasury has contributed for the performance of the month with a surplus of R\$ 20.5 billion, while the Social Security and the Central Bank have presented a deficit of R\$ 5.1 billion and R\$ 62.7 million, respectively. The improvement of the results of the central government, compared to the same period of the previous year, was influenced by atypical factors, like the behavior of the income and the non-approval of the budget for 2008.

The gross income of the National Treasure has presented a nominal growth of R\$ 10.4 billion (24.0%) when compared to January 2007, passing from R\$ 43.1 billion to R\$ 53.5 billion. All the groups of income have presented growth, being particularly significant the growth of R\$ 8.4 billion (49.2%) of the tax collection. The rise in tax and contribution collection

impostos e contribuições é explicado, principalmente, pelos seguintes fatores:

- a) crescimento de R\$ 4.2 bilhões (58,3%) na arrecadação de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ e de R\$ 1,8 bilhão (51.6%) na arrecadação de Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL, refletindo os lucros obtidos em 2007, especialmente pelo setor financeiro, e pelas vendas e participações acionárias, principalmente, de empresas ligadas ao setor de mineração. Cabe destacar a forte antecipação de recolhimento, em janeiro de 2008, do ajuste, relativo ao ano de 2007, cujo prazo legal para pagamento é final de marco de 2008;
- b) elevação de R\$ 2.7 bilhões (49.6%) no Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, devido ao crescimento de 87.5% no IRRF - rendimentos do trabalho e de 23.4% no IRRF - outros rendimentos, e de 52,9% no TRRF -remessas ao exterior. concentrado nas remessas relativas a juros sobre capital próprio;
- c) incremento de R\$ 1,6 bilhão (18,5%) na Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, refletindo, em grande medida, o aumento no volume de vendas de bens e servicos. com destague para os setores de material de escritório, veículos e motos, partes e peças, outros artigos de uso pessoal e doméstico,

- is explained basically by the following factors:
- a) the growth to R\$ 4.2 billion (58.3%) at the tax collection of the "Income Tax for the Juridical Person" and to R\$ 1.8 billion (51.6%) at the collection of the "Social Contribution over the Liquid Profit", reflecting the profits obtained in 2007, especially by the financial sector, and by the sales and share participation, mainly of the companies linked to the mining sector. It is worth mentioning the strong anticipation of the payment of the tax adjustment in January 2008, related to the year of 2007. which legal deadline for payment would be the end of March 2008:
- b) the rise of R\$ 2.7 billion (49.6%) at the "Income Tax Kept at the Source", due to the growth of 87.5% at the "income from labor" and of 23.4% at "other incomes", and of 52.9% at the "taxes over the remittances to foreign countries", concentrated at the remittances related to the interests over the owned capital:
- c) the growth of R\$ 1.6 billion (18.5%) at the "Contribution for the Financing of the Social Security", called Cofins in Portuguese, reflecting in large measure the rise in volume of the sales of goods and services, with note for the sectors of "Material for offices", "Vehicles and motorcycles, parts and pieces", "Other articles for personal and domestic use",

- móveis e eletrodomésticos e materiais de construção:
- d)incremento de R\$ 574.9 milhões (97,9%) na arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras - IOF. A arrecadação desse imposto é apurada decendialmente e, em ianeiro de 2008, teve como fato gerador as operações realizadas no período 21/12/2007 a 20/01/2008. Por esta razão, o valor arrecadado neste mês está influenciado, em parte, pela legislação anterior. Além disso, ocorreu no mês arrecadação atípica de depósito judicial, relativo a períodos anteriores, no valor de R\$ 167,0 milhões;
- e) crescimento de R\$ 533,7 milhões
 (21,7%) na arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI;
- f) elevação de R\$ 323,4 milhões (35,0%) no imposto de importação; e
- g) acréscimo de R\$ 133,4 milhões (23,6%) na arrecadação de Imposto de Renda Pessoa Física - IRPF.

As despesas do Tesouro Nacional apresentaram aumento de R\$ 3,4 bilhões (17,7%) em relação a 2007. Destacam-se os incrementos de R\$ 2,1 bilhões (20,4%) nas despesas de pessoal e encargos sociais, e R\$ 1,2 bilhão (14,1%) nos gastos com custeio e capital.

No âmbito dos Poderes Legislativo, Judiciário e Ministério Público

- "Furniture and electric household goods" and "Construction material";
- d) the rise of R\$ 574.9 million (97.9%) at the collection of the "Tax over Financial Operations". The collection of this tax is made for each period of 10 days and in January 2008 it had as its generating factor the operations made at the periods from December 21 2007 to January 20 2008. For this reason, the amount collected during this month is influenced in part by the legislation of the former period. Besides that, it has occurred during this month some atypical collection of judicial deposits, related to former periods, for an amount of R\$ 167.0 million:
- e) the growth of R\$ 533.7 million (21.7%) at the collection of the "Tax over Industrialized Products";
- f) the rise of R\$ 323.4 million (35.0%) at the collection of the "Tax over Imports";
- g) the growth of R\$ 133.4 million (23.6%) at the collection of the "Income Tax over the Physical Person".

The expenditures of the National Treasury have presented a rise of R\$ 3.4 billion (17.7%) in relation to 2007. You can distinguish the rises of R\$ 2.1 billion (20.4%) at the expenditures with personnel and social duties and of R\$ 1.2 billion (14.1%) at the expenditures with general costs and funds.

At the scope of the Legislative and Judiciary Powers and of the Public da União - MPU, os dispêndios com a folha salarial aumentaram R\$ 2,4 bilhões (109,5%) em relação a 2007. Neste valor estão computados precatórios relativos aos Poderes, no montante de R\$ 2,0 bilhões, pagos pelas Justiças Federal e do Trabalho, frente ao total de R\$ 62,8 milhões em 2007. No âmbito do Poder Executivo, houve queda de R\$ 264,4 milhões no período.

Nos gastos de custeio e de capital, o crescimento decorreu do maior dispêndio nas despesas do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, que registraram aumento de R\$ 254,8 milhões; nas despesas com benefícios assistenciais com crescimento de R\$ 141,5 milhões; e nas outras despesas de custeio e capital, que passaram de R\$ 6,4 bilhões, em 2007, para R\$ 7,2 bilhões em 2008, ou seja, aumento de R\$ 732,9 milhões (11,4%).

No caso dos investimentos realizados no âmbito do governo Federal, cuja execução passou de R\$ 1,1 bilhão, em 2007, para R\$ 1,3 bilhão, em 2008, relativo a um aumento de R\$ 179,8 milhões, destacamse os Ministérios dos Transportes (R\$ 332,0 milhões), da Educação (R\$ 225,5 milhões), da Integração Nacional (R\$ 205,3 milhões), da Defesa (R\$ 189,2 milhões), das Cidades (R\$ 186,2 milhões), e a

Ministry of the Union, called MPU in Portuguese, the expenditures with salaries have risen by about R\$ 2.4 billion (109.5%) in relation to 2007. Inside this amount, are already included the precautionary payments relative to the two major Powers, for an amount of R\$ 2 billion, paid by the Federal and the Labor Justices, compared to a total of R\$ 62.8 million paid in 2007. At the scope of the Executive Power, there was a fall of R\$ 264,4 million during the period.

As for the expenditures with general costs and funds, the growth has occurred due to the expenses with the charges of the "Fund for the Support to the Labor Worker", called FAT in Portuguese, that have registered a rise of R\$ 254.8 million; to the expenses with assistance benefits, with growth of R\$ 141.5 million; and to the other expenses with general costs and funds, that have passed from R\$ 6.4 billion in 2007 to R\$ 7.2 billion in 2008, that is, a rise of R\$ 732.9 million (11.4%).

In the case of the investments made by the federal government, whose execution has passed from R\$ 1.1 billion in 2007 to R\$ 1.3 billion in 2008, that is, a rise of R\$ 179.8 million, you can distinguish the Ministry of Transports (R\$ 332.0 million), of Education (R\$ 225.5 million), of the National Integration (R\$ 205.3 million), of the Defense (R\$ 189,2 million), of the Municipalities (R\$ 186.2 million) and the Federal Justice (R\$ 188.8

Justiça Federal (R\$ 188,8 milhões). Por sua vez, a execução do Projeto Piloto de Investimentos - PPI foi de R\$ 214,4 milhões em 2008 contra R\$ 171,0 milhões em 2007, ou seja, crescimento de 26,8% em relação ao ano anterior

Nas despesas de custeio, as maiores variações ocorreram em gastos com sentencas iudiciais, que totalizaram R\$ 1,3 bilhão contra R\$ 15,7 milhões no mesmo período do ano, e em despesas discricionárias que apresentou queda de R\$ 770,9 milhões. As variações mais significativas nas despesas discricionárias foram a queda de R\$ 1,2 bilhão registrada nos gastos do Ministério da Saúde e o aumento de R\$ 293,2 milhões nos dispêndios do Ministério do Desenvolvimento Social, de R\$ 183,5 milhões nos gastos do Ministério da Educação e de R\$ 143.6 milhões, nas dos demais ministérios.

As despesas com benefícios assistenciais Lei Orgânica de Assistência Social/Renda Mensal Vitalícia - LOAS/RMV aumentaram em R\$ 141,5 milhões (13,4%) em relação a 2007. Esta variação pode ser explicada pelo reajuste do salário mínimo e também pela quantidade de benefícios pagos que aumentaram 8% em relação a 2007. Do total de benefícios pagos, 1,3 milhão refere-se a benefícios a idosos, com variação

million). On the other hand, the execution of the "Pilot Project of Investment", called PPI in Portuguese, was around R\$ 214.4 million in 2008 against R\$ 171.0 million in 2007, that is, a growth of 26.8% in relation to the year before.

As for the expenditures of general costs, the higher variations have occurred at the expenses with judicial sentences, that have made a total of R\$ 1.3 billion against R\$ 15.7 million at the same period of the year before, and with the arbitrary expenses, that have presented a fall of R\$ 770.9 million. The most significant variations at the arbitrary expenses were the fall of R\$ 1.2 billion shown at the expenditures of the Ministry of Health and the rises of R\$ 293.2 million at the expenditures of the Ministry of Social Development, of R\$ 183.5 million at the expenditures of the Ministry of Education and of R\$ 143.6 million, at the other Ministries.

The expenses with assistance benefits based on the "Organic Law for the Social Assistance, with Monthly Income for Life", called LOAS/RMV in Portuguese, have risen by R\$ 141.5 million (13.4%) in relation to 2007. This variation can be explained by the readjustment of the minimum salary and also by the quantity of benefits paid, that have risen 8% in relation to 2007. In relation to all the benefits paid, 1.3 million of them refer to the benefits paid for the elderly people, with a positive

positiva de 10%, e 1,4 milhão a portadores de deficiência, ou seja, aumento de 7% em relação à média do ano anterior.

O montante pago de Restos a Pagar - RP correspondeu a R\$ 2,6 bilhões, equivalentes a 6,5% do total de RP inscritos líquidos (menos cancelamentos). Deste total, R\$ 1,8 bilhão referese às despesas de custeio e R\$ 800,3 milhões, às despesas de investimentos e inversões financeiras, que se concentraram principalmente nos Ministérios da Saúde (R\$ 754,3 milhões), da Educação (R\$ 661,1 milhões), dos Transportes (R\$ 228,9 milhões) e da Defesa (R\$ 216,7 milhões).

variation of 10%, and 1.4 million for the carriers of some deficiency, that is, a rise of 7% in relation to the average of the year before.

The amount for the "Residues to Be Paid", called RP in Portuguese, correspond to R\$ 2.6 billion, equivalent to 6.5% of the total liquid inscribed RP (minus cancellations). From this total, R\$ 1.8 billion refer to the expenses of general costs and R\$ 800.3 million to the expenses with investments and financial inversions, which were concentrated basically at the Ministries of Health (R\$ 754.3 million), of Education (R\$ 661.1 million), of the Transports (R\$ 228.9 million) and of the Defense (R\$ 216.7 million).

Coordenação Geral de Estudos Econômico-Fiscais Secretaria do Tesouro Nacional - STN General Coordination of Fiscal and Economic Studies Secretaria do Tesouro Nacional - STN

Tabela 18.1 - Necessidades de financiamento do setor público - 2004-2006 Table 18.1 - Public sector borrowing requirements - 2004-2006

Especificação/		ias anuais (% do PIB Il averages (% of GD	
ltem —	2004	2005	2006
I. Nominal / I. Nominal balance	2,43	2,96	3,01
Governo central/ Central government	1,39	3,41	3,21
Estados e municípios/ States and municipalities	1,75	0,25	0,71
Empresas estatais/ Government enterprises	(-) 0,71	(-) 0,70	(-) 0,91
II. Juros nominais/ II. Nominal interest	6,61	7,32	6,89
Governo central/ Central government	4,09	6,01	5,42
Estados e municípios/ States and municipalities	2,65	1,24	1,56
Empresas estatais/ Government enterprises	(-) 0,14	0,06	(-) 0,09
III. Primário/ III. Primary	(-) 4,18	(-) 4,35	(-) 3,88
Governo central/ Central government	(-) 2,70	(-) 2,60	(-) 2,21
Estados e municípios/ States and municipalities	(-) 0,90	(-) 0,99	(-) 0,85
Empresas estatais não financeiras/ Nofinancial government enterprises	(-) 0,58	(-) 0,77	(-) 0,82

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em / Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007 / Cited: Mar. 2007.

Tabela 18.2 - Execução financeira do Tesouro Nacional - 2004-2006 Table 18.2 - National Treasury performance - 2004-2006

Especificação/		alor (1 000 000 R alue (1,000,000 R	
ltem -	2004	2005	2006
Receita/ Revenues	436 351	497 009	555 487
Despesa/ Expenditures	417 309	504 219	588 152
Resultado de caixa/ Cash balance	19 042	(-) 7 210	(-) 32 665
Operações com títulos públicos federais/ Federal security operations	13 653	70 800	125 918
Remuneração de disponibilidade no Banco Central/ Remuneration of available funds in the Central Bank	18 447	28 378	28 024
Resultado do Banco Central Banco Central balance	7 998	0	1 025
Encargos da dívida mobiliária da carteira do Banco Central/ Federal security charges - Central Bank portfolio	(-) 22 560	(-) 26 242	(-) 40 049
Amortização da dívida contratada interna e externa/ Domestic and external contracted debt amortization	(-) 20 546	(-) 25 696	(-) 39 044
Disponibilidade de recursos/ Resources available	16 035	40 030	43 209

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em/ Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007 /Cited: Mar. 2007.

Nota: Regime de caixa./ Note: Cash basis.

Tabela 18.3 - Dívida líquida do setor público - 2005-2006 Table 18.3 - Net public sector debt - 2005-2006

Especificação/	Percentual d	
ltem	2005	2006
Dívida fiscal líquida/ Net fiscal debt	35,4	35,1
Ajuste metodológico sem dívida interna/ Methodological adjustment without internal debt	5,6	5,0
Dívida fiscal líquida com câmbio/ Net fiscal debt with foreign exchange	41,0	40,1
Ajuste metodológico sem dívida externa/ Methodological adjustment without foreign debt	3,7	3,4
Ajuste patrimonial/ Inventory adjustment	4,8	4,3
Ajuste de privatização/ Privatization adjustment	(-) 3,0	(-) 2,8
Dívida líquida total/ Total net debt	46,5	44,9
Dívida interna líquida/ Net internal debt	44,1	47,6
Governo federal/ Federal government	22,6	24,9
Banco Central do Brasil/ Central Bank of Brazil	6,0	8,1
Governos estaduais/ State Government	13,6	12,8

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em/ Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007 / Cited: Mar. 2007.

Tabela 18.4 - Dívida líquida e bruta do governo geral - 2004-2006 Table 18.4 - Net and gross federal government debt - 2004-2006

Discriminação/	Percentual do PIB// Percent of GDP		
ltem	2004	2005	2006
Dívida líquida do setor público consolidado/ Net public sector debt	47,0	46,5	44,9
Dívida líquida do governo geral/	47,2	46,8	45,9
Net federal government debt			
Dívida bruta do governo geral/	65,4	67,4	65,5
Gross federal government debt	54./	50.5	50.0
Dívida interna/ Internal debt	54,6	58,5	59,2
Dívida externa/	10,8	8,8	6,3
Foreign debt	10,6	0,0	0,3
Governo federal/	9.9	8.1	5.7
Federal government	.,,	٥,.	0,,
Governos estaduais/	0,8	0,6	0,5
State governments			
Governos municipais/	0,1	0,1	0,1
Municipal governments			
Créditos do governo geral/	(-) 18,2	(-) 20,5	(-) 19,6
Government credits			
Créditos internos/	(-) 18,0	(-) 20,4	(-) 19,6
Internal credits	() 0 (() 10 (() 10 1
Disponibilidades do governo geral/ Government availability	(-) 8,6	(-) 10,6	(-) 10,4
Aplicações de fundos e programas financeiros/ Fund investments and financial programs	(-) 2,6	(-) 2,8	(-) 2,4
Créditos junto às estatais/	(-) 1,2	(-) 1,1	(-) 0,9
Credits with public enterprises		., .	
Demais créditos do governo federal/	(-) 1,3	(-) 1,1	(-) 0,8
Other federal government credits			
Recursos do FAT na rede bancária/	(-) 4,3	(-) 4,8	(-) 5,2
Resources of the Worker Assistance Fund			
(FAT) in the Banks Créditos externos/	() 0 0	() 0.0	() 0 0
Creditos externos/ External credits	(-) 0,2	(-) 0,2	(-) 0,0
Governo federal/	(-) 0,2	(-) 0,2	(-) 0,0
Federal government	(-) 0,2	(-) 0,2	(-) 0,0
Governos estaduais/	_	_	_
State governments			
Governos municipais/	-	-	-
Municipal governments			
Dívida líquida do Banco Central/	(-) 0,4	0,2	0,4
Net Central Bank debt			
Dívida líquida das empresas estatais/	0,2	(-) 0,5	(-) 1,4
Net public enterprises debt			

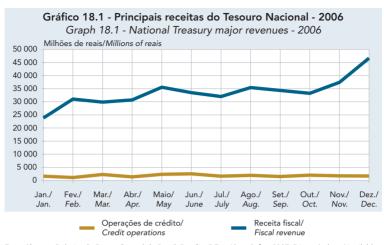
Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em/ Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007 /Cited: Mar. 2007.

Tabela 18.5 - Evolução da dívida líquida - 2004-2006 Table 18.5 - Net debt evolution - 2004-2006

Especificação/	Percentual	do PIB/ Percent	of GDP
Item	2004	2005	2006
Dívida líquida total - saldo/ Total net debt - balance	47,0	46,5	44,9
Dívida líquida - variação acumulada no ano/ Net debt - accumulated change in the year	(-) 5,4	(-) 0,5	(-) 1,5
Fatores condicionantes/ Conditional factors	2,2	2,1	2,7
Necessidade de financiamento do setor público/ Necessity of public sector financing	2,3	2,9	2,9
Primário/ Primary	(-) 4.0	(-) 4,3	(-) 3.8
Juros nominais/ Nominal interests	6,3	7,3	6,7
Ajuste cambial/ Foreign exchange adjustment	(-) 0,8	(-) 0,8	(-) 0,2
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio/ Internal security debt indexed to foreign exchange	(-) 0,2	(-) 0,2	(-) 0,1
Dívida externa - metodológico/ Foreign debt - methodological	(-) 0,6	(-) 0,6	(-) 0,1
Dívida externa - outros ajustes/ Foreign debt - other adjustment	0,4	(-) 0,1	0,1
Reconhecimento de dívidas/ Debt acknowledgment	0,3	0,2	0,0
Privatizações/ Privatization	0,0	0,0	(-) 0,1
Efeito crescimento PIB - dívida/ Effect GDP increase - debt	(-) 7,5	(-) 2,6	(-) 4,3

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n.2, fev. 2007. Disponível em/ Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007 /Cited: Mar. 2007.

Nota: PIB valorizado pelo IGP-DI centrado./ Note: GDP valued by centered GPI-DS.



Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em/Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007/Cited: Mar. 2007.

Nota: Regime de caixa./



Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em/Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007/Cited: Mar. 2007.

Nota: Regime de caixa./ Note: Cash basis.

Comércio Exterior



Sem nome, 1980 Almeida Júnior

Foreign Trade

Comércio Exterior

Foreign Trade

Balança Comercial Brasileira

No acumulado do ano, as exportações somaram US\$ 160,649 bilhões e as importações, US\$ 120,610 bilhões, resultando em saldo de US\$ 40,039 bilhões. Sobre iguais meses de 2006, as exportações cresceram 16,1% e as importações 31,5%. Tanto as importações quanto as exportações são recordes históricos e mostram que o comércio exterior atingiu um novo patamar, ao totalizar corrente de comércio de US\$ 281,259 bilhões em 2007, valor 22,2% acima dos US\$ 229,158 bilhões de janeiro-dezembro de 2006.

No ano 2007, as três categorias de produtos registraram valores recordes para o período: manufaturados (US\$ 83,943 bilhões, aumento de 11,4%), básicos (US\$ 51,595 bilhões, +27,6%) e semimanufaturados (US\$ 21,800 bilhões, +11,2%). As exportações de manufaturados representam 52,3% da pauta, indicando o aspecto qualitativo das exportações, visto

The Brazilian Trade Balance

The Brazilian exports have added, for the accumulated total of the year, the amount of US\$ 160.65 billion and the imports, US\$ 120.61 billion, resulting in a balance of US\$ 40.04 billion. Over the same months of 2006, the exports have grown 16.1% and the imports, 31.5%. Both the imports and the exports are historic records and show that the foreign commerce has attained a new level, making a total of export plus imports of US\$ 281.26 billion in 2007, a value that is 22.2% superior to the US\$ 229.16 billion of the period January – December of 2006.

For the year of 2007, three categories of products have registered record amounts during the period: the manufactured products (US\$ 83.94 billion, a rise of 11.4%), the primary products (US\$ 51.59 billion, a rise of 27.6%) and the semimanufactured products (US\$ 21.80 billion, a rise of 11.2%). The exports of the manufactured products represent 52.3% of the total, showing the qualitative aspect of the

que mais da metade das vendas externas brasileiras é constituída de itens de maior valor agregado.

Considerando as exportações por segmento, o de material de transporte totalizou vendas externas de US\$ 23.9 bilhões, destacando-se como o principal setor exportador, ao representar 14,9% das exportações de 2007. Ainda em ordem decrescente de valor, destacaram as exportações de produtos metalúrgicos (US\$ 16,1 bilhões, participação de 10,0%), petróleo e derivados (US\$ 16,0 bilhões, 10,0%), minérios metalúrgicos (US\$ 12,0 bilhões, 7,5%), complexo soja (US\$ 11,4 bilhões, 7,1%), carnes (US\$ 11,1 bilhões, 6,9%), produtos das indústrias químicas (US\$ 10,9 bilhões, 6,8%), máguinas e equipamentos (US\$ 8,7 bilhões, 5,4%), acúcar e álcool (US\$ 5.1 bilhões, 3.2%) e equipamentos elétricos e eletrônicos (US\$ 5,7 bilhões, 3,6%).

Quanto às importações, todas as categorias de produtos registraram crescimento em 2007, em relação a 2006: bens de consumo (33,2%), bens de capital (32,4%), matériasprimas e intermediários (30,7%) e combustíveis e lubrificantes (31,6%). As importações de bens de consumo, embora apresentem a maior variação relativa em relação às demais categorias de produtos, representam apenas 13% da pauta.

Por mercados de destino, houve crescimento para todas as principais

exports, since more than half of the Brazilian foreign sales are constituted of items of higher aggregated value.

Considering the exports by big groups, the transport material have attained foreign sales of US\$ 23.9 billion, distinguishing itself as the main export sector, representing 14.9% of the exports. In decreasing order, it stand out the exports of metallurgical products (US\$ 16.1 billion, a participation of 10.0%), oil and derivatives (US\$ 16.0 billion, 10.0%), the metallurgical minerals (US\$ 12.0 billion, 7.5%), the sovbean products (US\$ 11.4 billion, 7.1%), meat (US\$ 11.1 billion, 6.9%), chemical products (US\$ 10.9 billion, 6.8%), machines and equipments (US\$ 8.7 billion, 5.4%), sugar and alcohol (US\$ 5.1 billion, 3.2%) and electric and electronic equipments (US\$ 5.7 billion, 3.6%).

Concerning the imports, all the categories of products have registered growth in 2007, in relation to 2006: final consumer goods (33.2%), capital goods (32.4%), raw materials and intermediate goods (30.7%) and fuel and lubricants (31.6%). The imports of consumer goods, although presenting the highest relative variation in relation to the other categories of products, represent only 13% of the total.

Considering the export markets, there was growth for all the main economic

regiões econômicas, a saber: União Européia (+29,7%), Mercosul (+23,6%, para a Argentina o aumento foi de 22,3%), Ásia (+19,4%, sendo 27,4% para a China), África (+14,6%), Oriente Médio (+10,9%), Europa Oriental (+10,3%), Aladi, exceto Mercosul (+8,5%) e Estados Unidos (+1,8%).

Os principais países de destino das exportações, no acumulado janeiro/dezembro-2007, foram: Estados Unidos (US\$ 25,3 bilhões), Argentina (US\$ 14,4 bilhões), China (US\$ 10,7 bilhões), Países Baixos (US\$ 8,8 bilhões) e Alemanha (US\$ 7,2 bilhões).

Por mercados fornecedores, ampliaram-se as compras oriundas de todas as principais regiões. Por ordem decrescente de variação, temos: Europa Oriental (+92,1%, por conta de adubos e fertilizantes e combustíveis), África (+39,1%), Ásia (+33,3%, sendo 57,3% da China), União Européia (+31,8%), Mercosul (+29,2%, da Argentina o aumento foi de 28,8%), Estados Unidos (+27,0%), Aladi, exceto Mercosul (+21,7%) e Oriente Médio (+0,9%). A Ásia é a maior região fornecedora de bens ao Brasil, respondendo por 25.4% das aquisições externas brasileiras, seguida da União Européia (22,2%), Aladi (17,1%), Estados Unidos (15,7%), África (9,4%), Oriente Médio (2,7%) e Europa Oriental (2,3%).

regions, that is: the European Union (plus 29.7%), the Mercosul (plus 23.6%; for Argentina, the rise represented 22.3%), Asia (plus 19.4%, being 27.4% for China), Africa (plus 14.6%), the Middle East (plus 10.9%), Eastern Europe (plus 10.3%), Aladi, excluding Mercosul (plus 8.5%) and the United States (plus 1.8%).

The main countries for the export destination, for the period January-December 2007, were: the United States (US\$ 25.3 billion), Argentina (US\$ 14.4 billion), China (US\$ 10.7 billion), the Netherlands (US\$ 8.8 billion) and Germany (US\$ 7.2 billion).

As far as the supplier markets, the imports coming from all the major economic regions have grown. In decreasing order of variation, we have: Eastern Europe (plus 92.1%, because of fertilizers and fuel), Africa (plus 39.1%), Asia (plus 33.3%, being plus 57.3% for China), European Union (plus 31.8%), Mercosul (plus 29.2%, being that for Argentina the rise was of 28.8%), United States (plus 27.0%), Aladi excluding Mercosul (plus 21.7%) and Middle East (plus 0.9%). Asia is the economic region that is the major supplier of goods to Brazil, answering for 25.4% of the Brazilian foreign imports, followed by the European Union (22.2%), Aladi (17.1%), United States (15.7%), Africa (9.4%), Middle East (2.7%) and Eastern Europe (2.3%).

Por países, os Estados Unidos é o principal mercado fornecedor. com a China ocupando a segunda posição, seguida da Argentina, Alemanha e Nigéria.

Comparing countries, the United States is the main import market, with China occupying the second position, followed by Argentina, Germany and Nigeria.

Paulo Roberto Pavão Coordenador Geral de Produção Estatística do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. General Coordinator of Statistic Production, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - MDIC

Tabela 19.1 - Balanço de pagamentos - 2004-2006 Table 19.1 - Balance of payments - 2004-2006

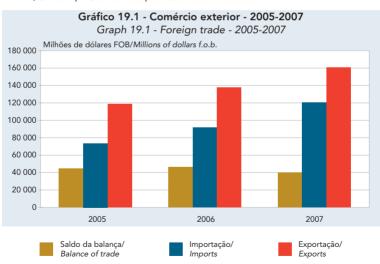
Especificação/	Valor 1 000 000 US\$/ Value 1,000,000 US\$			
ltem —	2004	2005	2006	
Balança comercial/ Trade balance	33 641	44 748	46 074	
Exportações/ Exports	96 475	118 308	137 470	
Importações/ Imports	62 835	73 560	91 396	
Serviços/ Services	(-) 4 678	(-) 8 146	(-) 9 408	
Rendas/ Income	(-) 20 520	(-) 25 967	(-) 27 444	
Transferências unilaterais/ Unrequited transfers	3 268	3 558	4 306	
Transações correntes/ Current transactions	11 711	14 193	13 528	
Conta capital e financeira/ Capital and financial accounts	(-) 7 330	(-) 9 593	17 277	
Investimento direto (líquido)/ Investment (net)	8 695	12 550	(-) 8 469	
Erros e omissões/ Errors and omissions	(-) 2 137	(-) 280	(-) 236	
Resultado da balança de pagamentos/ Result of the balance of payments	2 244	4 319	30 569	

Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em/ Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007 /Cited: Mar. 2007.

Tabela 19.2 - Exportação - 2005-2007 Table 19.2 - Exports - 2005-2007

Especificação/ Item	Valor 1 000 000 US\$ Fob/ Value 1,000,000 US\$ Fob		
	2005	2006	2007
Total/ Total	118 529	137 807	160 649
Produtos básicos/ Primary products	34 721	40 273	51 595
Produtos semimanufaturados/ Semimanufactured products	15 961	19 520	21 800
Produtos manufaturados/ Manufactured products	65 365	75 033	83 943
Operações especiais/ Special operations	2 482	2 981	3 311

Fonte/Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, Coordenação Geral de Produção Estatistica.



Fonte/Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, Coordenação Geral de Produção Estatística.

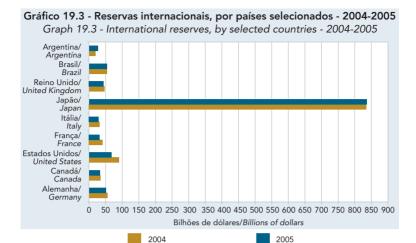
Tabela 19.3 - Importação - 2005-2007 Table 19.3 - Imports - 2005-2007

Especificação/ Item —	Valor 1 000 000 US\$ Fob/ Value 1,000,000 US\$ Fob		
	2005	2006	2007
Total / Total	73 606	91 351	120 610
Bens de capital/ Capital goods	15 387	18 902	25 119
Bens de consumo/ Consumer goods	8 484	11 977	16 024
Duráveis/ Durable	3 928	6 068	8 250
Não-duráveis/ Nondurable	4 556	5 909	7 774
Combustíveis e lubrificantes/ Fuels and lubricants	11 931	15 191	20 065
Matérias-primas e produtos intermediários/ Raw materials and intermediate goods	37 804	45 281	59 402

Fonte/Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Secretaria de Comércio Exterior, Coordenação Geral de Produção Estatistica.



Fontes/Sources: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em/Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007 Cited: Mar. 2007.



Fonte/Source: Boletim do Banco Central do Brasil. Brasília, DF, v. 43, n.2, fev. 2007. Disponível em/Available from: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007/Cited: Mar. 2007.

Ciência e Tecnologia



Viagem digo Miragem, 1989 Luciano Pinheiro

Science and Technology

Ciência e Tecnologia

Science and Technology

m dos requisitos fundamentais para a formulação de políticas de Ciência e Tecnologia - C&T é o conhecimento da realidade na qual se pretende intervir. Com efeito, somente a partir da identificação da inserção das atividades de C&T nos processos de desenvolvimento econômico e social é que se pode definir o conjunto de instrumentos de intervenção mais adequado para cada circunstância. Além disso, o acompanhamento e a avaliação dos impactos das políticas adotadas requerem que se verifique a evolução temporal dos aspectos relacionados às atividades de C&T. É a partir desta percepção que, cada vez mais, os formuladores de políticas públicas têm buscado sistematizar os principais indicadores de C&T do País, possibilitando análises de evolução temporal, de composição setorial e de comparações interestaduais e internacionais.

Indicadores de C&T podem ser definidos como uma série de dados que mede e reflete o esforço em ciência e tecnologia de um país, demonstra

ne of the fundamental requirements for the formulation of the policies for Science and Technology (S&T) is the knowledge of the reality in which vou intend to intervene. In effect, only after the identification of the insertion of the activities of S&C at the processes of economic and social development, it is possible to define the more adequate set of instruments of intervention for each circumstance. Besides that, the following and the evaluation of the impacts of the adopted policies require that it would be verified the temporal evolution of the aspects related to the activities of S&C. It is after this perception that, more and more every time, the formulators of the public policies have been looking to systematize the main indicators of S&T for the country, making possible the analyses of the temporal evolution, of the sector composition and of the interstates and international comparisons.

The indicators of S&T can be defined as a series of data that measure and reflect the effort in science and technology of a country, demonstrate seus potenciais e suas fraquezas e acompanha suas alterações, particularmente com o objetivo de prevenir eventos e tendências que possam prejudicar sua capacidade de atender às necessidades do país.

Os indicadores de C&T podem ser segmentados em indicadores de insumo (input) e resultado (output). Os indicadores de insumo dizem respeito aos recursos humanos, físicos e financeiros alocados nas atividades científica e tecnológica, ao passo que os indicadores de resultado procuram aferir as repercussões destas atividades sobre os indicadores econômicos e sociais de um país ou uma região. Por serem obtidos de acordo com procedimentos de medição mais convencionais, os indicadores de insumo são mais frequentes e disponíveis em séries históricas mais longas. Os indicadores de resultado, por sua vez, pela sua dificuldade de aferição, aparecem em menor número. Em geral, medidas indiretas de resultados das atividades de C&T (publicações científicas e registros de patentes, por exemplo) são empregadas.

No caso particular dos indicadores de insumos, os investimentos em C&T e para efeito de comparações internacionais, os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento - P&D são uma das medidas mais importantes e mais freqüentemente citadas, seja no âmbito dos documentos oficiais, seja no âmbito da produção de caráter mais acadêmico. Assim, tendo em vista

its potential and its weaknesses and follows up its changes, particularly with the objective to prevent the events and the tendencies that could damage its capacity to meet the necessities of the country.

The indicators of S&C can be divided in input and output indicators. The input indicators regard to the human, physical and financial resources allocated for the scientific and technologic activities, while the output indicators try to check the repercussions of those activities over the economic and social indicators of a country or a region. For being obtained according to the more conventional procedures of measurement, the input indicators are more frequent and available in longer historic series. The output indicators, on the other hand, show up in smaller frequency, due to their difficulty of checking up. In general, the indirect measures of the results of the activities of S&T (through the scientific publications and the registers of patents, for instance) are used.

At the particular case of the input indicators, the investments in S&T and, for the effect of the international comparisons, the investments in Research and Development (R&D) are some of the more important and more frequently cited measures, be it at the field of the official documents, be it at the field of the production of a more academic nature. So, keeping in mind

sua importância para a formulação, o acompanhamento e a avaliação de políticas públicas, o Ministério de Ciência e Tecnologia - MCT vem empenhando esforços sistemáticos para aferir os investimentos em C&T nas diversas esferas de governo e no âmbito das empresas privadas e para sistematizar uma metodologia para sua obtenção.

No que diz respeito aos governos estaduais, o MCT tem buscado uma interlocução mais direta com algumas Unidades da Federação, com o propósito de desenvolver e validar um método de cálculo que possa ser replicado em todos os estados. A vantagem de uma metodologia desenvolvida nestes moldes é possibilitar a identificação de investimentos nacionais em C&T mais coerentes com a realidade de cada estado, sobretudo em um contexto marcado pelo fortalecimento dos Sistemas Estaduais de Inovação e, em particular, das Secretarias Estaduais para Assuntos de C&T e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa.

their importance for the formulation, the following and the evaluation of the public policies, the Ministry of Science and Technology (MCT in Portuguese) has been pledging systematic efforts to check the investments in S&T at the many spheres of government and at the field of the private companies and to systematize a methodology for their obtainment.

In what concerns the state governments, the MCT has been looking for a more direct talk with some Units of the Federation, with the intention to develop and to validate a method of calculation that could be replied in all the states. The advantage of a methodology developed in those form is to make possible the identification of the national investments in S&T more coherent with the reality of each state, especially in a context marked by the strengthening of the State Systems of Innovation and in particular of the State Offices for Subjects in S&T and of the State Foundations for the Support of the Research.

Luiz Ricardo Mattos Teixeira Cavalcante
Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia - UFBA
Professor visitante do Núcleo de Pós-Graduação em
Administração - NPGA da Universidade Federal da Bahia - UFBA
Analista de Desenvolvimento da Agência de Fomento do Estado da Bahia - Desenbahia
Ph.D in Business Administration Universidade Federal da Bahia - UFBA
Visiting Professor, Núcleo de Pós Graduação em Administração - NPGA
Universidade Federal da Bahia - UFBA
Analist in Development, Agência de Fomento do Estado da Bahia - Desenbahia

Mirtes Cavalcante de Aquino Coordenadora de Informações em Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia - SECTI Master's Degree in Economics - Universidade Federal da Bahia - UFBA Coordinator of Information in Science and Technology of the Office for Science, Technology and Innovation of the State of Bahia - SECTI

Tabela 20.1 - Investimentos nacionais em pesquisa e desenvolvimento, por setores, em relação ao Produto Interno Bruto - PIB - 2000/2004 Table 20.1 - National investments in research and development, by sectors, vis-à-vis Gross Domestic Product - GDP - 2000/2004

Setores/ Sectors	P&D (em milhões de reais correntes)/ R&D (in millions of current Reais)		Percentual em relação ao total de P&D/ Percent vis-à-vis total R&D		Percentual P&D em relação ao PIB/ Percent of R&D vis-à-vis GDP	
	2000	2004	2000	2004	2000	2004
Total/ Total	11 071,9	16 116,8	100,0	100,0	1,01	0,91
Dispêndios públicos/ Public expenditures	6 495,3	9 329,1	58,7	57,9	0,59	0,53
Dispêndios federais/ Federal expenditures	4 007,6	6 418,1	36,2	40,0	0,36	0,36
Orçamento/ Budget	2 484,3	3 875,2	22,4	24,0	0,23	0,22
Pós-graduação/ Post-graduation	1 523,4	2 542,9	13,8	15,8	0,14	0,14
Dispêndios estaduais/ State expenditures	2 487,7	2 911,0	22,5	18,1	0,23	0,16
Orçamento/ Budget	941,8	1 067,3	8,5	6,7	0,09	0,06
Pós-graduação/ Post-graduation	1 545,9	1 843,8	14,0	11,4	0,14	0,10
Dispêndios empresariais/ Enterprise expenditures	4 576,6	6 787,6	41,3	42,1	0,42	0,38
Empresas privadas e esta- tais/ Private and government enterprises	4 372,3	6 240,5	39,5	38,8	0,40	0,35
Outras empresas estatais federais/ Other federal government enterprises	60,7	187,5	0,5	1,2	0,01	0,01
Pós-graduação/ Post-graduation	143,6	359,6	1,3	2,2	0,01	0,02

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Indicadores consolidados. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em /Available from: http:// www.mct.gov.br/index.php/content/view/29144.html>. Acesso em: set. 2007/Cited: Sept. 2007.

Tabela 20.2 - Recursos dos governos estaduais aplicados em ciência e tecnologia - 2001-2005

Table 20.2 - State government resources invested in science and technology - 2001-2005

Especificação/		Valor (1 000 R\$)/ Value (1,000 R\$)						
Item	2001	2002	2003	2004	2005			
Brasil/Brazil	1 528 168	1 502 001	1 607 300	2 050 801	2 062 058			
Norte/North	26 263	26 699	35 144	40 349	67 517			
Rondônia	628	732	1 272	1 659	2 143			
Acre	4 545	8 584	8 159	7 277	11 642			
Amazonas	5 253	1 546	10 187	23 482	34 357			
Roraima	340	297	520	98	448			
Pará	6 488	7 456	8 607	3 975	4 551			
Amapá	7 756	6 260	3 814	2 774	3 553			
Tocantins	1 252	1 823	2 584	1 084	10 824			
Nordeste/Northeast	206 228	217 119	266 307	294 564	374 124			
Maranhão	23 943	8 101	20 424	6 682	10 201			
Piauí	586	798	2 133	2 469	2 006			
Ceará	12 795	23 169	34 737	49 174	68 620			
Rio Grande do Norte	5 645	11 764	5 799	9 888	13 379			
Paraíba	6 902	6 980	8 572	9 043	9 766			
Pernambuco	55 846	46 075	49 765	49 941	54 097			
Alagoas	6 689	4 068	6 927	10 492	13 179			
Sergipe	5 133	5 304	7 304	8 476	7 869			
Bahia	88 689	110 859	130 647	148 399	195 006			
Sudeste/Southeast	990 476	937 264	989 508	1 297 942	1 133 166			
Minas Gerais	84 273	55 628	49 603	106 673	156 676			
Espírito Santo	8 986	7 505	7 094	7 486	11 619			
Rio de Janeiro	138 484	137 823	136 887	179 932	185 567			
São Paulo	758 733	736 308	795 924	1 003 852	779 304			
Sul/South	273 148	309 111	294 529	361 281	420 769			
Paraná	168 229	216 607	190 217	254 848	257 946			
Santa Catarina	4 598	39 236	43 327	35 795	77 631			
Rio Grande do Sul	100 320	53 267	60 985	70 638	85 192			
Centro-Oeste/Central West	32 053	11 809	21 811	56 665	66 482			
Mato Grosso do Sul	1 611	3 227	8 456	7 900	9 874			
Mato Grosso	1 256	1 915	4 911	28 367	32 841			
Goiás	26 330	4 909	5 149	8 751	10 470			
Distrito Federal/Federal District	2 856	1 758	3 296	11 648	13 297			

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governos estaduais. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em/Available from: http://www.mct. gov.br/index.php/content/view/8842.html>. Acesso em: set. 2007 / Cited: Sept. 2007.

Tabela 20.3 - Indicadores selecionados dos cursos de pós-graduação - 1996-2006

Table 20.3 - Selected indicators in master's and doctorate's courses - 1996-2006

	Alunos novos/ New students			Alunos matriculados ao final do ano/ Students e <i>nrolled at the end of the year</i>					
Ano/ Year	Mestrado/ Master's courses		Doutorado/	Mest Master's	Doutorado/				
	Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional	Doctorate's - courses	Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional	Doctorate's courses			
1996	15 130		4 735	41 928		20 924			
1997	16 047		5 742	44 015		22 935			
1998	19 815		6 744	50 816		26 828			
1999	23 340	497	7 903	56 182	862	29 998			
2000	27 465	1 121	8 444	61 735	1 879	33 004			
2001	26 183	1 662	9 013	61 928	2 978	35 102			
2002	29 189	2 180	9 970	63 791	4 367	37 795			
2003	32 878	2 452	11 343	66 959	5 065	40 213			
2004	34 272	2 795	9 462	69 399	5 814	41 309			
2005	36 044	2 914	9 784	73 980	6 303	43 958			
2006	38 948	3 272	10 559	79 111	6 798	46 572			

Alunos titulados/
Degrees conferred

Ano/ Year	Mestrado Master's cou	Doutorado/	
	Acadêmico/ Academic	Profissional/ Professional	courses
1996	9 602		2 949
1997	10 793		3 497
1998	12 681		3 949
1999	15 324	56	4 853
2000	18 132	241	5 335
2001	19 630	356	6 042
2002	23 359	986	6 893
2003	25 996	1 652	8 094
2004	25 968	1 218	8 856
2005	28 675	2 029	8 991
2006	29 761	2 519	9 366

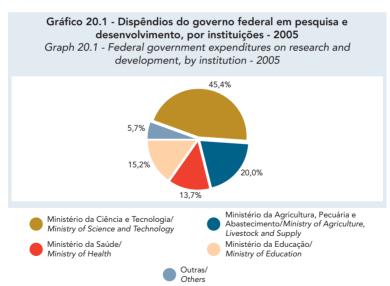
Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre o ensino de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em / Available from: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6629.html>. Acesso em: ago. 2007 / Cited: Aug. 2007.

Tabela 20.4 - Instituições, grupos de pesquisa, pesquisadores e doutores em ciência e tecnologia - 1995/2004

Table 20.4 - Institutions, research groups, researchers and doctors in science and technology - 1995/2004

Especificação/ Item	1995	1997	2000	2002	2004
Instituições/ Institutions	158	181	224	268	335
Grupos de pesquisa/ Research groups	7 271	8 632	11 760	15 158	19 470
Pesquisadores/ Researchers	26 779	33 980	48 781	56 891	77 649
Doutores/ Doctors	14 308	18 724	27 662	34 349	47 973

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre pesquisadores. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em/Available from: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/6588.html>. Acesso em: set. 2007 /Cited: Sept. 2007.



Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governo Federal. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em/Available from: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/30369.html>. Acesso em: set. 2007/Cited: Sep. 2007.

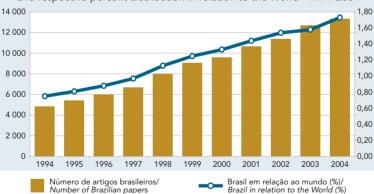
Tabela 20.5 - Pedidos de patentes depositados, segundo tipos e origem do depositante - 2002-2006

Table 20.5 - Patent applications filed, by type and origin - 2002-2006

Tipos de patentes e origem do depositante/ Type of patents and origin	2002	2003	2004	2005	2006
Total/Total	23 995	24 753	26 702	26 938	26 509
Residentes/Residents	10 002	10 672	11 178	13 169	10 343
Não-residentes/Non-residents	13 993	14 081	15 524	13 229	16 166
Privilégio de invenção/Invention	16 184	16 117	18 847	18 079	18 297
Residentes/Residents	3 102	3 465	4 054	6 293	3 879
Não-residentes/Non-residents	13 082	12 652	14 793	11 786	14 418
Modelo de utilidade/Utility model	3 462	3 621	3 476	3 108	3 013
Residentes/Residents	3 416	3 224	3 427	3 057	2 962
Não-residentes/Non-residents	46	397	49	51	51
Desenho industrial/Industrial Design	4 349	5 015	4 379	5 211	5 199
Residentes/Residents	3 484	3 983	3 697	3 819	3 502
Não-residentes/Non-residents	865	1 032	682	1 392	1 697

Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Patentes. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em/Available from: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5688.html>. Acesso em: set. 2007/Cited: Sept. 2007.

Gráfico 20.2 - Artigos brasileiros publicados em periódicos científicos internacionais e respectivo percentual em relação ao mundo - 1994-2004 Graph 20.2 - Brazilian papers published in international scientific periodicals and respective percent distribution in relation to the World - 1994-2004



Fonte/Source: Indicadores nacionais de ciência e tecnologia. Produção científico. Artigos publicados em periódicos científicos internacionais indexados no Institute for Scientific Information (ISI) e percentual em relação ao mundo. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em/Available from: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/5711.html>. Acesso em: set. 2007/Cited: Sep. 2007.

Tabela 20.6 - Pedidos e concessões de patentes de invenções, segundo países de origem selecionados - 1995-2004

Table 20.6 - Patent applications and patents of invention granted, by selected country of origin - 1995-2004

Ano/	Brasil/	Brazil	Argentina/ Argentina	
Year	Pedidos/ Applications	Concessões/ Grants	Pedidos/ Applications	Concessões/ Grants
1995	115	63	65	31
1996	145	63	78	30
1997	134	62	77	35
1998	165	74	119	43
1999	186	91	96	44
2000	240	122	138	65
2001	247	127	146	58
2002	288	113	109	54
2003	333	150	123	68
2004	203	192	86	57

	A == - /	México/	Mexico	Coréia/ Korea	
	Ano/ Year	Pedidos/ Applications	Concessões/ Grants	Pedidos/ Applications	Concessões/ Grants
1995		99	45	1 820	1 161
1996		97	46	4 248	1 493
1997		110	45	1 920	1 891
1998		141	57	5 452	3 259
1999		147	76	5 033	3 562
2000		180	107	5 882	3 699
2001		220	95	6 792	3 783
2002		167	93	7 757	3 755
2003		213	92	9 614	4 198
2004		152	113	9 730	4 590

Fonte/Source: United States Patent and Trademark Office - USPTO.

Nota: São apresentados os pedidos e concessões junto ao escritório norte-americano de patentes./ Note: Patent applications and patents of invention granted at the U.S. patent office.

Governo



Paisagem, 1942 Alberto da Veiga Guignard

Government

Governo

Government

Brasil é um país de grandes dimensões. O Estado brasileiro também. As estatísticas apresentadas na seção Governo deste anuário dão mostras desse tamanho. Uma das discussões importantes que comanda o debate nacional sobre a atuação do governo é justamente sobre a relação tamanho do Estado e crescimento econômico. O primeiro é um obstáculo ao segundo. Ainda que os números mais recentes da economia brasileira tenham revelado um cenário otimista de crescimento econômico, as contas do Governo, do ponto de vista da despesa, caminham, como os dados constantes das tabelas a seguir mostram, em diferente direção.

Vale aqui, portanto, algumas considerações acerca da evolução e da composição do gasto público. A despesa do governo federal passou de 46,78% do PIB, em 2004, para 50,35%, em 2006, com crescimento de 18,65% em valores atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Portanto, enquanto

razil is a country of large dimensions. The Brazilian State is too. The statistics presented in the Government section of this Yearbook show signs of this size. One of the most important discussions that appear on the national debate regarding the actions of the Government is exactly the relationship between the size of the State and economic growth. The first is an obstacle for the other. Even though recent numbers of the Brazilian economy have showed optimistic scenery of economic growth, the Government bills, from an expense point of view, show, as the data from the following tables will show, walk in a different path.

Noteworthy are a few considerations regarding the evolution and the composition of the public expense. The Federal Government expenses went from 46.78%, of the GDP in 2004, to 50.35%, in 2006, with a growth of 18.65% in actual values through the Index of Ample Consumer

o PIB brasileiro cresceu a uma taxa média de 3,45% entre 2004 e 2006, o aumento do gasto foi da ordem de 8,93% ao ano, taxa significativamente maior. Só com juros e encargos da dívida pública e com a previdência, o Estado despendeu em torno de 57,66% do total de sua despesa corrente em 2006. A previdência atingiu 9,11% do PIB, ante os 8,5% de 2004. Esses são, na realidade, os dois itens de maior peso no gasto público, conforme as Tabelas 21.1 e 21.2.

Outro item de grande peso é a despesa com pessoal e encargos. No período 2004/2006, cresceu 9,81%. As Tabelas 21.3 e 21.4 mostram o avanço no número de servidores públicos federais, ao longo dos últimos sete anos. Só no ano passado, ano eleitoral, o número de servidores ativos aumentou em 33 mil. No período 2000/2006, a despesa com pessoal em relação ao PIB exibiu um comportamento decrescente até 2004, mas voltou a crescer a partir daí, culminando, em 2006, em 4.93% do PIB.

Como se vê, os três itens mencionados consumiram 20,52% do PIB (2006). O Estado ao longo dos anos se tornou uma carga bastante pesada. Seu tamanho não seria um grande problema, se os serviços públicos oferecidos atendessem à população de maneira adequada e se a capacidade de investimento público, tão

Prices - IPCA. As the GDP grew at an average rate of 3.45% between 2004 and 2006, the increase in expenses was of 8.93% per year, a significant large rate. With interest rates and duties of the public debt and welfare, the State dispensed 57.66% of its total current expenses in 2006. Welfare represented 9.11% of the GDP, up from 8.5% from 2004. These are, in fact, the two items of largest weight in public expense, according to tables 21.1 and 21.2.

Another important item is expense with personnel and duties. In the period of 2004 to 2006, it grew 9.81%. Tables 21.3 and 21.4 show the advance of the number of federal public servants, in the last seven years. In the last year alone, an electoral year, the number of active servants was raised by 33 thousand. In the period 2000 to 2006, expenses with personnel with relation to the GDP exhibited a declining rate until 2004, but started growing again from there, culminating with 4.93% of the GDP in 2006.

As you can see, the three items mentioned consumed 20.52% of the GDP (2006). The State, through the years has become a very heavy load. It's size wouldn't be a problem if the public services offered attended the population in a satisfactory way and the capacity of public investment, so necessary

necessário para viabilizar a aceleração do crescimento econômico, não fosse comprometida. O cidadão brasileiro sabe que isso não ocorre.

A Tabela 21.1 mostra que os investimentos representaram em 2006 1,67% da despesa liquidada da União. No confronto com o PIB, apresentam um processo de crescimento, atingindo em 2006 0,84% do PIB. É muito pouco, pois é inerente ao Estado o papel de exercer a liderança dos investimentos indispensáveis ao crescimento econômico. Investimentos, por exemplo, em infraestrutura e logística, imprescindíveis em um país de grande extensão como o Brasil, em ciência e tecnologia, educação, entre outros setores.

Outra área de atuação da despesa da União que merece comentários é a do saneamento. Enquanto a contabilidade pública apontava para um montante de R\$ 56 milhões de gasto com saneamento em 2006. quantia com representatividade pífia e menor em 33,28% do montante destinado à área em 2004, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) identificava um quadro de elevada demanda: 17% dos domicílios brasileiros não eram ligados à rede de abastecimento de água tratada e 48% não possuíam ligação com a rede coletora de esgoto.

O desafio, portanto, de qualquer governante passa pela gestão mais eficiente do qasto público, condição to make feasible the acceleration of economic growth, wasn't compromised. The Brazilian citizen knows that doesn't happen.

Table 21.1 shows that investments represented in 2006 1.67% of the liquidated expenses of the Union. Confronted with the GNP, it shows a growth tendency, reaching 0.84% of the GDP in 2006. It is too little, as it inherent to the State the role of leadership in investments indispensable for economic growth. Investments, for example, in infra-structure and logistics, fundamental for a country with such large dimensions such as Brazil, in science and technology, education and other sectors.

One other area of the public expenses by the Union that deserves comments is sanitation. While public accounting showed an amount of R\$ 56 million expense with sanitation in 2006. an absurdly small amount and lesser by 33.28% of the amount destined to this area in 2004. the National Research of Sample Homes - PNAD identified a very high demand: 17% of the Brazilian homes were not connected to treated water network and 48% did not have connection to a sewage system.

The challenge, hence, of any Governor goes through a more efficient administration of public mais que necessária para que o Brasil possa obter crescimento econômico mais rápido e menor desigualdade social.

expenses, condition more than necessary so that Brazil can obtain a faster economic growth and less social discrepancies.

Lillian Maria Silva Prado Superintendente de Estatística, Pesquisa e Informação da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás Superintendent of Statistics, Research and Information, Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás

Tabela 21.1 - Despesa liquidada da União - 2004-2006 Table 21.1 - Settled expenditure of the Government - 2004-2006

Despesa/	Valor nominal (1 000 000 R\$)/ Nominal value (1,000,000 R\$)			
Expenditure	2004	2005	2006	
Total/Total	908 178	1 106 788	1 174 669	
Despesas correntes/ Current expenditures	439 711	518 532	630 645	
Pessoal e encargos sociais/ Payroll and social levies	89 432	94 068	107 053	
Juros e encargos da dívida/ Interests and debt charges	74 373	89 840	151 152	
Outras despesas correntes/ Other current expenditures	275 906	334 624	372 440	
Despesas de capital/ Expenditure of capital	104 049	88 400	167 190	
Investimentos/ Investments	10 866	17 322	19 596	
Inversões financeiras/ Financial investment	21 581	21 827	26 665	
Amortização da dívida/ Debt amortization	71 602	49 251	120 929	
Amortização/refinanciamento da dívida/ Amortization/debt refinancing	364 418	499 855	376 833	

Fonte/Source: Despesa da união por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2004-2006. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2005-2007]. Disponível em/ Available from: http:// $www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_incomplete and the contabilidate and the contability of the contability$ Grupo.xls>. Acesso em: mar. 2007/Cited: Mar. 2007.

Tabela 21.2 - Despesa liquidada da União, por áreas de atuação - 2004-2006

Table 21.2 - Settled government expenditure, by areas of action - 2004-2006

Áreas de atuação/ Areas of action	Valor nominal (1 000 000 R\$)/ Nominal value (1,000,000 R\$)			
Areas or action	2004	2005	2006	
Total/Total	908 177	1 106 788	1 174 668	
Educação/ Education	14 533	16 188	17 336	
Cultura/ Culture	324	494	551	
Saúde/ Health	32 973	36 483	39 736	
Defesa Nacional National Defense	13 573	15 422	16 636	
Saneamento/ Sanitation	77	88	56	
Meio ambiente/ Environment	1 193	1 992	1 497	
Previdência social/ Social security	165 509	188 506	212 490	
Assistência social/ Social assistance	13 863	15 806	21 551	
Trabalho/ Labor	10 707	12 717	16 417	
Organização agrária/ Agrarian organization	2 618	3 583	4 189	
Energia/ Energy	396	471	427	
Outras/ Others	652 411	815 038	843 782	

Fonte/Source: Despesa da união por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2004-2006. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2005-2007]. Disponível em/Available from:http:// $www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_incomplete and the contabilidate and the contability of the contability$ Funcao.xls>. Acesso em: mar. 2007/Cited: Mar. 2007.

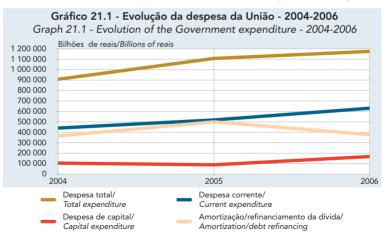
Tabela 21.3 - Despesas com o pessoal da União - 2000-2007

Table 21.3 - Expenditures on public personnel - 2000-2007

		Despesas com o pessoal da União (1 000 000 R\$)/ Expenditures on public personnel (1,000,000 R\$)				
Ano/ Year	Total/ Total	Executivo/ Executive power	Legislativo / Legislative power	Judiciário/ Judiciary power	Transferências intergover- namentais/ Intergovernmental transfers	
2000	58 241	46 642	2 029	6 976	2 594	
2001	65 656	52 027	2 426	8 403	2 800	
2002	75 029	59 523	2 890	9 162	3 454	
2003	78 975	64 778	3 488	10 225	484	
2004	84 422	72 692	3 986	12 374	370	
2005	100 287	76 839	4 410	12 820	-	
2006	115 012	87 308	5 468	17 400	-	
2007 (1)	115 254	88 360	5 498	16 472		

Fonte/Source: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orcamento e Gestão, v. 12, n.130, fev. 2007. Disponível em/Available from:http://www.servidor.gov.br/publicacao/ boletim estatistico/bol estatistico 07/Bol130 Fey2007.pdf>, Acesso em: Ago, 2007/ Cited: Aug. 2007.

(1) Acumulado de fevereiro de 2006 à janeiro 2007/ Accumalated of February 2006 until January 2007.



Fonte/Source: Despesa da união por grupo. Orçamento fiscal e da seguridade social: exercícios 2004-2006. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2005-2007]. Disponível em/Available from: http://www.tesouro.fazenda. gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Grupo.xls>. Acesso em: mar. 2007/Cited: Mar. 2007.

Tabela 21.4 - Número de servidores públicos federais - 2000-2007 Table 21.4 - Number of federal public employees - 2000-2007

A /	Servidores	públicos federais/ I	ederal public emp	loyees
Ano/ Year	Total/ Total	Ativos/ In activity	Inativos/ Retirees	Pensões/ Pensioners
2000	1 896 706	964 798	546 348	385 560
2001	1 895 460	958 071	541 902	395 487
2002	1 855 966	912 192	538 537	405 237
2003	1 922 765	961 199	545 867	415 699
2004	1 969 174	990 577	545 367	433 230
2005	1 959 360	987 403	537 624	434 333
2006	1 993 750	1 020 665	532 614	440 471
2007 (1)	1 937 984	996 673	507 478	433 833

Fonte/Source: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 12, n.130, fev. 2007. Disponível em/Available from: http://www.servidor.gov.br/publicacao/ boletim_estatistico/bol_estatistico_07/Bol130_Fev2007.pdf>. Acesso em: Ago. 2007/Cited: Aug . 2007.

⁽¹⁾ Dados até janeiro./ (1) Data until January.

Bibliografia

Bibliography

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2005. Brasília, DF: Agência Nacional de Aviação Civil, v. 1, 2006. Disponível em: http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp. Acesso em: fev. 2007.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA 2006. São Paulo: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, 2006.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL 2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 66, 2007.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES TERRESTRES - AETT/2006. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2006]. Disponível em: http://www.antt.gov.br/aett/aett_2006/ index.htm>. Acesso em: fev. 2007.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR 2006-2007. Brasília, DF, v. 33-34, 2006-2007.

BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL 2007. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2007. Ano-base 2006.

BOLETIM DO BANCO CENTRAL DO BRASIL. Brasília, DF, v. 43, n. 2, fev. 2007. Disponível em: http://www.bcb.gov.br/?BOLETIMEST. Acesso em: mar. 2007.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, v. 12, n. 130, fev. 2007. Disponível em: http://www.servidor.gov.br/publicacao/boletim_estatistico/bol_estatistico_07/Boll30_Fev2007.pdf- Acesso em: ago. 2007.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. Acompanha 1 CD-ROM.

CONTAS nacionais trimestrais 2000-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2005]. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: set. 2007.

CONTAS regionais: 1985-2004: especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas Regionais/1985 a 2004/ Especiais/>. Acesso em: abr. 2007.

CONTAS regionais do Brasil: 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. (Contas nacionais, n. 17). Acompanha 1 CD-ROM.

CUADRO de la población mundial 2006. Washington, D.C.: Population Reference Bureau, 2006.

DESPESA da união por função. Orçamentos fiscal e da seguridade social: exercícios 2004-2006. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2005-2007]. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade governamental/ gestao orcamentaria.asp>. Acesso em: mar. 2007.

DESPESA da união por grupo. Orcamentos fiscal e da seguridade social: exercícios 2004-2006. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, [2005-2007]. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade governamental/execucao orcamentaria do GF/Despesa Grupo.xls>. Acesso em: mar. 2007.

ELEICÕES gerais de 2006. In: Tribunal Superior Eleitoral. Centro de Divulgação da Justica Eleitoral. Brasília, DF, 2006. Disponível em: http://agencia.tse.gov.br/ estatistica/eleicoes_gerais.html>. Acesso em: ian. 2007.

INDICADORES IBGE: contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes: nova série 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Contas Nacionais/Contas Nacionais Trimestrais/ Fasciculo_Indicadores_IBGE/2006_4_trimestre.zip>. Acesso em: abr. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia, Patentes, Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: http://www.mct. gov.br/index.php/content/view/5688.html>. Acesso em: set. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Produção científica. Artigos publicados em periódicos científicos internacionais indexados no Institute for Scientific Information -ISI e percentual em relação ao mundo. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em: http://www.mct. gov.br/ index.php/content/view/5711.html>. Acesso em: set. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governo Federal. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/30369.html. Acesso em: set. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Governos estaduais. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em: http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8842.html. Acesso em: set. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos aplicados. Indicadores consolidados. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: http://www.mct.gov.br/index.php/content/ view/29144.html>. Acesso em: set. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre o ensino de pós-graduação. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2007. Disponível em: http://www.mct.gov.br/ index.php/content/ view/6629.html>. Acesso em: ago. 2007.

INDICADORES nacionais de ciência e tecnologia. Recursos humanos. Indicadores sobre pesquisadores. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2006. Disponível em: http://www.mct.gov.br/index.php/ content/view/6588.html>. Acesso em: set. 2007.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor - INPC 1997-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1997-2007. Disponível em:http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

ÍNDICE nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 1997-2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 1997-2007. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: fev. 2007.

ÍNDICE nacional de precos ao consumidor amplo - IPCA 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2006-2007. Disponível em:http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: fev. 2007.

LEVANTAMENTO sistemático da produção agrícola 1996-2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro: IBGE, 1997-2007. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/. Acesso em: nov. 2007.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, v. 16-17, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA de estoques 2001-2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt.1, ian./dez. 2002-2007. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estogue/>. Acesso em: out. 2007.

PESQUISA INDUSTRIAL 2005. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 24, n. 1, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA mensal de emprego 2007. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2007.

PESQUISA mensal de emprego. Retrospectiva. Principais destagues de mercado de trabalho 2003-2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/ pme nova/defaultestudos.shtm>. Acesso em: fev. 2007.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2006. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: http://www.sidra.ibqe.gov.br/bda/>. Acesso em: nov. 2007.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL 2006: culturas temporárias e permanentes. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA 2005-2006. Rio de Janeiro: IBGE, v. 20-21, 2006-2007. Acompanha 1 CD-ROM.

PRODUÇÃO DA PECUÁRIA MUNICIPAL 2006. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, 2007. Acompanha 1 CD-ROM.

A SIDERURGIA em números 2006. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Siderurgia, 2007.

SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2006. Brasília, DF: INEP, 2007.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil: 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CD-ROM.

STATISTICAL ABSTRACT OF THE UNITED STATES: 2006. Washington, D.C.: U.S. Department of Commerce, 2006.

YEARBOOK OF LABOUR STATISTICS 2006. Geneva: International Labour Office, v. 65, 2006.

Equipe

Staff

Editor/Editor Eduardo Pereira Nunes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação Executiva/Executive Coordination Jorge Calian

Desenvolvimento do Projeto/Project Development

Ana Luiza Vasquez Sylla Flávio Axel Lima Freire

Versão para o inglês/English Version

Ronaldo Jeolás Monteiro

Documentação/Documentation

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira Solange de Oliveira Santos

Editoração/Editorial Team

Anna Maria dos Santos

Carmen Heloisa Pessoa

Cristina Ramos Carlos de Carvalho

Julia Felipe

Kátia Domingos Vieira

Katia Vaz Cavalcanti

Sueli Alves de Amorim

Diagramação/Desktop Publishing

Maria da Graça Fernandes de Lima

Neuza Damásio

Preparação das Informações do IBGE/Preparation of IBGE's Information Coordenações da Diretoria de Geociências e da Diretoria de Pesquisas

Impressão e Acabamento/Printing and finishes

Gerência de Gráfica, em 2008.

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE www.ibge.gov.br wap.ibge.gov.br atendimento 0800 721 8181

Brasil em números

O Brasil em Números, em versão bilíngüe, reúne informações que permitem traçar uma síntese da realidade brasileira em seus múltiplos aspectos.

Sob a forma de tabelas e gráficos, apresenta dados sobre o território nacional, características demográficas e socioeconômicas da população, preços, contas nacionais, aspectos das atividades agropecuárias, industriais, comerciais e de serviços, finanças, comércio exterior, ciência e tecnologia e estatísticas básicas do Governo, incluindo dados comparativos do Brasil com outros países.

Neste volume, destacam-se os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006, da Pesquisa Industrial Mensal 2006-2007, do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: INPC-IPCA 2007, do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2007, da Pesquisa Anual de Comércio 2005, das Contas Regionais do Brasil 2005, e do Sistema de Contas Nacionais 2005-2007.

Enriquecida com comentários de renomados técnicos e pesquisadores, esta publicação destina-se a todos aqueles que desejam conhecer as informações mais representativas do País.

Brazil in figures

Brazil in Figures, a bilingual publication, brings together information synthesizing the Brazilian reality in its multiple aspects.

It contains, in graphs and tables, data about the national territory, demographic characteristics of the population, consumer prices, national accounts, aspects of agriculture, mining and manufacturing, trade and services, finances, foreign trade, science and technology and basic statistics of the Government, including data comparing Brazil with other countries.

In this volume the highlights are the data of the 2006 National Household Sample Survey, of the Monthly Industrial Survey for 2006 and 2007, of the 2007 National Consumer Price Indexes System: INPC-IPCA, of the 2007 National System of Costs Survey and Indexes in the Construction Industry, of the 2005 Annual Survey of Trade, of the 2005 Regional Accounts of Brazil and the System of National Accounts for 2005 and 2007.

Enriched with comments written by renowned experts and researchers, this publication is designed for all those who wish to have the most representative information about the Country.

ISSN 1808-1983

9/771808-198558